Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.672

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos:
NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos:
NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos:
NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Instável, com chuvas

TEMPERATURA — Em declínio

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	26.4-20.8	B. de Corumbá	26.4-19.4
Laranjeiras	24.0-19.8	Praça Quinze	24.0-20.7
Jacarepaguá	26.2-18.0	Santa Teresa	24.7-19.4
Eng. de Dentro	27.1-18.7	Jardim Botânico	23.8-19.3
Bangu	21.5-16.5	Alto da B. Vista	26.2-18.0

RIO DE JANEIRO — 4ª-feira, 14 de Junho de 1967

REJEITADA NA ONU EXIGÊNCIA CONTRA ISRAEL

Difteria é Maior Ameaça Que Gripe

A gripe que está grassando não é perigosa, mas a difteria vira se a população carioca não tiver o cuidado de se vacinar, informou a Secretaria de Saúde. Além disso, 30 mil crianças estão ameaçadas de poliomielite, por culpa dos pais que não procuraram os postos de vacinações já instalados em vários pontos da cidade. Mas, ainda é tempo de buscar os recursos. **Página 2.**

Remédio Baixará Com a Segurança

Não param as manobras dos proprietários de laboratórios para evitar que o congelamento dos remédios determinado pela SUNAB diminua os lucros das indústrias. Até agora taxavam aumentos até 200% nos remédios. Mas o sr. Cravo Peixoto tranqüilizou a população. Disse que o govêrno vai agir para baixar os preços no país, aplicando, inclusive, a Lei de Segurança. **Página 10.**

BRASIL NA INTEGRAÇÃO

O ministro Magalhães Pinto Belfrão (foto) embarcou para o Chile, ontem, levando os pontos para debater na reunião do CIES em Viña del Mar. Frisou que lutará pela integração da América Latina e pela modernização da vida rural. Página 3.

NAÇÕES UNIDAS, 13 — O Conselho de Segurança rejeitou, esta noite, as exigências soviéticas para a imediata votação de uma resolução condenando a «agressão de Israel» e ordenando que retirasse suas tropas do território sírio. Ao mesmo tempo, aceitou a proposta britânica para adiar qualquer ação até amanhã, pelo menos, depois do que suspendeu seus trabalhos. O pedido feito pelo chanceler Gromiko para que seja concedida aterrissagem no aeroporto John F. Kennedy a um jato de passageiros na quinta-feira, conduzindo «eminentes homens de Estado da União Soviética», fêz nascer especulações sôbre a possível vinda do premier Alexei Kossiguin aos Estados Unidos para apoiar sua medida a favor de uma convocação especial da Assembléia Geral da ONU sôbre o Oriente-Médio. Fontes diplomáticas asseguram que a vinda de Kossiguin é certa porque Gromiko não usaria a expressão «eminentes estadistas» se se referisse a si mesmo ou a alguém colocado em posição inferior na hierarquia soviética que viesse chefiando a delegação. Páginas 8 e 9.

STANGL VAI SOB CONDIÇÃO

Stangl vai à Alemanha, mas, sem prisão perpétua. O STF estabeleceu condições. Página 5

CORREÇÃO EM CASAS PRÓPRIAS

O ministro Delfim Neto é favorável à nova taxa de correção monetária. Página 5

MDB Parte Hoje Para a Definição

Página 4, em «Notas Políticas»

BRASIL É CONOSCO

O ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva destacou, ontem, que o café ainda é a solução, porque «muitas coisas são resolvidas neste país graças ao café que contribui com perto de 50% das nossas divisas». E traçou planos para a construção brasileira, sem abandonar o capital e a experiência do exterior, advertindo: «é nossa, eminentemente nossa, a tarefa da construção». Página 7

DEVASSA EM VÊNUS

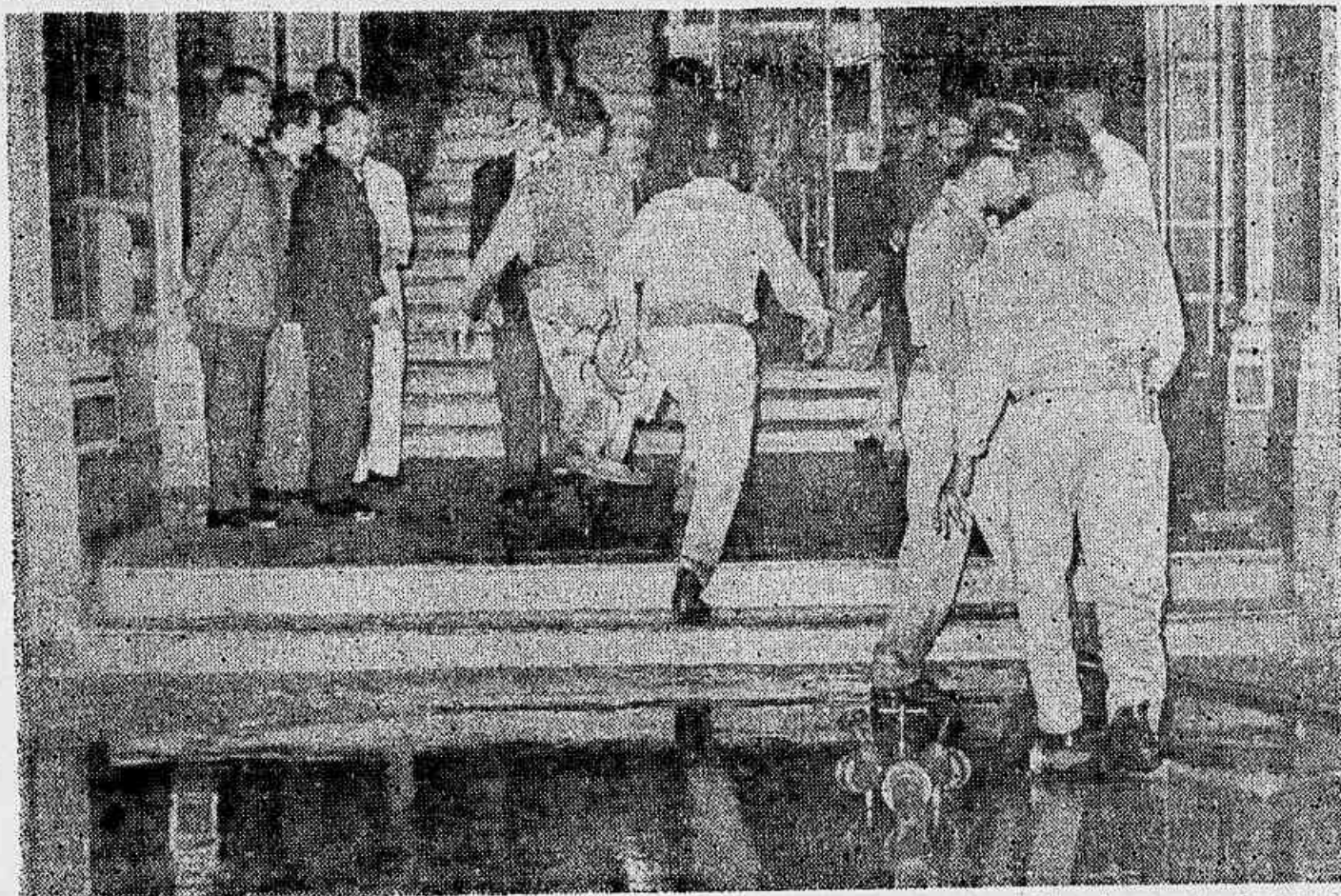
MOSCOU e CABO KENNEDY, 13 — A Rússia lançou, ontem, mais um satélite não tripulado da série Cosmos. A agência Tass informa que se trata do 165º. Enquanto isso, um foguete sem tripulação dos Estados Unidos subirá amanhã para explorar o manto de nuvens que envolve o planêta Vênus, cumprindo uma missão de 339 quilômetros a fim de desvendar o segrêdo que ali existe. (R.)

PRACINHAS JÁ VÊM AÍ

O gabinete militar da Presidência da República informou, ontem ao «DN», que a tropa brasileira, de Gaza, já embarcou no «Soares Dutra», em Port Ashord, desde segunda-feira. O navio já está navegando para Chipre, onde recolherá 25 soldados brasileiros, para ali levados por um navio dinamarquês, e dali partirá direto para o Brasil, não sendo prevista a data de chegada.

VOLKS VAI SAIR HOJE

Na sede da Loteria do Estado será realizado, hoje, o sorteio do «Volkswagen» e dos 7 Títulos Progressivos que o «DN» oferecerá aos concorrentes do «Seus Talões Valem Milhões». Existem um milhão de envelopes concorrendo ao sorteio e a extração está prevista para as 15 horas. Amanhã será publicada a relação dos 17 premiados e na próxima têrça-feira, as 250 premiações. Página 9

FOGO NÃO RESPEITOU A POLÍCIA

O fogo não respeitou nem o sistema de segurança da Polícia. Foi destruir, ontem, vários documentos de pessoas fichadas como subversivas em Departamentos do DOPS. Foi destruída a Seção de Explosivos no 3º andar da Polícia Central, onde três policiais ficaram feridos. Ali havia presos políticos. **Página 13**

REDUÇÃO DO ICM ALIVIA

E o sr. Márcio Alves. O secretário de Finanças veio de Cuiabá e já prestou contas de suas atividades na reunião de Mato Grosso. Frisou que o ICM foi reduzido até 30 de junho de 68 «para aliviar o consumo nas grandes cidades».

Querem um 007

LONDRES, 13 — Procura-se um nôvo agente secreto 007 que possa evitar guerras mundiais e pulverizar espectros. Sean Connery agora deixará suas atividades de James Bond. A estréia do último filme terá, hoje, a presença da Rainha Elizabeth. (R.)

Seleção Com Edu

Leivinha e Scala, convocados para disputar a Taça Rio Branco, foram dispensados por falta de condições físicas. Aimoré já convocou Edu, Mário e Paes. A apresentação dos substitutos será hoje.

PM já Foi Enquadrada

Página 11

O SANTO NAS MÃOS

Santo Antônio não ficou, ontem, apenas nos altares. Estêve no alcance das mãos das moças casadouras e das que vivem de esperanças. As igrejas ficaram superlotadas. Os pãezinhos custaram caro. A fé ainda está firme. **Página 6**

Negrão Quer Táxi só Para Emprêsas

Os proprietários de táxis têm 90 dias para se organizarem em emprêsas com o mínimo de 20 veículos. O decreto assinado pelo governador Negrão de Lima exime apenas dessa obrigatoriedade os motoristas autônomos. As emprêsas terão de possuir garagem com capacidade de abrigar 60% da frota, devendo os motoristas estar capacitados tècnicamente, inclusive, em relações humanas. **Página 10.**

Frio Argentino é Com os 12 Abaixo

A temperatura baixou, ontem, na Província Central de Buenos Aires, atingindo 12 graus abaixo de zero, de forma só igualada a onda de frio de 1907. Na capital, os termômetros acusaram 4,2 graus abaixo, temperatura que os portenhos não suportavam há 22 anos. Em Curitiba, a temperatura, que estêve a 4 graus, subiu a 16, mas as previsões são de que ela torne a cair, provocando novas geadas. Teme-se, ainda, no Paraná, a destruição de 20% da lavoura cafeeira. **Página 7**

Santos Venceu na URSS

Página 14

DASP vê Injustiça Com Professôres

O sr. Valdir Santos declarou, ontem, ao «DN» que, os 23 mil processos de readaptação de servidores civis estão tendo a solução determinada pelo diretor-geral do Departamento Administrativo do Pessoal Civil e que é o mesmo do atual govêrno: atender a tôdas as reivindicações justas do funcionalismo.

O diretor da Divisão de Classificação de Cargos revelou que há no seu setor cêrca de 250 processos de enquadramento para estudos e reconheceu que na conceituação de níveis técnicos e científicos houve algumas injustiças, como também ocorreu na distribuição de níveis, citando o caso dos professôres, que ficaram no nível 19.

READAPTAÇÕES

A respeito da suspensão das readaptações, previstas no capítulo 107 da Reforma Administrativa, o diretor da DCC disse acreditar que a medida foi adotada para um exame da legislação. Contudo — acrescentou —, êsse exame, em consonância com os princípios da mesma Reforma, que estabelece diretrizes para a revisão, indica que poucos itens teriam aplicação no caso.

Disse adiante que a determinação do sr. Belmiro Siqueira para o início da apreciação dos processos de readaptação foi orientada na política do govêrno atual, de fazer justiça ao funcionalismo público e terá solução dentro da Reforma Administrativa. Esclareceu que as dúvidas existentes já foram submetidas a pronunciamento do consultor geral da República.

ENQUADRAMENTO

Quanto aos processos de enquadramento, o diretor da Divisão de Classificação de Cargos revelou que a orientação adotada permitiu o aceleramento do exame de aproximadamente 250, que estão sendo estudados naquele setor. Para a dinamização dos trabalhos em seu órgão, acha oportuna a descentralização prevista na Reforma Administrativa, aliviando-a de encargos executivos. Por aquêle diploma legal, a DCC passará a responder pelas funções de estudo, formulação de diretrizes, orientação, coordenação, supervisão e contrôle.

NÍVEIS TÉCNICOS

Sôbre as carreiras técnicas, o sr. Valdir dos Santos concorda em que os cargos de magistério não receberam tratamento justo em relação a outras. Esclareceu que, quando a lei estabeleceu níveis técnicos e científicos, em substituição às gratificações pagas de acôrdo com a duração dos cursos, houve a fixação de critério para a classificação.

Assim, os níveis 21 e 22 foram atribuídos para os cursos de 5 ou mais anos; os de 20, 21 e 22 para os de 4 anos e, finalmente, 19 e 20 para os de 3 anos. Os cargos de professor de ensino secundário e de instrutor de ensino, cujos cursos têm a duração de 4 anos, foram, contudo, excluídos dêsse critério, ficando com o nível 19.

Além dos níveis técnicos e científicos que exigem diploma de curso superior, defesa de tese ou, na falta de formação universitária específica, conhecimentos equivalentes, existem também os cargos de nível técnico-médio. Êstes exigem conhecimentos de grau secundário completo, comprovados mediante diploma ou experiência profissional. No primeiro caso, está o cargo de Técnico de Contabilidade, situando-se no segundo os de Oficial de Administração, Assistente de Administração e Revisor, embora não saibam porque êstes não conseguiram o nível universitário.

PREJUIZO AO TESOURO

O diretor da DCC é contrário à adoção de pessoal regido pela Consolidação das Leis do Trabalho nos órgãos públicos existentes, transformados em sua natureza jurídica. No seu entender, a mudança de regime de pessoal, em tais casos, deveria ser processada na medida que os cargos se fôssem vagando, impedindo o grande aumento de despesa provocado pelo pessoal em disponibilidade ou desajustado pelo nôvo aproveitamento.

Crime no Espírito Santo

RUBEM BRAGA

DENUNCIEI neste jornal, em fins de maio, um projeto criminoso que implica na destruição das Reservas de Proteção da Fauna e da Flora existentes no Espírito Santo: reservas, de seu gênero, únicas no mundo, com mais de 20 mil espécies botânicas, 700 espécies de aves e 154 espécies de mamíferos.

Eu disse, naquela ocasião, não acreditar que o projeto fôsse da Companhia Vale do Rio Doce, cujo presidente, o sr. Antônio Dias Leite, homem de cultura, não me parecia capaz de praticar ou apoiar semelhante atentado. Eu esperava, na verdade, um desmentido da Vale do Rio Doce; o seu silêncio, que tem mais de duas semanas, está indicando que a denúncia era verdadeira. Hoje, digo mais: pelo que me escreve o naturalista Augusto Ruschi, a Vale do Rio Doce está agindo, no caso, de acôrdo com a Cia. de Reflorestamento Aracruz S.A., cujo presidente era até há pouco, o atual presidente da Vale do Rio Doce, sr. Dias Leite.

Eu já ouvira falar dessa Companhia de Reflorestamento, que pretende mobilizar o dinheiro dos 10% do impôsto de renda das pessoas físicas, e 5% das pessoas jurídicas, na meritória emprêsa de reflorestar as áreas do Espírito Santo, que a cupidez e a incúria do homem transformou em desertos. Nada mais inteligente, nem necessário. O que é incrível é que à margem dêsse empreendimento se arme o esquema sinistro de destruir as reservas da fauna e da flora — que tôdas, juntas, não fazem mais de 15 mil alqueires — de um valor econômico e científico incalculável e imprevisível, para produzir dormentes ou coisa que o valha. É a tentação do ganho imediato ameaçando um patrimônio que não é apenas do Espírito Santo, é de todo o Brasil e de tôda a Humanidade. Afirma-se que para vencer possíveis resistências dos legisladores capixabas, a Vale do Rio Doce entregaria à Assembléia um Clube grã-fino que fêz construir em Vitória...

Sem maior protesto do povo de Minas Gerais, o sr. Antunes e sua associada Hanna vão destruir o pico do Itabirito, graças a uma criminosa decisão tomada, ao apagar das luzes de seu govêrno, pelo marechal Castelo Branco. O mesmo marechal teve uma decisão feliz amparando as reservas de flora e fauna do Espírito Santo. Êste decreto, não o outro, é que se pretende derrubar. Se os mineiros não amam sua história e seus monumentos naturais, é lamentável; no caso capixaba, entretanto, não se trata de reverenciar o passado, mas de preservar, para a Humanidade, riquezas naturais, cuja destruição seria totalmente irreversível — uma parte da herança do planeta, da vida do planeta, que seria reduzida a cinzas. A desculpa é que mais tarde se plantariam eucaliptos...

Existe um Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, cujo presidente é o general Sílvio Pinto da Luz: não sei que fôrça terá êle ou terá seu Instituto, mas é claro que êle não pode ignorar êsse atentado. Se a Vale do Rio Doce, em tão grave assunto guarda silêncio, é porque o projeto existe mesmo: cumpre, assim, ao Instituto agir para que êle não seja levado adiante. Para quem apelar mais, num caso dêsses?

É um crime quase tão repugnante quanto o genocídio, e não vejo que ninguém se mexa para evitá-lo!

Volks e Títulos Hoje no Sorteio de Talões

Será realizado, hoje, o sorteio do Volks e dos 7 Títulos Progressivos do Estado da Guanabara, que o «DN» oferecerá aos concorrentes de «Seus Talões Valem Milhões», havendo, aproximadamente, um milhão de envelopes concorrentes ao sorteio, cuja extração está prevista para as 15 horas, na sede da Loteria do Estado da Guanabara.

O volks do «DN» já está em exposição, nas vitrinas das lojas da «Auto Modêlo S. A.», na rua Haddock Lobo, 46, e, amanhã, será publicada a relação dos 17 primeiros sorteados, devendo publicar-se, na próxima têrça-feira, os nomes dos 250 premiados nas aproximações.

CUPOM

Cumpre ressaltar que, se o Volks não fôr sorteado nos 17 primeiros prêmios, poderá estar sorteado entre os 250 premiados nas aproximações, desde que haja no envelope do favorecido dez cupons publicados no «DN».

A Secretaria de Finanças informa que estão quase esgotados os certificados da série D, havendo previsão para se esgotarem até a próxima sexta-feira, e são ainda válidos documento emitidos a partir de 1º de julho de 1966. Por outro lado, para a série E, possivelmente só serão válidos documentos emitidos a partir de 1º de janeiro de 1967.

Os cupons do «DN» continuam sendo publicados diàriamente e os concorrentes interessados poderão colecioná-los para qualquer série do sorteio de «Seus Talões Valem Milhões».

Placa já é Marco Dos 159 Anos do Botânico

O EMBAIXADOR de Portugal descerrou, ontem, às 11 horas, uma placa comemorativa do 159º aniversário do Jardim Botânico, comemorado pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina, como parte dos atos que está promovendo, em homenagem à memória de Dom João VI, pelo bicentenário do seu nascimento.

Na mesma data em que o Jardim Botânico comemora 159 anos de existência, a reportagem procurou ouvir os seus freqüentadores, no dia de ontem, na maioria estudantes, que declararam não ter havido melhorias e ter decrescido sensivelmente a freqüência, em razão da taxa cobrada aos visitantes.

HERMA

A placa comemorativa foi inaugurada, ante a herma de D. João VI, verificando-se a solenidade no local onde se ergue a primeira palmeira ali plantada, ainda pelo soberano português. A placa tem os seguintes dizeres: «D. João VI — Homenagem do Jardim Botânico e do Instituto Brasileiro de História da Medicina, no bicentenário do seu nascimento, 1767-1967».

Usaram da palavra o presidente do Instituto, professor Ivolino de Vasconcelos; o professor Luís Edmundo Pais, o dr. Roberval Bezerra de Meneses e o professor C. Sobral Pinto, tendo a placa sido descerrada pelo embaixador de Portugal.

TAXA

Alguns estudantes presentes ao Jardim Botânico, ontem, reclamaram ao «DN» a inexistência de qualquer melhoramento e principalmente depois que a taxa passou a ser cobrada, e acentuaram ser o pior ninguém cuidar de eliminar os focos de mosquitos e mosquitos ali existentes, que perturbam a tranqüilidade dos visitantes. «Parece, disseram, que a verba só tem dado para o sustento das plantas».

Cumpre ressaltar, contudo, que a freqüência, no último domingo, foi bastante acentuada e, sem dúvida alguma, o Jardim Botânico continua sendo ponto turístico de incontestável beleza, pelo que deve ser zelado cuidadosamente.

Analfabetos da Previdência já Podem Receber em Bancos

O Banco Central divulgou, ontem, a Circular 91, regulamentando os saldos das contas dos ex-Institutos de Aposentadoria e Pensões e autorizando o pagamento direto aos beneficiados analfabetos da Previdência Social, desde que seja apresentado um documento hábil de identificação.

Adverte, ainda, que os estabelecimentos bancários e Caixas Econômicas que infringirem as disposições terão suspensa, por seis meses, a operação daquele tipo de transação e, sendo reincidente, deverão passar os saldos das contas ao Banco do Brasil.

CIRCULAR

Eis, na íntegra, as novas determinações do BC, tendo por base a Resolução nº 4, de 21 de julho de 65:

I — Permitir, com fundamento no art. 1º do decreto-lei nº 72, de 21-11-66, e no art. 25, do decreto-lei nº 66, de 21-11-66, que alterou o art. 160 da Lei nº 3.807, de 26-8-60, aos estabelecimentos bancários que possuam convênio de prestação de serviços já autorizados por êste Banco Central e firmados com os ex-Institutos de Aposentadoria e Pensões, nos têrmos da Resolução nº 4, de 21-7-65, continuem a manter contas e saldos em nome do Instituto Nacional de Previdência Social, promovendo, no prazo de 90 dias, a contar da data desta circular, a substituição dos instrumentos existentes por outros, elaborados em conformidade com a minuta anexa e firmados pelas partes em três vias, a terceira das quais a ser encaminhada pelos bancos, a êste órgão, para efeito de anotação, sob pena de automática cessação da respectiva validade.

II — Admitir, em face do que se acha previsto no art. 16 do mencionado decreto-lei nº 66, que o pagamento de benefícios por meio de ordens de pagamento ou cheques emitidos pela previdência social, nos casos de beneficiários analfabetos, possa ser efetuado mediante a apresentação de documento hábil de identificação e de quitação, de acôrdo com as praxes bancárias.

III — Estabelecer que os convênios para prestação de serviços ao Instituto Nacional de Previdência Social, quer os de que trata o inciso I, quer os novos convênios, serão firmados entre a referida autarquia e as sedes dos bancos, abrangendo as agências de interêsse das partes convenentes, ficando a inclusão de novos departamentos pendentes da anuência do Instituto, que será formalizada mediante simples troca de correspondência, independentemente de aviso a êste Banco Central.

IV — Instituir que os bancos nacionais, ainda não autorizados na forma do item I e que preencham as condições mínimas exigidas pela referida Resolução nº 4, de 21-7-65, deverão obter prévia credenciação dêste Banco Central, para posterior lavratura do necessário instrumento junto àquela Instituição de Previdência.

V — Não serão admitidas contas em nome do Instituto Nacional de Previdência Social a não ser nos casos previstos nesta e na circular nº 37/66, de 3-5-66. Neste último caso, a ser observado nas localidades em que não existem agências do Banco do Brasil S.A. nem Caixa Econômica Federal, os bancos ficam obrigados a transferir mensalmente, para a agência do Banco do Brasil S.A. que lhes fôr indicada pelo Instituto, a importância que exceder aos encargos do órgão no local.

VI — Os estabelecimentos bancários e as Caixas Econômicas Federais que infringirem as disposições desta circular terão suspensa por seis meses a autorização para operar no convênio, e, no caso de reincidência, terão cancelado o convênio independentemente da obrigatoriedade, em ambos os casos, de repasse imediato ao Banco do Brasil S.A. dos saldos das contas existentes.

VII — Fica cancelada a circular nº 10/65, de 2-9-65, dêste Banco Central.

OBRAS DA LIGHT JÁ ACABADAS

A Rio Light, dando prosseguimento às obras do seu plano de expansão, concluiu os trabalhos de instalação das duas novas linhas de transmissão a 132 KV, que interligarão o conjunto gerador de Fontes com Queimados e Cascadura.

Cêrca de 160 tôrres foram construídas para sustentação dessas linhas que têm por finalidade alimentar a nova Estação Receptora de Campo Grande e reforçar o tronco de transmissão entre Fontes e Cascadura, permitindo, inclusive, a separação de circuitos para fins de mudança de freqüência.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Niemeyer Diz na CPI: Não Houve Violências

O general Osvaldo Niemêier disse, ontem, perante a CPI que investiga as violências policiais que, no dia da passeata dos estudantes a Polícia estêve na rua com a recomendação expressa de apenas reprimir, sem usar armas contra os manifestantes, ou violências.

O superintendente da Polícia Executiva declarou ter ficado incumbido de coordenar o policiamento, naquele dia, e contou com a ajuda do DOPS e da PM, e que os dispositivos usados pela Polícia do Estado são os mesmos para a Segurança Nacional, segundo os critérios da Escola Superior de Guerra.

NÃO HOUVE VIOLENCIAS

O general Osvaldo Niemêier, foi interrogado apenas pelo sr. Ciro Kurtz, que é também o relator da CPI. Apesar das fotografias que lhe foram mostradas, que atestam o fato, o general negou sempre que a polícia tivesse praticado quaisquer tipos de violências. Quanto à bomba que feriu gravemente um jornalista da «Última Hora», disse o general que não acredita ter sido obra da polícia e sôbre os «cidadãos» que foram fotografados portando granadas e outros tipos de armas estranhas, afirmou não reconhecer qualquer dêles, como sendo da Polícia. O general deverá voltar à CPI na próxima semana, pois todos os membros da Comissão fazem questão de tomar parte no interrogatório.

D. JOÃO VI

A sra. Iara Vargas requereu voto de louvor à Orquestra Sinfônica Brasileira e às bandas de música da Escola de Aeronáutica e do Corpo de Fuzileiros Navais, que, juntas, vêm realizando concertos públicos, ao ar livre, em vários pontos da cidade. O requerimento foi aprovado, mas outro, de autoria do sr. Levi Neves não teve o apoio do plenário, que não poupou críticas ao líder do govêrno. O requerimento do sr. Levi Neves era no sentido de reservar o grande expediente do dia 12 de julho para homenagear D. João VI. A homenagem foi considerada inoportuna, mas o assunto voltará ainda a ser debatido.

População Sob Ameaça de Pólio e Difteria

A GRIPE que está grassando na cidade — já jocosamente apelidada de «cabeluda», — não oferece perigo maior para a saúde, mas, se a população não se vacinar, doença muito pior — a difteria — poderá espalhar-se pela Guanabara, nos meses de julho a agôsto, segundo advertências da Secretaria de Saúde.

A «cabeluda» é «influenza» comum e a febre que às vêzes a acompanha em alguns pacientes, é resultado de complicações como faringite e amidalite, mas, com tratamento adequado, a crise é superada em curto espaço de tempo.

DIFTERIA

Ainda segundo informações da Saúde Pública, o grande perigo para a população é a difteria, que atinge seu período de maior incidência nos meses de julho e agôsto. A recomendação é que todos procurem com a urgência possível os postos de saúde, para a vacinação tríplice, antidiftérica, antivariólica e antitífica.

O perigo é maior nos meios favelados e, por isso, turmas volantes percorrerão todos os morros cariocas, procurando incentivar a vacinação. Também as escolas do Estado deverão ser visitadas pelos postos volantes de vacinação e as emprêsas que desejarem vacinar seus funcionários poderão procurar diretamente a Saúde Pública.

POLIOMIELITE

Outro aspecto que vem despertando o cuidado especial das autoridades sanitárias é que mais de 30 mil crianças, que deveriam ter tomado êste ano a vacina Sabin contra a pólio, não o fizeram por culpa exclusiva dos pais, que não procuraram os postos de vacinação.

Está sendo estudada a realização de grande campanha, semelhante às já anteriormente realizadas, para que estas crianças sejam vacinadas e o baixo índice da doença continue a ser registrado no Estado em níveis ainda menores.

Diante dessas ameaças, a Secretaria de Saúde já lançou sua nova palavra de ordem: «Vacinem-se. É melhor prevenir que remediar. E muitas vêzes, é impossível remediar».

BELTRÃO QUER VER NO CHILE QUAL A EVOLUÇÃO DA ALIANÇA

AO embarcar, ontem, para o Chile, o ministro Hélio Beltrão ressaltou que já bem adiantado o trabalho de preparo do orçamento de 68 e destacou que, na V Reunião do CIAPP, em Viña Del Mar, lutará pelo fortalecimento da agropecuária.

Assinalou, também, o titular do Planejamento, que está disposto a fazer uma análise de tôdas as fases evolutivas da Aliança Para o Progresso, num paralelo com as resoluções e recomendações que forem apresentadas no Comitê Interamericano de Estudos Sociais.

A ESTABILIZAÇÃO

A seguir, informou que vai expor, detalhadamente, o Plano Trienal do Govêrno Costa e Silva nas reuniões do CIES e CIAPP, esclarecendo que o Ministério prossegue em suas frentes de luta pela estabilização da economia brasileira.

Na primeira fase dos trabalhos da quinta reunião do CIES será examinada e discutida a evolução da Aliança Para o Progresso, em paralelo com as resoluções e recomendações que forem apresentadas pela CIAPP e pela recente conferência de presidentes, em Punta del Este.

OS TEMAS

Com destaque, na pauta da reunião de nível técnico, figuram temas relacionados com informação e divulgação da APP, integração econômica da América Latina, com ênfase especial à situação atual do processo de integração na ALALC e no Mercado Comum Centro-Americano: comércio internacional na AL; modernização da vida rural, com enfoque nos aspectos da reforma agrária e no aumento da produtividade, no setor agropecuário.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Deseja Balbino a Oposição Objetiva

OTACÍLIO LOPES

A convenção do MDB não se reduzirá, por iniciativa marginal à sua direção, a discutir simplesmente se o senador Oscar Passos deve ou não permanecer à frente da oposição. Confirma o deputado Hermano Alves que o senador Mário Martins proporá a renúncia coletiva da direção oposicionista, mas confessa igualmente que isso seria pouco. O esfôrço do secretário-geral do partido, Martins Rodrigues, atinge camadas diferentes de opiniões. O deputado Osvaldo Lima Filho revela-se inconformado em que a oposição possa ser um privilégio do Govêrno, fechada num quarto escuro — por isso defende a Frente Ampla. O senador Antônio Balbino toma a iniciativa da objetividade, formulando projetos e emendas constitucionais, a omissão da liderança do Senado corresponde à perplexidade da liderança da Câmara, mas nos dois setores e mesmo pessoalmente entre os dois líderes reponta o desejo de participação nos fatos políticos do dia-a-dia.

O senador Antônio Balbino faz uma síntese do que denomina de assuntos prioritários em duas ordens: (1) na Legislação Ordinária — a anistia, a revisão das Leis de Imprensa e de Segurança Nacional, a reformulação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação e igualmente a Legislação Social (estabilidade e previdência Social) e também o Código de Minas; (2) as Emendas Constitucionais — partindo da instituição das eleições diretas como uma tradição brasileira, a alteração do artigo 149 para permitir o pluripartidarismo, a restituição da iniciativa em matéria financeira ao Congresso, a caracterização do monopólio para as atividades ligadas ao petróleo e modificações do sistema tributário para fortalecer a influência dos Estados, inclusive revendo o ICM.

O GOVÊRNO INTERESSADO

Na lista das objetividades do senador Antônio Balbino figura, em última análise, a necessidade da revisão Constitucional que o presidente Costa e Silva considera, [illegible] versões variadas, assunto inoportuno.

Silenc[illegible], porém, cria-se em seu favor a [illegible] na ARENA, sobretudo no denominador comum que resulta da quebra da Federação Brasileira pela reforma tributária do govêrno Castelo Branco que instituiu o ICM. Não se contesta que a iniciativa tenha sido [illegible] saudável — aceita-se que esteja [illegible] por motivos diversos, sobretudo pelas imperfeições da Lei rigidamente aplicada.

Por trás do programa oposicionista estão interêsses vitais dos Estados, todos governados por homens [illegible] da ARENA. Para êstes a oposição não [illegible] partida no problema da revisão constitucional que compete ao presidente da República, mas também não admitem que a oposição fale criando o clima [illegible] que retire dos Estados (preferentemente os mais pobres) da dependência exclusiva da União. A ARENA passa, em conseqüência, a transformar a [illegible] da oposição num instrumento de luta enquanto o MDB, resignado, discute a Frente Ampla [illegible] do seu comando. Retrata-se a fisionomia [illegible]

O SILÊNCIO DE AURO

As lideranças do govêrno na Câmara e no Senado, estão sendo solicitadas a exigirem um pronunciamento do senador Auro Moura Andrade que na prática arquivou a decisão do Congresso votando pela constitucionalidade da reforma regimental do líder Ernani Sátiro. Na Câmara o grupo dos «guardas costas» prepara-se para arguir a suspeição do presidente do Senado, criando um caso de repercussões desagradáveis para o sistema governista.

SENADO FEDERAL

Marinho: DN Preservou Democracia no Brasil

O sr. Gilberto Marinho ressaltou, ontem, ao prestar homenagem ao «Diário de Notícias», pelo transcurso de seu 37º aniversário, «o papel dêsse órgão na preservação da democracia, no Brasil, e na luta pela justiça social e pela verdade».

Por outro lado, a propósito do aniversário do Correio Aéreo Nacional, exaltou a ação destemida, o espírito pioneiro e a energia indomável dos bravos pilotos da FAB, na integração de largos vazios do território nacional, classificando o CAN de «orgulho de nossa aviação militar».

BB VAI RESPONDER

Instalou-se, ontem, a Comissão Parlamentar de Inquérito instituída com a aprovação de projeto de resolução de autoria do sr. Ermírio de Morais para apurar irregularidades nas transações autorizadas pelo Banco do Brasil, no período de 1º de janeiro a 15 de março de 1967.

Na presidência do órgão ficou o sr. Carvalho Pinto (ARENA-SP), cabendo ao líder da oposição sr. Aurélio Viana a vice-presidência. O relator da Comissão só será escolhido após o regresso do sr. Carvalho Pinto, de São Paulo.

De acôrdo com o projeto de constituição, a Comissão Parlamentar de Inquérito tem 60 dias, a partir de sua instalação, para apresentar relatório sôbre o apurado, podendo colhêr depoimentos em sessão secreta, resguardando-se os limites do sigilo bancário. Além das transações no período indicado, a CPI deverá apurar o percentual dos empréstimos feitos a firmas brasileiras e estrangeiras.

COMISSÕES ESPECIAIS

Por outro lado, durante a apreciação da ordem do dia, foram aprovados requerimentos de autoria do srs. Nei Braga (ARENA-PR) e Ermírio de Morais (MDB-PE) solicitando a constituição de comissões especiais de deputados e senadores para examinar, respectivamente, a legislação cafeeira e a estrutura do IBC, elaborando projeto de lei que atualize e consolide aquela legislação e reestruture a autarquia, e examinar os problemas agropecuários e seu reflexo na economia nacional.

Durante a votação do primeiro requerimento o sr. Eurico de Resende (ARENA-ES) manifestou-se contra a constituição da comissão especial, afirmando que, na maioria das vêzes, as comissões instaladas não funcionam, mesmo depois de concedidas várias prorrogações de prazo para apresentação de relatório. Disse haver comissões que chegam a ultrapassar as sessões legislativas, sem que nada de objetivo consigam.

ACÔRDOS

Por iniciativa do sr. Mário Martins (MDB-GB), a Co-

(Conclui na 10ª página)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

RÉGIS: O "DIÁRIO" ATRAI LEITORES PELAS NOTÍCIAS

A sessão de ontem, foi marcada por discursos de diversos parlamentares, entre os quais os srs. Osni Régis (ARENA-SC), Celestino Filho (MDB-GO), e José Freire (MDB-GO), que homenagearam o "Diário de Notícias" pelo transcurso de seu 37º aniversário, "fazendo votos para que prossiga sempre na linha traçada pelo inesquecível jornalista Orlando Dantas".

O sr. Osni Régis em discurso destaca que o "Diário de Notícias", "é um dos jornais mais lidos em todo o território nacional, pelas mais diferentes camadas da população, devido a tônica dos temas que aborda, tais como nacionalismo, interêsses do funcionalismo público e problema educacionais, fatos que sempre encontram acolhida e defesa nêsse matutino".

CARTA DE JANIO

Durante o grande expediente, o sr. Dias Menezes leu a carta enviada pelo sr. Jânio Quadros ao sr. Pedroso Horta para desmentir as notícias veiculadas por jornais e comentadas nos círculos políticos de que está empenhado em obter a restituição de seus direitos políticos.

"Nada pedi a ninguém e não autorizei a ninguém pedir", diz em certo trecho da carta, para acrescentar: "se patriótas como um Celso Furtado, um Sérgio Magalhães, um Cândido Norberto, um Farabulini Júnior, um José Aparecido, um Josué de Castro, e a relação é meramente exemplificativa, estão marginalizados da vida pública brasileira, honro-me na companhia dêles".

TORTURADOS

O sr. Otávio Caruso da Rocha (MDB-RGS), apresentou projeto de resolução para constituir uma comissão de inquérito com o fim de apurar a veracidade das denúncias contidas no livro — Tortura e Torturados — de autoria do sr. Márcio Moreira Alves.

Justificando o seu projeto, disse o sr. Otávio Caruso da Rocha, visa apurar a veracidade dos fatos "em virtude da inércia manifestada pelo Poder Executivo, até o momento quanto a igual procedimento".

ISENÇÃO

Foi aprovado o projeto que estende aos produtos livres de despacho aduaneiro a mesma isenção que incide sôbre os produtos industrializados. Após a aprovação o projeto seguiu para o Senado.

ENERGIA NUCLEAR

Foi concluído o processo de elaboração da lei proposta pelo govêrno e que dispõe sôbre a contratação de pessoal técnico especializado, de nível médio e superior, pela Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Igualmente, foi aprovada a emenda número 2, do Senado, fixando que os demais servidores do Conselho Nacional de Energia, regidos pela legislação estatutária, inclusive os requisitados, poderão firmar contratos com aquêle órgão, sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho.

MAIS ISENÇÃO

O projeto de lei que concede isenção de pagamento de juros de mora às entidades concessionárias ou permissionárias de serviços de telecomunicações, também foi aprovado.

A condição para que essas entidades tenham direito à isenção é a de que reconheçam a taxa de fiscalização, correspondente ao exercício de 1967, no prazo de 60 dias.

ICM ATACADO

O sr. Celestino Filho, discursando durante o pequeno expediente, destacou os pontos de vista das classes produtoras com relação ao impôsto de circulação de mercadorias, fazendo referência especial aos fazendeiros que são os que mais sofrem com a alíquota do ICM, fato que pode resultar em desistímulo à exploração agropecuária.

BRASIL E BUENO

Um projeto de lei foi apresentado pelo sr. Cunha Bueno propondo a alteração da denominação de Estados Unidos do Brasil para República do Brasil.

ABÔRTO

O sr. Erasmo Martins Pedro apresentou projeto de lei que «quem anunciar o processo, substância ou objeto destinado a provocar abôrto, ficará sujeito a um ano de prisão e multa de até duas vêzes o salário-mínimo».

Segundo o projeto, igual pena será aplicada a «quem não sendo médico anunciar ou divulgar ao público processo ou substância para evitar a gravidez» e as farmácias e drogarias sòmente poderão vender anticoncepcionais mediante receita médica.

DESPEDIDA DE FLEXA

O sr. Flexa Ribeiro ocupou a tribuna para se despedir de seus colegas, já que se afastará da Câmara para assumir o pôsto de diretor-geral de educação da UNESCO.

Em seu discurso, o sr. Flexa Ribeiro disse «que o problema da educação só ganhará seu inteiro sentido, e se converterá em solução social concreta, na hora em que formos capazes de encontrar as fórmulas políticas fundamentais das suas soluções».

AÇÃO MÉDICA

O sr. Daso Coimbra informou ao plenário as medidas adotadas pelo govêrno do Estado do Rio no sentido de dar melhor e maior atendimento médico à população, evitando, dessa forma, que os fluminenses continuem a recorrer à rêde hospitalar do Estado da Guanabara.

Acôrdo Entre Estado e Escola Particular Cria 40 Mil Novas Bôlsas de Estudo na Guanabara

— O «Acôrdo-Educação», ampliando a contribuição da escola particular à causa da educação em nosso Estado, trará os melhores resultados para a consecução das metas que formulamos nesse terreno», declarou o Governador Negrão de Lima, ao receber, no Palácio Guanabara, os dirigentes dos Sindicatos de Estabelecimentos de Ensino Primário e Secundário e Comercial do Estado.

Como já foi noticiado, o «Acôrdo-Educação», concluído entre o Govêrno Estadual e os estabelecimentos de ensino privado, prevê a isenção do Impôsto Sôbre Serviços para a escola particular, no montante correspondente ao valor das bôlsas gratuitas a serem concedidas a estudantes carentes de recursos. Como resultado, a Guanabara passa a contar com 40 mil novas bôlsas de estudo, êste ano.

MÃOS DADAS

Congratulando-se com o governador Negrão de Lima pela assinatura do Acôrdo, o Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário, prof. José Martins Santa Rosa, afirmou que o Estado adota um critério inteligente ao conceder bôlsas de estudo em escolas particulares já existentes, enquanto prossegue em seu plano de construção de novas unidades. «O Acôrdo — disse — demonstra que, na Guanabara, o Estado e a iniciativa privada andam de mãos dadas».

— O Acôrdo — finalizou o Prof. Santa Rosa — representa uma solução de emergência para os problemas educacionais da Guanabara. A educação é, para o Estado, um investimento de alta rentabilidade, permitindo a mobilização de 300 mil jovens cariocas para os caminhos do desenvolvimento».

Os secretários de Educação e de Finanças, srs. Benjamin de Moraes e Márcio Alves, e o prof. Aliomar Hermínio Pereira, presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial, estiveram presentes ao ato.

FALA NEGRÃO

O governador Negrão de Lima, em alocução proferida na oportunidade, disse: «Em nome do Govêrno e da população do Estado da Guanabara, desejo congratular-me com o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário da Guanabara e o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro pela assinatura do «Acôrdo-Educação», há poucos dias firmado entre o Govêrno e as entidades sindicais que os senhores dirigem.

Por muitos motivos, considero que êsse convênio vem ao encontro dos mais altos interêsses da população de nosso Estado. Graças a êle, podemos contar com 40 mil novas oportunidades de matrículas gratuitas em numerosos estabelecimentos do ensino particular, beneficiando desde as crianças, que se encaminham para o curso primário, até os adultos, para os quais se abrem mais largas possibilidades de alfabetização ou de educação profissional em diferentes setores.

Damos, assim, mais um passo no sentido de assegurar, na Guanabara, o rigoroso cumprimento do dispositivo da Constituição da República — reproduzido na Constituição Estadual — que estabelece como dever do Estado o auxílio técnico e financeiro ao ensino particular, inclusive sob a forma de bôlsas de estudo.

Estou certo de que a iniciativa configurada no Acôrdo, ampliando a contribuição que vem prestando a excelente rêde de escolas particulares à causa da educação em nosso Estado, trará os melhores resultados para a consecução das metas que formulamos para o nosso Govêrno e que — tenho a satisfação de afirmar — vão sendo progressivamente alcançadas.

Renovo aos senhores as congratulações do Govêrno e da população da Guanabara, esperando que o «Acôrdo-Educação» corresponda, em suas conseqüências práticas, às expectativas que envolvem a sua assinatura».

O ACÔRDO

Assegurando o estudo gratuito, nas escolas particulares, a 40 mil estudantes carentes de recursos, o Acôrdo abrangerá bolsistas para qualquer tipo de ensino: primário, secundário, técnico, datilografia, corte e costura, defesa pessoal, rádio e televisão, motoristas, etc. Não há limite de idade para os bolsistas.

A bôlsa é integral, correspondendo à anuidade ou mensalidade estabelecida pelas escolas para o seu corpo discente. Quanto ao valor da isenção, será o correspondente ao das bôlsas concedidas.

A efetivação do Acôrdo facilitará ao Estado a consecução de suas metas no terreno da educação, dispensando-se, ao mesmo tempo, de imobilizar recursos na construção de um número de escolas superior ao já programado, reduzindo a necessidade de contratação suplementar de professôres e permitindo, ao próprio Govêrno, ampliar a margem de aperfeiçoamento de seu pessoal.

Firmando o convênio, o Estado grava menos o ensino e amplia as possibilidades da família escolher para seu filho o tipo de educação que prefira. Por sua vez, a Escola particular atende mais amplamente à sua finalidade de colaborar com o Estado na tarefa da educação.

Presidente do Sindicato do Ensino Particular cumprimenta o Governador Negrão de Lima pela assinatura do Acôrdo-Educação

IVO: A BRAVURA DO «DN» CONTINUA

O diretor do «DN» recebeu mensagem de saudação do ministro da Agricultura, por motivo do 37.º aniversário dêste jornal. Disse o sr. Ivo Arzua:

«O transcurso, hoje, de mais um aniversário do «Diário de Notícias» constitui fato de singular expressão e viva ressonância. Não só para os fundadores e os que continuam a manter, com a mesma bravura cívica e a mesma integridade moral, êsse admirável orientador da opinião pública e autorizado intérprete das mais justas aspirações populares. Queiram receber quantos mourejam nessa forja de inteligência e trabalho, de seus diretores e redatores aos mais modestos auxiliares da benemérita emprêsa, as saudações calorosas e os melhores votos pelo constante e crescente prestígio dêsse grande e vibrante órgão de imprensa».

Escoamento de Minério Facilitado

O CAIS de minérios do pôrto do Rio de Janeiro já está aparelhado para receber navios de até 35 mil toneladas, o que possibilitará a redução dos custos operacionais do transporte e influirá na colocação dos produtos brasileiros no mercado internacional, segundo informa o gabinete do ministro dos Transportes.

Com o estabelecimento de nôvo sistema de carga e descarga pela Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, o navio que trouxer carvão levará minério de ferro, de forma a possibilitar o atendimento, pelo Brasil, da demanda internacional e equilibrar a balança de pagamentos com vários países.

OBRAS PROSSEGUEM

Com o objetivo de fazer com que o pôrto do Rio de Janeiro possa receber, em curto prazo, navios de até 60 mil toneladas *deadweight*, continuam em andamento as obras de ampliação do cais de minérios e especialmente os trabalhos de dragagem para evitar que as embarcações encalhem.

«Diário» Continua a Trajetória Gloriosa

Pelo 37º aniversário do «DN», o sr. Geraldo Ferraz faz [illegible] continua a fidelidade ao fundador Orlando Dantas, [illegible] muito enalteceu, quando exercia o mandato de [illegible] na Câmara.

O [illegible] do Gabinete Civil da Presidência da República [illegible] que o «Diário de Notícias» continua a trajetória gloriosa de bem servir ao Brasil.

OS JORNAIS

O Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas do Estado da Guanabara, através de seu presidente Chagas Freitas, [illegible] também ao «DN» suas felicitações.

OS FOTÓGRAFOS

«Temos a mesma satisfação em ressaltar o espírito pro[illegible] e o alto sentido da ética profissional que animo [illegible] dirigentes e colaboradores». Foi o que expressou [illegible] na Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, em mensagem firmada pelo sr. Paulo Reis [illegible]

AS FELICITAÇÕES

O [illegible] Clube do Brasil, em mensagem assinada [illegible] Otacílio de Sousa Braga, enviou felicitações [illegible] que trabalham no «DN».

A CONTRIBUIÇÃO

As [illegible] Klabin, do Paraná, destacaram: «O 37º aniversário dêste grande jornal fundado por Orlando Dantas [illegible] a manutenção da linha de informação da opinião pública [illegible] uma contribuição singular à vida do [illegible]».

A EXPANSÃO

[illegible] francesa, o «DN» recebeu os votos de [illegible] sempre maior, nesse evento de alto significado [illegible] brasileira».

CONTÍNUO PROGRESSO

A Embaixada britânica, através do adido John Shkes[illegible], enviou «as felicitações e votos de contínuo progresso [illegible] também os do British Information Service».

OUTRAS MENSAGENS

Entre as várias mensagens que o «DN» recebeu, incluem-se cumprimentos da Casa José Silva, Clube [illegible] Brasil, embaixador Freitas Vale, SEFEC [illegible] e Verbo Propaganda.

Deficit Baixou na Inglaterra

LONDRES, 13 — O Ministério do Comércio informou, hoje, que uma queda das importações reduziu o deficit comercial da Grã-Bretanha para 25 milhões de libras — 70 milhões de dólares —, no mês passado em comparação a 41 milhões de libras — 115 milhões de dólares — em abril.

Saúde Será Assunto de Explanação

Atendendo a convite da Comissão de Saúde da Câmara Federal, a fim de fazer explanação naquela Casa do Congresso, sôbre problemas de saúde do Estado da Guanabara, viajará hoje [illegible] Brasília o secretário [illegible]

Aglutinação

NO breve discurso que pronunciou na base aérea do Galeão, por ocasião das comemorações do 36º aniversário do Correio Aéreo Nacional, disse o presidente Costa e Silva: «Anunciaram por aí que o presidente da República faria um pronunciamento. Pois bem, o pronunciamento é êste: Estamos certos e seguros de que existe uma verdadeira aglutinação em tôrno da autoridade do govêrno, políticos e militares. É de prevalecer a autoridade civil do govêrno apoiado nas Fôrças Armadas, como há de prevalecer também a autoridade militar do presidente apoiado nas autoridades civis».

Pode parecer pouco, como pronunciamento presidencial, em face sobretudo do que esperavam alguns. Mas êsse pouco aí está, sem dúvida alguma, túmido de significação. E de fôrça. Significa, de um lado, que o segundo govêrno revolucionário se sente fortemente apoiado pelo dispositivo militar que assegurou a vitória e a continuidade do movimento de 31 de março de 1964. Mas, por outro lado, se sente como uma autoridade civil, com apoio e base em dispositivos civis.

Êste jornal, noticiando e interpretando a fala presidencial do Galeão, deu a manchete acertada: «Lei e Armas Estão Comigo».

Foi isso precisamente o que quis dizer o presidente. Que, como chefe do Executivo, é o depositário e o aplicador da lei — uma tarefa civil. Mas que, nessa missão, conta com o irrestrito apoio das Armas.

E não apenas porque, como presidente, é o constitucional comandante-chefe das Fôrças Armadas. (O que também, relembre-se, o era, constitucionalmente, o ex-presidente João Goulart a 31 de março de 1964). Essa chefia, além da determinação constitucional, dimana de algo pràticamente mais forte: da coesão, da unidade, da identidade de pensamento dos chefes militares que fizeram a Revolução e querem que ela prossiga, sob a liderança, agora, de um dos seus principais fatôres.

Pouco antes do discurso presidencial, no Galeão, o ministro Márcio de Souza Melo externou bem essa posição quando disse: «Nós, da Fôrça Aérea Brasileira, que amargamos as angústias desesperantes dos dias infaustos de 1961 e 1964, que inabalàvelmente nos unimos, decididos a assegurar, definitiva e irreversìvelmente, a restauração das tradições cristãs e democráticas da gente brasileira, vemos em vossa excelência, senhor presidente, o mais legítimo e categorizado representante dos ideais de ordem social e de renovação de costumes, que uniram e identificaram as Fôrças Armadas e a Nação Brasileira na jornada vitoriosa de 31 de março e que continuam, sob sua inspiração, como permanente incentivo e inarredável compromisso dos que amam e servem ao Brasil».

Após essas significativas palavras, o marechal Costa e Silva salientava a identidade de sentimentos das três Armas, recapitulando: «Ontem, o Exército, lá na Vila Militar; depois, a Marinha, a bordo do «Custódio de Melo», com a mocidade esperançosa partindo para a sua viagem de instrução. Hoje, a Aeronáutica».

Tem-se aí, pois, um govêrno que está — sem dúvida alguma — firmemente apoiado pela totalidade das Fôrças Armadas do país.

Contudo, se isto é indispensável, não basta isto. Tal condição, se isolada, poderia caracterizar um govêrno do tipo militarista.

Cuidou o presidente, ao lado dessa referência ao apoio militar, de ressaltar igual conduta por parte do poder civil, isto é, a grande maioria parlamentar que o apóia, dizendo: «O partido político que me apóia ou, por outra, que apóia o govêrno da República, está convencido da importância de sua missão. Desta forma, temos esta aglutinação perfeita das Fôrças Armadas e da política brasileira; dos homens políticos no interêsse da Nação».

De fato, ninguém ignora que, também no campo civil, o govêrno Costa e Silva desfruta de uma posição excepcional. A ampla maioria parlamentar de que dispõe, com o partido que, majoritário, reúne e representa as fôrças da Revolução (qualquer que seja sua composição heterogênea e confusa) é sólida e indeformável no apoio ao govêrno.

Talvez até demais. Talvez fôsse melhor que o partido do govêrno, no Congresso, se mostrasse mais altivo e independente, recusando-se a submeter-se a certas exigências que constituem até capricho pessoal e indébita interferência do Executivo em coisas próprias do Legislativo. Como, por exemplo, essa indevida pressão do presidente da República, através dos seus submissos líderes, em ambas as Casas, em matérias como a da presidência do Congresso, a da revisão das leis draconianas e liberticidas deixadas pelo govêrno Castelo Branco, e coisas dessa espécie.

Seria conveniente que o apoio civil ao presidente fôsse amplo e seguro; mas não tanto que chegasse a sacrificar suas próprias prerrogativas, a um ponto que poderia ser considerado de subserviência.

Mas, com a ressalva dessa conveniência, é inegável que assiste ao presidente inteira razão quando diz que está apoiado amplamente pelo poder militar e pelo poder civil. O que, aliás, é uma condição de todo útil. A lei, a lei civil, é imbele e ineficaz se não tem a fôrça a seu lado. Lei e armas se completam. Não por outro motivo os antigos representavam a Justiça, a própria Justiça, com uma espada na mão.

☆

Mas essa conjuntura tôda oferece outra ilação muito séria: é a da tremenda responsabilidade dêste govêrno, assim tão amplamente apoiado por uma aglutinação de fôrças militares e civis. Se não cabe dizer que êle não pode errar — porque errar é humano —, deve, sem dúvida alguma, evitar errar; pelo menos, errar o menos possível. Deve ter a coragem de reconhecer e corrigir os seus erros. Deve não ser empedernido (como tanto se mostrou o anterior govêrno revolucionário) e atender às críticas justas e ter a coragem de voltar atrás, quando necessário.

Porque essa aglutinação de fôrça, se existe, não é para o bem do govêrno e do seu ocupante atual. É apenas para o bem do Brasil. Assim deve ser entendida.

Serviço de Trânsito

FALA-SE na substituição do diretor do trânsito. E adianta-se que o nôvo titular do cargo será o coronel Ardovino Barbosa. Quanto à saída do general Hidelbrando Cardoso, não haveria que tecer comentários desde que seu substituto estivesse à altura das funções.

O sr. Ardovino Barbosa já serviu na polícia. Tornou-se conhecido por suas atitudes violentas. Mostrou-se impulsivo, sem a serenidade exigida dos responsáveis pela manutenção da ordem. Personalidade caprichosa, a propósito de seus gestos e exteriorizações criou-se vasto anedotário. Pode ser útil e eficiente noutros cargos, sobretudo nos que não exijam trato com o público. No trânsito, sua indicação choca-se com o senso comum.

Há queixas contra o serviço de trânsito. Balbúrdia, ineficiência, sinalização defeituosa, falhas de variada natureza, inclusive, últimamente, acusações de desonestidade e achacamento por parte de guardas. A direção superior tem alegado falta de recursos.

A verdade é que se trata de um setor inçado de dificuldades. A começar pelo aumento crescente dos veículos e o mau traçado das ruas que não permitem fluxo satisfatório. O cargo é dos que reclamam dos ocupantes qualidades excepcionais. Energia, firmeza, forte senso de autoridade; e, ao mesmo tempo, dinamismo, bom-senso, atributos psicológicos especiais, como os de tolerância e compreensão insuscetíveis de parecer fraqueza e pusilanimidade.

Se procedem os rumôres de saída do atual diretor, seu substituto não pode, não deverá ser de modo algum quem, na Polícia, já provou não possuir tais qualidades.

Censo Por Amostragem

POR meio da implantação de um plano denominado pesquisa nacional por amostragem de domicílios, vai ser possível a obtenção de índices periódicos representativos de peculiaridades da população brasileira antes somente levantados através dos censos decenais de caráter global. A viabilidade do plano já foi testada em determinados municípios.

Trata-se de um esfôrço merecedor de todo apoio, tanto mais que os itens da investigação incluem a composição da família, a distribuição segundo o sexo, a idade, o estado civil, o nível educacional e outras informações abrangendo a renda e a despesa do grupo familiar, emprêgo e desemprêgo. Pesquisa, como se vê, da maior importância e essencial para a formulação de qualquer política de natureza assistencial.

Pràticamente, um censo por amostragem. E com uma vantagem: a fixação de índices de periodicidade determinada, mediante os quais se torna possível acompanhar o processo evolutivo da composição demográfica. Segundo a expectativa das equipes técnicas empenhadas na execução do plano, dentro de um ano já serão dados conhecer, para o país inteiro, diversos daqueles itens.

Não são poucos os aspectos negativos da administração brasileira. Há, porém, os positivos e que, por isso mesmo, não sempre os menos elogiáveis. A realização do plano em aprêço é seguramente um dêstes últimos.

[illegible] relêvo e eficácia [illegible] sentido [illegible] técnicos de capacidade [illegible] estímulo que tantas vêzes lhes falta [illegible] mas de modo algum justificável.

MOMENTO INTERNACIONAL

Crise Dentro da Crise

AS negociações vão ser difíceis, e, por outro lado, a Argélia não aceitou o cessar-fogo. Significa isto a guerra longa de que falamos já no auge da crise? Talvez. Pode representar e representa, pelo menos, um elemento de pressão para as negociações não serem conduzidas, tendo Israel, apenas, do seu lado trunfos. De uma maneira ou de outra, a Argélia assume, como sempre tínhamos previsto, a liderança do mundo árabe.

O discurso de Eskhol indica que está sob contrôle da «linha dura». Em última análise, os moderados tenderão a desaparecer em Israel, e esta guerra atrasou ainda mais o entendimento judeu-árabe.

A próxima conferência de Argel sôbre a guerra pode, contudo, trazer elementos de tal ordem novos, que permitam supor até um reinício das hostilidades. Se isto se verificasse, a situação poderia apresentar-se novamente grave.

Da guerra, até o momento, temos uma radicalização política, uma ofensiva contra as companhias petrolíferas, e uma transformação de uma luta entre Israel e árabes, numa luta dos árabes contra os Estados Unidos e Inglaterra, considerando Israel apenas seu instrumento.

Por outro lado, a China reaparece no Oriente Médio concretamente, através de uma ajuda material à RAU, mas ajudada pela duplicidade da política soviética.

* * *

A verdade é que Nasser tinha afirmado a 29 de abril que a «URSS estava de nosso lado, e prometeu ajuda, na batalha». Que batalha? Para evitar que os Estados Unidos quebrassem o bloqueio de Akaba? Ou ajuda mais ampla?

É evidente que Moscou estimulou e segurou Nasser, esperando obter um compromisso. Mais tarde impôs o cessar-fogo ao Cairo.

Mas tudo isto tem importância secundária, agora, e apenas pode servir para análises e experiências.

O fato é que estamos numa situação de «nem paz, nem guerra» e que as conversações foram iniciadas nem se sabe ao certo como e quando pode começar.

Por outro lado, os judeus deveriam estar mais apreensivos do que satisfeitos com a onda de histerismo anti-árabe que se manifesta por exemplo na França (decorrente em grande parte das frustrações derivadas da frustração do ataque de 1956 ao Egito e da independência da Argélia). Pois onde há um movimento racista, e a isto veio dar o ódio aos árabes, mais tarde ou mais cêdo, atinge os judeus.

* * *

As declarações de Levi Eskhol, sôbre a integração de territórios conquistados, representa o ponto de vista dos sionistas extremistas e partidários da guerra preventiva, mesmo quando Eskhol, não pertença a êsse grupo.

Mas é o que domina hoje Israel, tendo como chefe nos bastidores Ben Gurion, e como chefe ostensivo, o general Moshe Dayan.

Ninguém pode pôr condições, pois, afinal decontas, isso vai depender de resoluções. E os árabes não aceitam mais uma mutilação de seu território. Nestas condições, e tendo intata a reserva do Norte de África, sobretudo a Argélia, a guerra pode continuar.

Por outro lado, não tem sentido a declaração de que os israelenses apenas poderiam aceitar conversações diretas. Isso significava a aceitação do Estado de Israel, o que, no momento, ficou mais longe do que em 1948, pois os ódios têm-se acentuado ininterruptamente.

Temos agora mais refugiados, mais ruínas e misérias, temos mais motivos para um radical antagonismo.

O Estado de Israel deve existir, evidentemente, mas os problemas que levaram os árabes ao desespêro, e entre êles o dos refugiados, têm de ser resolvido, deveria ter sido resolvido, e Israel nunca acatou e cumpriu as resoluções da ONU nesse sentido.

É o problema no seu todo que se apresenta, e que ciclicamente se transforma numa guerra.

MOMENTO ECONÔMICO

Economia Israelense

A SITUAÇÃO internacional desperta a curiosidade em tôrno do pequeno Estado de Israel, com apenas 20.700 quilômetros quadrados de área e uma população de 2 e meio milhões de habitantes. Sua expansão econômica, muito elevada, foi contrabalançada pelo rápido aumento da população, o que fêz com que o país produzisse menos do que consumia e esta deficiência se traduzisse em um deficit de comércio exterior, tornado perigosamente grande. Quando a tremenda expansão econômica começou a produzir inflação e alargou o deficit comercial e os fundos externos não foram suficientes para cobrir a diferença, as autoridades não tiveram outra alternativa senão reduzir o ritmo da expansão.

Estas dificuldades devem ser encaradas, entretanto, dentro de sua perspectiva própria. A economia de Israel é bàsicamente sadia. Nas duas últimas décadas, seu produtivo povo, apoiado em substancial afluxo de recursos externos, transformou o meio desértico em uma sociedade moderna. A industrialização foi levada a efeito em um ritmo rápido, com a produção aumentando à razão de 13% ao ano. O país absorveu um rápido aumento da população após 1949 de cêrca de 5 e meio por cento ao ano, incluindo um afluxo anual de 70.000 imigrantes. O Produto Nacional Bruto aumentou 10% ao ano, elevando a renda per capita de US$ 324 para US$ 1.150 entre 1955 e 1966, a mais alta renda de todos os países do Mediterrâneo.

Foram sólidas realizações, indicando uma fôrça sustentada, na economia israelense, que lhe permitiu limitar as mudanças na fase de recessão havida ùltimamente. As dificuldades havidas originaram-se em 1964, quando um aumento de 22% no investimento bruto de 11% no consumo privado sujeitou o crescimento real potensial da economia a um esfôrço severo. A forte demanda em relação aos limitados recursos do país estimulou um crescimento muito forte da importação (23% a mais em relação a 1963), e uma reduzida expansão da exportação (apenas 6% comparados com 26% em 1963), aumentando o deficit da balança comercial em US$ 100 milhões. Em 1965, a falta de trabalhadores provocou um aumento de 16% nos salários e de 8% nos preços ao consumidor. O deficit fiscal do govêrno aumentou de 21% e foi financiado por consideráveis aumentos nos créditos internos e externos.

Os esforços para deter esta deterioração foram a causa parcial da recessão dos últimos tempos. O govêrno de Israel empenhou-se em diminuir a inflação de demanda através de uma política de restrição fiscal: maior impôsto de renda tanto para as pessoas físicas como para as pessoas jurídicas e redução das despesas do govêrno. Simultâneamente, uma redução na imigração limitou o crescimento da população para apenas 2% em 1966, contra a média de 4% em 1963/64. Isto reduziu a demanda de casas para imigrantes e outras facilidades na ocasião em que a indústria de construção sofria um excesso de apartamentos e edifícios de escritório. Diminuiu tanto o afluxo de capitais externos quanto o crescimento da economia.

Êstes fatôres combinados vão deter, ao menos temporàriamente, a expansão da economia de Israel. O PNB aumentou, em 1966, apenas 2%. Os lucros foram comprimidos enquanto os salários continuaram a aumentar, mas surgiu o desemprêgo. Entretanto, os objetivos básicos de uma política deflacionária foram atingidos: a demanda de importações foi reduzida e foi retomado o crescimento das exportações. Surgiram também sinais de aumento da poupança e de melhoria na produtividade do trabalho. O govêrno procura ao mesmo tempo aliviar os efeitos nocivos na deflação e formular uma estratégia, a largo prazo, de um crescimento econômico mais estável.

A importância do incremento das exportações no desenvolvimento futuro da economia de Israel está sendo crescentemente compreendida. Tem agora alta prioridade, na política governamental, os esforços para reduzir custos e tornar seus produtos competitivos no mercado internacional. Ao mesmo tempo, o preço de uma crescente penetração nos mercados externos será o de uma também crescente abertura de Israel às importações com poder competitivo no mercado interno. Cuida-se especialmente de aumentar a produção agrícola, expandindo a terra arável.

NOTAS POLÍTICAS

Líder do MDB Exigirá Uma Definição Clara da Linha Política do Partido

A direção e as lideranças do MDB estão preparadas para a Convenção de hoje, que terá início às 10 horas. O Gabinete Executivo Nacional reuniu-se às 15 horas de ontem para deliberar conclusivamente sôbre a agenda do encontro e traçar alguns planos, cuja execução são de sua competência. Os chefes do partido querem comparecer ao conclave com um decálogo de realizações importantes no campo político. Levarão também os anteprojetos de emendas constitucionais, já com as assinaturas regimentais, pleiteando a volta do país ao regime das eleições diretas e a supressão de alguns dispositivos considerados inaceitáveis pelo MDB.

Tão importante quanto essas providências é a posição do líder Mário Covas, posta ao exame do Gabinete e sôbre a qual, entretanto, êsse colégio de chefes não chegou a se pronunciar por falta de tempo. Quer o líder oposicionista que o partido tome uma definição clara quanto à sua existência como agremiação política e, sobretudo, a sua atuação como partido de oposição.

Está o deputado Mário Covas cansado de ouvir acusações mútuas na intimidade do partido, e já agora da tentativa de alguns de seus elementos que pretendem a reformulação da direção. A seu ver, os males não se situam na direção, mas no comportamento de cada um. Para chegar a essa conclusão, procurou ler os pronunciamentos do senador Oscar Passos desde que foi elevado à presidência do MDB, a fim de poder fazer um julgamento sereno a respeito das acusações que contra êle são levantadas. Confessa-se agora o líder inteiramente a favor do pr[illegible] sidente do partido, embora, na verda[illegible] jamais tivesse retirado o apoio que sem[illegible] lhe atribuiu. Menciona, especialmente, o pr[illegible] meiro discurso pronunciado pelo sena[illegible] Oscar Passos quando da instalação ofi[illegible] do MDB como organização política pro[illegible] ria. Ali encontrou afirmações que pou[illegible] neste país teriam tido a coragem de fa[illegible] pois vivíamos uma hora de apreensões e [illegible] completa suspensão de garantias consti[illegible] cionais.

O deputado Mário Covas não identi[illegible] cou naquele discurso apenas coragem pe[illegible] soal, mas o lançamento de uma doutri[illegible] política realmente condizente com a li[illegible] que o partido então fundado teria muito [illegible] lucrar se a seguisse integralmente. Daí e[illegible] diante, inúmeros outros pronunciamen[illegible] foram feitos no mesmo diapasão.

Chega, portanto, à conclusão que o q[illegible] está faltando é um sentido de equipe [illegible] parte dos seus companheiros, uma cota [illegible] cera de participação de cada um na def[illegible] das teses que o partido deve sustentar [illegible] participação de todos no trabalho de co[illegible] trução de uma estrutura partidária sólid[illegible] com rumos definidos: «Aqui dentro do Co[illegible] gresso já sabemos que somos apenas [illegible] têrço, enquanto que a ARENA possui u[illegible] massa equivalente aos outros dois têrç[illegible] Temos, agora, que provar que a situação [illegible] inversa nas ruas, obtendo a comprovação e[illegible] votos nas próximas eleições. Mas isto não [illegible] consegue com acomodação, e sim com e[illegible] pírito de luta e de sacrifício».

DEFESA DE TESES E NÃO ACUSAÇÕES

O líder Mário Covas menciona um exemplo: enquanto a oposição discute detalhes no tocante às Leis Complementares, o partido do govêrno age nesse sentido. Em suma, quer o líder Mário Covas que o MDB encontre-se verdadeiramente com o seu objetivo, cada qual dando a sua cota de participação. Do contrário, é melhor que se desista da idéia e cada grupo siga o seu próprio rumo: «Não faço acusações a ninguém. Apenas defendo uma tese» — concluiu.

Pouco depois da reunião do Gabinete Executivo, o deputado Mário Covas resolv[illegible] convocar uma reunião de sua bancada pa[illegible] tomar conhecimento do temário e do progr[illegible] ma da Convenção de hoje.

Em linhas gerais, a agenda é a seguint[illegible] 1) 10 horas — Abertura dos trabalhos, l[illegible] tura do expediente, programa, indicação d[illegible] Comissões; 2) 20 horas — Debate dos E[illegible] tatutos e Projetos de Reforma Consti[illegible] cional, além da Reforma do Programa e d[illegible] Estatutos do partido; 3) amanhã — Vo[illegible] ção de tôdas as matérias hoje discutida[illegible]

Último Intervenção Nos Estados

O vice-líder do govêrno na Câmara, deputado Último de Carvalho, passou a admitir a intervenção federal em vários Estados como conseqüência: 1) da instituição do ICM (Impôsto de Circulação de Mercadorias): e 2) da decisão do presidente da República de não admitir a reforma da Constituição.

Para o deputado Último de Carvalho, os Estados não agüentam muito tempo a enorme redução em seus Orçamentos, como conseqüência do ICM. Muitos dêles passarão a ter um recolhimento apenas suficiente para atender aos encargos com o funcionalismo público. As pressões, em vista disso, irão se avolumando e poderão chegar a um ponto de asfixia, levando algumas classes estaduais a movimentos de greve e de rebeldia.

Diante da posição do govêrno de não admitir a reforma constitucional, no q[illegible] será apoiado pela sua maioria parlamen[illegible] o ICM não poderá sequer ser modifica[illegible] pois pertence ao capítulo constitucional [illegible] cuida da tributação.

Declara o vice-líder do govêrno que te[illegible] recebido inúmeras moções e memoriais [illegible] Associações Comerciais defendendo a man[illegible] tenção do ICM: «Ora — argumenta o dep[illegible] tado Último de Carvalho —, lògicamente [illegible] que agrada ao comércio não pode igualmen[illegible] agradar às repartições arrecadadoras».

Perguntado sôbre se o movimento e[illegible] favor do restabelecimento do PSD havia in[illegible] cassado, o deputado Último de Carvalh[illegible] declarou que não, acrescentando: «O PS[illegible] está em estado letárgico. Despertará n[illegible] momento que estiver terminado o ciclo [illegible] revolucionário».

Sublegendas Parlamentares na ARENA

Uma legenda parlamentar, na bancada da ARENA, será solicitada pelo grupo que apóia incondicionalmente o presidente da República e a Revolução.

A **Guarda-Costa e Silva**, integrada já a esta altura por cêrca de setenta deputados, incumbiu um de seus membros de redigir o documento nesse sentido.

Se o desejo do grupo concretizar-se, es[illegible] tará aberto o precedente, esperando-se q[illegible] imediatamente o vice-líder Último de Ca[illegible] valho também pleiteie uma sublegenda pa[illegible] os antigos pessedistas, ficando assim [illegible] ARENA, na Câmara, partida em três fa[illegible] ções distintas, embora convergentes, co[illegible] lideranças próprias.

Lacerda, Magalhães e ONU

O chanceler Magalhães Pinto desmentiu que houvesse dirigido convite ao ex-governador Carlos Lacerda para chefiar a delegação do Brasil na Assembléia Geral da ONU, em setembro vindouro, ou antes, se a mesma fôr antecipada, em virtude dos acontecimentos do Oriente Médio.

Lacerda também desmentiu tal coisa, mas não fugirá ao diálogo com o govêrno se a isso fôr chamado pelo presidente Costa e Silva.

Vale assinalar que foi o próprio chanceler Magalhães Pinto quem, há cêrca de um mês, em entrevista na televisão, reavivou as especulações naquele sentido, dizendo, ao ser interrogado sôbre o assunto da ON[illegible] que o Itamarati se sentiria muito honra[illegible] se pudesse contar com a colaboração do [illegible] Carlos Lacerda no campo da diplomac[illegible]

Ontem, e a despeito dos desmentidos, o[illegible] rumôres cresceram ainda mais, com info[illegible] mações procedentes das áreas ligadas [illegible] ex-presidente Juscelino Kubitschek, que — segundo certas fontes — estaria preocupa[illegible] com a **possível** ida de Lacerda para a ON[illegible]

Tais fontes salientam que a Carlos La[illegible] cerda interessaria uma ausência justifica[illegible] a serviço do país no exterior, de sorte [illegible] permitir o **degêlo** de certas prevenções cri[illegible] das em tôrno da **Frente Ampla**.

Fome é o Problema no Piauí

O deputado Sousa Santos (ARENA do Piauí) tem andado no interior do seu Estado, acompanhando os trabalhos das equipes de sanitaristas federais que o Ministério da Saúde despachou a seu pedido para combater violento surto de malária no vale do rio Gurguéia e adjacências.

Retornando a Brasília, disse à reportagem que os sanitaristas efetuaram um trabalho notável, já estando a situação sob perfeito contrôle, caminhando para completa normalização.

Salientou que não só cuidados médicos foram prestados às populações atingidas pelo flagelo da malária, mas, igualment[illegible] socorros de cunho social, com a distribuiç[illegible] de alimentos, remédios e utilidades divers[illegible] aos mais necessitados.

Entende Sousa Santos que o maior pr[illegible] blema das populações afetadas é a subnutr[illegible] ção, que, debilitando o organismo, favorec[illegible] a disseminação das doenças. Isso mesmo f[illegible] por êle dito em discurso que pronunciou n[illegible] Câmara, e acrescenta que, agora, vai trav[illegible] uma segunda batalha, pela assistência mai[illegible] efetiva ao homem daquela região, para o q[illegible] já solicitou audiência às autoridades com[illegible] petentes para expor o problema e a sua sol[illegible] ção imediata.

Desavenças no MDB Paulista

O MDB paulista não comparece unido à Convenção Nacional do partido que hoje se instala em Brasília.

Uma reunião prévia realizada em São Paulo demonstrou as profundas divergências em seu seio, com o deputado federal Amaral Furlan a investir contra o presidente regional, senador Lino de Matos, e contra o deputado Pedroso Horta, porta-voz da corrente janista.

Do senador Lino de Matos, disse o antigo deputado do extinto PSD: «Muita conversa e pouco trabalho».

Ao criticar os critérios de constituiç[illegible] dos diretórios municipais, Furlan exclamo[illegible] «Pedroso Horta e seus privilegiados».

A prévia concluiu com a indicação, entr[illegible] outros, do janista Araripe Serpa, secretári[illegible] de Educação da Prefeitura da Capital, com[illegible] um dos delegados estaduais à Convençã[illegible] Nacional.

Para consôlo do deputado Furlan, tam[illegible] bém ficou assentado que a delegação pauli[illegible] ta na Convenção defenderá a reforma cons[illegible] titucional, mas sem se aprofundar na te[illegible] da anistia, que é uma das reivindicações do[illegible] janistas.

SINAL ABERTO

QUEM É GOVÊRNO NÃO FALA

Há meses que o deputado Daso Coimbra (ARENA — Estado do Rio) não aparecia no Palácio Tiradentes para um "bate-papo" com os jornalistas, que dali acompanham, pelo rádio, os trabalhos do plenário da Câmara, em Brasília.

Ontem, ao reaparecer e abordado pela reportagem, foi logo dizendo: "Não há notícias. Mas se houvesse alguma, também não falaria..."

E explicou: "Não falo por uma razão muito simples: agora eu sou govêrno. E quem é govêrno fala pouco; vota, o senhor?"

HISTÓRIA DOS BANCOS

O ministro Delfim Neto dirigiu carta aos economistas Benedito Ribeiro e Mário Mazzei Guimarães, da Editôra Pro-Service, aplaudindo a publicação da enciclopédia "História dos Bancos e o Desenvolvimento do Brasil", a ser distribuída aos participantes da XXII Reunião Mundial do Fundo Monetário Internacional, em setembro próximo aqui no Rio.

Diz o ministro que o empreendimento "contribuirá para uma melhor divulgação, aqui e no exterior, dos progressos alcançados pelas entidades que operam no setor da economia brasileira [illegible]

Delfim vê Correção à Casa Própria

O ministro Delfim Neto manifestou-se, ontem, favorável em princípio, à alteração do critério de correção monetária nos financiamentos para a aquisição da casa própria pelos trabalhadores, tomando-se, por base, os índices de elevação dos salários-mínimos.

A informação foi dada ao «DN» pelo presidente da Caixa Econômica de São Paulo, após o encontro que manteve com o titular da Fazenda, em companhia do sr. Mário Trindade, alegando que «a nova fórmula de reajustamento não prejudicará o orçamento familiar dos operários».

HUMANIZAÇÃO

Acrescentou o sr. Paulo Maluf que veio ao Rio para estudar com o presidente do BNH «a fórmula de se humanizar o reajustamento nos financiamentos para construção ou aquisição de casa própria pelos trabalhadores. A medida que se pretende pôr em prática — frisou — é no sentido de aplicar aos empréstimos, para a compra de imóveis, um tipo de correção monetária baseado nos índices de elevação do salário-mínimo. Dentro dêsse critério, não se prejudicará o orçamento familiar do operário, porque a sua dívida sòmente aumentará na proporção da majoração de sua remuneração, mantendo-se, assim, uma proporção adequada entre o valor total do salário e o da amortização dos financiamentos».

DEBATES

Concluindo, informou o presidente da CE de São Paulo que o projeto alterando o sistema de correção foi discutido na diretoria do BNH e mais tarde levado ao ministro Delfim Neto, que já havia solicitado estudos nesse sentido, manifestando-se, na ocasião, favorável à modificação do atual critério, após encaminhar o assunto à consideração dos demais setores do govêrno federal.

IMPORTAÇÕES

Por outro lado, o presidente do Conselho de Política Aduaneira desmentiu que tenha sido fixada uma alíquota de 30% ad valorem para as importações de arame farpado, conforme vem sendo anunciado. Acrescentou o sr. Joaquim Ferreira Mângia que as notícias a respeito nasceram da interpretação errônea de um edital mandado publicar pelo CPA — como o faz habitualmente, aliás —, precisamente para informar aos interessados que deu entrada naquele órgão solicitação de emprêsas produtoras de arame, no sentido de estudar a criação da alíquota.

TAXAS

Está alcançando repercussão favorável nos meios empresariais o voto do sr. José Luís Moreira de Sousa sôbre a Circular 89, do Banco Central, contrário ao parecer da Comissão de Investimentos da ADECIF, que decidiu apresentar sugestões práticas para algumas alterações no documento e debater o Decreto-Lei 157 no II Encontro das Financeiras, marcado para os dias 15 e 16 do corrente, visando a aperfeiçoá-lo. Neste sentido, a tese vitoriosa foi a seguinte: se o govêrno dá um privilégio e não uma obrigação, pode estabelecer regras para a sua utilização facultativa, ou, no caso da Circular 89, fixar taxas, sem com isto ferir os princípios da livre iniciativa.

Materialistas e Moralistas

Pedro Dantas

As duas principais críticas formuladas contra o capitalismo, com seus pressupostos — a propriedade e a liberdade de usá-la e transferi-la —, podem resumir-se no seguinte: a) o sistema capitalista tenderia fatalmente a provocar uma crescente concentração da riqueza, em cada vez menor número de mãos, o que importaria em submeter a humanidade ao jugo de uma oligarquia plutocrática amoral, desalmada, sem entranhas, envolvendo a própria vida internacional na teia dos seus sórdidos interêsses; b) o capitalismo desenvolveria no homem as tendências moralmente inferiores e condenáveis do egoísmo, fazendo-as prevalecer sôbre as nobilitantes tendências altruísticas, que permitiriam observar melhor, na distribuição da riqueza, os mandamentos da eqüidade.

No fundo, as duas objeções encontram-se e coincidem, distinguindo-se mais por sua proveniência e suas intenções. A primeira, apesar das aparências, é materialista, e na essência do próprio materialismo, em sua formulação, as conseqüências morais entram por tabela, e não passam de conotações marginais, para fins de proselitismo. A segunda, pelo contrário, é essencialmente moralista. Menos radical, contenta-se com uma retificação dos efeitos do capitalismo, sem o atacar diretamente nas suas bases. Ambas, porém, o declaram insustentável, responsabilizando-o pelos males econômicos dêste mundo. Pode-se dizer ainda que a primeira é social-revolucionária, enquanto a segunda é apenas reformista.

Seria por demais fastidiosa, para o leitor, a discussão pormenorizada das duas objeções. Observaremos, apenas, quanto à primeira, que omite uma série de outros princípios, incorporados à organização das sociedades capitalistas, princípios que opõem barreiras ao desenrolar dos fatos, nos têrmos em que ela os prevê e antecipa. Registraremos, quanto à segunda, que o sistema econômico em debate não se confunde e não se esgota com as aludidas e condenáveis tendências egoísticas.

Nenhuma das duas objeções, por certo, pode ser considerada frívola e irrelevante. Pelo contrário, ambas são sérias, ambas são relevantíssimas. As alternativas que oferecem, porém, não parecem aceitáveis, nem aptas a resolver os problemas suscitados. De fato, uma nos propõe a eliminação dos pressupostos e bases do capitalismo, o que não é possível conceder e realizar sem o sacrifício de alguns dos valôres inalienáveis da nossa vida, para, ao cabo, nos levar à verificação de que, mesmo com tal sacrifício, os princípios em que o sistema capitalista se baseia subsistem, apesar de tudo, e não deixam de funcionar, embora reprimidos.

Outra nos propõe a modificação de comportamento do sistema, sem eliminação das suas bases. O absurdo é patente e as soluções propostas tornam-se mais ou menos sem sentido. É fácil mostrar que essas soluções pecam por tremendas confusões e gritantes equívocos. Por mais meritória e louvável que seja sua finalidade, não se deixará de reconhecer que acenam para caminho errado, na ânsia de acertar com o bom caminho. Tentando imiscuir seu moralismo no próprio processo econômico, arriscam-no a contaminar-se, sem obter a desejada modificação.

Na verdade, o processo econômico, por si mesmo, conduz naturalmente ao capitalismo. Nem foi por outro motivo que ocorreu a espontânea formação dêsse sistema, que não é uma concepção cerebrina, mas, pelo contrário, se impôs à vida social com a fôrça do que está na ordem natural das coisas e assim permaneceu, aperfeiçoando-se com os progressos da técnica e da análise dos atos e fatos do domínio econômico, que é regido por leis que não foram inventadas, mas simplesmente descobertas pelos homens e cada vez mais vão aprofundando e entendendo os objetivos a que se aplicam.

O melhor caminho para impedir ou corrigir o que possa resultar de iníquo em suas aplicações e conseqüências, ao contrário do que fazem crer as objeções de materialistas e moralistas, está exatamente nesse aprofundamento. Conhecendo as bases do sistema e as leis do seu funcionamento, as sociedades humanas aprendem a conduzir-se de modo a prevenir os defeitos que tal funcionamento possa acarretar. Para tanto, nunca é demais repetir, não devem ter a veleidade de atuar sôbre o sistema. Devem, sim, atuar sôbre o seu próprio comportamento, que é previsível e passível de modificações, desde que conformes à natureza das coisas e ao princípio condutor das atividades do espírito.

Areia, Petróleo, Calorias

JOEL SILVEIRA

À hora em que escrevo, ainda permanecem intactos todos os govêrnos (e seus governantes) árabes que se envolveram na guerra com Israel. Nasser, que renunciara, voltou atrás, e parece, sob o ponto de política interna, mais forte do que nunca. Também lá está, montado no seu trono de areia, o reizinho Hussein, como também o rei Faiçal, da Arábia Saudita, outro fruto genuíno e absurdo da política dominada, orientada e imposta pelos trustes internacionais do petróleo. Acreditei que, seguindo-se à derrota pelas armas, êsses govêrnos impopulares, autócratas, feudais e obscurantistas, seriam imediatamente postos abaixo. Se tal se desse — e é possível que ainda venha a se dar — os povos árabes na verdade não teriam perdido a guerra, pelo menos a guerra política. Livres dos sátrapas e das ditaduras militaristas que os dominam, o povo fatalmente marcharia para novos rumos — e o resultado, óbvio, seria a instalação, sôbre as ruínas do feudalismo e da ditadura derrotados, govêrnos de cunho democrático. Govêrnos do tipo daquele que Mossadegh tentou consolidar no Iran, depois de uma demorada e desigual luta contra os cartéis e seu representante nacional, o «ocidental» e hoje já frascário Xá.

Quando, no Oriente Médio, o govêrno dos reis, xeques, emires, etc., fôr substituído por legítimos Estados nascidos da vontade popular, problemas como o que se relaciona com o problema de aceitar ou não Israel como um fato consumado terão simplesmente desaparecido. Não teriam mais sentido. A Israel mesmo interessa uma vizinhança mais arejada, livre do fanatismo artificialmente criado pelos mandatários autócratas, e livres também das manobras políticas menos nacionais do que internacionais. Com tais repúblicas, expressões da vontade do povo, Israel, vitoriosa experiência no campo do socialismo democrático, não teria nenhuma dificuldade em tratar. Pelo contrário, afastados os obsoletos fatôres de exacerbação religiosa, ou racial, que são os trunfos das minorias que dominam a maior parte dos países árabes, com exceção da Argélia, está aberto o caminho para uma integração racional, objetiva e realista entre o que Israel tem a dar e a receber dos seus vizinhos. Mas não é com Hussein imperando absoluto em Amã ou Faiçal no seu palácio de Yddah que êsses entendimentos poderão ser consumados.

A economia dos países árabes, em sua grande maioria, tem no petróleo a sua fonte principal, senão única, de riqueza. E' uma riqueza inesgotável, mas que não chega até o povo, distribuindo-se injustamente entre os grupos internacionais que a controlam e os poucos privilegiados que se empanturram, em meio à miséria geral, com a cornucópia cada vez mais generosa dos «royalties». Estranho que, no atual conflito entre Israel e árabes, a URSS tenha se colocado exatamente do lado da maioria explorada e miserável contra a minoria afundada na fartura e no fausto.

Por que? Dá vontade de endossar aquela explicação, breve e simplista, que encontro num artigo do «Nouvel Observateur»: «As duas potências mundiais — Estados Unidos e URSS — cada vez se parecem mais. Até no consumo de calorias».

STANGL NÃO TERÁ PRISÃO PERPÉTUA

O Itamarati entregou, ontem, à Embaixada da Alemanha, nota diplomática informando oficialmente a concessão da extradição de Franz Paul Stangl, desde que seja obedecida a determinação do Supremo Tribunal Federal de não ser condenado à prisão perpétua nem à pena de morte.

O Ministério das Relações Exteriores informou que os detalhes da viagem do nazista serão discutidos e acertados posteriormente, especialmente quanto à necessidade ou não de agentes brasileiros o acompanharem até a Alemanha, ao invés da vinda de um avião daquele país para buscá-lo diretamente em Brasília.

PRAZO

Segundo revela a nota assinada pelo chanceler Magalhães Pinto, no caso de resposta afirmativa da representação alemã, no Brasil, o que é tido como certo, o Itamarati receberá daquele país o compromisso oficial de cumprimento dos têrmos do STF, dando, em seguida, 20 dias de prazo para a Alemanha receber o extraditando.

EXTERMÍNIO

A sentença do Supremo Tribunal Federal chegou ao Ministério da Justiça anteontem e expõe os motivos pelos quais o govêrno brasileiro é contra a prisão perpétua do nazista, acusado de exterminar milhares de judeus, em campos de concentração. Neste sentido,, o nosso Código Penal não prevê pena de morte nem prisão de mais de 30 anos.

EXTRADIÇÃO

Por outro lado, o Itamarati permaneceu calado quanto à reação da Polônia, que quer punir o ex-comandante dos campos de concentração nazista, não reconhecendo, inclusive, a tese do govêrno polonês, que advoga um acôrdo internacional que estabelece normas para extradição de comunistas, posta em prática pela Comissão de Direitos Humanos da ONU.

FMI SERÁ EXPLICADO POR GUDIN

Para explicar o que é o Fundo Monetário Internacional, sua evolução e sua importância, o sr. Eugênio Gudin fará uma conferência amanhã, às 18 horas, perante o Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio.

O conferencista que foi ministro da Fazenda e governador do Fundo Monetário Internacional dirá, também, da importância que tem para o Brasil a reunião que o FMI realizará no Rio no próximo mês de setembro.

Aprovada a Moção: Paz no Oriente

O Conselho Estadual de Cultura aprovou, em sessão plenária, ontem, a moção de paz proposta pelo conselheiro Arnaldo Niskier, formulando votos para que as nações diretamente envolvidas no conflito do Oriente-Médio promovam entendimentos capazes de conduzir à paz, condição indispensável ao desenvolvimento da cultura.

URSS NA ONU SEM O BRASIL

O govêrno brasileiro instruiu sua delegação na ONU no sentido de não apoiar a proposta soviética, apresentada ao Conselho de Segurança, em que condena Israel e exige a retirada de suas tropas dos territórios conquistados.

O Itamarati acha que tal proposta envolve um pré-julgamento quanto à responsabilidade pela agressão ocorrida no Oriente-Médio e se manifesta por uma reunião do Conselho de Segurança, com os membros permanentes e não-permanentes.

MOVIMENTAÇÃO

O ministro das Relações Exteriores estêve, ontem, por duas vêzes no Palácio das Laranjeiras e quando abordado pelos jornalistas, após o segundo encontro com o presidente da República, disse que apresentou ao marechal Costa e Silva um relatório sôbre a questão do Oriente-Médio e recebeu instruções sôbre a posição que a delegação brasileira deve assumir na ONU, visando promover a paz entre árabes e israelenses.

A convocação de uma assembléia geral extraordinária da ONU para debater a crise do Oriente-Médio, proposta pela União Soviética, não é aceita pelo Brasil, que considera mais eficaz a reunião do Conselho de Segurança, com os membros permanentes e não-permanentes, ocasião em que todos os aspectos da crise poderão ser discutidos, com o objetivo de encontrar solução para os problemas.

HAITI

Com relação ao problema diplomático com o Haiti, o senhor Magalhães Pinto informou que o Itamarati já determinou o regresso do encarregado de Negócios que representava o Brasil naquele país, embora não tenha considerado satisfatórias as alegações do govêrno haitiano para pedir a retirada daquele diplomata.

Nova York dá Ajuda a Emprêsas

WASHINGTON, 13 — A Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional anuncia, hoje, a criação de um Centro de Investimento para o Desenvolvimento Latino-Americano com o objetivo de estimular a emprêsa privada na América do Sul. O Centro terá sua sede em Nova York. (B).

TRADIÇÃO QUER VER JERUSALÉM INTERNACIONAL

O presidente do Conselho Nacional da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade enviou ao presidente Costa e Silva e ao chanceler Magalhães Pinto o seguinte telegrama: «Peço v. exa. Brasil proponha urgentemente tôdas nações América darem apoio conjunto internacionalização Jerusalém desejada Santo Padre Paulo VI.

Essa medida já múltiplas vêzes pedida solenes documentos inolvidável Pio XII constitui merecida homenagem Cidade Sagrada que ficará assim resguardada futuros riscos.

Corresponde tradições cristãs brasileiras bem como nossos foros mais populosa das nações católicas assumir essa simpática iniciativa a qual será entusiàsticamente aplaudida todos brasileiros».

BEIDAS SAIU DE CASA E DEIXOU A POLÍCIA SÓZINHA

O Departamento de Polícia Federal está promovendo diligências para localizar o cidadão libanês Youssef Beidas que desapareceu de sua residência quando se encontrava em liberdade vigiada, aguardando decisão do Supremo Tribunal Federal quanto ao pedido de extradição que foi encaminhado pelo govêrno de seu país às autoridades brasileiras.

O Ministério da Justiça informa que o sr. Youssef Beidas foi detido em janeiro último mas, após sessenta dias, a detenção foi transformada em liberdade vigiada em atendimento aos requerimentos que foram feitos pelo advogado do interessado com base nas leis vigentes que estabelecem os [illegible] direito de locomoção do indivíduo antes de julgamento.

BTL SUEZ A CAMINHO JÁ DO BRASIL

O NT «Soares Dutra» conduzindo o contingente do Batalhão de Suez, zarpou do pôrto de Ashdod, 4 km ao norte de Gaza com destino a Trieste, fazendo escala em Bari, na Itália, devendo os elementos que se encontram em Famagusta, Chipre, aguardar naquela localidade, o «Soares Dutra» para [illegible] ao Brasil.

BANCO ANDRADE ARNAUD S. A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 — Rio de Janeiro

Filial: Largo da Misericórdia, 30 — São Paulo

AGÊNCIAS NO ESTADO DO RIO:

Alcântara — Praça Carlos Gianelli, 7 — São Gonçalo
Araruama — Rua Major Félix Moreira, 21
Bacaxá — Av. Saquarema, s/n — Saquarema
Cabo Frio — Praça Pôrto da Rocha, 17
Campos — Rua João Pessoa, 116
Duque de Caxias — Rua Joaquim Lopes de Macedo, 30
Italva — Rua Coronel Luis Sales, 86
Mercado Municipal — Mercado Municipal de Niterói — Boxes 4, 6 e 8
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 36
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 46
Petrópolis — Rua General Osório, 12
São Gonçalo — Rua Feliciano Sodré, 129

AGÊNCIAS NO ESTADO DA GUANABARA

Acre — Av. Marechal Floriano, 38
Alfândega — Rua da Alfândega, 81
Bonsucesso — Praça das Nações, 394
Botafogo — Rua da Passagem, 72
Cascadura — Av. Ernâni Cardoso, 72
Castelo — Rua México, 119
Copacabana - Rua Figueiredo Magalhães, 285
Grajaú — Rua Barão de Mesquita, 1.061
Itamarati — Rua Visc. da Gávea, 92
Jacaré — Rua Licínio Cardoso, 297
Lapa — Av. Mem de Sá, 72
Mauá — Rua do Acre, 66
Méier — Rua Ana Barbosa, 16
Oriental — Rua Buenos Aires, 286
Penha — Rua José Maurício, 101-B-C
Pilares — Av. João Ribeiro, 44
Pôsto 6 — Av. N. S. de Copacabana, 1.350
Rio Comprido — Rua Aristides Lôbo, 241
Rosário — Praça Monte Castelo, 24
São Cristóvão — Rua São Cristóvão, 1.081
São Sebastião — Av. Brasil — Mercado São Sebastião — Bloco 306
Tijuca — Rua Conde de Bonfim, 20
Vaz Lôbo — Av. Min. Edgar Romero, 896

AGÊNCIAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Santa Ifigênia — Rua Santa Ifigênia, 226
Sete de Abril — Rua Sete de Abril, 328-330
Osasco — Rua Antônio Agu, 436
Santo André — R. Cel Fernando Prestes, 101
Guarulhos — Rua 15 de Novembro, 24

BALANCETE CONDENSADO E COMPARATIVO EM 5 DE JUNHO DE 1967
(Compreendendo Matriz e Agências)

Carta Patente 1473, de 9 de abril de 1937
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES Nº 83.268.434

ATIVO	3 JUNHO 1966	5 JUNHO 1967
	NCr$	NCr$
Caixa, Bco. do Brasil e Bco. Central do Brasil	9.183.283,47	21.899.096,39
Empréstimos e Descontos	21.891.561,45	42.409.492,21
Agências e Correspondentes	17.441.206,44	31.765.573,54
Outros Créditos	1.546.342,60	5.529.072,79
Títulos e Valôres Mobiliários	1.414.718,35	1.775.238,48
Edifícios de uso do Banco, Móveis, Instalações e Material de Expediente	5.324.563,95	8.020.650,77
Resultados Pendentes	2.355.405,83	4.057.875,68
Contas de Compensação	24.603.967,59	48.646.550,99
	83.763.049,68	164.103.550,85

PASSIVO	3 JUNHO 1966	5 JUNHO 1967
	NCr$	NCr$
Capital e Reservas	6.163.875,08	9.929.882,04
Depósitos	30.744.157,97	61.413.970,66
Agências e Correspondentes	16.644.401,21	30.601.171,43
Redescontos (Promissórias Rurais)	467.515,37	698.578,58
Refinanciamento (FINAME)	243.677,13	296.403,08
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	1.357.630,63	6.037.314,94
Resultados Pendentes	3.537.824,70	6.479.679,13
Contas de Compensação	24.603.967,59	48.646.550,99
	83.763.049,68	164.103.550,83

Diretor-Presidente: Raul Pinto de Carvalho
Diretor-Superintendente: Orlando Tomaso Gelio
Diretores-Gerentes: Raul Luiz Andrade de Carvalho, Décio Ralston da Fonseca, Sergio Andrade de Carvalho
Diretores-Adjuntos: Sebastião Jessel Gonçalves da Fonte, Alvaro Molinaro Pereira
Contador Geral: Gildo Alves Moreira — Téc. Cont. CRC 17.473 - GB e 17.473 - S-RJ

heron domingues

com as notícias

DELFIM E O SINDICATO

O BRASIL atingiu, em 1966, um índice de desenvolvimento da ordem de 5%, que se baseou principalmente no incremento da produção industrial do país, enquanto que, em 1965, a taxa de 4,7% se deveu, em sua maior parte, à produção agropecuária.

A informação acima consta do relatório de uma importante companhia automobilística, que atua no Brasil, aos seus acionistas, muitos dos quais são estrangeiros ou residem no exterior.

Trata-se, sem dúvida, de um fato animador não só para a economia nacional em si, mas pelo alcance que certamente terá ao ser divulgado entre investidores no exterior, que passarão a depositar mais confiança nas perspectivas brasileiras para seus investimentos.

E para animar mais ainda, devo informar que o processo de retomada do desenvolvimento foi uma realidade em 1966, conforme acaba de ser indicado pelo Departamento de Economia do Banco Central, com base na melhoria do nível das importações, quando do volume de um bilhão e 300 milhões de dólares, a maior parte foi representada por aquisições de máquinas e equipamentos diversos pela indústria nacional.

A política econômico-financeira do govêrno Costa e Silva, atuando dentro de condições políticas e sociais diferentes, obterá resultados ainda mais positivos.

Daí a repulsa com que registramos a existência de um verdadeiro sindicato de pesquisadores, que se dizem especialistas, os quais aguardam, ansiosamente, a todo o momento, um êrro do ministro Delfim Neto na condução da política econômico-financeira. Para êles, o máximo de gôzo seria o dia em que, esfregando as mãos de contentes, pudessem dizer uns aos outros, em realção ao ministro Delfim Neto: «Vai ter de emitir, vai ter de emitir...»

EIS AQUI UMA NOTÍCIA que certamente vai surpreender até o Departamento de Polícia Federal. Posso garantir que Youssef Beidas não está mais em território brasileiro. Depois que o Supremo concedeu habeas-corpus, a prisão foi relaxada. E a fiscalização do homem não foi perfeita, tanto que êle já está longe do Brasil a esta hora.

☆

O BANCO DO BRASIL VAI ABRIR uma agência em Nova York, medida que contribuirá para a melhoria do comércio exterior brasileiro. A decisão foi comunicada pelo sr. Nestor Jost a um grupo de empresários brasileiros. Tomem nota: é medida para já.

☆

O CORONEL FLORIMAR CAMPELO, diretor do DPF, já tem quase pronta a consolidação da legislação brasileira sôbre censura.

☆

QUERO AGRADECER as palavras de estímulo que o ministro Gama e Silva dirigiu ao trabalho que estamos realizando aqui no «Diário de Notícias» e na TV-Tupi. Ao mesmo tempo registro sua observação de que, ao contrário do que todos dizem, nunca teve o menor desentendimento com o senador Daniel Krieger.

☆

JÁ NÃO RUGE COMO ANTES O LEÃO BRITÂNICO — esta é a melancólica conclusão a que chega o «The Economist» desta semana, apontando a timidez da Grã-Bretanha na crise do Oriente Médio, porque tem em poder dos árabes 600 milhões de libras esterlinas.

☆

EIS O LAMENTO do famoso «The Economist»: «Acabaram-se os sonhos de grandeza. A Grã-Bretanha já tem provas suficientes de que não é o que já foi. Não dispõe de fôrça, nem de independência ou influência para tomar iniciativas quando estala uma crise internacional».

PARA QUE TENHO VIVIDO

Êste é o título do prólogo da sensacional autobiografia de Bertrand Russel, que vem de aparecer na Inglaterra e nos Estados Unidos e que, como um dos poucos sócios da Library of the Science, no Brasil, acabo de receber.

Filósofo, matemático, pensador e reformador social, Bertrand Russel é uma expressão humanitária e intelectual, culminante dêste século, ao lado de Freud, Einstein, Schweitzer e Shaw.

A grande massa popular só conhece Russel através dos despachos telegráficos, nos quais êle aparece como um homem que protesta contra a guerra. E alguns **cascas grossas** conservadores olham-no com suspeita, como se fôsse um comunista.

Bertrand Russel é, antes de tudo, um campeão da humanidade e da livre manifestação do pensamento, senão vejamos o pórtico da sua autobiografia, destinada a ser um dos mais significativos livros dêste e de todos os séculos.

«Três paixões, simples mas esmagadoramente fortes, têm governado minha vida: o anhelo pelo amor, a busca pelo conhecimento e o insuportável sentimento de piedade pelo sofrimento do homem. Essas paixões, como ventanias, têm-me atirado daqui para ali num curso sinuoso, sôbre um profundo oceano de angústia, que raia, às vêzes, pelo desespêro».

TAMBEM AO MINISTRO IVO ARZUA, da Agricultura, o «muito obrigado» pelas suas palavras em relação à penetração do «Diário de Notícias» e desta coluna.

☆

POR FALAR EM PENETRAÇÃO, toca o telefone. O chamado vem do Brasil Central. Dizem-me que vai ser instalada a Companhia Habitacional de Goiás, que terá à frente dois nomes de proa da nova geração de administradores goianos: Luís Gonzaga de Barros Mascarenhas e Leonino Di Ramos Caiado.

☆

CONTINUEMOS EM GOIÁS. O nôvo órgão quer levar a política de expansão havitacional às cidades do interior goiano. Trata-se de uma experiência civilizadora às margens da Belém—Brasília.

☆

DEVO ACRESCENTAR que vai bem o govêrno de Goiás em sua política habitacional. Tão bem que desperta o interêsse do ministro do Interior, do presidente do BNH, dos embaixadores dos Estados Unidos, Alemanha e Argentina, que vão ver os resultados obtidos no próximo dia 21, dali seguindo para Brasília e Belém do Pará.

PAPA DOC E O BRASIL

O drama do Haiti respinga-nos de longe, e agora somos obrigados a nos deter nos seus sórdidos detalhes, quando o govêrno daquele país criou um caso com diplomatas brasileiros que concederam asilo a três oficiais haitianos, salvando-lhes a vida.

Quando falamos em salvar a vida, não há fôrça de expressão. Com Papa Doc é pão-pão, queijo-queijo. Já fuzilou dezenas de oficiais em sua presença, e quer mais sangue.

O direito de asilo é uma instituição pràticamente latino-americana. Nasceu das oscilações dos governos. O exilado de ontem é o homem do Poder de hoje, e o poderoso de agora pode ser o foragido de amanhã. É esta salutar e necessária saída latino-americana que não agrada a Duvallier nem a seus **ton ton macoutes**.

Estranho é êste Haiti, dominado por antigo e famoso médico educado em Paris e que enlouqueceu no Poder. Devolveu sua nação a um estágio de dois séculos e ali implantou um sombrio, macabro e surpreendente **décor** de filme de vampiro. Aí está «Os Comediantes», um dos mais recentes romances de Graham Greene para dar, numa moldura romântica, o perfil de uma ditadura doentia, vingativa e retrógrada.

Diante dêste minúsculo e tresloucado doutor Duvallier, não pode o Brasil senão dizer um **basta**. Mas um **basta** cauteloso, porque êle desconhece as leis da civilização, êle renega as regras do jôgo e pode querer incluir nos seus folguedos matinais um **paredón** verde-amarelo...

ORA, VEJAM VOCÊS: aquêle tapa-ôlho do general Moshe Dayan, que as mulheres da sociedade do Rio de Janeiro consideram um elemento fundamental do seu **charme** e encanto, certamente o impediria de estar na ativa se êle fôsse oficial do Exército brasileiro. Acreditem ou não, se pertencesse ao Exército do Brasil o Leão do Sinai, estaria gozando agora de uma pensão do Estado, na reserva, por invalidez permanente.

☆

ALIÁS, POR FALAR NISSO, é bom lembrar que Von Stauffenberg, oficial do Exército alemão, que em 1944 chefiou uma conspiração contra Hitler que por pouco não abreviou por um ano a vida do ditador nazista, tinha apenas um ôlho e usava um braço mecânico.

No Brasil, tal como Dayan, êle estaria na reserva...

☆

O PROFESSOR CARLOS DE CASTILHO, presidente da CAPES — Conselho de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior —, está insistindo na extinção do atual Conselho, que, como se sabe, é composto de educadores e especialistas da melhor categoria.

☆

TOME NOTA O PROFESSOR CARLOS DE CASTILHO: sua atitude está sendo considerada estranha por alguns círculos, já que estão tentando munir-se de provas de que o seu desejo é obter um comando único, através do qual poderia o professor exercer contrôle absoluto.

GENTE QUE É GENTE

DO DEPUTADO MENDES DE MORAIS: «Em matéria de Lacerda, acredito tudo. Por mim, não tenho nada contra. Hoje, até gosto dêle». ☆ Ontem, com o ministro Costa Cavalcânti, o governador de Santa Catarina, Ivo Silveira, tratando do problema do carvão. ☆ Informa o deputado Tabosa de Almeida que ainda esta semana a Comissão Especial do Congresso dará parecer sôbre o projeto do Código de Obrigações. ☆ Albin Lenck, embaixador da Austria, está percorrendo o Nordeste. Sai hoje de Salvador para Recife, observando o desenvolvimento industrial da região. ☆ Frase do governador João Agripino a respeito da política econômico-financeira, onde êle vê problemas sociais: «Boa no atacado, mas falha no varejo».

Santo Antônio Ainda Leva Môças à Igreja Para Arranjarem Casamento

No adro do convento a multidão aglomerava-se em tôrno das barraquinhas

NOVAMENTE centenas de pedintes, em sua maioria mulheres e crianças, tomaram tôdas as escadarias e entradas do Convento de Santo Antônio, no dia de ontem, assim como jovens, estudantes e senhoras, lá compareceram para pagar promessas ou pedir que o santo lhes enviasse o príncipe encantado com que sonhavam.

Missas foram realizadas de hora em hora com a comunhão de quase 5 mil pessoas, enquanto bênçãos eram dadas a todo instante numa das salas contíguas à nave e filas imensas se formavam para a confissão com quatro frades servindo aos fiéis, êstes em sua maioria mais idosos, pois os jovens apenas rezavam ou acendiam velas.

ALIANÇAS

As barraquinhas armadas no pátio do convento venderam os tradicionais pãezinhos de Santo Antônio a NCr$ 0.20 o saquinho, que, segundo a tradição, se colocados na lata de farinha de trigo trás fartura à família. Cada saquinho trazia também a sorte do santo, isto é, um conselho ou advertência ao fiel comprador.

Além das barraquinhas de salgadinhos, cafés e refrigerantes, havia as de lenços, imagens, flôres, velas e terços, sendo, no entanto, a mais curiosa aquela em que uma senhora apregoava: «Aliança para casamento é aqui na barraquinha do Divino Espírito Santo».

NA RUA

Na rua, o espetáculo, no entanto, era deprimente com crianças disputando os [illegible] dos que lhes eram dados como esmola, sendo desapar[illegible] por transeuntes. Muitos outros mendigos expunham seus defeitos físicos em busca da caridade alheia, sempre invocando Santo Antônio. Até vendedores de bilhetes [illegible] proximidades aproveitaram-se da data para anunciarem a Loteria de Santo Antônio.

Sul-Americanos Vão a Israel: Voluntários

Voluntários Judeus nascidos na Argentina, Uruguai e Brasil passaram, ontem, pelo porto do Rio, a bordo do navio israelita «Theodor Herzl, com destino a Haifa, onde vão apresentar-se às autoridades daquele país para prestar serviços em diversas atividades.

O numeroso grupo composto de 610 jovens, entre homens e mulheres, viaja por conta própria, sendo que os procedentes de Santos, embora não querendo falar, afirmaram que não iam perder a nacionalidade brasileira, pois o ministro Magalhães Pinto tinha voltado atrás em sua determinação.

COLÔNIA PRESENTE

O grupo de voluntários está constituído de 380 argentinos, 80 uruguaios e 180 do Brasil (Rio-São Paulo). Todos seguem sem qualquer auxílio, pagando US$ 500 pela passagem.

Os menores de 22 anos tiveram que conseguir licença dos pais, a fim de efetuar a viagem. O grupo é constituído na sua maioria de rapazes, cujas idades variam de 18 a 25 anos. As jovens são na percentagem de 40%, algumas das quais usando mini-saia. Por ocasião da atracação do navio um grande número de pessoas da colônia israelita do Rio estêve no cais, saudando os jovens voluntários.

PROBLEMA ECONÔMICO

Enquanto as jovens embarcadas em Santos se negaram a fazer declarações à reportagem, alegando que haviam recebido ordens para não falar e que não iam perder a nacionalidade brasileira, pois o ministro Magalhães Pinto, da pasta do Exterior, tinha voltado atrás na sua determinação, os rapazes e moças uruguaios e argentinos foram muito gentis e não se esquivaram a falar. O jovem Gabriel Bencal, de 18 anos natural de Buenos Aires e estudante de Ciências Econômicas, declarou que não acreditava que as autoridades israelitas lhe obrigassem a servir nas Fôrças Armadas do país. «Penso que seremos aproveitados — falou — em serviços auxiliares, a fim de substituir os jovens que estão em armas». As fábricas estão quase paradas e necessitando de pessoas, e devem ser evitados sérios problemas econômicos. Explicou o jovem Gabriel Bencal, que fêz o seu serviço Militar na Argentina, mas que o de Israel é bem diferente, pois a situação atual requer soldados de melhor preparo militar e neste caso êle teria que receber instruções antes de combater. Finalizando, adiantou que seus pais ficaram em Buenos Aires, juntamente com sua namorada Eiliana, que tendo apenas 18 anos não obteve licença para viajar. O navio «Theodor Herzl» partiu, ontem mesmo, às 13 horas, com destino a Israel.

Casou-se Com Homem e Não Podia Viver Bem

LONDRES, 13 — Um homem disse a uma côrte nesta cidade, hoje, que a razão de sua mulher ter crises de temperamento era que ela era realmente um homem.

Brian Segar, com 26 anos, que recebeu uma sentença de três meses de prisão por agredir sua espôsa Nicole, disse que, desde sua prisão, êle descobriu que ela é bi-sexual e tinha feito uma operação, há três anos, para mudar seu sexo.

Durante o breve tempo que viveram juntos ela tinha crises terríveis e foi esta a razão porque êle a deixou. Nesta ocasião, ela o tinha provocado e êle a atirou para fora da cama, com socos na cabeça. E concluiu: «Acho que a razão pela qual ela se tornou violenta é a de que era bàsicamente um homem». (R.)

MÔÇA NUA PÔS ATÉ FIM AO VOLIBOL

LIMA, 13 — Uma jovem nua atravessando uma estrada causou um «blackout» nos subúrbios Norte de Lima e colocou um time de volei fora da quadra, noticiou-se hoje.

«La Prensa», que fêz a afirmativa e apresentou uma fotografia, frisou que um carro perdeu a direção e bateu num pólo de energia quando a môça atravessou a estrada.

O subúrbio de Comas ficou sem luz e uma equipe [illegible]nha de voleibol abandonou seu jôgo para uma ca[illegible] num campo de milho, perdendo o jôgo por abandono da quadra.

A fotografia de «La Prensa», mostra um nu correndo através de um campo de milho. (R.)

CEC CRIARÁ ÊSTE ANO BIBLIOTECA CENTRAL NO RIO

A Biblioteca Central do Estado será criada, ainda êste ano, por iniciativa do Conselho Estadual de Cultura que, em colaboração com o Conselho Federal, está reformulando a política do livro, devendo ser criadas, também, bibliotecas sub-regionais e outras circulantes.

Disse o sr. Josue Montelo que a criação de uma grande biblioteca, no Rio, vem ao encontro do pensamento do Conselho Nacional de Cultura que considera «ser necessário atender-se, inicialmente, à infra-estrutura cultural, deficiente, em nosso país».

NECESSIDADE

O conselheiro Valdemar Areno, membro da comissão especial designada pelo ECOC para equacionar o problema das bibliotecas no Rio, informou que seu Grupo de Estudos conclui pela necessidade da criação da Grande Biblioteca Central, além de Bibliotecas Regionais em número correspondente às diversas Regiões Administrativas existentes no Estado. Serão ainda criadas bibliotecas sub-regionais e bibliotecas circulantes. Segundo o professor Valdemar, serão aproveitados o Plano de Organização das Bibliotecas do então Distrito Federal, relacionado com a parte geral, e o projeto de Re[illegible]mento de Biblioteca Públi[illegible] para o estudo específico [illegible] Grande Biblioteca Central [illegible] Estado.

BIBLIOTECA ESTADUAL

A criação de uma grande biblioteca pública, no Rio, [illegible] ao encontro do pensamento [illegible] Conselho Federal de Cultura que, conforme exposição [illegible] presidente Josué Montelo, [illegible] visita feita recentemente [illegible] ECOC, afirmou ser necessário atender-se, inicialmente, à infraestrutura cultural deficiente, do país. E exemplificou citando a Biblioteca Nacional do Rio como instituição [illegible] obras raras, onde o leitor [illegible] contra uma espécie de mu[illegible] bibliográfico. A Grande Biblioteca Central do Estado verá, ao contrário, ser [illegible] instituição pública, onde o livro possa ser lido com fi[illegible]lidade pelo público. Nesse sentido, processam-se os entendimentos entre o vice-presidente Thiers Martins Moreira, [illegible] Conselho Estadual de Cultura, e o presidente Josué Montelo, do Conselho Federal, [illegible] articulam a reformulação [illegible] problema do livro, segundo [illegible] qual cada biblioteca pública [illegible]gional deverá fr[illegible] agência natural da Biblioteca Central.

"Augustus" Estará no Rio Dia 16

O «Augustus» chegará ao Rio, no dia 16, procedente de Gênova, Barcelona e Lisboa. O navio italiano vem sob o comando do capitão Silvano Cresciani, trazendo 890 passageiros, dos quais 110 ficarão nesta cidade e os restantes prosseguirão viagem para Santos, Montevidéu e Buenos Aires. Entre os passageiros que ficarão no Rio estão o professor Décio Parreiras, do Bureau de Narcóticos da ONU e o sr. Rossignoli, diretor-superintendente do Banco Francês e Italiano. O «Augustus» deixará o Rio na tarde de 16, levando a bordo o arquiduque Leopoldo de Asburgo e a princesa Maria Teresa d'Aremberg.

BATERAM AMBULÂNCIA E TÁXI: QUATRO FERIDOS

Correndo muito, de lado a lado, a ambulância 1-234, chapa GB 85-70-50, do Hospital Sousa Aguiar, dirigida por José Araújo Sobrinho, e o taxi GB 4-35-62, dirigido por Thompsom Benedito Vieira, chocaram-se, ontem, na rua Marquês de Sapucaí, esquina de Salvador de Sá, com as seguintes conseqüências: todo mundo ferido e retardamento na prestação de socorros por parte da equipe acidentada a um doente, na rua Senhor de Matosinhos, 91. Os feridos, medicados no hospital de origem, são, além dos dois motoristas, o acadêmico de Medicina Antônio Dias Siqueira, e o enfermeiro Arlindo Freitas de Araújo. A 6ª DD registrou para inquérito.

Na foto, vemos o dr. Paulo Kós, momentos antes da partida em companhia do dr. Isaldo Vieira de Mello, seu companheiro de Diretoria e dos srs. Prof. José Kós, Ruy Leal e Valdenir Dutra

VIAGEM DE APERFEIÇOAMENTO

No intuito de aperfeiçoar os seus conhecimentos, seguiu para os EUA, onde estagiará por seis meses nos principais estabelecimentos bancários norte-americanos, o DR. PAULO KÓS, Diretor de Câmbio do Banco Bahiano da Produção.

IREMOS AO CAPITAL DE FORA PARA CONSTRUÇÃO DO BRASIL

O ministro Edmundo Macedo Soares e Silva destacou, ontem, numa entrevista, que «horror às controvérsias ideológicas e tecnológicas», tendo refutado a «suposta inconciliabilidade entre a intervenção do Estado e a livre iniciativa, enfatizando que «ambas devem coexistir».

Frisou que «poderemos ser ajudados pelo capital estrangeiro, mas a nós cabe a tarefa da construção brasileira», tendo explicado que é preciso que se espalhem por tôda a nação o progresso, o bem-estar, a autonomia e a cultura, com a concepção de novos métodos e a preparação dos homens.

ÊNFASE EM SEIS ITENS

A seguir, destacou os seguintes pontos: O Brasil vai demonstrar que sabe defender seus interêsses inclusive na área do café, onde nossa política de exportação será agressiva; — O mercado internacional do açúcar apresenta condições excepcionais para o produto brasileiro; — a produção nacional do aço continua em crise e o mercado internacional do produto sofre os efeitos de um «dumping»; — a exportação de nossos produtos industrializados deverá continuar em ascensão; — êste ano, a indústria deverá retomar sua posição de fator dinâmico no desenvolvimento; e — é necessária uma revisão de nossas posições sôbre o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias — ICM.

CAFÉ AGRESSIVO

E explicou: «O esquema cafeeiro aprovado com uma safra prevista em 25 milhões de sacas, permitirá a comercialização sem grandes armazenamentos e maiores dispêndios.

A decisão do Govêrno, consubstanciada naquele esquema, foi considerada pelo Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva como «positiva» e lembrou que o Brasil poderá aparecer já no mercado internacional, que se apresenta favorável, com tipos de boa aceitação e antes do início da comercialização da safra dos «robustas».

O nôvo esquema — disse — objetiva, também, a recuperação do deficit encontrado em nossa cota de exportação, deficit êsse que em março último era de 1 milhão e 600 mil sacas. No IBC a tônica é vender café, aproveitando tôdas as oportunidades.

Ninguém tenha dúvidas — enfatizou — partiremos para uma política agressiva na exportação do café».

ACÔRDO SÓ COM EQUIDADE

Adiante, disse: «Permaneceremos dentro do Acôrdo Internacional do Café rigorosamente em concordância com os nossos interêsses. Os benefícios e as desvantagens terão que ser repartidos».

Pessoalmente, — prosseguiu — empresto grande importância ao fato de que o exportador brasileiro encontrará oportunidades para atuar no mercado internacional e espero dessa atuação resultados satisfatórios.

Como presidente da Confederação Nacional da Indústria — adiantou — sinto-me muito a vontade paar dizer que cometem um grande engano os que consideram o café como um superado produtor de divisas. O café ainda é solução. Muitas coisas são resolvidas neste País graças ao café que contribui com perto de 50% das nossas divisas.

AÇÚCAR TEM MERCADO

No presente momento — revelou — o mercado internacional do açúcar é excepcional para o produto brasileiro. Os preços aumentaram de US$ 30,00 para US$ 73,00 por tonelada e o Brasil é o único país que tem capacidade disponível para o aumento da produção nas usinas e matéria-prima (cana) abundante.

As perspectivas — adiantou — são para uma exportação de 1 milhão e 200 mil toneladas. Como boa parte dêsse total será destinado ao mercado preferencial norte-americano, com adicional de preço, o açúcar contribuirá, êste ano, de forma apreciável para a nossa receita cambial.

AÇO EM CRISE

Por outro lado, frizou: «A produção nacional do aço continua em crise, lutando as indústrias com o problema da falta de mercado e o apêlo à exportação não produziu resultados suficientes, com a estagnação dos preços internos e a capacidade ociosa das indústrias, pela falta de demanda, como os fatôres que respondem pela situação difícil enfrentada pela siderurgia nacional.

No que se refere aos preços do aço, — continuou — é bom que se saiba que, com excessão de dois produtos — barras e fôlhas de flandres — o preço no Brasil é comparável aos do mercado interno norte-americano.

REVISÃO PARA O ICM

Por fim, disse: «Devemos revisar nossas posições referentes ao Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias — ICM, após haver apresentado um rápido estudo comparativo sôbre as condições de aplicação do tributo no Brasil e na Alemanha Ocidental que adotou o sistema a ser iniciado em janeiro de 1968.

Adiantou que teve em mãos o plano do ICM da Alemanha Ocidental e fêz as seguintes comparações: Na Alemanha, a alíquota do ICM, em geral, é de 10%, e os produtos agrícolas pagam sòmente a metade; no Brasil os produtos agrícolas pagam igualmente a qualquer outro; na Alemanha, todo o produto industrializado importado paga o ICM; no Brasil são isentos; na Alemanha todo o produto destinado à exportação é isento do ICM; no Brasil paga o ICM. Lembrou, ainda, o ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, uma série de excessões previstas na legislação alemã e que não foram consideradas no Brasil».

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

Paulo ZINGG

Rumos da Universidade

A Universidade é um dos problemas mais discutidos do país. Estudantes agitados reclamam contra os governos que não apresentam condições para maior escolaridade e reclamam contra tudo o que é possível reclamar a serviço de fôrças estranhas ao país. Há uma crise universitária e em São Paulo ela é particularmente sensível, pois aqui está a maior universidade da América Latina, situada num centro econômico em plena expansão a exigir das escolas superiores elementos cada vez mais capacitados para as tarefas do presente e do futuro.

Resolvendo o problema da Reitoria com a designação do prof. Mário Guimarães Ferri, o governador Abreu Sodré começou a enfrentar a crise universitária. Dizemos começou pois muita coisa vai acontecer desde que um dos elementos básicos da crise não deseja solução alguma para nada, limitando-se a tentar utilizar os estudantes como instrumento de ação. Mas, o nôvo Reitor pronunciou na Faculdade de Direito expressivo discurso de posse, no qual enfrenta o problema da reforma universitária com lucidez e descortino. E afirma mesmo: «Estou convencido de que a reforma universitária permitirá aproveitamento das instalações, dos equipamentos e do corpo docente, tanto no ensino como na pesquisa, o que deverá possibilitar a ampliação do número de vagas e maior rendimento nos trabalhos de pesquisa. Penso que as matérias básicas comuns, hoje lecionadas em várias instituições que compõem a Universidade, deverão reunir-se nos chamados cursos básicos que poderão ser ministrados com grande economia de pessoal, de instalações e de material». E reafirma categòricamente: «A reforma universitária deve abranger igualmente a reforma de sua administração e, de seus métodos que nem sempre são os melhores e mais eficientes. A administração universitária existe para servir aos professôres e aos pesquisadores que, por sua vez, atendem aos estudantes e à sociedade. Por vêzes, entre nós, no entanto, verifica-se completa inversão de valôres, passando os docentes e pesquisadores a viver em função de exigências burocráticas». Recomendou ainda o professor Mário Ferri a conciliação entre ciências e humanismo, a utilização ampla de professôres estrangeiros e uma universidade a serviço da sociedade que a mantém. Nessas pequenas afirmações está a essência de um pensamento reformista atualizado e moderno, digno da grande transformação que a Revolução deu ao Brasil.

Tudo parece indicar que a essência do problema universitário vai ser atacada e que o nôvo Reitor vai cair sob o fogo das fôrças conservadoras como sempre aliadas aos comunistas e a êsses caricatos católicos avançados.

Eletrobrás Fala Sôbre a Potência

Vai realizar-se, hoje, a entrevista coletiva a ser concedida pelo presidente da Eletrobrás, a propósito do quinto aniversário da emprêsa. Ao falar à imprensa, o engenheiro Mário Bhering deverá expor o programa do govêrno Costa e Silva no setor energético, destinado a permitir que o país atinja, em 1971, a potência instalada de 12,6 milhões de kw, aproximadamente 5 milhões de kw a mais do que a potência atual, de 7,8 milhões de kw.

FISI Tem Bôlsas

151 bôlsas de estudos para formar novos professôres primários, na Paraíba; 228 bôlsas para formar professôres supervisôres, na Paraíba, Espírito Santo, Goiás e Paraná; 56 bôlsas para formação de regentes de ensino, em Coxipó, Mato Grosso; 65 bôlsas para formação de novos professôres em Catalão e Morrinhos, Goiás; 25 bôlsas para a formação de docentes leigos efetivos, no Espírito Santo; 18 bôlsas para a formação de diretores de escola primária, no Espírito Santo, é a contribuição do Fundo Internacional de Socorro à Infância. (FISI) para alojamento e pensão dos bolsistas. No mesmo programa o INEP financia as demais despesas. Os números citados se referem a bôlsas concedidas até abril de 1967.

PARANÁ: VEM AGORA CHUVA

CURITIBA, 13 — Os cálculos feitos por observadores governamentais acusam que mais de 20% da lavoura cafeeira está prejudicada pela geada e pela baixa temperatura que há cinco dias atingiu todo o Estado, acarretando graves prejuízos [illegible] econômicos.

As [illegible] salientam que começou a chover em alguns pontos do interior provocando ligeira ascensão da temperatura mas adverte-se que ela voltará a baixar, o que continua a causar graves apreensões aos lavradores e criadores, enquanto a população continua sofrendo conseqüências.

CAFÉ

Em Londrina, parte da safra de café está pràticamente perdida, não só pelas geadas mas também pela sêca, que já havia atingido 30% da safra.

Os termômetros acusavam, na manhã de hoje, 10 graus positivos, nesta capital. (TRP)

SUDENE Tem Projetos Para NCr$ 46 Milhões

O Conselho Deliberativo da SUDENE vai apreciar, no dia 23, uma série de processos e convênios, incluindo 26 projetos industriais e 10 agrícolas, 10 pedidos de isenção de impostos aduaneiros e 10 pedidos de recursos provenientes do impôsto de renda.

O ministro Albuquerque Lima, ao dar a informação, ontem, ao «DN», acrescentou que êsses projetos e pedidos envolvem recursos no total aproximado de NCr$ 46,6 milhões a serem aplicados em investimentos rentáveis em tôda a área do Nordeste.

CONVÊNIOS COM ESTADOS

Com a presença de todos os governadores nordestinos, doze embaixadores estrangeiros e os ministros do Exterior, da Agricultura e das Minas e Energia, o Conselho examinará, também, para aprovação, convênios firmados entre a SUDENE e os governos dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas e Sergipe, relativos a reparos urgentes de danos causados pelas enchentes. Finalmente apreciará dois têrmos aditivos e um convênio firmado com a Prefeitura de Recife, para serviços e obras de reconstrução das pontes de Caxangá, Madalena, Lassere e Avenida Sul, naquela cidade.

Alunos Limpam Estátua e Festejam José Bonifácio

As pessoas que passaram na manhã de ontem pelo Largo de São Francisco, tiveram suas atenções voltadas para um fato curioso: o monumento de José Bonifácio estava sendo submetido a uma limpeza geral, promovida pelos alunos do colégio particular e do ginásio estadual que levam o seu nome.

Segundo os professôres José Luís Vieira de Castro e José Luís Werneck da Silva, essa «faxina» tornou-se tradicional e vem sendo executada há cinco anos pelos estudantes daqueles estabelecimentos de ensino, na véspera das solenidades que anualmente ali se verificam em homenagem a José Bonifácio, estando marcado para às 10 horas, de hoje, o início das festividades dêste ano.

A esta homenagem comparecerão os alunos do Colégio José Bonifácio, do Ginásio Estadual José Bonifácio e do Colégio Pedro II além da Banda de Música da Marinha e autoridades da Liga de Defesa Nacional.

PORTOS NACIONAIS VÃO RECEBER NOVOS GUINDASTES

Seis portos nacionais receberão, a partir do último trimestre do corrente ano, parte da encomenda dos novos guindastes adquiridos pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, junto ao Govêrno da República Democrática Alemã, em 1966. Os portos beneficiados são os de Belém, Salvador, Vitória, Angra dos Reis, Pôrto Alegre e Rio Grande. A informação é do Diretor do DNPVN, Almirante Luís Clóvis de Oliveira.

Os guindastes são de pórtico giratórios, elétricos e de acôrdo com sua capacidade estão divididos em três grupos: de 3,8 toneladas, 5,6 toneladas e 12,5 toneladas e serão distribuídos segundo as características de cada pôrto: os equipamentos foram adquiridos mediante financiamento do Govêrno da R. D. A. com o aval do Tesouro Nacional e suas amortizações semestrais só serão iniciadas em 1969. Os guindastes serão totalmente montados no Brasil, aproveitando a mão-de-obra e algum material nacional, dentro de uma política de utilização das nossas possibilidades técnicas. Os novos 114 guindastes aumentarão de maneira eficaz a capacidade operacional dos seis portos beneficiados, possibilitando a modernização dos métodos de embarque e desembarque de mercadorias, além de contribuir para a real política de integração do sistema portuário na economia nacional, de acôrdo com a política do Presidente Costa e Silva.

PERISCÓPIO

O MINISTRO das Comunicações, professor Carlos Furtado Simas, disse a esta coluna sôbre as relações de sua pasta com a segurança nacional:

«A meu ver, o sistema de comunicações da segurança nacional deve e pode — a custo bastante razoável — funcionar em absoluta independência do sistema de comunicações públicas. A montagem de uma linha auxiliar para tanto deve ser buscada».

A interligação efetiva, entre as várias regiões do Brasil, é o problema mais urgente de sua pasta, «o qual já está sendo atacado em tôdas as frentes».

E acrescenta: «Dentro em breve, o Norte e o Nordeste deixarão de ser isolados, de maneira que, com todos os recursos disponíveis, inclusive com a participação não compulsória de emprêsas particulares, a região estará dotada dêsse instrumento essencial para o seu desenvolvimento e a ativação do mercado local».

«O serviço de comunicações que será montado permitirá que a produção e o consumo sejam acelerados pela compulsão instantânea, fôrça energética ainda inexistente na maior parte da região» — diz o engenheiro e ministro Carlos Simas, justificando a participação da SUDAM e SUDENE no seu plano.

☆ ☆ ☆

PROSSEGUE o ministro das Comunicações: «Penso ainda que é necessário o desmembramento do Departamento de Correios e Telégrafos, cuja eficiência é dificultada por uma união administrativa injustificável, já que se tratam de operações distintas que nada têm que ver uma com a outra». Salienta que «o govêrno Costa e Silva estuda, no momento, no Ministério de Comunicações, a fórmula de autonomia, não estando ainda decidida a opção que nos é oferecida, qual seja a de poder transformar o órgão diretor do serviço nacional de Correios ou o dos Telégrafos em:

C. E SILVA DCT será emprêsa pública

1) Emprêsa pública.
2) Sociedade de econ[illegible]
3) Autarquia».

☆ ☆ ☆

COM franqueza, afirma o prof. Simas: **«O govêrno não se decidirá, entre essas três alternativas, por uma solução que seja comum a ambos. Cada qual merece um estudo isolado para se chegar à fórmula adequada de desmembramento. Do ponto de vista econômico — tão-sòmente — isto já se justifica: enquanto o serviço de Correios é altamente deficitário (NCr$ 200 milhões anuais), o serviço de telex e telegráfico é lucrativo.**

Não cairemos na sedução primária de eliminar o deficit pela atualização das tarifas pagas pelos usuários aos custos reais, recurso grosseiro e altista de correção. Iremos às raízes: vamos eliminar os custos, reduzindo os pontos onerosos e a duração da trajetória da correspondência, além de racionalizarmos as despesas com pessoal pròpriamente dito.

A situação chega a tal absurdo que há, no interior do Brasil, agências do DCT com quatro funcionários para um movimento mensal de 25 envelopes de correspondência» — revela o ministro Simas, apontando uma das razões do brutal deficit.

☆ ☆ ☆

SÔBRE o CONTEL relembra o ministro das Comunicações que «a Reforma Administrativa tornou-o um mero órgão consultivo, cujas atribuições e responsabilidades anteriores foram absorvidas pelo ministro das Comunicações».

Ao dizer isso, o professor Carlos Simas foi perguntado por um jornalista de «O Globo» se era contrário aos contratos de assistência técnica de estações de televisão com emprêsas estrangeiras.

O ministro respondeu que sua sensibilidade de engenheiro repelia a identificação da fonte de origem de «know-how»: «Se a técnica é mais avançada que venha de onde vier para que nós a absorvamos o mais rápido possível».

O jornalista, sinuosamente, então, perguntou ao ministro se sua resposta era um assentimento ao contrato «TV-Globo» com o grupo «Time-Life».

Simas respondeu pronto: «O que se discute nesse contrato não é a origem da assistência técnica».

☆ ☆ ☆

JÁ que falamos em comunicações: A ITT ACERTOU COM O GOVÊRNO FEDERAL, ONTEM, EXTRAJUDICIALMENTE, EM NOVA YORK, A QUESTÃO DAS SUAS INDENIZAÇÕES EM FACE DA DESAPROPRIAÇÃO DE SUAS EMPRÊSAS NO RIO GRANDE DO SUL E PARANÁ, MEDIDA TOMADA PELO ENTÃO GOVERNADOR GAÚCHO LEONEL BRIZOLA.

HOJE, EM NOTA OFICIAL, A ITT FARÁ A COMUNICAÇÃO AOS SEUS 250 MIL ACIONISTAS.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Luís Gallotti, presidente do Supremo Tribunal Federal, já enviou ofício ao presidente Costa e Silva, comunicando a concessão de mandado de segurança aos procuradores da Justiça do Distrito Federal contra o ato do govêrno Castelo Branco que cancelou o pagamento da «dobradinha» de Brasília. Agora, mais de mil funcionário da Prefeitura vão entrar com pedido idêntico ao deferido pelo STF. E já se sabe que serão seguidos por funcionários federais que prestam serviços em órgãos ou repartições do govêrno federal em Brasília.

GALLOTTI Já avisou valor da dobradinha

☆ ☆ ☆

GIULITE COUTINHO, homem de mil instrumentos, embarcou para os Estados Unidos, a fim de providenciar a fabricação de quinino no Brasil, que tem tôdas as condições de produção da matéria-prima.

Está impressionado com a alta do preço do produto no mercado mundial, causado pela escassez.

O consumo aumentou, enormemente, desde o começo da guerra do Vietnam, já que o quinino é considerado um dos melhores remédios contra a malária.

☆ ☆ ☆

HOJE, em Barreira do Inferno, perto de Natal, com a presença de engenheiros e cientistas do Brasil, Estados Unidos e Alemanha, estará sendo lançado o maior foguete de sondagem, partindo de solo brasileiro.

O foguete de quatro estágios «Javelin», fornecido pelos Estados Unidos, levará a uma altura de mais de mil quilômetros um grupo de instrumentos para experiências científicas, tendo sido desenhado e construído por cientistas e engenheiros alemães.

A parte alemã do projeto obedece à direção da «Gesellschaft fuer Weltraumforschung» (Sociedade de Pesquisas Espaciais).

☆ ☆ ☆

O LANÇAMENTO representa a culminação de um prolongado esfôrço de colaboração entre a CNAE brasileira, o Ministério de Pesquisas Científicas da Alemanha e a NASA norte-americana.

A finalidade principal do vôo é o exame da instrumentação científica desenhada para uso posterior em um satélite que está sendo construído na Alemanha. Esta nave espacial será colocada em órbita polar da base ocidental norte-americana de experiências na Califórnia, dentro dos próximos dois anos e meio.

Os instrumentos realizarão ao mesmo tempo investigações sôbre os espectros de energia, bem como sôbre o fluxo de electrons e protons, procedendo ainda a outras medições na correia da radiação terrestre sôbre o Atlântico.

EXTRA

UM dos casos mais difíceis com que se defronta, atualmente, o Brasil, nas suas relações internacionais, é o não cumprimento, por parte do Ministério dos Transportes, do Protocolo assinado em Varsóvia, a 25 de janeiro, para contratação de navios entre 30 a 60 milhões de dólares para o Lóide Brasileiro.

A Polônia está examinando a hipótese de levar o assunto à Côrte Internacional de Haia.

Existem por trás dos bastidores, entre os armadores instalados no Brasil e as companhias privadas de navegação marítima, interessadas em debilitar o Lóide para assumir [illegible] posição no comércio de longo curso, um conluio a que o ministro [illegible] não se tem revelado sensível.

☆ ☆ ☆

◆ Com a presença do sr. Mário Trindade e diretores do BNH, o urbanista Harry James Cole tomou posse, ontem, no cargo de superintendente do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo. Diz êle ser seu objetivo principal no pôsto, «a montagem do sistema de planejamento local integrado, como complementação dos objetivos de desenvolvimento sócio-econômico do govêrno, em sintonia com as diretrizes fixadas pelo Ministério do Interior». ◆ Toma posse, amanhã, na presidência da Caixa Econômica, em cerimônia a ser realizada no gabinete do ministro da Fazenda, o sr. Antônio Viana de Sousa. ◆ O padre Bezerra de Melo, da ARENA de São Paulo, está colhendo assinaturas para apresentar, à Mesa da Câmara, emenda constitucional, instituindo no Brasil o divórcio para os não-católicos. ◆ Por falar em catolicismo: o cardeal Agnelo Rossi vai convocar frei Francisco de Araújo, superior dos Dominicanos, para que explique a proposta que fêz durante sermão, em missa de domingo último em São Paulo, no sentido de que os cristãos do mundo inteiro façam greve contra a guerra e o militarismo. ◆ Uma promoção da Liga Espírita Carioca será realizada de 13 a 16 de julho próximo: o I Congresso de Mocidade e Juventude Espíritas do Estado da Guanabara, o qual será dirigido pelo sr. Genival Lima. ◆ O sr. Álvaro Augusto Ferreira, tio do presidente Costa e Silva, já assumiu a Consultoria Especial no Instituto Nacional de Previdência Social, em São Paulo. ◆ A «Novosti Press Agency», localizada na praça Pushkin, em Moscou, edita na União Soviética a revista «Sputnik», que é uma cópia exata de «Seleções». Essa revista será editada em português e distribuída entre nós sem matéria ideológica, segundo fonte da Embaixada da URSS no Rio. ◆ Comentário de um popular em frente à fotografia de Moshe Dayan exposta em uma revista numa banca de jornais: «Pelo visto, êsse camarada, com aquêle ôlho que está tapado, ainda enxerga melhor do que com o outro».

Aviões à Jato Americanos Destruíram a Usina de Than-Hoa

SAIGON, 13 — Uma usina de fôrça-chave do Vietnam do Norte — reconstruída após ataques anteriores — foi duramente atingida ontem por aviões à jato americanos, disse hoje um porta-voz dos Estados Unidos.

Os pilotos em seu retôrno informaram haver deixado atrás de si bolas de fogo e uma coluna de quase 3 mil metrs de fumaça sôbre a usina, a 150 quilômetros ao Sul de Hanói.

O último pilôto a lançar as bombas sôbre a usina ontem, o tenente James E. William, declarou: «Parecia que tôda a usina explodia por inteiro».

ATACADA EM 1965

O porta-voz americano disse que a usina fôra primeiro atacada por aviões americanos em abril de 1965, mas fôra reconstruída desde então.

Outro pilôto comentou: «E' necessário cêrca de um ano para os norte-americanos reconstruírem estas usinas, e basta um ataque para destruí-las».

Enquanto os jatos do porta-aviões «Bon Homme Richard» lançavam suas bombas de 1.000 e 2.000 libras sôbre a usina de Than Hoa, outros aviões americanos realizavam ataques em todo o Norte — desde a zona desmilitarizada ao Norte da Hanói.

ALVOS EM CHAMAS

Os pilotos informaram haver deixado um de seus alvos, a área de Ban Xom Lom, de armazenamento e quartéis, a 74 milhas a Oeste de Hanói, fendida por explosivos e em chamas.

Outros jatos da Fôrça Aérea bombardearam as linhas vitais ferroviários ao Norte de Hanói em três ataques, enquanto «Skyraiders» da Marinha golpeavam duas áreas de armazenamento norte-vietnamita dentro do setor Norte da zona desmilitarizada.

Um «F-4 Phantom», da Fôrça Aérea, atingido pelo fogo de terra sôbre o Norte, voltou-se para o Sul para território sul-vietnamita e caiu no mar, perto de Danang. Sua tripulação foi salva.

AÇÃO EM TERRA

A ação em terra no Vietnam do Sul permaneceu em nível baixo, com lutas esparsas em todo o país.

Fôrças americanas, sul-vietnamitas e sul-coreanas informaram haver eliminado 135 vietcongs e norte-vietnamitas ontem.

As perdas americanas foram dadas como um morto e 38 feridos. As perdas sul-vietnamitas foram descritas como leves, e os sul-coreanos não sofreram baixas, segundo se afirmou.

Em Saigon, quatro vietcongs, hoje, entraram em um café nos subúrbios ao Norte da capital e abriram fogo, matando um policial e quatro milicianos. Três civis e um soldado ficaram feridos, disse um porta-voz americano.

Em outra parte da cidade, dois vietcongs em uma motoneta com uma mulher na traseira — mataram um capitão americano com tiros nas costas.

Uma autoridade eleitoral aqui, disse que um total de 78.7 por cento dos eleitores lançaram seus votos na primeira fase das eleições nacionais nas vilas do Vietnam do Sul, que serão encerradas no domingo. (R.)

COMPLÔ ESQUERDISTA FALHA EM HONG KONG

HONG KONG, 13 — Um complô esquerdista para levar Hong Kong à mingua fracassou hoje quando a maioria dos fornecedores de alimentos, revendedores e varejistas ignorou virtualmente o apêlo por uma greve geral.

Os negócios funcionaram normalmente na maioria das áreas, a despeito da decisão das agências mercadológicas da China e de suspender os fornecimentos de carne fresca, peixe e vegetais para Hong Kong, hoje.

Peixe apanhado loalmente, suprimentos de carne, frutas e vegetais de outras fontes foram canalizados para os mercados urbanos a fim de impedir a escassez de comida.

O informativo «China Mail», de propriedade inglêsa e em lingua inglêsa, sintetizou a situação quando disse: «O quadro geral era mais de inconveniência do que de séria perturbação. Não houve escassez ampla de carne ou peixe». (R)

CLAY SHAW E O CASO KENNEDY

NOVA ORLEANS, 13 — Os advogados agindo em nome do negociante Clay L. Shaw, acusado de conspiração em um complô para assassinar o presidente John F. Kennedy, tiveram recusada a permissão para inspecionar os registros de um grupo privado que financia a investigação do procurador distrital Jim Garrison sôbre o alegado complô.

O juiz da côrte criminal Edward Haggerty estabeleceu ontem que os advogados de Shaw não podiam examinar os registros da organização conhecida como «A Verdade e Conseqüências de New Orleans, Incorporated», que doou mais de US$ 9 000 para ajudar Garrison em suas investigações.

O juiz presidia uma série de audiência pré-julgamento, em que os advogados de Shaw estão tentando eliminar um indiciamento por conspiração existente contra êle. (R)

Rússia Protesta Contra a China

MOSCOU, 13 — A União Soviética hoje protestou junto à China contra o que definiu como «incessantes provocações» contra a embaixada soviética em Pequim.

A agência oficial de notícias TASS disse que o protesto foi feito em uma nota à embaixada chinesa em Moscou.

Ela acusava os guardas vermelhos chineses de ações hostis contra diplomatas soviéticos e exigia que as autoridades chinesas tomassem medidas para assegurar as condições normais de trabalho e segurança para os funcionários russos na China, acrescentou a TASS. (R)

Negro é Nomeado Juiz Para a Côrte Suprema Americana

JUIZ NEGRO

Thurgood Marshall nôvo juiz da Suprema Côrte Americana

WASHINGTON, 13 — O presidente Lyndon Johnson nomeou, hoje, Thurgood Marshall, importante advogado dos Direitos Civis, como o primeiro negro a servir na Suprema Côrte dos Estados Unidos.

Marshall, com 58 anos, é antigo advogado da Associação pelo Progresso das Pessoas de Côr e vinha servindo desde 1961 como solicitador-geral dos EUA.

Sucederá ao juiz Tom C. Clark, que se aposentou da Suprema Côrte, ontem.

O presidente Johnson, anunciando em pessoa sua escolha de Marshall como o mais nôvo membro da Suprema Côrte de nove homens, disse: «Acredito ser a coisa certa a fazer».

Acrescentou que acreditava que era também o momento próprio para nomear um negro para mais alta Côrte da Nação.

SOLICITADOR-GERAL

Como solicitador-geral desde 1961, Marshall foi também o primeiro negro a defender os casos do govêrno perante a Suprema Côrte.

Em seu serviço anterior na Associação pelo Progresso das Pessoas de Côr, na qualidade de seu principal funcionário legal, Marshall defendeu com sucesso numerosos casos perante Côrtes federais, em todos os níveis.

Compareceu perante a Suprema Côrte 3 vêzes e venceu 29 ocasiões, com sua vitória mais significativa marcada pela decisão histórica de 1954 sôbre a desegregação escolar, pela Côrte.

Marshall permaneceu ao lado de Johnson enquanto o presidente anunciava sua escolha sem precedentes para a Suprema Côrte. (R.)

NA FRENTE SÍRIA

Tropas de Israel, na frente Síria permanecem vigilantes. Ainda há escaramuças entre franco-atiradores

CABELUDOS OBSERVAM

Em Jerusalém, cabeludos todos de chapéus iguais (homens e mulheres) num gesto de espectativa levam (a maioria) as mãos à bôca, quando observavam, um desfile de tropas de Israel

Jornalista Prêso Como Guerrilheiro

LONDRES, 13 — As autoridades bolivianas recusaram-se a permitir a diplomatas britânicos em La Paz ver o sr. Andrew Roth, jornalista inglês detido há mais de seis semanas sob suspeita de ser um guerrilheiro, disse hoje aqui um porta-voz do Escritório do Exterior.

Respondendo a questões, disse que as autoridades britânicas aqui e em La Paz continuavam tentando obter acesso ao sr. Roth, jornalista detido em abril passado pelo Exército boliviando em uma investida contra um grupo de guerrilheiros. (R)

México Apóia o Brasil Sôbre o Desarmamento

GENEBRA, 13 — A Conferência de Genebra sôbre o desarmamento continua realizando sessões sem que se vislumbre soluções para os problemas em pauta.

Na sessão de hoje, falou o delegado mexicano, José Castaneda, que abordou o discutido ponto das explosões nucleares para fins pacíficos.

«Não compreendo — disse — por que os países que importam grandes dragas para a construção de canais e portos, não haveriam de poder importar também explosivos nucleares para os referidos trabalhos».

Castaneda apoiou, depois, os pedidos da India e do Brasil de que os países não atômicos possam fazer realizar por sua conta explosões nucleares de tipo pacífico sob contrôle internacional.

Com referência ao desarmamento, disse:

«Devemos encontrar um instrumento político apropriado para exercer pressão sôbre as potências nucleares para que cumpram sua obrigação de continuar adiante com o processo do desarmamento. Acreditamos, com a delegação da Suécia, que um instrumento eficaz seria uma cláusula adequada sôbre o direito de retirar do tratado. Poderia indicar-se que se um Estado estimasse, ao se realizar a primeira conferência para sua revisão, que não se havia progredido suficientemente no desarmamento, em têrmos de que os propósitos e obrigações do tratado de não proliferação tivessem ficado sem cumprimento, tal Estado teria o direito de denunciar o tratado. Embora êste perdesse assim a estabilidade, uma cláusula dessa índole serviria não só de advertência às grandes potências mas também de estímulo para facilitar seu acôrdo»... (DPA)

DN internacional

Diplomatas Indianos Tiveram Julgamento Público em Pequim

HONG KONG, 13 — A China Comunista, hoje, ordenou que dois diplomatas indianos deixassem o país imediatamente, após um julgamento público perante 15.000 pessoas num estádio esportivo declará-los culpados de espionagem.

Por instruções de Nova Delhi, o segundo secretário da embaixada Krishnan Raghunath, que fala chinês, permaneceu dentro da embaixada indiana e não atendeu à uma ordem para comparecer ao julgamento.

FOTOGRAFIAS PROIBIDAS

A rádio de Pequim disse que êle e P. Vija..., um terceiro secretário, foram julgados em ausência e declarados culpados.

Segundo as alegações, êles teriam tirado fotografias, a 4 de junho, do que os chineses descreveram como «área militar proibida», nos subúrbios Ocidentais de Pequim «em flagrante violação das leis e decretos da China concedidos para todos».

O encarregado de Negócios da India, Ram Sate, foi informado da decisão da côrte.

RETIROU A IMUNIDADE

A China, ontem, anunciou a retirada da imunidade diplomática de Raghunath e êle foi informado de que deveria deixar a China por uma rota especificada pelo govêrno, pois, de outra forma, será plenamente responsável por tôdas as conseqüências decorrentes disso.

Raghunath deveria partir da China em duas semanas no final de sua viagem de serviço.

As autoridades indianas descreveram as acusações como uma mentira e disseram que Raghunath tirara fotografias de locais de interêsse cultural, enquanto passeava em área aberta cercada por velhos templos budistas e monumentos.

Em Nova Délhi, membros da Câmara Alta exigiram que a India rompa completamente as relações diplomáticas com a China por culpa das acusações. Um violento protesto foi feito ao encarregado de Negócios da China em Nova Délhi.

MENTIRAS PARA PROPAGANDA

(M. C. Chagla, ministro dos Negócios Exteriores da India, descreveu as acusações chinesas como «um conjunto de mentiras» para fins de propaganda que mostravam que a China desejava uma desculpa para novas deteriorações nas relações com a India.)

Manifestantes gritando slogans, que realizaram um protesto do lado de fora da embaixada india na em Pequim às 4 da manhã de hoje, apareceram hoje novamente, segundo informou de Pequim o correspondente da Reuter, Anthony Grey. As manifestações prosseguiram em menor escala durante o dia, com intervalos.

Alguns empregados chineses na embaixada indiana deixaram seus serviços durante a tarde, dizendo que iriam ao julgamento no estádio fechado para 15.000 pessoas.

«ENFORQUEM O ESPIÃO»

O conjunto da embaixada ficou com seus muros de pedras cobertos por cartazes antiindianos.

Os cartazes afirmavam «Enforquem o espião internacional» e «Eis a sede de espionagem de Raghunath» em letras de um metro de altura. Os manifestantes gritavam «Fora com os reacionários indianos» e «Punição severa para Raghunath».

O encarregado de Negócios da India, Ram Sate, informara que Raghunath deveria partir daqui há duas semanas no final de sua viagem de estudos.

A India não tem tido embaixador na China desde 19... Um encarregado de negócios tem encabeçado a missão desde então e durante o período da guerra de fronteira sino-indiana, em 1962. (R)

NASSER — O CALVÁRIO DO POVO ÁRABE

TEXTO DE MURILO MELO FILHO

Hitler queria o Corredor de Dantzig e declarou a guerra. Nasser queria a antiga Palestina e começou a guerra.

Chamberlain iludiu-se pensando que podia apaziguar Hitler, quando lhe cedeu os Sudetos. U Thant enganou-se, pensando que podia acalmar Nasser, quando lhe atendeu o pedido para retirar as tropas da ONU, que há nove anos mantinham a paz na Faixa de Gaza.

Hitler dizia no **Mein Kampf**, que seu objetivo era a destruição dos judeus e chegou a matar seis milhões. Nasser, no seu **A Filosofia da Revolução**, sustenta que é preciso eliminar Israel do mapa da Terra e acabar com os dois milhões e meio de judeus que lá se encontram.

Em 1939, os Estados Unidos, a Inglaterra e o Canadá ficaram contra Hitler e a favor da França, como estão agora a favor de Israel. A Rússia ficou (provisòriamente) a favor da Alemanha, como agora (por enquanto) está a favor de Nasser.

Hitler levou os alemães à aventura de uma guerra e de uma derrota. Nasser está levando os árabes à desgraça da mortandade e de um terrível desastre.

NASSER E A CAUSA DE TODOS OS PROBLEMAS

Não é verdade que judeus e árabes sempre tenham sido inimigos. Pelo contrário. Agora mesmo, em face da guerra, êles estão oferecendo aqui no Brasil uma admirável lição de coexistência, numa unidade de ação e de votos em favor da paz no Oriente-Médio.

Etnològicamente, provêm do mesmo tronco. Os problemas entre êles não são milenares, como por vêzes se argumenta, mas datam, de forma acirrada, da I Guerra Mundial, quando as grandes potências passaram a cobiçar o petróleo do Oriente-Médio. Já os choques entre as tropas judaicas e árabes têm ocorrido nos últimos 19 anos, a idade do Estado de Israel e do ódio que um homem apenas — Gamal Abdel Nasser —, passou a mover contra êle.

Esse homem criou também os maiores problemas, **crises, dissensões e conflitos** entre os próprios árabes:

1 — Financiou o Exército de Libertação da Palestina, liderado por Ahmed Shukeiry, para que funcionasse como foco de luta permanente contra Hussein, que por isto já caminhava para compor-se com Israel, de quem iria receber ajuda e orientação para enfrentar alguns dos seus problemas internos.

2 — Mandou 50 mil homens, há cinco anos, para fazer a guerra civil no Iêmen e até agora só conseguiu controlar 40% daquele país, nos seus combates contra as fôrças monarquistas do Imã Badr, apoiadas pelo Rei Faiçal, da Arábia. Êsse corpo expedicionário, atuando a 2 mil quilômetros de distância, pensava obter uma vitória-relâmpago mas até agora se transformou apenas num verdadeiro sorvedouro de homens e de dinheiro egípcios.

3 — Cobiçou sempre o petróleo da Arábia, onde sabe que existem ainda grandes e inexploradas jazidas.

4 — Receou que no nôvo regime de extrema-esquerda, instalado na Síria com o golpe de fevereiro do ano passado, sob o comando de Youssef Zueyen, ameaçasse sua liderança no mundo árabe.

5 — Enfraqueceu-se muito no plano interno e passou a ter mêdo de que um grupo de jovens coronéis o depusesse do govêrno, onde se vem mantendo à custa de um regime policial de terror, espionagem e opressão. Seu empenho em fazer a guerra e sua resistência em acatar a ordem da ONU para cessar fogo resultam exatamente de sua convicção de que o fim do conflito será o seu próprio fim, pois não tem condições internas para sobreviver a um desastre tão grande.

Êle jamais se esqueceu da humilhante derrota que Israel, com poucos anos de existência como nação, lhe infligiu na campanha do Sinai, em 1956. Debilitando-se no plano interno, por causa dos graves problemas de fome, miséria, doença, analfabetismo, mortalidade e crises políticas, achou que era chegado o momento de tentar uma cartada externa que reunisse, sob sua liderança e hegemonia, os desunidos chefes árabes.

PORQUE ISRAEL NAO TEM INTERÊSSE NA GUERRA

Israel não tem — nem pode ter —, qualquer interêsse nesta guerra. Trata-se de um país modêlo, numa sociedade socializada, com **kibutzim** e cooperativas, sem grandes pobrezas, sem analfabetos, com acentuado nível de desenvolvimento econômico, exportando 700 milhões de dólares, recebendo fluxos turísticos cada vez maiores e dando ao mundo inteiro a admirável lição de um povo que em 19 anos soube edificar a maior experiência de nação sonhada, planejada e construída.

Nesse período, apesar de pràticamente cercado, de permanentemente assustado pelas ameaças em seu redor, de constantemente armado para fazer face a qualquer ataque ou agressão — que repetidas vêzes foi anunciada e afinal concretizada —, Israel transformou uma nesga de terra árida num jardim florido e progressista.

Como então lhe interessaria uma guerra que destruísse êsse sonho de 2 mil anos? Como provar que os 2 milhões de israelenses poderiam fazer uma guerra imperialista contra 50 milhões de árabes, numa desvantajosa proporção de 1 para 25? Como imaginar que êle poderia fazer uma guerra de conquista, se não tem sequer gente suficiente para ocupar seus próprios territórios?

O que Israel deseja e quer apenas é que o deixem sossegado e garantido para continuar os seus planos de construção e consolidação de um grande país. Como disse o seu herói Moshe Dayan, o objetivo é a segurança do país e não a expansão das fronteiras. Êle quer ter o direito de irrigar suas terras com as águas do rio Jordão. Quer comerciar com os povos da Ásia e da África, que confiam nêle. Quer usar as vias internacionais de navegação, inclusive e sobretudo o estreito de Tirã. Quer continuar exportando missões técnicas, como a que se encontra no interior do Nordeste brasileiro, transmitindo o **know-how** da irrigação.

E é evidente que, com a vitória relâmpago da sua ofensiva em terra e no ar, o govêrno israelense possui agora condições morais, militares e políticas para exigir que o Canal de Suez e o Gôlfo de Agaba não fiquem à mercê dos caprichos ou da loucura de qualquer ditador que entenda de bloqueá-los. O povo de Israel com a demonstração de pujança, de unidade e de valor que o está conduzindo ao triunfo em tôdas as frentes da guerra, tem agora o direito de assegurar que suas fronteiras não continuem vulneráveis e artificiais.

AS BRAVATAS DE UM DITADOR QUE EMUDECEU

Nasser não representa o povo árabe, nem sequer o egípcio, porque jamais foi eleito por êle para qualquer pôsto ou função. Como chamá-lo de presidente, se é apenas um ditador que usurpou o poder de Naguib, que por sua vez o usurpou do corrupto Faruk? Que fêz êsse homem pelo seu povo sofredor, senão levá-lo a uma miséria ainda maior? Seu único projeto, o de Assuã, arrasta-se morosamente, apesar das chantagens com que vem conseguindo arrancar dinheiro dos russos.

Após ter obtido que U Thant, numa pressa estranha e até agora inexplicável, retirasse as tropas da ONU, Nasser ficou durante 15 dias a ameaçar Israel de uma aniquilação pura e simples. Fechou o Gôlfo de Agaba para asfixiar o povo israelense. Colocou-lhe uma coleira em volta do pescoço e ameaçou esmagá-lo se esboçasse qualquer reação. Coagiu líderes moderados, como Burguiba e os libaneses, a apoiá-lo nesta loucura. Marcou um encontro com os seus aliados em Tel-Aviv. E iniciou a guerra.

Vê-se agora que suas ameaças eram simples bravatas. Seu exército, nem o dos seus aliados, estava preparado para qualquer ação bélica e desmoronou completamente ante a arremetida dos adversários que imobilizaram no chão tôda a aviação árabe e partiram para o ataque ao longo de todo o deserto e do litoral mediterrâneo. Em desespêro de causa, rompeu as relações diplomáticas com os Estados Unidos e a Inglaterra, acusou americanos e inglêses de uma participação direta no conflito, mandou incendiar poços de petróleo e oleodutos, numa desesperada tentativa para forçar os russos a uma intervenção mais positiva em seu favor.

Por causa de Nasser, o povo árabe vive hoje, no mar da Galiléia, nas areias do Sinai e nas ruas de Jerusalém, o seu nôvo Calvário.

ÁRABES DECLARAM GUERRA ECONÔMICA CONTRA OS EUA, INGLATERRA E ISRAEL

BEIRUTE, 13 — O mundo árabe elaborou hoje uma rra econômica contra os Estados Unidos e Grã-Breta- e outros alegados partidários de Israel na guerra do nte-Médio.

A declaração em Damasco, Síria, de medidas econômi- mais fortes contra os EUA e a Grã-Bretanha surgiu e notícias de outros locais de planos para um esfôrço be, a fim de preparar o caminho na eventualidade de n ação militar contra Israel.

CENTRAL DO BOICOTE

O escritório central do boicote da Liga Árabe disse medidas estavam sendo aprontadas para proibir bens firmas britânicas e americanas em países árabes até os EUA e a Inglaterra «eliminem todos os traços da essão tripartite (significando Israel, Grã-Bretanha, Es- s Unidos) contra os árabes.

As novas medidas seguem a ação dos principais pro- ores de petróleo árabes na semana passada anunciando boicote de embarques de petróleo para os EUA e a -Bretanha e outros países que alegam ter ajudado el.

PERDERÃO MILHÕES SEM PETRÓLEO

Uma declaração divulgada em Damasco por Mohamed zou, comissário-geral do boicote de Israel, disse que EUA e a Grã-Bretanha irão perder milhões de dólares o boicote e a proibição do petróleo.

Disse que as medidas permaneceriam em efeito até os EUA e a Grã-Bretanha apresentem «uma garantia ial de que não darão a Israel nenhuma ajuda finan- a ou militar, seja em forma de equipamento, ma- naria ou mão-de-obra».

Acrescentou que as importações árabes dos EUA e da -Bretanha serão substituídas por bens de países que apoiaram Israel e que o boicote dirá respeito a tôdas transações — diretas ou indiretas, públicas ou privadas.

FUNDO PARA CAMPANHA CONTRA ISRAEL

Enquanto isso, uma semana de encontros entre embai- dores árabes em Argel, resultou num pedido para a ação de um fundo conjunto árabe de guerra — fi- ciado inicialmente pelos Estados árabes mais ricos, luindo o Kuwait, Arábia Saudita e Líbia.

Os embaixadores, numa declaração unânime, disseram o fundo iria «financiar a luta que decidirá o futuro nações árabes», e fontes árabes disseram que isto nifica o reinício eventual de uma campanha militar tra Israel.

Os embaixadores também pediram uma contínua mobilização do povo árabe contra o «sionismo e o imperialismo», a continuação do embargo do petróleo e a retirada dos fundos árabes dos bancos de países pró-Israel.

BOUMEDIENNE REGRESSA

O relatório da reunião dos embaixadores árabes surgiu quando o «premier» argelino Houari Boumedienne voltou para casa procedente de Moscou, onde fêz pressão para um apoio mais ativo russo à posição árabe no Oriente-Médio.

Uma declaração oficial soviética sôbre as conversações disse que elas foram desenvolvidas numa atmosfera «de cordial amizade e camaradagem».

Enquanto isso, noticiou-se que a Rússia fêz planos para enviar uma delegação de alto nível a Nova York, para pressionar a favor de uma assembléia geral especial das Nações Unidas sôbre o Oriente-Médio.

PRÓXIMAS MEDIDAS CONTRA ISRAEL

O jornal do Cairo «Al Ahram», que freqüentemente reflete os pontos de vista do presidente Gamal Abdel Nasser, disse que os chefes de Estado árabe irão presenciar uma projetada conferência de cúpula para organizarem as próximas medidas a serem tomadas contra Israel.

A sessão de cúpula deverá ser realizada em Khartoum, Sudão, onde as autoridades já começam a se preparar para ela, mas nenhuma data foi fixada e os únicos Estados que já afirmaram o seu comparecimento foram o Egito, Jordânia, Arábia Saudita, além do Sudão.

REI HASSAN CONTRA

O rei Hassan, do Marrocos, neste interim, rejeitava a reunião de cúpula árabe e pedia, ao invés disso, uma reunião de ministros do Exterior no Kuwait.

Na Assembléia Constituinte sudanesa a Rússia foi criticada pelo segundo dia consecutivo, quando o líder da oposição, SadiK El Mahdi, disse que estava claro agora que a Rússia coordenava sua política com os Estados Unidos contra os Estados árabes.

Em outro desenvolvimento, a agência de notícias oficial da Líbia noticiou que uma campanha estava a caminho na Líbia para boicotar os bens americanos e britânicos e que comitês foram formados através do país para criar a maquinaria do boicote.

Os terminais de petróleo da Líbia permanecem fechados ao embarque, enquanto os trabalhadores de petróleo iniciaram o segundo dia de protesto contra o que êles chamam «o conluio da Grã-Bretanha e dos EUA com Israel». (R.)

PROBLEMA DA PAZ É MANTER TERRITÓRIO

TEL AVIV, 13 — Israel enfrenta hoje os problemas da paz após a agitação causada por seis dias de guerra.

Sua esmagadora vitória militar sôbre os Estados árabes deixou o país com um território quatro vêzes maior para controlar e um milhão de bôcas a mais para alimentar.

As grandes dôres de cabeça da administração confrontam os milhares de soldados ainda em territórios ocupados do Egito, Jordânia e Síria, o comércio aos poucos vai voltando ao normal nas cidades, e nas aldeias os israelenses deixaram definitivamente seus abrigos.

TRUNFOS NA MÃO

Israel sente agora que está com os trunfos na mão em qualquer negociação de paz com seus vizinhos árabes e que a vida da nação nunca mais será novamente a mesma.

O primeiro-ministro Levi Eskhol declarou no Knesset (Parlamento) ontem, que Israel desejava a paz, mas não toleraria novos atos beligerantes dos Estados árabes.

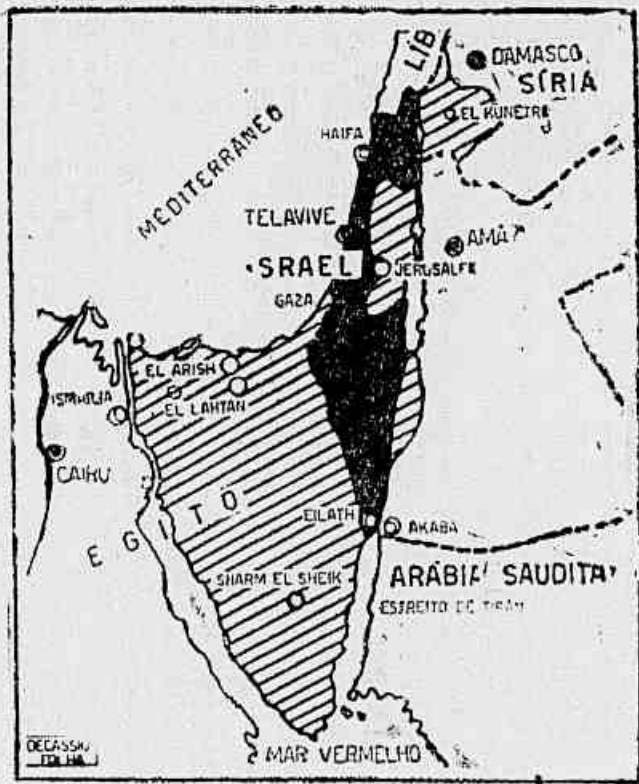
REVERÊNCIA AOS MORTOS

«Uma nova situação foi criada que poderá levar a negociações direta com os países árabes», disse Eskhol.

Advertiu ao resto do mundo que Israel «não concordaria em retroceder a situação que existia até há uma semana atrás».

«Temos o direito de estabelecer o que é de interêsse vital para nós e como deve ser garantido», acrescentou.

A tristeza tirou um pouco o brilho da vitória. A rádio de Israel levou ontem ao ar um programa de músicas solenes em memória aos 679 mortos israelenses. A confiança nacional no futuro foi refletida na bôlsa de valôres, onde o total de transações ontem atingiu seu ponto mais alto nos últimos três anos.

Na administração dos territórios ocupados, o maior problema encarado por Israel está ligado às zonas populadas nas áreas a Oeste do Rio Jordão. (R).

PROBLEMAS DA PAZ

A manutenção do território ocupado pelas tropas israelenses é um dos principais problemas com que Israel se defrontará na paz

ÁGUA É O PROBLEMA

Viatura israelense carrega água em garrafas e recepientes especiais. Este é o problema número um para a manutenção da tropa, ora acantonada no deserto

Dez Mil Soldados Egípcios Mortos no Deserto do Sinai

TEL-AVIV, 13 — Entre 7.000 e 10.000 soldados egípcios foram mortos pelas fôrças israelenses durante a campanha de quatro dias no deserto de Sinai, segundo foi anunciado na noite de ontem nesta capital.

Por outro lado, milhares de soldados continuavam encurralados na Península, segundo informou o general Yeshaya Gevish, comandante da frente sul de Israel, em entrevista coletiva à imprensa. Declarou que cêrca de 3.000 egípcios foram tomados como prisioneiros quando quatro divisões israelenses esmagaram completamente quatro das sete divisões egípcias lançadas para repelir o ataque. As três outras divisões se entregaram, acrescentou.

PERDAS DE TANQUES

O Egito perdeu 700 tanques, na maior parte de fabricação soviética, contra 61 israelenses, disse. Cêrca de 100 tanques egípcios foram capturados intatos.

Os dados divulgados na noite de domingo declaravam que 679 soldados israelenses moreram em ação, um total quatro vêzes maior do que o registrado na campanha de Suez, há onze anos.

O correspondente da Reuters, Patrick Massey, acompanhando as fôrças israelenses em Sinai, informou ontem que a faixa do deserto entre Sinai e o canal de Suez era um cemitério de carcaças de tanques e caminhões incendiados. (R.)

ISRAEL NEGA PRISÕES DE OFICIAIS RUSSOS

TEL-AVIV, 13 — O principal porta-voz do Exército de Israel negou, hoje, que qualquer russo tivesse sido aprisionado por fôrças israelenses no deserto de Sinai ou na Síria.

Comentando informações de que oficiais russos haviam sido capturados na frente síria, o porta-voz disse: «Não houve russos capturados».

Rumôres têm circulados nos últimos dias sôbre a participação de russos na guerra ao lado dos árabes. Um rumor disse que ordens em russo pelas rádios sírias e egípcias foram ouvidas por oficiais.

O porta-voz do Exército israelense afirmou: «Nada há que apóie êstes rumôres».

Disse, no entanto, que especialistas soviéticos vêm agindo como instrutores e assessôres das fôrças sírias. Estavam provàvelmente em Damasco, acrescentou. (R)

RÚSSIA QUER UMA SESSÃO ESPECIAL

MOSCOU, 13 — A União Soviética sonda almente as possibilidades de convocar a reunião extraordinária da Assembléia al das Nações Unidas na qual se discuti- a situação no Oriente médio.

Segundo transpirou em Moscou, o mini- soviético do exterior dirigiu-se a vários baixadores estrangeiros acreditados na iética para informa-los deste passo sovié-

Isto significaria, na opinião de Moscou e dos países árabes, o reconhecimento «de fato» do Estado de Israel por parte de cada país árabe que realizasse negociações.

Os dirigentes soviéticos tentam solucionar em primeiro lugar com a ajuda da ONU a questão territorial, já que entende que não será bastante a pressão dos países árabes e do bloco oriental para obrigar Israel a voltar às posiçes que ocupavaõ antes de irromper as hostilades. (DPA

Boumedienne Regressa com Promessa Soviética

MOSCOU, 13 — Líderes argelinos e soviéticos encerraram hoje as conversações sôbre a situação no Oriente-Médio e o «premier» argelino Houari Boumedienne partiu imediatamente para Argel.

Um comunicado oficial soviético declarava que as conversações em tito nível — uma sessão na noite de ontem e outra hoje pela manhã — foram realizadas sob atmosfera de «amizade e cordialidade».

Boumedienne chegou a esta capital na noite de ontem após advertir os países comunistas a «encaraem suas responsabilidades» no Oriente-Médio em conseqüência da vitória militar de Israel sôbre o Egito, Jordânia e Síria.

Os observadores declararam que os líderes do Kremlin garantiram provàvelmente a Boumedienne que exerceriam pressão para que Israel se retirasse dos territórios árabes ocupados.

Todos os três altos líderes soviéticos — Leonid Brejnev, chefe do PCUS Alexei Kosygin, «premier», e o presidente Nikolai Podgorny participaram das conversações com a delegação argelina. (R)

Judeus Poderão Orar Nos Locais Sagrados

JERUSALÉM, 13 — Dezenas de milhares de peregrinos judeus deverão entrar na cidade velha de Jerusalém para orar junto aos locais sagrados amanhã, quando o Exército de ocupação israelense abrir os portões pela primeira vez em 20 anos.

Os israelenses, que capturaram a cidade das tropas jordanianas na semana passada, mantiveram até agora os locais sagrados fechados à visitação — a fim de permitir que engenheiros e operários retirassem minas e armadilhas, bem como limpassem os destroços deixados pela batalha.

PODERÃO PEREGRINAR

Os judeus agora poderão fazer a tradicional peregrinação ao Muro das Lamentações, amanhã, para celebrar o pentecostes, que comemora a revelação a Moisés dos 10 Mandamentos no Monte Sinai, montanha sagrada no coração da península de Sinai.

O Exército israelense também capturou a montanha, na semana passada, mas ela ainda não está acessível a peregrinos e turistas.

ÁRABES VOLTAM AO LAR

Enquanto isso, centenas de árabes vivendo na cidade velha que fugiram de suas casas durante a luta, estão regressando, muitos carregando suas posses em bicicletas, carroças e carrinhos.

Viajando sob intenso calor de verão procedentes de Jericó, para onde seguira a maioria em busca de refúgio, unir-se-ão novamente aos 100.000 que ficaram sob a ocupação israelenses.

O prefeito de Jerusalém sob o govêrno jordaniano Ruhi Khatib, apelou para que todos os árabes na cidade entreguem suas armas colocando-as em suas portas para que sejam recolhidas durante o toque de recolher. (R)

MENOS ARMAS PARA ISRAEL E PARA OS ESTADOS ÁRABES

LUXEMBURGO, 13 — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha pediram, hoje, diminuição nas entregas de armas tanto a Israel como aos Estados árabes para ajudar a criar uma base para um acôrdo no Oriente-Médio.

A sugestão foi colocada na sessão de abertura de dois dias do Conselho Ministerial da OTAN, nesta cidade, pelo secretário de Estado americano, Dean Rusk, e pelo secretário do Exterior britânico, George Brown.

ARMAS SÃO PROBLEMAS

Rusk disse que a entrega de armas cada vez maior para o Oriente-Médio era um dos problemas a serem enfrentados na região.

Brown disse que uma limitação efetiva da venda de armas para os países no Oriente-Médio poderia ajudar na conquista de uma solução da crise.

Brown também sugeriu a possibilidade de garantia das fronteiras árabes-israelense possivelmente pelos «quatro grandes» membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU — URSS, EUA, França e Grã-Bretanha.

PRESENÇA DA ONU

Rusk disse que o principal foco para encontrar a solução para o problema do Oriente-Médio, agora, residia nas Nações Unidas — disseram as fontes. Mas êle acrescentou que os EUA iriam continuar a trabalhar bilateralmente enquanto fôsse necessário.

O ministro dos Assuntos Exteriores do Canadá, Paul Martin, disse aos ministros: «A única esperança de progresso reside numa combinação de negociações e no exercício da pressão da ONU sôbre as partes».

Disse que o Oriente-Médio necessitava agora de uma retirada de fôrças armadas, uma presença de algum tipo da ONU em ambos os lados da fronteira árabe-israelense, liberdade de passagem inocente através do canal de Suez e do gôlfo de Ágaba, um acôrdo de refugiados e uma restrição de armas.

O presidente da conferência, primeiro-ministro e ministro do Exterior dinamarquês Jens Otto Krag, disse que soluções duradouras precisam agora ser encontradas para os problemas políticos do Oriente-Médio.

NADA FOI ACERTADO

Manlio Brosio, secretário-geral italiano da aliança de 15 nações, disse numa sessão pública que a ausência de luta no Oriente-Médio não significa paz, porque nada foi realmente acertado na área.

«Um retôrno a um armistício, tal como existiu anteriormente, irá apenas significar um retôrno a uma situação que é inerentemente instável e carrega dentro dela os germes do conflito», disse.

«Desta forma, chegou o tempo para a comunidade internacional fazer um grande esfôrço para buscar uma base mais permanente sôbre as quais as relações dos países do Oriente-Médio possam ser estabelecidas» — disse Brosio.

EUA NÃO FOI AVISADO DA LUTA

Durante uma sessão fechada do Conselho Ministerial, o secretário-geral pediu aos ministros para intensificarem suas consultas dentro da OTAN sôbre o Oriente-Médio.

Acrescentou que os 15 Estados-membros deveriam aparecer unidos sôbre êste problema dentro da ONU.

O ministro do Exterior francês, Maurice Couve de Murville, disse que seu govêrno não tinha objeções a maiores consultas dentro da OTAN, mas sublinhou que o pedido de uma frente unida era meramente um ponto de vista pessoal de Brosio e não uma questão de política da OTAN.

Rusk disse aos delegados que os EUA não tiveram aviso adiantado do surgimento da luta árabe-israelense, mas previu que a Rússia iria tentar fortalecer sua posição entre as nações árabes e retirar a influência ocidental.

Também disse aos delegados que não existiam sinais de um acôrdo sôbre a guerra do Vietnam e que não havia nada que pudesse encorajar qualquer um a pensar que negociações ou possibilidades de conversações estivessem próximas na região. (R.)

Laboratórios Manobram Contra Baixa Dos Remédio[s]

OS proprietários de laboratórios continuam pondo em prática manobras para evitar que o congelamento dos remédios determinado pela SUNAB diminua a margem de lucro da indústria que, até agora, vinha distribuindo medicamentos com majoração de até 200%.

O sr. Cravo Peixoto disse, ontem, que a população pode ficar tranqüila, porque o govêrno já tem o esquema pronto para possibilitar a redução imediata dos preços dos remédios, em todo o território nacional, e está disposto a punir os infratores, aplicando a Lei de Segurança.

UNIFICAÇÃO

O ministro da Agricultura, depois de ter despachado com o presidente Costa e Silva afirmou, por sua vez, que a criação da Emprêsa Nacional de Abastecimento visa à unificação dos diversos órgãos de economia mista e autárquica, que estão vinculados, atualmente, à SUNAB.

O general Alberto Assunção, da CIBRAZEM, revelou que a constituição da EMBRA será debatida na reunião, que se realizará hoje, em Florianópolis, com os representantes de todos os órgãos de abastecimento e os secretários de Agricultura dos Estados da região Centro-Sul.

AUMENTOS

Os açougues, em sua maioria, não aceitaram a ponderação do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes e vêm vendendo o filé mignon a NCr$ 5,20 e o patinho, com NCr$ 0,20 a mais, está custando NCr$ 2,40 o quilo. Paralelamente, a Gerência do Armazém Frigorífico da CIBRAZEM informou que a armazenagem de carne congelada, comprada no Rio Grande do Sul, ultrapassa a um quarto do total a ser estocado para o período da entressafra.

ESCASSEZ

O sr. Enaldo Cravo Peixoto estêve reunido, ontem, com o secretário de Agricultura da Bahia, reivindicando uma solução para o problema do leite, em Salvador, uma vez que o abastecimento, naquele mercado, não é satisfatório, considerando-se que o produto vem de regiões distantes, como é o caso de Itapetinga, que fornece 40% do alimento consumido na capital. O sr. Edson Marques expôs ao superintendente da SUNAB a realização de um projeto sôbre a oferta e demanda do leite, com base nos levantamentos e pesquisas feitas na bacia leiteira baiana.

Concluindo, o secretário de Agricultura declarou que, em têrmos de abastecimento, reclama urgentes providências, tendo em vista, inclusive, que os baianos consomem galinhas e ovos procedentes de São Paulo.

PRODUÇÃO

Em levantamento feito pelo "DN", junto aos órgãos especializados, a produção agrícola do Brasil vem sendo a seguinte, em toneladas:

Produto	Toneladas
Arroz	7.579.649
Batata Doce	1.721.405
Batata Inglêsa	1.245.857
Cebola	225.496
Feijão	2.289.796
Fumo	248.182
Milho	12 111.921
Soja	523.176
Trigo	585.384
Uva	550.892
Mandioca	24.092.579

ECONOMIA & FINANÇAS

Tarifa de Energia

Já tivemos oportunidade de clamar contra o alto preço das tarifas de energia elétrica. No govêrno passado, buscando captar recursos para ampliar a capacidade de geração de energia do país, bem como complementar os investimentos feitos na geração de energia com a extensão das rêdes de transmissão e distribuição, a Eletrobrás executou uma política de tarifas de energia que resultou, em muitos casos, na elevação do preço ao consumidor de forma não proporcional aos custos efetivos. Ninguém contesta que a política tarifária, no campo da energia, antes de 1964, foi desastrosa, pela imposição de baixas tarifas às emprêsas concessionárias. O resultado inevitável foi a descapitalização dessas emprêsas, a deterioração da qualidade dos serviços prestados e a falta de recursos para ampliar o fornecimento de energia na medida das necessidades de consumo.

A partir de 1964, procurou-se corrigir os êrros do passado, mas, enquanto, anteriormente, eram impostas tarifas baixas às emprêsas concessionárias, estas mesmas emprêsas, uma vez em mãos do govêrno, foram autorizadas a cobrar tarifas excessivas, na base de cálculos que não correspondiam à realidade. A correção monetária dos ativos e as disposições legais que asseguravam às emprêsas certa margem de lucro levaram a uma revisão de tarifas em que o equipamento já amortizado voltou a figurar na composição dos custos, fazendo-se novas amortizações correspondentes a valôres despropositados.

Resultaram de tais critérios de fixação de tarifas custos elevados e preços no mesmo nível. As reclamações foram muitas e perfeitamente justificadas. Caiu-se no excesso contrário; antes as emprêsas se descapitalizavam pela imposição de tarifas baixas. Depois de 1964, as tarifas foram majoradas de forma absurda. Felizmente, a própria Eletrobrás corrigiu os êrros antes cometidos e hoje estamos assistindo a uma revisão das tarifas de energia, com redução em muitos casos. Não há porque regatear aplausos à nova orientação da emprêsa.

Entretanto, nem tôdas as correções foram feitas. Há casos em que o fornecimento de energia é feito a preços razoáveis pelas emprêsas que a produzem e transmitem mas, no estágio da distribuição, ainda prevalecem critérios antigos, do que resultam preços absurdos, com prejuízo para as atividades econômicas da região servida pela emprêsa distribuidora. Ainda agora os usuários de Salvador viram, com satisfação, reduzir-se pela metade, em certas condições, o preço da energia elétrica para o consumidor, com vantagem para as atividades econômicas regionais. Já no vizinho Estado de Alagoas, os usuários da emprêsa de distribuição de energia estão ainda pagando tarifas elevadas e injustificadas. É de se esperar que a Eletrobrás possa fazer uma revisão completa nas tarifas de energia do país, corrigindo as graves distorções ainda existentes.

NACIONAIS

As firmas Bozano, Simonsen S. A., Crédito, Financiamento e Investimento e Omnium Financeira S. A. Crédito, Financiamento e Investimento estão funcionando desde segunda-feira, em sua sede própria, à avenida Rio Branco, 138, no Edifício Bozano Simonsen.

— Estimulando a política de aquisição de casa própria para os seus trabalhadores, a Usiminas resolveu vender 3.200 residências construídas em Ipatinga, além de ter assegurado um financiamento do Banco Nacional de Habitação, no montante de até 7,6 milhões de cruzeiros novos, para o seu plano habitacional.

— As entidades que representam a indústria carioca, Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e Centro Industrial do Rio de Janeiro, indicaram, em conjunto com a Confederação Nacional da Indústria, para integrarem os Grupos Executivos que funcionarão no Ministério da Indústria e Comércio, os seguintes industriais: Fiação e Tecelagem — Edgard Julius Barbosa Arp, efetivo, e Álvaro Sousa Carvalho, suplente; Alimentação — Gáulter Nano, efetivo, e Milcíades Cezar Dias Morgado, suplente; Química — Guilherme Levi, efetivo; Metalurgia — Giacomo René Maria Luporini, efetivo; Material de Construção — Artur Souto Jorge, efetivo, e Antônio Fernandes de Oliveira, suplente.

— O Departamento de Estudos Econômicos e Sociais da Confederação Nacional da Agricultura constatou, ao apurar os dados relativos à exportação no primeiro quadrimestre dêste ano, a deterioração dos preços de alguns produtos de exportação, dentre os que mais se destacam na pauta respectiva. Assim o preço do café em grão caiu de 813 dólares por tonelada, em 1966, para 746 dólares, em 1967. Declinaram os preços de outros produtos como o algodão em rama (de 502 para 473 dólares por tonelada), do açúcar, de 64, para 60 dólares por tonelada; do fumo em fôlha, de 422, para 406 dólares; do sisal, de 160, para 138 dólares, da cêra de carnaúba, de 736, para 678 dólares; da pimenta do reino, de 971, para 766 dólares. Alguns produtos, entretanto, melhoraram suas cotações nos mercados externos, como o cacau em amêndoas, de 404, para 496 dólares por tonelada; o óleo de mamona, de 212, para 261 dólares; o amendoim em grão, de 219, para 224 dólares; a banana, de 30, para 33 dólares e a erva-mate, de 190, para 206 dólares.

SENADO FEDERAL

(Conclusão da 3ª Página)

missão de Relações Exteriores vai elaborar projeto de resolução a ser aprovado pelo plenário da Casa, determinando que todos os acôrdos e convênios, de qualquer natureza, celebrados pelos Estados e Municípios com governos e entidades estrangeiras, sejam submetidos à apreciação da Câmara Alta. O sr. Antônio Carlos Konder Reis (ARENA), relator-geral da Constituição vigente, por sugestão do sr. Mem de Sá, foi o incumbido da elaboração do projeto, o qual, depois de aprovado pela comissão e pelo plenário, seria enviado ao poder executivo, a fim de que êste dê conhecimento da matéria a todos os Estados e Municípios. Justificando sua iniciativa, o sr. Mário Martins afirmou que a medida proposta está consubstanciada na Constituição em vigor, pendente, no entanto, de regulamentação. Esta regulamentação deve ser elaborada, por sua natureza, pela Comissão de Relações Exteriores, através de projeto de resolução.

CRÉDITO AO SNI

A Câmara dos Deputados remeteu, ontem, o projeto oriundo de mensagem do executivo, abrindo crédito especial de 600.000 cruzeiros novos, destinados a atender no corrente ano às despesas de gratificação especial do Serviço Nacional de Informações (SNI).

O projeto chegou à Câmara Alta, através de ofício, no qual a Câmara dos Deputados informa não haver sido votada naquela Casa a proposição, por decurso de prazo. De acôrdo com a mensagem do executivo, o projeto deve tramitar na forma do parágrafo único, do artigo 58, da Constituição Federal. Desta forma, deverá ser apreciado em trinta dias, findos os quais será dado como aprovado, mesmo que não haja sido votado.

AMFORP

O sr. Ermírio de Morais (MDB-PE) endereçou requerimento de informações ao Ministério das Minas e Energia, indagando qual a rentabilidade das emprêsas compradas à AMFORP em relação ao valor dessa aquisição.

PRORROGAÇÃO PARA AGRICULTORES

O sr. Lino de Matos (MDB-SP) voltou a apelar ao presidente da República para que interceda junto ao Banco do Brasil, prorrogando o prazo dos agricultores e pecuaristas da Alta Sorocabana e da Alta Paulista, em São Paulo, para saldarem seus compromissos naquele banco. Lembrou que em dias da semana passada foi aprovado projeto de lei concedendo mais três anos para que os lavradores do Sul deste possam saldar seus compromissos.

RACISMO

Finalmente foi aprovado o projeto de decreto legislativo ratificando a convenção internacional sôbre a eliminação de tôdas as formas de discriminação racial, adotada por resolução da Assembléia Geral da ONU, em dezembro de 1965. O artigo primeiro da resolução reza: «A discriminação racial significará qualquer distinção, exclusão, restrição da preferência, baseadas em raça, côr, descendência ou origem nacional ou étnica que tenha por objetivo ou efeito anular ou restringir o reconhecimento, gôzo ou exercício, num mesmo plano (em igualdade de condições) dos direitos humanos e liberdades fundamentais no domínio político, econômico, social, cultural ou em qualquer outro domínio da vida pública».

LICENÇA

Por requerimento aprovado foi concedida licença de 125 dias para tratamento de saúde ao sr. Vasconcelos Tôrres. Em conseqüência foi convocado a assumir o seu suplente, sr. João Pedro de Carvalho Gouveia Vieira.

Criadores Estão Sem Verbas Mas há NCr$ 100 Mil

Um grupo de pecuaristas do Estado do Rio reclamou, ontem, ao «DN» a demora com que o Serviço de Revenda de Material Agropecuário, do Ministério da Agricultura, libera os financiamentos aos produtores, está causando sérios prejuízos materiais e não lhes permite atender aos compromissos.

Mas, no Serviço Federal de Promoção Agropecuária, em Niterói, alguns servidores informaram que o sr. Deneval Marques está providenciando a liberação de NCr$ 100 mil para atender aos processos pendentes e que «o próprio ministro está interessado na superação dos problemas pecuários».

LONGO PROCESSO

Afirmou o sr. Mário Viegas: «Relacionado o gado a ser vendido através do Serviço de Revenda de Materiais Agropecuário, os animais são submetidos a exames de brucelose, tuberculose e lesões físicas em geral, um zootecnista examina e expede o laudo zootécnico com tôdas as características externas do animal; a tôda essa documentação expedida em quatro vias, junta-se uma carta-proposta do proprietário dos animais, estabelecendo-se um compromisso que impede completamente a negociação dêsses animais com outra pessoa interessada. A demora na solução final do negócio, mesmo que efetuado de conformidade com o proposto, resulta sempre em prejuízo para o vendedor, que, na pior das hipóteses, sustentou para o comprador, sem nenhuma vantagem, uma partida de gado que apesar de vendido não pode ser largado nos campos».

ESTÚPIDA OBSTINAÇÃO

Também, o sr. Jerônimo da Silva, produtor de leite em Paracambi, disse que «é absurda a forma como somos ajudados em nossa luta pelo melhoramento da produção. O govêrno nos cobra 15% sôbre o valor do gado que compramos, pagamos ICM sôbre a ração que alimenta o gado e sôbre todos os outros materiais agropecuários, pagamos impostos ao IBRA, INDA, e à Prefeitura, e tornamos a pagar ICM sôbre o leite que produzimos. Creio que se não fôsse a obstinação estúpida dos criadores fluminenses, o Estado do Rio já estaria, há muito, riscado do mapa da produção agropecuária».

SOLUÇÃO BREVE

Falando a respeito, servidores do Serviço Federal de Promoção Agropecuária, em Niterói, afirmaram ao «DN» que o sr. Deneval Marques, diretor do Serviço de Revenda de Material Agropecuário do Ministério da Agricultura, está providenciando a liberação da verba de NCr$ 100.000,00 e que antes da «exposição de Cordeiro» (16 a 24 de julho) todos os processos que se encontram naquela dependência do M. A., serão devidamente atendidos. Acrescentou ainda o responsável por aquêle serviço que «o próprio ministro está interessado em melhorar a produção leiteira no Estado do Rio e que a restauração dos rebanhos é uma de suas metas».

Lançamento em São Louren[ço]

Maquete do Center Hotel de São Lourenço

Um hotel moderníssimo, com seiscentos apartamentos de luxo num prédio de 18 andares e capacidade para hospedar 9 mil pessoas por mês, além de dotado de bares, piscinas, boates e quadras de esporte, será construído em São Lourenço, Minas Gerais, num lançamento da Mazza Investimentos Imobiliários Ltda., segundo foi ontem anunciado pelo prefeito daquela cidade mineira, sr. Abdon Póvoa.

«São Lourenço, que tem 22 mil habitantes fixos e 45 mil flutuantes, em média, por ano — disse o sr. Abdon Póvoa —, passará a receber, com inauguração dêsse hotel, mais 60 mil turistas por ano. O Center Hotel de São Lourenço, cuja construção [será] iniciada brevemente, [fica] defronte ao Parque das [Águas] e o público poderá p[artici]par do empreendimento [atra]vés da aquisição de [quo]tas.

Essas quotas, no va[lor de] NCr$ 45 mensais, segun[do foi] revelado pela Casa de [Nossa] Senhora da Paz, que p[arti]cipa do empreendimento, [da]rão a seus possuidores [o di]reito de passar perío[dos de] férias, sem qualquer d[espe]sa, no Center Hotel, além [...] rendendo dividendos [...] ços lucros obtidos [...] na organização [...] quotas permitirão [...] jam transferidos a [...]

Donos de Táxis Terão de Organizar Emprêsas

Os proprietários de táxis têm o prazo de 90 dias para se organizarem em emprêsas de, no mínimo, 20 veículos cada, com garagem com capacidade para 60% da frota, segundo decreto ontem assinado pelo sr. Negrão de Lima, que exclui provisòriamente dessa obrigatoriedade, apenas, os motoristas autônomos que exploram sòmente um automóvel e não tenham empregados.

O decreto estabelece, ainda, que durante o corrente ano e em 1968 não poderão ser emplacados táxis em número superior a mil e determina que no prazo máximo de 30 dias a Secretaria de Serviços Públicos deve baixar portaria disciplinando e graduando sanções aplicáveis às emprêsas permissionárias e seus prepostos que infringirem as determinações legais.

EXPLORAÇÃO

Justificando o decreto, autoridades estaduais alegam que atualmente existe uma grande quantidade de táxis trafegando com motoristas em condições de trabalho as mais diversas, fato que dificulta ou impossibilita a ação fiscalizadora e permite a exploração desleal dos profissionais pelos proprietários dos veículos.

Realçam, ainda, que a persistir o atual sistema de exploração dos serviços de táxis não seria possível harmonizar convenientemente o interêsse dos proprietários com o sentido social inerente a tal tipo de transporte.

EXIGÊNCIAS

Determina o decreto que as emprêsas se organizem com uma frota mínima de 20 veículos e façam prova de que possuem garagem com capacidade para recolhimento de 60% da frota total, tenham depósito de combustíveis e lubrificantes, elevadores para lavagem e lubrificação, na proporção de um para cada lote de 100 veículos.

Estabelece, ainda, que as emprêsas façam a substituição dos automóveis integrantes de sua frota ao atingirem cinco anos de uso; fixem as tabelas das tarifas aprovadas dentro dos veículos, em locais de fácil consulta pelos usuários; obriguem seus empregados, especialmente os motoristas, a treinamentos com o fim de capacitá-los a um perfeito entendimento e observância das normas de trânsito, técnica operacional dos veículos, relações humanas, prevenção de acidentes e todos os demais conhecimentos necessários à prestação de bons serviços ao público.

O pagamento dos motoristas à base de comissão é proibido pelo decreto, que estabelece a necessidade do vínculo empregatício de acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho.

Quanto ao emplacamento, diz o decreto que os táxis que tenham pêso superior a mil quilos e quatro portas só poderão ser substituídos por outros com as mesmas características.

Tuberculose Amanhã Terá Seu Diretor

O dr. Eloadir Pereira da Rocha tomará posse, amanhã às 16 horas, no cargo de diretor do Departamento de Tuberculose da Secretaria de Saúde, em cerimônia que se realizará no próprio gabinete do secretário daquela pasta.

FINANCEIRAS VÃO PARA 2.º ENCONTRO

AS Associações das Emprêsas de Crédito, Investimentos e Financiamentos vão realizar, amanhã, às 9 horas, o II Encontro, sob a presidência do sr. Lucas Garcez, para debater um temário de oito itens que abrange desde a disciplina das emprêsas financeiras não bancárias até os fundos mútuos de investimentos.

Na primeira sessão plenária serão constituídas as comissões e feita a seleção de temas, seguindo-se depois um almôço oferecido pela ADECIF, devendo, sexta-feira, reunir-se os grupos, à mesma hora, com a presença de autoridades do Banco Central para apresentação das teses, e às 14 horas a terceira sessão plenária para completar o trabalho.

A DIREÇÃO

O II Encontro das Associações das Emprêsas de Crédito, Investimentos e Financiamento terá como dirigentes, além do sr. Lucas Garcez, de São Paulo, os srs. José Luís Moreira de Sousa (GB), Sílvio Brandinetti (Minas), Marino Kurt (RGS) e Caubi da Silva Rêgo (Paraná), todos na vice-presidência. Atuarão como coordenador-geral o sr. Belini Cunha e executivo-geral o sr. Carlos Cairo.

TEMÁRIO

O temário compreende oito itens, a saber: 1) disciplina de atuação das associações das emprêsas financeiras não bancárias; 2) conceituação e delimitação dos campos de operação das referidas emprêsas; 3) financiamento — crédito ao consumidor e capital de giro das emprêsas; 4) investimentos — decreto-lei 157 e pontos pendentes de solução do I Encontro em Belo Horizonte; 5) política de captação de recursos da área pública e privada, papéis federais e estaduais e papéis das emprêsas; 6) assuntos gerais — Inspetoria e Fiscalização do Banco Central; 7) mecanismo de refinanciamento de títulos e liquidez de instituições e fundos oficiais, mercado secundário e bancos de segunda linha; 8) Fundos Mútuos de Investimentos.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO LIVRE

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado. O Banco do Brasil e os bancos particulares sacavam o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,58571 e compravam a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,53705, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel foi cotado, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 2,715 para vendedores e a NCr$ 2,70 para compradores e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,58571	7,53705
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,63017	0,62334
Franco francês	0,55415	0,54974
Franco belga	0,054783	0,054345
Coroa sueca	0,52885	0,52458
Marco	0,68317	0,67805
Lira	0,004320	0,004357
Coroa dinamarquesa	0,39353	0,39001
Dólar canadense	2,51463	2,49804
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Florim	0,75449	0,73898
Pêso uruguaio	0,03394	0,027810
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,104813	0,104490
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046698	0,045090
$-Convênio	0,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,58571	7,53705
Ouro fino, g	3.053,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

No pregão da manhã foram vendidos, ontem, 387.045 títulos, na importância total de NCr$ 409.712,58. No mercado de frações venderam-se 2.916 títulos, no valor de NCr$ 3.219,98 e, no mercado de ofertas, 2.000, no de NCr$ 2.000,00. Não houve letras de câmbio. O índice BV foi cotado a 99,4, com baixa de 0,1. A maior alta foi nas ações das Docas de Santos, com mais 2,8 pontos e a baixa mais acentuada foi de Aços Villares preferenciais, com menos 9,1 pontos. Os demais papéis ficaram estáveis.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

13-6-67 — 3.761; 12-6-67 — 3.768; 6-6-67 — 3.828; 30-5-67 — 3.723; julho de 66 — 3.529. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis Portador 2 anos, venc. dez. 68	50	25,60
2 anos, venc. jan 69	68	25,00
5 anos, 6%	22	22,50
5 anos, 10%	155	22,80
Recuperação financeira	27	0,66
TÍTULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 14	808	0,80
	675	0,82
Lei 800	450	0,50
Lei 820, Plano «A»	683	0,80
	466	0,82
Lei 820, Plano «B»	2	0,80
Títulos Progressivos	4	307,00
	5	308,00
LETRAS HIPOTEC.		
Banco Est. Guanabara	480	0,65
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Banco do Brasil	1.100	5,45
	2.760	5,50
	1.046	5,51
	500	5,53
	100	5,54
	2.000	5,55
	1.320	5,56
Brasileira de Roupas	4.100	0,43
Bras. Us. Metalúrgicas	3.300	0,34
Brahma, pref.	200	1,54
	10.600	1,55
	7.800	1,55
	1.200	1,57
Brahma, pref. recibo	100	1,52
	374	1,54
Brahma, ord.	1.000	1,42
	5.600	1,43
Docas de Santos	4.200	0,72
	16.200	0,73
	24.000	0,74
Dona Isabel, pref.	1.000	0,47
	2.600	0,48
Dona Isabel, ord.	600	0,47
Ferro Brasileiro	2.800	0,87
América Fabril	200	0,29
	10.100	0,30
Souza Sruz	1.700	1,84
	8.700	1,85
Souza Cruz, recibo	170	1,82
Sid. Nacional	1.000	1,30
	2.000	1,32
	1.800	1,33
Hime	7.000	0,41
	5.100	0,42
	2.000	0,43
Kibon	300	2,00
Lojas Americanas	1.200	1,81
	1.900	1,82
	200	1,83
Estrêla, pref.	400	0,97
Mesbla, pref.	500	0,70
Idem, ord.	500	0,70
	1.000	0,71
Petrobrás	7.500	0,79
	23.500	0,80
	4.744	0,81
Samitri	4.200	0,70
Alpargatas	1.400	0,95
	8.900	0,96
	500	0,97
Vale do Rio Doce, port.	500	3,20
	2.500	3,21
	7.600	3,22
Vale do Rio Doce, nom.	440	3,20
Willys, pref.	20.500	0,58
	300	0,60
Idem, ord.	1.400	0,75
	5.300	0,77
Deodoro Industrial	7.700	0,26
S. B. Sabbá	100	1,15
Casa J. Silva, ord. port.	600	1,44
Minas de Butiá, nom.	625	0,32
Dominium, pref.	61.700	1,00
Agr. Santa Cecília, nom.	119	1,30
Brasval, ord. nom.	4.000	1,03
Máq. Piratininga, ord.	1.000	0,76
Petr. Ipiranga, ord.	3.200	0,52
	1.200	0,53
Moinho Fluminense	1.000	0,83
	500	0,85
Carioca Industrial, pref.	4.000	[illegible]
	500	[illegible]
Carioca Industrial, ord.	400	[illegible]
	600	[illegible]
Antártica Paulista	800	[illegible]
Cimento Aratu	1.200	[illegible]
	1.500	[illegible]
Aços Vill., pref. c/div.	100	[illegible]
Idem, pref., ex-div.	900	[illegible]
Idem, ord. c/div.	400	[illegible]
Arno	500	[illegible]
Belgo Mineira	28.100	[illegible]
	16.200	[illegible]
Bras. E. Elétrica, c/dir.	2.412	[illegible]
	300	[illegible]
	5.000	[illegible]
	200	[illegible]
Bras. E. Elétrica, ex/div.	5.000	[illegible]
Paulista F. e Luz, c/dir.	250	[illegible]
	3.750	[illegible]
F. e Luz Paraná, c/dir.	200	[illegible]

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1966-67, foi cotado ao limite de NCr$ 4,50 por 10 quilos. Não houve [...] forneceu o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar funcionou, ontem, [fir]me e inalterado. Entradas, 3.800 sacos de [...] do Rio. Saídas, 3.000. Existência, 14.8[...]

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas, [...] dos de São Paulo e 84 de Minas, [...] 189 fardos. Saídas, 200. Existência, [...] fardos.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

REESTRUTURAÇÃO FOI A EXAME DO ALTO COMANDO

MINISTRO do Exército, prosseguindo na sessão anterior, reuniu, ontem, o Alto Comando, para expor as conclusões e providências sôbre os problemas relacionados a administração e a reestruturação do Exército, esdos na reunião preparatória do dia 5 do corrente, da participaram apenas o chefe do Estado-Maior do Exér e os chefes de Departamentos.

Nesta reunião plenária foram consideradas também as rmações e sugestões apresentadas pelos demais memdo Alto Comando, os quais foram informados que denem pouco o ministro Lira Tavares prosseguirá nas suas ens de inspeções às organizações militares do Norte e deste do país, bem como às tropas aquarteladas em as.

EXPEDIENTE NA SECRETARIA

A Secretaria Geral do M. do Exército esclarece que adoas seguintes medidas para atendimento ao público: a) Serviço de Correspondência, às 2ªs, 4ªs e 6ª-feiras,, das às 14h30m, inclusive para entrega de requerimentos; b) gabinete e nas divisões, às 2ª, 4ªs e 6ªs-feiras, das 15h30m 17 horas. c) As 3ªs e 5ªs-feiras não há atendimento ao lico, ficando o expediente destinado exclusivamente aos viços internos da Secretaria. Correspondência normal (n. o art. 8º do R S). Entrega diàriamente, de 12 às 16 hono Serviço de Correspondência.

CAPEMI DISTRIBUI AUTOMÓVEIS

Na assembléia dos Consórcios do Carro Próprio da Caide Pecúlio dos Militares Beneficente, realizada no core mês, foram distribuidos mais 18 automóveis, sendo 11 sorteio, 5 por lances e os demais por antiguidade. Foi cada nova reunião para o dia 10 de julho próximo, às horas. O Consórcio Juventude, para 50 sócios, ainda de vagas, sendo a entrada, correspondente à primeira salidade, de 2,45% do preço de tabela do Sean Volks. sócios do interior que desejarem inscrever-se, deverão eter a primeira mensalidade, no valor de NCr$ 185,45, o depressa possível. Os demais pagamentos podem ser sitados em Banco, de modo a serem creditados até o dia de cada mês. A par dos consórcios, mensalmente serão nelados carros com a entrada de 40%, em duas parcelas.

DIVERSAS

Reassumiu a direção do IME, o general Carlos Braga gas, por término de férias. *** Estão no Rio os gene- Siseno Sarmento e Álvaro Alves da Silva Braga, que am participar da reunião do Alto Comando. *** Foi elo o ten.-cel. Carlos Amado, recém-transferido para a rva. *** Para efeito de promoções, o ministro do Exér manteve o valor 10 para o coeficiente relativo ao Curso Aperfeiçoamento de Sargentos. *** Foi marcado para o 5º uniforme. *** O Curso de Administração de Sumentos nos EUA, foi adiado para março de 1968. *** Nos 23 e 24 do corrente, a Farmácia Central estará fechapara balanço.

HOMENAGEM PÓSTUMA

No Estabelecimento Pandiá Calógeras, realizou-se ontem, às 10 horas, em sua Capela de Nossa Senhora Aparecida, missa mandada celebrar pelo Serviço de Intendência do Exército, em intenção da alma do jornalista Oscar de Andrade, recentemente falecido. Ao ato estiveram presentes os generais José Jacinto de Camerino, Francisco de Mesquita Caldas Xexéo, João Auria de Linhares e Carlos Vanário, além de familiares e tôda a oficialidade daquela importante organização militar. No dia 16 do corrente, às 15 horas, serão inauguradas as novas instalações da Sala da Imprensa do M. do Exército, ocasião em que dará à mesma a denominação de «Sala Oscar de Andrade».

CAPEMI Ampara Infância

Caixa de Pecúlio dos Militares (CAPEMI), que ampara 32 ende assistência à infância, em Estados do País, incluiu uma em sua relação de enles beneficiadas, esta última idade de Colatina, Espírito Trata-se da Casa Irmã Scheila, ida pelo casal Reinaldo e espôsa, que abriga ças sem pais, de ambos os A nova unidade assistenfavorecida pela CAPEMI foi pouco inaugurada e já é o dezenas de menores.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Nei Ivo Freire de Morais, perdeu seus documentos constantes de carteira profissional, carteira de reservista, título de eleitor, certidão de idade, arrumados em uma carteira justamente com uma importância em dinheiro, tendo de tudo urgente necessidade. Veio de Recife e não tem mais recursos sequer para a despesa de alimentação pelo que vem apelar para quem encontrou no sentido de entregar na rua Conselheiro Zenha número 19, na Tijuca.

NOTÍCIAS DA MARINHA

CAPEMI CRIOU COOPERATIVA MISTA: TRABALHO E ENSINO

A Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente, em prosseguimento ao seu programa assistencial, acaba de autorizar a criação de uma cooperativa mista de trabalho e ensino, na cidade de Três Corações, em Minas Gerais.

A cooperativa será instalada na Casa do Capitão Maurício, entidade assistencial de terceira faixa que ampara crianças pertencentes a 60 famílias desprovidas de recursos, residentes naquela cidade.

AUXILIA 2.745

A CAPEMI assiste presentemente 2.745 crianças em 56 unidades assistenciais situadas em diversos Estados. Trabalham com essas crianças 928 adultos, inclusive os seus pais, o que eleva para 3.673 pessoas o número de assistidos.

PALESTRA

A convite da Diretoria de Saúde e com a participação da Odontoclínica Central, o professor Michel Benoist, do Hospital de La Salpetière (França), pronunciará, dia 15, às 20 horas, no auditório do Clube Naval, uma palestra sôbre "atualidades em cirurgia buco-maxilo-facial".

CASTELO NA "SOLIMÕES"

O capitão-de-corveta Domingos Pacífico Castelo Branco Ferreira, assumiu o comando da corveta "Solimões".

OBTENÇÃO DE FUNDOS

No próximo dia 30, às 21 horas, na sede esportiva do Clube Naval, será realizada a festa dos brôtos, patrocinada pelos componentes da barraca da Marinha com a finalidade de obter fundos para a Feira da Providência. Será cobrado o ingresso de NCr$ 3,00, por pessoa.

APRENDIZES MARINHEIROS

Até o dia 30, o Departamento de Instrução, da Diretoria do Pessoal, receberá inscrições, para o concurso de admissão à Escola de Aprendizes Marinheiros, de Santa Catarina. rinha.

DESIGNAÇÕES

Foram designados os capitães-tenentes Airton Costa, para o SRM; Wilson dos Santos, para a DP e os tenentes Epaminondas Martins Freire, para a Esquadra; Carlos Estêves, para o POIT e Arnaldo Paulo, para o CFN.

OFICIAIS DA RESERVA

Continuam abertas as inscrições para o concurso de admissão à Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha. Os interessados poderão receber, na rua Acre, 21, térreo, instruções e formulários referentes ao concurso.

MINISTRO DA MARINHA EM NATAL

Atendendo convite do ministro da Aeronáutica, a fim de assistir experiências que serão realizadas no campo de provas da Barreira do Inferno, em Natal, segue, hoje, para aquela cidade, o ministro Augusto Rademaker. Acompanharão o ministro, o chefe do Estado-Maior da Armada, almirante-de-esquadra José Moreira Maia, o comandante-chefe da esquadra, vice-almirante Mário Cavalcânti de Albuquerque, o diretor do Instituto de Pesquisas da Marinha, contra-almirante Carlos Ernesto Mesiano, o subchefe do Estado-Maior da Armada, contra-almirante Geraldo de Azevedo Henning, o chefe do gabinete do ministro, contra-almirante Gualter Maria Meneses de Magalhães, o subchefe do Estado-Maior da Armada, contra-almirante Sílvio de Magalhães Figueiredo e oficiais do gabinete do ministro.

FUNDO NAVAL

O ministro da Marinha almirante Augusto Rademaker presidiu, ontem, às 14 horas, a reunião da Junta Administrativa do Fundo Naval, tendo participado da referida reunião, o chefe do Estado-Maior, o secretário-geral da Marinha e os diretores-gerais.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS

Será encerrada, hoje, às 21 horas, a exposição de desenhos, do pintor Genival, ora em realização na Galeria Dezon, à avenida Copacabana, 1.133 — térreo. O pintor Genival pertence aos quadros do Atelier de Artes Plásticas, da Casa do Marinheiro.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal da Marinha, assinou atos designando o capitão-de-fragata Sérgio Lima Ipiranga dos Guaranis, para a Fábrica de Artilharia da Marinha; os capitães-de-corveta Manuel José dos Passos Fernandes, para o I Distrito Naval, Davis Figueiredo Correia, para a Diretoria do Pessoal da Marinha e Paulo Roberto Aguiar Marques, para o Centro de Instrução e Adestramento Aéro Naval; os capitães-tenentes Nei Dantas, para o II Distrito Naval, Roberto Antônio de Carvalho, para o II Distrito Naval, Paulo Roberto Calazans, para a Escola de Aprendizes Marinheiros, de Pernambuco e Geraldo Góes Belfort dos Santos, para a Esquadra.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

MINISTROS VÃO A NATAL VER O LANÇAMENTO DO "JAVELIN"

OS ministros da Aeronáutica, Exército e Marinha, acompanhados de oficiais-generais das Fôrças Armadas seguem, hoje para Natal a fim de assistirem na Barreira do Inferno, ao lançamento do foguete «Javelin», que será lançado pelas equipes da Fôrça Aérea Brasileira e da Comissão Nacional de Atividades Espaciais à altura de mil quilômetros, iniciando o projeto SATAL (Satélite Alemão).

Vários cientistas brasileiros e estrangeiros, acompanharão as operações do projeto, organizado com a finalidade de realizar um grupo de experiências preliminares que permitirão a colocação em órbita do satélite científico desenvolvido por cientistas e pesquisadores da Alemanha Ocidental, o que será feito por um foguete de quatro estágios: um «Honest John», dois modelos «Nike» e um «X-248».

FESTA DO CAN EM LA PAZ

O major-aviador Otávio Luís de Sousa, chefe de operações do Correio Aéreo Nacional (CAN), na Bolívia, comunicou ao chefe de Relações Públicas do Gabinete do ministro, que realizou-se no dia 12, em La Paz, o seguinte programa comemorativo do 36º aniversário do CAN: missa em sufrágio das almas pelos aviadores falecidos em serviço; coquetel oferecido, pelo embaixador do Brasil, às autoridades civis e militares, especialmente às da Fôrça Aérea Boliviana e publicação da história do CAN nos principais jornais da capital boliviana.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Sousa de Melo assinou portarias classificando, na Diretoria de Rotas Aéreas, o tenente-coronel Júlio Alberto de Morais Coutinho; retificando para o Quartel-General da 4ª Zona Aérea, a classificação do major Gireeu Machado; e credenciando o médico civil dr. Gabino Peixoto de Miranda, para proceder exames médicos e os de revalidação dos pilotos de turismo e dos candidatos a pilôto, no Aeroclube de Cruz Alta, no Estado do Rio Grande do Sul.

PROMOÇÃO NA AERONÁUTICA

O presidente Costa e Silva assinou decretos na pasta da Aeronáutica, promovendo os seguintes oficiais: Quadro de Oficiais-Aviadores: Ao pôsto de tenente-coronel, por merecimento: os majores: Carlos Augusto Gonçalves, Fred Dália Hofmann, Vicente Magalhães Morais, Cherubin Rosa Filho, Nélson José Abreu do Ó de Almeida, Luís Maldonado d'Eça, Manoel Timóteo da Costa, Otávio Luís Tude de Sousa e Darci Ferreira de Melo; por antiguidade, Paulo Fonseca Marcos Valentim Lugão e Guilherme Alberto Dias Cal; ao pôsto de major, por (merecimento) os capitães Joaquim Baptista Pinheiro Grande, Octávio Monteiro de Araújo, Blair Bittencourt, Ismar Osmonde Coelho, Renô Queiroz Fabiano Alves, Edmar Flaczechan, Mauro Miranda Gandra, Érico Guimarães Erichson, Octávio Ramos de Figueiredo, Heinz Obnecht, Aristeu Teixeira de Mendonça e Sílvio da Gama Barreto Viana; (por antiguidade) — Latino da Silva Fontes, Sérgio Fávero, Pedro Luís de Sá Couto Guimarães, Aurélio Machado e Gilson Macedo Ruben Burg; no pôsto de capitão, (por antiguidade) — os 1º tenentes Nélson de Sousa Taveira, Piragibe Fleury Curado, Waldir Dufrayer de Oliveira, Tristão Araripe da Rocha Bastos, José Sávio Leopoldi, Armin Freudenfeld, Lúcio Starling de Carvalho, João Santos da Silva, Bruno Cardello, João Jorge Bertholdo Gläser, Fernando Mendes Nogueira, Normando Araújo de Medeiros (engº), José Carlos Hopf, José Amilcar Abreu de Miranda, Arnaldo Lôbo Neves, Orlando de Andrade Carvalho, Geraldo Filho, Aldir Raposo Martins, Carlos Aureliano Motta de Sousa, Asdrubal Gonçalves Tôrres Júnior, Henrique Marini e Sousa, Fernando Vanderlei Lara, João Carlos de Oliveira Castro, Carlos Olávio Gomes de Ávila, Alfredo Muradas da Pena, Orlei Mendonça Seixas, Renato Paiva Lamounier, Maurício dos Santos, Durson de Noronha Santos, Horácio Francisco Misieco, Aloísio Carvalhal Campos, Danilo Paladini, José Carlos Nogueira Cavalcânti, Álvaro Braga Barroso, Getúlio Vargas Malafaia, Newton Nogueira de Almeida Cunha, Ronaldo Nei Teles Blechior de Oliveira, Fábio Bernardes da Silva, Edil Teixeira, Márcio Roberto Carvalho Martins, Argeu de Oliveira Guedes, Ênio Gomes da Silva, Roberto Carlos de Azevedo Ribeiro, Rodolfo Lerma Silva, Tomás Anthony Blower, José de Matos Sousa, Sérgio Trabali Camargo, Francisco Laelio de Oliveira Bedê Benedito Roberto Nascimento de Araújo, Adauto Lorena, Paulo José Pinto, Mário Kallfelz, Marco Antônio de Oliveira, Mário Jesus Chagas da Rosa, Arnulf Bantel, João de Sousa Rangel Filho, André Marques, Hugo Duarte Nunes, José Orlando Amado Neto, Jorge Carneiro, Plínio de Carvalho Lins, Antônio Gonçalves Moreira Neto e José de Abreu Leite Barcelar; No Quadro de Oficiais Intendentes: ao pôsto de tenente-coronel (por merecimento), os majores Adalberto Tramujas, Elster Fritsch e Pedro dos Santos; ao pôsto de major, os capitães Edilberto Barcelar Costa e Airton Lima Pereira, (por antiguidade) — Omar Mendes Figueiredo, Orlando Carvalho Pinto, e Wilson Ribeiro de Vasconcelos; ao pôsto de capitão (por antiguidade) — os 1ºs-tenentes: Marcos Vinícius Vale Dias, Antônio Carlos Rodrigues Serra de Castro, Fernando Paulo Geraldi, Evandro Alessio Ferreira Abreu, Murilo Airton Pinheiro Cubas, Acelo Francisco de Carvalho e Edson Garcez de Lira; no Quadro de Oficiais-Médicos: ao pôsto de tenente-coronel, (por merecimento) — os majores Miguel Guerra Ballvé e Sidônio Lucas de Figueiredo, (por antiguidade) — Benedito Ignácio Barbosa e Elias Ben David; ao pôsto de major, (por merecimento) — os capitães Paulo Betal Tardin e Adonai Tavares, (por antiguidade) — Epitácio Ibiapina Parente e Luís de Martino; no Quadro de Oficiais Especialistas em Avião, ao pôsto de major, (por antiguidade) — o capitão Edson Alves de Sousa, ao pôsto de capitão, (por antiguidade) — os 1ºs-tenentes Paulo Scherer, Antônio Paoli e Isaac Aguirre do Amaral; ao pôsto de 1ºs-tenentes, (por antiguidade) — os 2ºs-tenentes Nivaldo Alves da Silva, Altaires da Silva e Orlirio de Sousa Tourinho Filho; no Quadro de Oficiais Especialistas em Fotografia: ao pôsto de capitão, (por antiguidade) — o 1º-tenente Primo Ferreira Gonçalves; no Quadro de Oficiais Especialistas em Meteorologia: ao pôsto de major, (por merecimento) — o capitão Valdir Bosionoll; no Quadro de Oficiais Especialistas em Suprimento Técnico: ao pôsto de capitão, (por antiguidade) — os 1ºs-tenentes Gilberto da Cunha, Nélson dos Santos Rodrigues, Auvaro Pucci, Raul Chaves, Arlindo Medina Filho, Fausto Afonso Tergolina, Mário de Siqueira e Silva, Lises Cláudio Leão Serôa da Mota, Cleber Eugênio de Araújo, Elder da Rosa Mesquita, José Luís Castro da Conceição, Bartolomeu Batista Xavier, Protógenes Pires Pôrto, Luís de França Lima, José Dias Rômulo, Ivo Muinho, Fernando Correia Osório, Roberto Délia Piaza, Manoel Fernandes Cavalcante, Cecílio Tadá, Amadeu Rodrigues de Abreu, Armando Araújo Lima, Luís Carlos Vergosa Simões e Alfeu Amorim Figueiredo; no Quadro de Oficiais de Administração: ao pôsto de capitão, (por merecimento) — os 1ºs-tenentes Geraldo Maia, Valdir Dornelas de Carvalho, João Assis de Vargas e Audálio Robêlo Tôrres.

GOVÊRNO DO ESTADO

Já Saiu o Enquadramento Definitivo da Fôrça Policial

GOVERNADOR Negrão de Lima assinou decreto, ontem, aprovando enquadramento definitivo do pessoal Fôrça Policial do Estado, com vigência a partir de 1 de setembro de 65, devendo o ato, que é longo, ser publicado no "Diário Oficial" que circulará amanhã.

A fim de dar cumprimento às exigências do Tribunal de Contas, vários servidores estão sendo chamados à seção competente do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, para satisfazê-las, sem o que seus processos de aposentadoria não terão seguimento naquela côrte.

CHAMADOS

Os funcionários chamados com êsse objetivo, são Cecília de Barros Silva, Maria Isabel Lacombe Bonaz, Modesta Carney, Paulino da Silva Ramos, Gérson Bergher, Moacir da Silva Bueno e o engenheiro Alim Pe, para juntar decreto de provimento; Paciano Aquilló, Armando Dias Tavares, Geraldo Tavares de Melo, Jorge Pachá, Ademar Schotts e Valdir Ribeiro Alves, para juntar título de nomeação para função gratificada: Lima Vasconcelos de Santana, para juntar certidão de tempo de serviço prestado à Comissão Censitária Nacional e ao Colégio do Piauí, bem como título do cargo em comissão; Artur as, para juntar o título de readmissão no Estado; Osvaldo Campos da Marcos Barcelos, João Jacques Arneles, Estela Leite Luz, Oscar Carlo Nazaré, Odemar de Almeida Franco, Marina Martins de Carvalho José Pedro de Castro Garcia, para juntar título do cargo exercido em comissão; Emanuel Alves, para juntar título de nomeação para o cargo em comissão e certidão de tempo de serviço estranho ao Estado; Estela Maria Cavalcânti Walcater, Carmem Del Neto Cuffo e Iára Maurício da Fonseca Vieira, para juntar título no qual a apostila de qüinqüênio; Jorge Maxnuk, para juntar justificação judicial onde exista prova de tempo de serviço prestado ao extinto Instituto de Proteção e Assistência à Infância; Odete Werneck Genofre, Oto Marcos de Almeida, Vitorino José Ven, Nicolar Cortat Frossard, Joaquim Sousa Campochão e Donzília Queiroz de Vasconcelos, para juntar o decreto de aposentadoria; Manuel Rodrigues de Carvalho, Avelino Alves, Heitor Gonçalves Portugal, Luís Antônio de Araújo Carvalho, Avelino Alves, Heitor Gonçalves Portugal, Luís Antônio de Araújo Carvalho, Odilon Antelmo Fructuoso Jorge, Gonçalves Barroso de Carvalho, José Francisco da Silva, Mário Cioffo, Elias Gabriela, João Félix dos Santos, Noemia Ruth, Manuel José da Silva, Lauro Borges da Cunha, Ubirajara Reis, Catão de Castro, Francisco de Aguiar e Edgar Pinto Seabra, para juntar certidão de tempo de serviço prestado fora do Estado.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Julgada legal a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família aos funcionários Abigail Silveira Rodrigues, Laís dos Santos Monção, Antônio Dantas Cruz, Maria Estela Pontes Afonso de Carvalho, Aurora Barros de Figueirêdo, Gilberta Passos Noronha, Damásio Campos de Oliveira, Aurora Magalhães Macedo, Manuel Veloso Rodrigues, Mário Dias Saraiva, Robert Newton Morley, Maria da Graça Gonçalves, Idílio Vieira, José Beezrra da Silva, Manuel Coelho Vizeu, José Marques Valente, Daniel Alves Camargo, Claudionor José Monteiro, Loir de Paula Freitas, Alcindo de Oliveira, Maurício Sabino dos Santos, Mário de Sousa Campos, Adelino Lourenço da Silva, Lourival Vieira Cristo, Herondina Fonseca Teixeira, Evandro Machado, Evanir Quintanilha e Hermínio José da Silva.

CONCURSOS HOMOLOGADOS

O secretário de Administração homologou os concursos para o provimento dos cargos de corista do Teatro Municipal do Rio de Janeiro e para marceneiro da Assembléia Legislativa, recentemente realizados pela ESPEG.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIAS

Em decretos coletivos o governador jubilou os professôres Isa dos Santos Fernandes, Mary Aparecida Gonçalves Lisserra, Evangelina da Costa Pereira, Maria Amélia Mota de Miranda Carvalho, Lúcio de Castro Soares e Juracelina Feijó e aposentou os servidores Maria de Lourdes Pinto Queirós, Jaci Prado, Antônio Romão Vieira, Maria Antunes, Edite Correia de Meneses, Maria Bárbara Pereira de Melo, Adriano de Jesus Tavares, Francisca Barroso da Silva, Álvaro Gasse Sanby, Carmem Gomes, Estêvão Rodrigues Barata, Francisco Pereira e Maurílio Portela Capanema de Sousa.

POR MOTIVO DE SAÚDE

Tendo em vista os laudos médicos expedidos pela Divisão Médica da Secretaria de Administração, o diretor dêsse órgão readaptou em serviços compatíveis com o seu estado de saúde os servidores Otávio Barbosa da Silva, Manuel Antônio de Oliveira, João Monsores da Mota Filho, Geraldo Manuel da Silva, Eduardo Batista Fernando, Brasilino Gramião e Américo Gonçalves Brito. Resolveu ainda que tais funcionários tenham exercício em repartições próximas às suas residências. Ainda na Divisão Médica estão sendo chamados com urgência, Diógenes José da Costa, Iracema Ferreira de Araújo, Lúcia de Sousa Quaglia, Luís de Almeida, Manuel de Sousa Coutinho, Maria de Lourdes Brasil Pereira, Rosa Cândida Pereira e Trajano Pereira Lemos.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 30% sôbre os vencimentos que percebem, para Carlos de Carvalho Leal, Adail Pereira de Oliveira, Sérgio Gomes Nogueira, Gilberto Gonçalves Bordalo, Carlos Severino Filho, Lízio Soares de Sousa, Adão José dos Santos, Fortunato Castelo Ribeiro, João Ferreira da Costa, José Augusto Aguiar, Nereu de Oliveira, Daniel Francisco Áureo das Chagas e Silva e José Soares Malaquias.

LICENÇA-PRÊMIO

Por terem completado tempo de serviço exigido em lei foi concedida licença-prêmio para funcionários lotados na Secretaria de Educação. De 3 meses para Elza Hildebranda Machado Werneck de Carvalho, Celeste Maria Jardim de Morais, Rosita Silveirinha Paneiro Correia, Maria de Lourdes Maia Santos, Neli Bastos Zahr, Araci de Sousa, Joel Cileno, Vanda Maria Casquilho Cardoso, Ana Maria Soares da Silva, Marlene Mendes Carneiro, Norma Roseira Cardoso, Maria da Conceição Gonçalves Cardoso, Dulce Batista, Zulmira Alves Barros, Aristides Antônio Ferreira Júnior, Lorilei dos Santos Trindade, Maria Luíza Duarte Soares, Iracema Almeida Silva, Iolanda Souto, Lindalva Cravo Guedes Pinto, Dulce Cabral Cardoso, Júlia Sílvia Pereira de Alemar, Selma Matoso Bereinck, Ana Maria Monteiro Santana, Teresinha Xavier de Brito, Irenilda de Sousa Dias Pereira, Regina Maria Vasconcelos Alves de Sousa, Léia Aguiar Nicolino, Irene Hernandez Martin, Rosa Longo e Rui França de Almeida; de 6 meses para Dayse de Albuquerque Fairclough, Elvira Pinho Del Vale, Silda Campbel Pamplona Stockler, Cecília Braga Coutinho e Marília Smith Ferreira Neto e de 12 meses para Sebastião de Araújo.

PROFESSÔRES

Dando cumprimento ao artigo 4º da Lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura elevou os níveis funcionais dos seguintes professôres: para EP-2, Sueli Bocchetti Argento, Marina Chaves da Fonseca, Lenita Brandão Rodrigues, Alda Maria Gomes Miniati e Marilda Dolianiti de Sousa Lopes; para EP-3, Marisa Elvira de Queirós, Emília da Conceição Coelho, Darci Ramos Vilela, Neise Martins, Adeonir Machado, Ana Lúcia Miguel Duarte Vilanova, Gilda Lúcia Rebouças Morais, Deográtias Storino Romualdo, Marilda de Brito Viegas, Maria Rivermar Borges de Oliveira, Maria do Carmo Santiago, Dulce Pinheiro Meireles, Léia Maria Renner Silva, Maria Helena Freire eSares e ainda Marilda Dolianiti de Sousa Lopes; para EP-4, Helena da Silveira Madruga, Zaira Freire da Silva Vargas, Vanda de Oliveira, Janete Kubel Duek, Marli Lasmar, Vera Soares Ferreira, Glícia Reis da Silva, Marli Adriano Castelpoggi, Marina de Sousa Vilardi, Zuleida Teles da Silva, Lúcia de Almeida Fiúza, Regina Fajersztajn, Leila da Mota Azevedo, Edna Castilho Treitler, Celma Santos Fernandes Peixoto, Ana Maria Soares da Silva, Marlene Peixoto Salviano, Jacira Otero de Mendonça, Snaide Neves Lacerda, Neli de Oliveira Monnegro, Maria de Lourdes Arigoni Ortiz, Alvarina Maria Alves Chagas, Helenice Barbedo Monteiro, Valquíria Conceição Rodrigues, Maria Lúcia dos Santos Cravo, Vilma Longo Gonçalves da Tôrre, Glória Maximiano Rodrigues Barata, Natalina Ferreira Ribeiro e Dalva Batista Saldanha.

CONCURSO PARA VIGIA

No próximo dia 25, às 8 horas, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, será realizada a prova de nível mental e aptidão do concurso para o provimento do cargo de vigia da Superintendência de Transportes e Comunicações da Secretaria de Administração. Os candidatos deverão chegar com 30 minutos de antecedência munidos do cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro ou esferográfica (tinta azul ou prêta) ou lápis-tinta.

FÔRÇA POLICIAL

O governador Negrão de Lima assinou decreto aprovando o enquadramento definitivo do pessoal da Fôrça Policial da Guanabara, com vigência a partir de 1º de setembro de 1965. O documento que é longo, deverá ser publicado no "Boletim Oficial" que circulará amanhã.

ACESSO PARA CONTÍNUO

Os servidores Alzemiro José da Silva, Antônio Gonçalves Dias, Aristeu Joaquim de Oliveira, Heitor Resende, José Duarte Lisboa, Lígia de Oliva Rocha, Magnólia Almeida de Meneses, Otacília de Oliveira e Samuel Teles de Carvalho, que requereram acesso à classe de contínuo "B", devem apresentar na ESPEG até o próximo dia 23, comprovante de experiência funcional adequada a fim de obterem aquela melhoria. O não cumprimento dessa exigência implicará na prestação de prova prática que será realiazda no dia 2 de julho próximo, às 9 horas.

UTILIDADE PÚBLICA

O governador em decreto firmado ontem, desapropriou por utilidade pública o imóvel situado na estrada de Jacarepaguá, conhecido com a denominação de "Sítio Rio das Pedras", necessário à instalação de colônia agrícola e integração da Reserva Biológica naquela região.

PODEM ACUMULAR

Os membros da Comissão de Acumulação de Cargos resolveram considerar lícitas as acumulações que vêm sendo exercidas por Almir Pereira da Silva, Odete Rocha Teodoro Sílvia Regina Saião Meneses, Carlos Alberto Chevrand Santos, Heloísa Maria Moreira Fernandes, Sueli Cardoso Bezerra, Ionete Passos Pricken, Teresa de Jesus Pacheco Rodrigues Velho, Nelme Eliane Freitas Brás, Lília Magalhães Rabiço, Irdeme Guerra, Marília Guimarães da Silva, Oto Leon Vieira, João Batista Donato, Luís Gonzaga de Oliveira, Sara Cutchik, Maria de Sousa Pereira, Alan Kardec da Silveira, Ailton Ferreira da Costa, Irene Cherznan, Hilda Rodrigues da Cunha, Henrique Carlos Ferrão, Cloé Conte Carvalho, José Geraldo Paredes, Marília Leal Leite Pinto, Miria nGonçalves Muniz, Marlene de Jesus Castro, Sílvio Serpa Costa, Natércia Carvalho Aragão e Renée de Brito. Por outro lado, a diretora da Divisão de Administração da Secretaria de Administração, tendo em vista o parecer do titular daquela pasta, e ainda da Comissão de Acumulação de Cargos, autorizou a Zuleida Monteiro de Barros Fonseca, Ademar Sodoma da Fonseca Teixeira, Zupinaira Tôrres Tenafeld, João Rosalvo Pimentel da Costa, Maria de Lourdes Monteiro Silva, Sônia Maria Saraiva Secanfreddo, Isa de Jesus Ferreira, Maria Salete de Sousa Guimarães, Luís Sérgio Dias e Eda Guimarães Gontijo a exercer cumulativamente o cargo de professor no Estado, com outras funções que desempenham.

TABELA ANALÍTICA

Modificando a tabela analítica do Orçamento da Secretaria de Finanças, o governador destacou uma verba de NCr$ 6 milhões, na rubrica do Departamento do Tesouro, destinada ao atendimento de questões jurídicas. Para efeito de compensação, foi cancelada igual importância na rubrica para ocorrer as despesas com pagamento de pessoas físicas.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Zaida Zaira Maciel, Lanir Barbosa Langer e Vilma Oliveira e Silva para a Secretaria de Saúde; removendo Maria Jeni Oliveira de Abreu para a Secretaria de Serviços Sociais; Lourival Nunes para a Secretaria de Economia; João de Sena Correia para a Secretaria de Administração (Divisão de Administração); Valdir Neves para a Secretaria de Economia; Cristóvão José da Silva para a Secertaria de Educação e Cultura; Wilson Gonçalves da Silva para a Superintendência de Transportes e Comunicações; Valdemar Bernardino de Almeida para a Secretaria de Govêrno; Cirilo Cunha e Maria Madalena Donsto para a Secretaria de Finanças; Delmo Guaranho para o Departamento do Material, da Secretaria de Administração; Marcos de Azambuja Matera para a Secretaria do Govêrno; e Jorge de Araújo para a Secretaria de Saúde; e colocando à disposição do Govêrno do Estado do Espírito Santo, sem direito à percepção de vencimentos e demais vantagens de seu cargo efetivo, Lídia Maria Nunes Neto.

Despachos: Gabriel Marques da Silva, Ari Eusébio de Queirós e Luci Gutierres Pereira — Indeferido; Raimundo Pais Barreto Pessoa e Alberto Cumplido de Santana — Autorizo a inclusão no regime de tempo integral; Lafaiete Martins Ferreira Filho e Vitor Pinto de Magalhães — Revalidados os títulos; e Luís da Fonseca Sodré — Pela sétima vez é indeferido o pedido de readmissão. Nã ohá interêsse da Administração.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Mary Mundy Valverde e Maria de Jesus Pereira — Arquive-se; José Gomes de Sá Júnior, Altair Bitencourt Lôbo, Francisco Olívio de Lima, Arnaldo Tavares de Campos, Judite de Queirós Lira, Ariano Farias dos Santos e Manuel de Azevedo — Indeferido; Francisco Mariano da Silva, Milton Pinheiro Pôrto, Amazilli de Sousa Teixeira, Geraldo Correia Brandão, Álvaro Gomes de Pinho, Valdemiro Felício dos Santos, Abílio Teixeira, Florestano José Ferreira e Nélson Guapiassu Duarte — O requerente acha-se com a situação funcional devidamente atualizada; Ludgero Arede Soares, Nicanor Prado de Moura, Miriam Ribeiro Rosadas, Herberto Rêgo Lopes, Manuel Martins Pereira, Mário José Alves, Antenor José Vilar, Leovegildo de Siqueira Reis, Malvino Loureiro da Silva, Manuel Sodré da Silva Neto, Adolfina Portela Bonapace, Agostinho Simões Dias, Salim Lopes Daher, Clarice da Fonseca Martins, Luci Maia Domingues Peixoto, Edgar de Melo Rodrigues, Hildebrando Batista Bento, Arnaldo Paim Pamplona, Júlio Gomes Ribeiro Júnior e Jorge Aguirre da Silva Santos — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Maria Georgina Barreto, Ernesto Gomes, Léda Quintino, Áurea Leite Maia, Paulo Germano de Magalhães, Francisco Fernandes, Maria de Lourdes Cardoso e Mário Alípio César — Assinadas as apostilas.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Atos do secretário: Designando João Rosa de Medeiros e João Batista para o Departamento de Educação Primária; e Francisco Gomes para o Departamento de Cultura (Divisão de Patrimônio Histórcio e Artístico).

Despachos: Sônia Maria Souto Amaro da Silveira, Nilma Müller de Oliveira e Elza Hildebranda Machado Werneck de Carvalho — Concedida a licença; Sônia Maria Arenaro e Melo Dias — Indeferido; Eliane Lopes Barreto — Assinada a apostila; Celeste Maria Jardim de Morais e Daisy de Albuquerque Fairclough — Autorizo para efeito de jubilação; Sebastião de Araújo e Pedro Hélio Marques — Autorizo para fins de aposentadoria.

Alunos Abandonam Mesmo Sua Escola

«Requerer trancamento de matrícula ou transferência de todos os alunos, caso o sr. Ministro ratifique a posição do Conselho Universitário; requerer ao sr. ministro, caso seja ratificado o parecer do Conselho Universitário, a extinção dessa faculdade, uma vez que não haverá mais alunos, e não seria lógico onerar os cofres do Estado com mais de Cr$ 300 milhões velhos, anualmente, sem nenhuma finalidade; solicitar ao sr. diretor desta Faculdade a entrega desta proposição, juntamente com o Diretório Acadêmico; suspender a greve», eis os têrmos da nota oficial aprovada pela assembléia geral da Faculdade Nacional de Farmácia, cujos alunos estão dispostos a abandonar a escola, se não lhe fôr restituído o nome «bioquímica».

CALABOUÇO NADA TEM A VER NO MEC

Enquanto um dos assessôres do ministro Tarso Dutra informava que o assunto da construção de um nôvo prédio para o restaurante do calabouço não é da alçada do MEC, o governador Negrão de Lima declarava que não é pensamento do govêrno demolir as instalações, explicando que a demolição do muro não iria atingir o prédio, pois «vamos manter o compromisso até o final». Por sua vez, o MEC informava que manterá as refeições servidas aos estudantes, e que em face da nota distribuída pelo governador, nada há a esclarecer.

Alunos Continuam em Greve na FNFI

Após uma assembléia realizada no final da semana passada, os alunos do Curso de Ciências Sociais da Faculdade Nacional de Filosofia resolveram voltar à greve geral, movimento que deverá perdurar até a próxima sexta-feira. Os estudantes afirmam que voltarão às aulas no dia em que o reitor Raimundo Moniz de Aragão assinar a nomeação do professor Evaristo de Morais Filho.

Por outro lado, informam os universitários que a nomeação que substitui a professôra Vanda Torok, pelo professor Evaristo de Morais, naquela cadeira, depende apenas da assinatura do reitor Moniz de Aragão e que se até a próxima sexta-feira isto não fôr feito, nova assembléia será realizada para resolver sôbre o prolongamento da greve e enquanto isso, estão tentando uma moção de solidariedade junto aos estudantes das faculdades de Filosofia da UEG, PUC e Fluminense.

"Melhor Aluno" Norte-Americano é Contra o "MEC-USAID"

Embora tenha reconhecido que o acôrdo MEC-USAID é uma tentativa do Govêrno de seu país para ajudar a educação do Brasil, o estudante norte-americano Thomas O. Stair, considerado o melhor aluno dos Estados Unidos, e que ganhou como prêmio uma viagem pela América Latina, deu razão aos estudantes brasileiros de lutarem contra o que chamou de uma «possível americanização do ensino», depois de ressaltar, com ênfase, que «se isto estivesse acontecendo em nosso país, nós reagiríamos também».

Mostrando-se surprêso com a existência de exames vestibulares, na estrutura de nosso ensino, Thomas observou que nos Estados Unidos existem milhares de escolas, e à medida que o aluno conclui seu curso secundário, basta fazer a escolha da escola que pretende freqüentar, requerendo inscrição, e as melhores universidades recebem os melhores alunos, cuja seleção é feita pela análise de seu aproveitamento no curso secundário.

O MELHOR

Thomas O. Stair é considerado o estudante exemplar dos Estados Unidos, e ganhou essa viagem à América Latina, como prêmio, que lhe foi concedido pela Georgia State Chamber of Commerce, mas nem por isto, se considera um aluno excepcional.

Mas nem só de estudo, vive Thomas: além de se preocupar com suas lições, êle é considerado também um dos grandes desportistas de seu Estado, e, no Brasil, não perdeu o hábito de jogar seu futebol, o que faz, habitualmente, tôdas as manhãs, em Copacabana.

Ontem, êle viajou para São Paulo, mas antes de deixar o Rio, declarou ao «Diário Escolar» que «estou muito interessado pelos problemas do ensino no Brasil, e pelos problemas de nossa vida universitária».

MEC-USAID

Sôbre o MEC-USAID, êle — declarando — que não conhece, com profundidade, o problema — observou que «não posso roubar a razão dos estudantes brasileiros, quando lutam contra uma possível americanização de seu ensino, e se outro país tentasse intervir na nossa educação, também reagiríamos».

Acrescentou: «Entretanto, é preciso analisar se não valeria a pena uma reformulação, agora, com a ajuda, ao invés de uma espera indefinida».

Ao se referir ao movimento de protestos, êle se declarou impressionado com as repressões policiais contra os alunos, e lembrou que «no nosso país, essas manifestações, são freqüentes, e sempre se dizem respeito a política, ou pelo menos, em sua maioria», e citou o exemplo da ala estudantil que faz passeatas e greves, como protestos à guerra do Vietnam, enquanto outra ala faz passeata a favor da guerra.

Igualmente, o estudante Thomas se referiu à importância do esporte na estrutura da educação americana: «Para dizer a relevância do papel do esporte, basta lembrar que a universidade é conhecida pelo nome de seu time de futebol americano».

É PAGO

Embora não fizesse críticas à tentativa do universitário brasileiro, em reivindicar gratuidade do ensino superior, êle contou que, no seu país, tôdas as universidades são pagas, enquanto o ensino primário e secundário é, inteiramente grátis.

«Geralmente — observou — a maioria dos estudantes trabalham para manter seus estudos, mas os empregos são encontrados nas próprias escolas».

Sôbre o curso secundário, êle mostrou-se admirado ao saber que no Brasil, não há possibilidade de escolha de matérias optativas, durante os anos de escolaridade secundária.

«Desde o ginásio nós podemos escolher as matérias que mais nos interessam», frisou, acrescentando: «É verdade que isto causa um problema, pois muitas vêzes o aluno passa todo o curso secundário estudando somente o que gosta, e se forma sem ter uma base sólida de cultura geral, mas ainda assim, todos preferimos êsse sistema, que dá maior liberdade».

A uma pergunta, respondeu pronto: «Também os estudantes secundaristas têm total liberdade para fazer manifestações políticas, como passeatas, greves, etc».

O estudante Thomas O. Stair viajou, ontem, para São Paulo, de onde seguirá para Montevidéu, e depois de passar por Buenos Aires, Santiago e Lima, deverá retornar aos Estados Unidos.

Êle lamentou não ter podido entrar em contato com maior número de estudantes brasileiros.

Aniversário

Da Associação de Pais de Família, o «Diário Escolar» recebeu a seguinte mensagem:

A passagem da festiva data do 37º aniversário de fundação do **Diário de Notícias** nos proporciona a oportunidade de enviar esta nossa mensagem de admiração e louvor ao matutino que sempre se houve como legítima trincheira na defesa dos mais sadios princípios sócio-educacionais da Família Brasileira.

Para tal fim, servimo-nos do «Diário Escolar» que há muito se transformou em poderoso porta-voz das aspirações da imensa rêde escolar brasileira, dando excelente apoio às justas reivindicações dos nossos diretores, professôres e alunos que, sem distinção de tratamento, têm recebido o melhor e o maior acolhimento nos contatos noticiosos, informativos etc., sendo, também, uma página de leitura obrigatória por todos que desejam conhecer bem os assuntos didáticos-escolares e, assim, ficarem atualizados com os meios que tratam do Ensino e da Educação de nosso povo.

Aproveitamos, pois, tão feliz evento para agradecer tôdas as atenções que temos recebido do prestigioso «Diário Escolar», hoje nosso intérprete junto à alta direção do «DN», para transmitir-lhe nossos votos de contínuo progresso e eficiente atuação no fortalecimento da Democracia brasileira.

Atenciosamente,

Eng. Justino Vieira

PRÊMIO ESSO DE CIÊNCIAS TEVE DOIS VENCEDORES E DEU PRÊMIO

Os universitários Tristão P. Cleiro, da Faculdade de Filosofia de Pelotas, Rio Grande do Sul, com o trabalho intitulado «Moluscos Comestíveis do Litoral Gaúcho», e Cláudio João Joseph, da Escola de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com o trabalho «Revisão Sistemática do Gênero Pilocarpus», conquistaram o 1º lugar do Prêmio Esso de Ciência.

A Esso Brasileira de Petróleo que patrocina êsse concurso em combinação com a «Mecânica Popular», corroborando com a decisão da comissão julgadora, vai proporcionar aos dois vencedores cursos de extensão universitária no exterior, de acôrdo com suas especialidades.

Em segundo lugar classificou-se o aluno da Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Carlos Francisco de Assis Pereira, que concorreu com o trabalho «Ácido Sulfúrico», fazendo jus, portanto, a prêmio no valor de NCr$ 1.000,00. Todos os trabalhos premiados serão publicados pela «Mecânica Popular».

A comissão julgadora do prêmio Esso de Ciência, constituída pelos professôres Atos da Silveira Ramos (presidente), Dante Costa, Hervásio Guimarães de Carvalho e Dino Bigali, resolveram não conceder o terceiro prêmio, no valor de NCr$ 500,00. Foram, porém, concedidas quatro menções honrosas aos seguintes trabalhos: «Pelotização dos Minérios de Ferro», de Mário Petrocchi de Oliveira, da Escola Politécnica, da Universidade Federal do Espírito Santo; «Teoria das Rotações», de autoria de Antônio Marmo de Oliveira, da Escola de Engenharia de Taubaté, Estado de São Paulo; «Rádioatividade — Método das Distâncias», de Eduardo Nepomuceno Viana, da Faculdade de Filosofia, da Universidade Mackenzie, de S. Paulo, e «Participação dos Germes Piogênicos nas Bactérias e Septicemias Pós-Operatórias», de autoria de Amauri Frazão de Sousa, da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense, de Niterói, Estado do Rio.

PROFESSÔRES

LECIONA-SE — Francês — Fone 47-5594

AULAS DE INGLÊS — Particular — PROF. INGLÊS — Telefone 37-8826.

INGLÊS — BOTAFOGO — Aulas particulares — 26-4315

PASSA-SE CURSO — Renda mensal NCr$ 1.000,00 — Aluguel NCr$ 367,00 — Marcar visitas pelo tel. 48-1242 — Prof. Mauro — das 14 às 19 horas.

Relações Sociais

Cursos, etiqueta, maquiagem atitudes, vestuário CLUBE MILITAR — 8º andar — PROFESSÔRA CORALIA — Tel.: 36-0681 à noite

O Instituto Dos Centenários a D. João VI

Ao completar os seus dois séculos de nascimento, D. João VI foi reverenciado junto ao seu monumento, na Praça XV, pelo govêrno do Estado, por entidades culturais e pelo povo.

Presidiram a solenidade que culminou com um desfile militar, o governador do Estado e o embaixador de Portugal.

Falando em nome dos Institutos Histórico e Geográfico Brasileiro e do Estado da Guanabara e do Instituto dos Centenários, o general Jonas Correia analisou a vida dêsse monarca, um predestinado a formar os alicerces administrativos e culturais da nação brasileira. A seguir usou da palavra o capitão Léo da Fonseca e Silva, diretor do Museu Histórico Nacional.

O embaixador de Portugal, doutor José Manuel Fragoso, ressaltou a união dos dois povos, interpretou o quanto foi útil a vinda de D. João para o Brasil e declarou sentir-se em nossa Pátria como em sua própria.

Coube ao deputado Gama Lima, a convite do governador, em nome do povo carioca, encerrar a série de discursos.

Estavam presentes entre outras pessoas, o doutor Carlos de Laet, secretário de Turismo; doutor J. Romero Filho, administrador regional do centro; e a representação do Instituto dos Centenários, constituída dos senhores: coronel Jonas Carreia Neto; ministro Venâncio Igrejas; doutor Nilton Lago Ilhas Fontes, José Pinheiro da Rocha; Roberto M. Costa Lima Filho e Iolando Pereira de Sousa Guerra.

Apostilas Para Direito

Foram preparadas apostilas de Português-Literatura, Latim e Francês rigorosamente atualizadas com o programa. Informações com Diva Matosinhos pelos tels.: 22-8348 e 52-4571.

COPROC Abre Inscrição

Estão abertas até o dia 20 do corrente as inscrições para o Curso de Extensão do Centro de Orientação e Proteção Comunitária para os que terminaram com aproveitamento o Curso de Formação de Proteção Civil Pedro Aleixo, objetivando aprimorar os conhecimentos dos que se habilitaram nesta especificação e amplitude das técnicas metodológicas [illegible]

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Ensino na Pauta

ASSOCIAÇÃO — Eis a nota distribuída pela Associação de Pais de Família: «Após as reuniões de 11 e 30 de maio foram tomadas as seguintes deliberações: retomar contato com todos os núcleos e associações; realizar o Torneio Amizade, de volibol feminino; Festival de Cinema, em prol das obras sociais; excursão desportiva à Itaipava, Nogueira e Petrópolis; visitas aos colégios cujos núcleos não funcionam em sintonia com seus co-irmãos, e uma homenagem especial ao educador e mestre padre Artur Alonso, do Conselho da PUC, nosso assistente eclesiástico, por sua viagem de estudos à Europa. **Semana de Caxias** — O secretário-geral, major Justino Vieira, está iniciando preparativos para essa festividade cívica, que tem sido um dos pontos altos das realizações da Associação nesse campo educacional.

◆

EXCURSÃO — Está sendo organizada pela Braniff International, Instituto Brasil-Estados Unidos do Rio de Janeiro, «Institute of International Education», de Nova work, e Alumni (Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos da América), uma excursão de caráter cultural aos Estados Unidos, não só para aquêles que lá já estiveram, como para os que desejam fazê-lo agora, aproveitando as férias de julho. O plano de viagem está programado para 21 dias, incluindo Miami, Washington, Boston e Nova York, e a partida prevista para o dia 12 de julho. Informações poderão ser obtidas na sede do IBEU, na avenida N. S. de Copacabana, 690, 5º andar, com dona Beatriz, no expediente da tarde.

◆

MULHER — A sra. Artur Sampaio realizou uma conferência, sob os auspícios da Alliance Française e da embaixatriz da França, Madame Binoche, ontem, às 18 horas, na Maison de France. O assunto: Influência da mulher francesa no Brasil.

◆

DISPENSA — O deputado Rondon Pacheco, de ordem do presidente Costa e Silva, enviou telegrama-circular a todos os Ministérios e órgãos diretamente subordinados à Presidência da República dispensando do ponto os servidores públicos federais e autárquicos que comparecerem ao VII Congresso Brasileiro do Ensino Técnico Comercial, a realizar-se em Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, de 19 a 27 de julho próximo.

◆

DEMOCRACIA — «Informação e Democracia no Reino Unido» será o tema da palestra do professor Válter Ramos Poiares, chefe do Departamento de Jornalismo e diretor do Curso de Opinião Pública e Relações Públicas da PUC, amanhã, às 9 horas, na sala 104 do prédio nôvo da Universidade Católica. O professor Poiares, que é também diretor do Departamento de Relações Públicas de «O Globo», fará, durante a palestra, um resumo das suas observações colhidas durante viagem à Grã-Bretanha, realizada em abril, a convite do Central Office of Information.

◆

ENGENHARIA — A partir do próximo dia 26, até o dia 7 de julho, será ministrado um curso de «Análises físicas e químicas de águas e águas residuárias», coordenado pelo Instituto de Engenharia Sanitária, na rua Fonseca Teles, 121, 15º andar. Êsse curso será oferecido a químicos, farmacêuticos e outros profissionais de nível superior interessados no assunto e com conhecimentos básicos de química geral. O curso constará de aulas teóricas e de demonstrações, e os participantes terão parte do tempo do curso dedicado a práticas de laboratório. Após o curso os participantes ficarão habilitados a selecionar e aplicar os métodos mais adequados para as determinações químicas utilizadas na avaliação da qualidade da água, bem como interpretar seus resultados.

◆

RIO DE JANEIRO — No próximo sábado, às 14h30m, no último andar do Edifício A Noite, o professor Fernando Benevides fará uma palestra com uma documentação ao vivo, sob o título «Processo de Urbanização do Rio de Janeiro e o seu Desenvolvimento Urbanístico», mostrando aos alunos o crescimento da nossa cidade, realçando o zoneamento primitivo da antiga zona central. Nesta ocasião os candidatos poderão fazer as suas matrículas, e as pessoas interessadas poderão participar daquela lição.

◆

FREUD — Será realizado, na Casa de Freud, um curso de especialização para chefes, gerentes, diretores e professôres de nível médio e superior, implicando nas bases das matérias de sociologia, psicologia, filosofia, metodologia e psico-sociais do comportamento humano, abrangendo o mais completo e atualizado programa no aperfeiçoamento o que diz respeito na função acima. As aulas prévias do curso referido estão franqueadas ao público interessado e serão realizadas na avenida Graça Aranha, 81, 12º andar, depois das 18h15m. Informações pelos tels.: 52-2599 e [illegible]

Édson Mostra Rumos da Educação e Defende "Diretrizes e Bases"

A descentralização administrativa do MEC, a ampliação de matrículas no ensino superior, além da criação do Banco Nacional de Educação, eis os principais pontos preconizados pelo Plano Nacional de Educação, conforme lembrou o professor Édson [illegible], ontem.

Foram palavras textuais do secretário geral do MEC:

O Encontro de Planejamento, realizado em Manaus, obteve o sucesso esperado. É de destacar, sobretudo, a contribuição do presidente da Comissão de Educação da Câmara Federal, deputado Braga Ramos, bem como da Secretaria de Educação do Amazonas.

Sete unidades federadas reuniram-se em Manaus. Com as emendas e sugestões apresentadas conseguimos formular um nôvo anteprojeto. A imprensa universitária do Pará já imprimiu os Anais do Encontro de Manaus e estamos levando os mesmos para o Encontro de Natal que será realizado nos dias 15, 16 e 17.

A presença do ministro da Educação, durante três dias, em Manaus e de ilustres educadores fêz transformar a capital amazonense em capital da Educação.

No anteprojeto do nôvo Plano Nacional de Educação, que irá ao Conselho Federal de Educação, encontra-se formulado o princípio de criação do Banco Nacional de Educação [illegible]

A BRIGA CONTINUA: EDUCAÇÃO X CANECÃO

Apesar de já estar anunciada para o próximo dia 20 a inauguração da Cervejaria Canecão, os alunos da Escola Nacional de Educação Física e Desportos continuam na disposição de impedir «de qualquer maneira» o funcionamento do bar, no terreno doado à Universidade do Brasil por lei federal, e arrendado pelo sr. Ibani Ribeiro, presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, aos proprietários da Cervejaria.

Para protestar contra a inauguração da Cervejaria, os estudantes da Escola Nacional de Educação Física promoveram, na última sexta-feira, uma passeata pelas ruas do centro da cidade, no que foram auxiliados pelo Departamento de Trânsito que designou batedores para abrir passagem, tendo os estudantes, ainda, lançado um desafio ao sr. Ibani Ribeiro, no sentido de que comparecesse a um debate com êles na televisão para esclarecer à opinião pública, afirmando os alunos por outro lado, que o Conselho Universitário da UB deu parecer contrário ao funcionamento da Cervejaria Canecão nos terrenos da Universidade e que um recurso já foi por êles impetrado na Justiça, mas apesar disso, afirmam, as obras estão sendo ultimadas para a inauguração do bar.

PROFESSÔRES DE FRANCÊS TERÃO ESTÁGIO DE APERFEIÇOAMENTO

A cadeira de Língua e Literatura Francêsa da Faculdade de Folosifia, Ciência e Letras da UEG, sob o patrocínio do Departamento Cultural da UEG, dos Serviços Culturais da embaixada francêsa e da Associação dos Professôres de Francês do Rio de Janeiro, vai realizar, de 17 [illegible] de junho próximo, um Estágio de Aperfeiçoamento para Professôres de Francês.

O estágio terá lugar na rua Haddock Lôbo, 269 — Tijuca —, e será orientado pelos seguintes professôres:

— **M. Jean Louis Frerot**, da equipe do BELC, em Paris, especialista do método do flanelógrafo, atualmente em missão cultural na Itália: **M. Pierre Léon e Mme. Monique Léon**, especialistas de fonética, autôres da obra «Introduction à la Phonétique Corrective», atualmente em missão cultural no Canadá.

O estágio estará aberto a todos os professôres de francês e aos estudantes das quartas séries dos Cursos de Português-Francês em Faculdades de Filosofia. Para os residentes no Rio de Janeiro e em Niterói, a taxa de matrícula será NCr$ 30,00 para professôres e de NCr$ 10,00 para estudantes. Para os professôres e estudantes vindos de outros Estados, a matrícula será gratuita.

Os estagiários receberão um conjunto de material pedagógico importante e um certificado de aproveitamento no fim dos trabalhos. O horário do estágio será das 8 horas às 12h30m, diàriamente, de segunda a sexta-feira, nas duas semanas de duração do estágio, podendo haver atividades extraordinárias fora do horário.

As matrículas podem ser feitas na Secretaria da FFCL da UEG, rua Haddock Lôbo, 269 — Rio de Janeiro, GB, até [illegible] de junho próximo, no horário das 16 às 20 horas, devendo os candidatos provar sua qualidade de professôres de francês ou licenciados em Português-Francês. Para os professôres e estudantes residentes em outros Estados, os pedidos de matrícula [illegible] dos para o mesmo endereço, serão aceitos até o dia [illegible] de julho.

Um estágio análogo será realizado de 3 a 5 de [illegible] em São Paulo, sob a orientação dos mesmos professôres e sob os auspícios da Universidade do Estado de São Paulo.

RELAÇÕES HUMANAS E PÚBLICAS

Na Organização Universal de Ensino, sob a direção do prof. Jorge de Freitas, encontram-se abertas novas inscrições para o Curso de Relações Humanas e Públicas. A nova turma terá início dia 15 de junho sendo as aulas ministradas no horário das 18 às 19, às têrças e quintas-feiras. Curriculum: Caracterologia, Psicologia Infantil, Psicologia Vectorial, Interação, Fenômenos Sociais, Chefia e Liderança, Noções de Psicometria (testes), Relações com o Empregado, com a Imprensa, com o Legislativo Educadores e Educandos, Opinião Pública, etc. As aulas serão dadas pelo diretor e pelo prof. Alcino de Andrade formados pela PUC em Opinião Pública e Rel. Públicas. Os alunos aprovados receberão diploma oficializado. Informações av. Pres. Vargas, 529 [illegible]

INCÊNDIO NA POLÍCIA CENTRAL FERIU 3 E ATINGIU ARQUIVOS DOS FICHADOS NO DOPS

...do o sistema de segurança da polícia ...e sob grande perigo, ontem, com o in... irrompido na Seção de Explosivos do ...s, no 3º andar do prédio da Polícia Cen... na rua da Relação, que provocou feri... ...os em três policiais, um dos quais com ...ra de crânio, atingiu e danificou parte ...famosos arquivos com o «dossier» das ...s fichadas, destruindo a sala do de... ...o e a cantina, afetando, ainda, o chama... ...drez especial, onde se encontravam três ...s políticos, que foram intoxicados pela ...ça, mas logo removidos para outra de... ...ência.

...mbora não se cogitasse, inicialmente, de ...r as investigações no sentido de desco... ...um possível ato de sabotagem, esta pro... ...cia não pode ser afastada, em definitivo, ...em vista a própria finalidade sindi... ...do DOPS, embora as autoridades acre... ...que o fogo, irrompido no depósito da ...de Explosivos, onde estava armaze... ...grande quantidade de fogos juninos, ...ndidos pela especializada nos últimos ...s, tenha sido provocada por uma fa... ...caída inadvertidamente sôbre o mate... ...altamente inflamável e explosivo ali de... ...ado.

O PAVOR

...fogo, entremeado de sucessivas explo... irrompeu cêrca das 17h30m, na sala da ...de Explosivos do DOPS, que ocupa ...o 3º andar da Polícia Central, onde fun... ...m os órgãos de segurança da polícia, ...esar pela Secretaria de Segurança, Su... ...endência Judiciária e outras dependên... ...situadas no térreo e no 2º pavimento. ...ito de alarma, o pavor estampou-se em ...as fisionomias, inclusive das autorida... ...e cúpula, visto o risco representado pelo ...ial explosivo, armas e munições, além ...chários e documentos, existentes no pré... Os homens da polícia lançaram-se con... ...s chamas, enquanto o edifício mergulha... ...escuridão, com suas instalações atingi... ...postas em colapso. Todo o contingente ...artel Central do Corpo de Bombeiros, ...ão nas proximidades, foi mobilizado, ao ...o em que as ruas adjacentes eram ...adas e os policiais concentravam suas ...ões no xadrez e nos arquivos.

OS FICHÁRIOS

...esar da ação rápida dos bombeiros, ...o lado a lado com os policiais, o fogo ...opagou com voracidade, aumentando de ...sidade à medida que as bombas e fogos ...tifícios juninos iam explodindo. Da Seção de Explosivos, onde foi tudo destruído, inclusive a sala do delegado responsável pela seção, o fogo atingiu a cantina e, daí, passou para o xadrez, onde os agentes se concentravam para evitar possíveis fugas e retirar os presos. Êstes, em número de três (suas identidades não foram reveladas) foram, a seguir, removidos para a Inspetoria de Polícia Distrital, de onde, posteriormente, serão transferidos para outra dependência, até que o chamado xadrez especial do DOPS seja recuperado. Os fogos apreendidos, em face da aproximação do São João, avaliados em cêrca de NCr$ 15 mil, foram sendo retirados, com grande perigo, e lançados no pátio do prédio, visando diminuir a intensidade do fogo, que, entretanto, arrasou as dependências afetadas, atingindo, inclusive, os fichários contendo o «dossier» das pessoas fichadas por atividades subversivas. Sôbre o assunto, as autoridades não entraram em detalhes, procurando fazer crer que, nesse setor, os prejuízos sofridos pelo chamado órgão controlador das atividades políticas são insignificantes. Entretanto, ao que apuramos no local, parte dêsses famosos arquivos foi danificada, o mesmo ocorrendo com os fichários sôbre registro de porte de armas.

AS VÍTIMAS

Um detetive, um soldado da PM e um eletricista da polícia, todos lotados no DOPS, foram vitimados pelo sinistro, medicando-se no Hospital Sousa Aguiar. Dos três, o mais gravemente atingido foi o eletricista João Mansur Daris (31 anos, casado, rua Nova Guiné, 151, em Senador Camará), o qual, durante a luta contra as chamas, foi atingido pelos destroços em chamas, sofrendo fratura do crânio. O detetive Aristides Penteado (53 anos, casado, rua Machado de Assis, 390, aptº 408) sofreu intoxicação e o PM Eduardo Augusto Teixeira (25 anos, solteiro, nº 12.734, rua Pampeiro, 26, em Campo Grande) fratura do braço esquerdo e escoriações. Durante o sinistro, tôdas as dependências de cúpula da polícia entraram em colapso, tendo sido evacuado o prédio da Polícia Central, principalmente quanto às funcionárias. As detentas, em número de 60, do Presídio São Judas Tadeu, situado no térreo, também foram retiradas da prisão, permanecendo, enquanto durou o trabalho dos bombeiros, na sala do delegado de dia. Ainda não foi estimado, oficialmente, o montade dos prejuízos, inclusive com vistas às perdas de documentos (arquivos e fichários), o que deverá ser feito hoje.

A ação dos bombeiros se concentrou na Seção de Explosivos, onde irrompeu o sinistro que pôs os órgãos de segurança da Polícia em perigo e destruiu os registros de porte de armas e danificou parte dos famosos arquivos com o dossier dos fichados

...quitado Matou Rival Com Ciúme da Ex-Espôsa

...ar de desquitado, Mau... Filgueiras (rua Cosme ...número 5, em Coelho da ...ficou furioso quando ...que José Soares da Sil... ...ua Belquis, 817, na mes... ...calidade) estava tentan... ...quistar-lhe a ex-espôsa, ...nou-se com um revólver e ...ando o rival, vindo a fe... ...a fuga, uma menor mo... ...as nas proximidades. Ao ...apurou a Polícia local, ainda desconhecedora do paradeiro do homicida, êste, embora desquitado, não deixara a espôsa de todo e chegava, mesmo, a nutrir tremendo ciúme por ela. Assim, quando a mulher lhe disse das tentativas de José, Maurício postou-se de tocaia, na porta da casa do rival, matando-o com quatro tiros. Fugiu atirando e um dos projéteis foi atingir, na mão direita, a menor Juçara Silva, de 14 anos, residente na casa número 827 da rua Belquis. O guarda-noturno Jorge Peixoto disse que ainda chegou a perseguir o assassino que, enntretanto, logrou evadir-se, deixando cair a arma do crime, recolhida pelo guarda. Segundo êste declarou na Polícia, que está à procura de Maurício e de sua ex-espôsa, pivô da tragédia.

...AIS UM MOTORISTA ASSASSINADO ...OUTRO AGONIZANTE NO HOSPITAL

...s assaltantes seguiram matando, ferindo e ...ando, nos quatro cantos da cidade despoli... ...figurando entre suas mais recentes víti... ...mais um motorista de praça — Américo ...Brandão, do táxi GB 40-51-39 — que foi ...sinado a tiros, no Engenho de Dentro, um ...pós um ataque semelhante sofrido por seu ...Almir Coelho de Sousa, do táxi GB 40-98- ...que continua agonizante no HSA depois de ...ltado e baleado em Campo Grande.

A Polícia da 25ª DD, em cuja jurisdição, ...o dias antes, foi assassinado, também por ...tantes, o dono de um bar da rua Dias da ..., não dispõe, ainda, de qualquer pista, tan... ...um caso como no outro, para prender os as... ...nos do motorista Américo e do comerciante, ...mo ocorrendo com a 35ª DD, em relação à ...rilha que feriu e saqueou o outro motoris... ...ão sendo outra a situação das outras Dele... ...s com vistas aos muitos assaltos ocorridos ...tôda a cidade.

UM ASSASSINADO

O motorista Américo Pinto Brandão (65 anos, ...ra João Américo 69), foi encontrado agoni... ...e, mortalmente ferido, dentro de seu táxi, ...na Camarista Méier, no Engenho de Dentro. ...ado para o Hospital Sousa Aguiar, morreu ...er medicado. A versão é de que, como vem ...endo seguidamente, os assaltantes ocuparam o veículo em algum outro ponto, atraindo a vítima para o local onde, finalmente, cometeram o crime. Tal como no assassínio do comerciante Silvestre Gonçalves, morto em seu bar, na rua Dias da Cruz, 906, por três bandidos num "Simca" grená, sem chapa, a 25ª DD, não tem, ainda, uma pista concreta para prender os assaltantes.

OUTRO BALEADO

O mesmo ocorre com a 35ª DD, a respeito do assalto contra o outro motorista, Almir Coelho de Sousa (32 anos, rua 4, número 20, em Cosmos). Êle passava em seu táxi pela rua Cesário de Melo, quando dois elementos lhe fizeram sinal, ocupando o veículo e mandando seguir para a estrada do Mendanha, em Campo Grande, onde, num ponto êrmo, o atacara, saqueando-o e fugindo em seu táxi, depois de o prostarem com três tiros.

VEDETA

A vedeta do "strip-tease" Cláudia Daniela também foi vítima dos assaltantes. Sua residência, na avenida Atlântica, 1.440, apartamento, 10, foi arrombado e saqueado, tendo os ladrões levado cêrca de Cr$ 1 mil em jóias, roupas e dinheiro. Cláudia, que chegara recentemente de São Paulo, ficou pràticamente com a roupa do corpo, tendo recorrido à 12ª Delegacia Distrital, onde apresentou queixa. Até agora, porém, a Polícia nada sabe sôbre os ladrões da vedeta.

MAIS ASSALTO

O industrial Agenor Macedo deu entrada no HSF com ferimentos na cabeça, dizendo ter sido vítima de uma quadrilha motorizada. Revelou que seguia em seu carro — chapa GB 24-87-98 — quando foi "fechado" por outro carro. Do interior dêste, que tinha a chapa GB 3-78-36, saltaram quatro elementos, os quais avançaram sôbre êle, atacando-o a coronhadas. Os bandidos fugiram, depois de roubar relógio e todo o dinheiro em poder da vítima, que reside na rua Dr. Garnier, 826. A 17ª DD, ainda não tem qualquer pista sôbre os assaltantes.

"BAIANINHO" E "CATETE"

O delinqüente Francisco da Silva Ernesto, o "Baianinho" (20 anos, solteiro, rua Magno de Carvalho, 461, em Magalhães Bastos), foi prêso debaixo de tiros, sendo atingido numa perna e levado para o xadrez da 7ª DD, depois de medicado no Hospital Sousa Aguiar. Arrombador acusado de vários crimes contra o patrimônio alheio, em Santa Teresa, Lapa e Praça Onze, o marginal tentou fugir à perseguição do PM Vítor Rosento e do detetive Élcio, da 7ª DD, embarcando no táxi GB 5-43-16, na rua Monte Alegre. Os policiais saíram-lhe no encalço e abriram fogo contra êle, quando, na rua Tenente Possolo, o ladrão tentou enfrentá-los com uma faca e uma pua — seu material de trabalho. Enquanto isso, da quadrilha de "Tiãozinho", morto num tiroteio com a Polícia, continua foragido, ainda, o bandido "Paulo Catete", uma vez que "Djalminha" e "Dadá" já foram capturados, juntamente com os demais integrantes do bando.

DN polícia

Tríplice Colisão Matou 2 e Feriu 2 na Avenida Brasil

Uma tragédia impressionante, que resultou na morte de dois homens, esmagados na calçada, e ferimentos diversos em mais duas pessoas, foi o saldo da tríplice colisão ocorrida, na manhã de ontem, na avenida Brasil, em Parada de Lucas, entre o "Buick" GB 18-87-77, dirigido pela professôra Sheila Romero Oliveira Helmer, e os "Aero-Wyllis" GB 14-19-38 e GB 20-60-43, dirigidos, respectivamente, por José Aniceto e José Borges.

O automóvel da professôra, que seguia para Campo Grande, onde leciona, ao que apurou a polícia, abalroou, na ultrapassagem, o carro dirigido por José Aniceto, sendo que os dois veículos, correndo juntos, como que engatados, colheram as duas vítimas fatais — dois vendedores de frutas — e, por fim, o "Buick" transpôs a pista e colidiu com o terceiro automóvel, dirigido por José Borges que, juntamente com Sheila, sofreu ferimentos diversos.

DESASTRE E VÍTIMAS

A professôra Sheila Romero Oliveira Helmer (rua Ibituruna, 12), leciona na "Escola Sara Kubitscheck", em Campo Grande, para onde se dirigia quando ocorreu o desastre. Segundo registro na 22ª DD, ela tentou ultrapassar o "Aero-Willys" dirigido por José Aniceto, ocorrendo, então, a colisão entre os dois veículos, o último dos quais foi lançado contra os dois homens, no meio fio, enquanto o da mestra, desgovernado, transpunha a pista e se chocava com o outro "Aero", dirigido por José Borges (rua Leopoldina Rêgo, 218). Êste e a professôra sofreram ferimentos diversos, medicando-se no Hospital Getúlio Vargas, enquanto o outro motorista, José Aniceto, evadiu-se. O sargento do Exército Tarcilo José Duarte Correia que viajava com Aniceto, disse, na Delegacia, que seu amigo não pôde evitar o choque, parecendo-lhe que o carro da professôra ficara prêso ao dêle, no pára-choques, daí a versão de que, inicialmente, os dois correram engatados. Até a noite de ontem, a polícia havia identificado apenas uma das vítimas fatais: Adalberto Alves dos Santos (28 anos, rua São Pedro, 5, Parada de Lucas). O outro homem morto é um rapaz pardo, de uns 30 anos, que, aparentemente, ajudava Adalberto a transportar laranjas para vender numa feira-livre do bairro.

SUSPEITO DE MATAR ITALIANO NA LAPA FUGIU PARA RECIFE

Antônio do Carmo Silva, que chegara de Pernambuco há uns 15 dias, à procura de um amigo de nome Mário, que teria residido do edifício onde foi consumado o latrocínio e onde êle permanecera, de favor, no apartamento de um funcionário da Varig, de nome Pedro, está sendo procurado pela 7ª DD como principal suspeito do crime de que foi vítima o ex-chefe do guarda-roupa do Teatro Municipal, italiano Alberto Guerci, de 78 anos, estrangulado em sua residência, na rua Tailor, 31, ap. 1.011, na Lapa.

À hora em que escrevíamos, policiais estavam seguindo para a residência de uma irmã de Antônio do Carmo, através de quem pretendiam confirmar a informação de que o suspeito já teria fugido, embarcando para Recife, devendo procederem, a seguir, a par de novas investigações em tôrno de outros rapazes que freqüentavam a residência da vítima, gestões junto à POLINTER no sentido de capturar, em Pernambuco, o principal suspeito, visto fôra com o italiano na véspera do crime e cuja fuga mais refôrça as suspeitas contra êle.

AS SUSPEITAS

Ao que apurou a polícia, Antônio do Carmo Silva chegou ao Rio há uns 15 dias. Aqui, dirigiu-se ao «Edifício Santa Isabel» — local do crime — em cujo ap. 803 estêve à procura de um seu amigo, de nome Mário, que, segundo êle, residiria ali. Não o encontrando, Antônio provocou diálogo com o funcionário da Varig, de nome Pedro, a quem passou a contar sua história, segundo a qual se encontrava em apuros, sem ter onde ficar. Condoído com sua situação, Pedro o abrigou na residência. Contudo, dias depois os dois entraram em choque e Pedro o expulsou de casa. As suspeitas contra êle residem no fato de que, cêrca das 22 horas do sábado — o crime ocorrera nessa noite ou na madrugada seguinte — fôra visto conversando com o italiano, na portaria do edifício.

A FUGA

Segundo levantamento da polícia, na ocasião Alberto Guerci que, habitualmente, recebia jovens na residência, o convidara a acompanhá-lo ao apartamento, tendo Antônio do Carmo recusado o convite. Contudo, algum tempo depois, fôra visto entrando no prédio. Por fim, com a notícia de sua fuga, para Recife, a polícia está convencida de que, com a prisão do suspeito, esclarecerá o latrocínio. Entrementes, não abandona as investigações em tôrno de outros freqüentadores da casa da vítima, que estão sendo identificados e serão interrogados, a seguir, caso falhe a pista até aqui considerada positiva em relação a Antônio do Carmo. A polícia também tem o nome de outro elemento convidado pela vítima, para ir à casa desta, o qual, já ouvido em sigilo, disse que teria repelido o convite. De outra parte, as autoridades estão convencidas de que o criminoso, que matou para roubar, tanto que o aposento foi encontrado revolvido, só poderia ter entrado no apartamento com a aquiescência da vítima, pois não foram encontrados vestígios de violência na porta, o que prova que se tratava de pessoa, sua conhecida. O sepultamento da vítima, que fôra, muitos anos atrás, barítono e se aposentando, há dois anos, como chefe do guarda-roupa do Municipal, ocorrerá às 10 horas de hoje.

Casos Dolorosos da Cidade

O Serviço Social do "Diário de Notícias" está procedendo através de pesquisas realizadas pelas suas Assistentes Sociais, a uma investigação sôbre os casos dolorosos da cidade.

Os leitores que não puderem levar pessoalmente seus donativos poderão trazê-los ou enviá-los à rua Constituição, 11; rua Riachuelo, 114; e av. Almirante Barroso, 4-A, no horário de 9 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

CASO 43

Ficamos completamente estarrecidas com o quadro que se nos apresentou, quando de uma visita ao porão infecto onde vive dona H. F., viúva de 65 anos de idade.

Esta senhora, sofre horrìvelmente com uma hérnia, que, de vez em quando, a faz passar por crises terríveis, obrigando-a a ficar sem poder andar, e para sua infelicidade o filho que poderia ser seu braço direito, é semi-paralítico, arrastando-se pelo chão, seu modo de viver está muito além da imaginação de nossos leitores, que felizmente não presenciaram êste triste e cruel drama.

O porão onde reside esta senhora, e seu filho doente, além de ser gelado e insalubre, é o covil de proliferas ratazanas que moram ali, tranqüilamente.

Naquele local, é impossível sequer uma pessoa viver simplesmente como ser humano.

Apelamos para vocês, caríssimos leitores...

Apelamos para os seus bondosos corações e espírito de humanidade.

Esta senhora precisa de nós, de nosso apoio moral e material para que possa viver seus últimos dias, com a condição de ser humano.

DONATIVOS ENTREGUES

	NCr$
Conforme ficou deliberado, realizamos segunda-feira passada (12-6-67) a entrega de donativos aos casos ns. 18, 21, 27, 36, 39, 40, no total de	67.50

DONATIVOS EM NOSSO PODER

	NCr$
Saldo em nosso poder dos casos que ficaram dependendo de entrega, conforme publicação feita na semana passada (6-6-67)	38.00
Recebemos mais:	
Em intenção ao espírito de Norival Guedes, caso 35	2.00
Um casal anônimo a critério	20.00
B. M. Moreira, caso 38	5.00
Cecília, caso 11	3.00
Jaime Carlos Duarte, caso 38	30.00
Anônimo, caso 40	10.00
Anônimo, a critério	10.00
N. J. R., para os 3 casos mais dolorosos	30.00
N. J. R., a critério	10.00
Anônimo, para os casos 38, 39, 40, 41, 42	5.00
Total em Caixa nesta data	183.00

LISTA SEMANAL DE ENTREGA DE DONATIVOS

	NCr$
Caso 2	5.00
Caso 3	5.00
Caso 5	15.00
Caso 6	5.00
Caso 7	5.00
Caso 9	5.00
Caso 11	3.00
Caso 12	5.00
Caso 14	10.00
Caso 15	5.00
Caso 16	5.00
Caso 19	5.00
Caso 20	5.00
Caso 22	1.00
Caso 23	1.00
Caso 25	1.00
Caso 34	5.00
Caso 35	12.00
Caso 38	36.00
Caso 39	1.00
Caso 40	11.00
Caso 41	26.00
Caso 42	11.00
Total a Pagar	183.00

Consultoria da Previdência

DECIDIU o govêrno criar uma Consultoria Especial do Instituto Nacional da Previdência Social, em São Paulo, entregando-a a um antigo servidor da Instituição, sr. Álvaro Augusto Ferreira, que por sinal é tio do atual ...residente da República.

O fato tem significação de natureza vária. Em pri...eiro lugar é preciso ter em conta que São Paulo contri...ui com quase 60% da arrecadação da Previdência Social, ...ma vez que ali está concentrado o maior parque indus...rial do país. Assim, explica-se que, além de um superin...tendente regional, como ocorre nos demais Estados, pos...ua o INPS uma Consultoria com funções correcionais sô...re tôda a matéria previdenciária.

Mas o fato principal é que, em face da unificação da Previdência, as maiores crises político-administrativas en...tadas pelo nôvo sistema, estão tendo São Paulo por pal...o. De tal sorte, que inúmeras categorias de trabalhado...es já pensam em fazer um movimento grevista.

Por isso, a função correcional de que está investida ...a Consultoria e mais ainda enfatizada, pela circunstância ...do parentesco importante do consultor designado, fazem ...prever que o govêrno está mesmo empenhado em solucio...ar a crise que se apresenta na Previdência Social.

Passagens Para Nordestinos

O diretor-geral do Departamento Nacional de Mão-de-...Obra, sr. Antônio Ferreira Bastos, informou, ontem, que ...continua mantendo entendimentos com representantes de ...entidades assistenciais sediadas na Guanabara, com o obje...tivo de conseguir a assinatura de um convênio, pelo qual ...a entidade que vier a preencher as exigências formuladas ...pelo DNMO ficará com a incumbência de distribuir as pas...sagens destinadas aos nordestinos que pretendem retornar ...às suas cidades de origem, sem disporem de recursos para ...fazê-lo.

O diretor-geral do DNMO acentuou que tão logo sejam ...concluídos os entendimentos que vêm realizando, distribui... ...rá nota à imprensa, comunicando aos interessados a hora ...e o local ao qual devem se dirigir, a fim de pleitearem a ...aquisição das passagens. O sr. Antônio Ferreira Bastos ...frisou que as passagens serão fornecidas, apenas, àqueles ...que, encontrando-se desajustados na Guanabara, pretendam regressar aos seus locais de origem, mas não dispõem de recursos para custeio das despesas de viagem.

DIÁRIO SINDICAL

Os ministros do Trabalho, Planejamento, Fazenda e o representante da USAID, firmaram documento, ontem, autorizando a transferência, do Banco Central para o Banco do Brasil, da verba de NCr$ 6 milhões (seis bilhões de cruzeiros antigos), que se destina à conclusão do pagamento da primeira quota das bôlsas de estudo do ensino médio oferecidas aos trabalhadores sindicalizados, seus filhos e dependentes.

O Banco do Brasil providenciará, ainda hoje, a efetivação dos depósitos das verbas correspondentes aos Sindicatos dos Estados de Pernambuco, Paraná, Santa Catarina e Rio de Janeiro. A seguir, serão depositadas as verbas destinadas à complementação do pagamento já iniciado e devido às entidades sindicais dos demais Estados.

Comerciários Querem Ponte

O Sindicato dos Comerciários, tendo em vista solicitação que recebeu de inúmeros associados, está reivindicando junto à SURSAN, a reconstrução de uma ponte que interliga os bairros de Vila Kosmos e Vila Iêda (Campo Grande), destruída com as últimas enchentes de janeiro, e até agora não reconstruída, apesar dos inúmeros pedidos dos moradores.

AUMENTO

Reitera o presidente da entidade, Luizant Mata Roma, a comunicação de que o aumento obtido pela categoria e que deve ser pago pelos empregadores, é da ordem de 25%, não tendo havido qualquer modificação naquele percentual por decisão da Justiça do Trabalho.

RAINHA

Por outro lado, segundo informa o diretor social, Bernardo Zettel, em face do interêsse despertado, foi prorrogado até o próximo dia 30 de junho, o prazo para inscrição de candidatas ao concurso «Rainha dos Comerciários», promovido pela entidade. Já se encontram inscritas, entre outras, representantes das Casas Olga, Thamara Promoções, Casas Pernambucanas, Mundo das Louças e Silbene.

Têxteis Convocam «Confiança»

O presidente do Sindicato dos Têxteis, José Aleixo de Sousa, está convocando os antigos empregados da Cia. Confiança Industrial para uma reunião, no próximo dia 19, às 18 horas, na sede do Sindicato.

Na oportunidade, a diretoria e o advogado do Sindicato farão detalhada exposição sôbre o andamento dos processos judiciais ajuizados contra aquela emprêsa, bem como será feito o exame final dos cálculos relativos à indenização dos ex-empregados e elaborada a reclamação para os associados que ainda não o fizeram.

Colônia dá Prejuízo

Em 1963 o Sindicato Nacional dos Aeroviários adquiriu uma propriedade no distrito de Vera Cruz, município de Miguel Pereira, para usá-la como Colônia de Férias da classe.

No entanto, segundo informa o diretor Orlando Nascimento, não foi boa a solução encontrada, eis que, além deestar a Colônia localizada em região de acesso difícil, a sua manutenção é extremamente onerosa.

DÉFICIT

Segundo aquêle dirigente, o Sindicato vem sendo sacrificado, mensalmente, com um déficit de ordem de um milhão de cruzeiros velhos, custo da manutenção da Colônia que, embora se constituindo em patrimônio de inegável valor, não pode ser suportado pelo Sindicato.

Visando a solucionar o problema, estuda a diretoria a possibilidade de vender o imóvel, após consulta à assembléia, e, com o produto, adquirir uma nova sede social em região de mais fácil acesso, preferencialmente nas adjacências da Ilha do Governador.

Serviço Social do Trabalho

Realizar-se-á hoje, dia 14, às 17 horas, no 3º andar do Ministério do Trabalho, sala 11, o 3º Encontro de Assitentes Sociais de Emprêsa, promovido pela Divisão de Assistência ao Trabalho da Mulher e do Menor, através da Seção de Serviço Social do Trabalho.

A Assistente Social — Chefe da Petróleo Brasileiro S. A., apresentará a segunda parte de sua exposição, «Uma Experiência de Serviço Social Industrial», seguindo-se a discussão e análise das diversas fases da experiência.

LEIVINHA SAI E DÁ VEZ A MÁRIO E ED

Leivinha e Scala foram cortados por falta de con... físicas pelo dr. Lídio Toledo, ao mesmo tempo em... Aimoré Moreira convocou os jogadores Edu, do ... Mário, do Fluminense, e Pais, da Portuguêsa de De... assim como dispensará aquêle que não ostentar boa... física, realizando outras convocações, inclusive Ed... que também está cotado.

Depois dos primeiros exames médicos, o dr. Lídio ... tatou que o atacante da Portuguêsa tem dores ... garganta inflamada e focos dentários. Enquanto isso, ... Luís, que o Departamento Médico do Vasco já liberou, ... vários testes, para que o setor especializado da CBD ... última palavra sôbre seu aproveitamento.

O técnico nacional, na apresentação de ontem dos ... dores, declarou também que se houver incompatibi... celará os jogos-treinos de amanhã, com o São Cri... e o de domingo, contra o América.

APRESENTAÇÃO

Conforme estava previsto, os jogadores se apresen... ontem no aeroporto Santos Dumont, isto é, os paulis... o único carioca — até aqui —, Jorge Luís. Os gaúchos ficaram de chegar às 15h30m, sòmente às 18h... sentaram. À tarde, efetivaram-se os primeiros exames ... do plantel, já nas Palmeiras.

Aimoré Moreira almoçou ontem com Evaristo, ... técnico do América. O bate-papo, como sobressaiu, ... respeito de Edu e Eduardo. O técnico disse a Evaristo ... ouviu as melhores referências sôbre ambos, confirma... tôdas, pelo preparador de Campos Sales. Evaristo ... as informações dadas a Aimoré.

Na manhã de hoje, haverá no Maracanã ... exercício individual, para desintoxicação, bate-bola, ... gol e treinamento para goleiros.

GAÚCHOS QUERIAM DOIS

A CBD recebeu telegrama, ontem, da Federação ... Grandense de Futebol solicitando dois jogos, na terça ... quinta-feira da próxima semana. A entidade máter, ... de ouvir Aimoré, recusou, mantendo apenas o de terça...

Oto Glória Chega Dia Primeiro Para o Fla

Oto Glória vem aí — chega dia 1º de julho — e acertará o seu ingresso no Flamengo, segundo notícias chegadas da Espanha através porta-vozes do vice-presidente Gunar Goransson.

O famoso técnico brasileiro vem acompanhando o Atlético de Madrid que tem uma temporada de 12 jogos a cumprir na América do Sul, incluindo América, Palmeiras, Atlético Mineiro e Combinado Grenal, no seu roteiro do Brasil.

TROCA

Ao que se adianta, seria feita uma troca inusitada dentro do esporte. Renganeschi iria para o clube madrilenho, enquanto Oto Glória assumirá na Gávea, não prejudicando, assim, nenhuma das duas agremiações.

A fórmula já foi discutida em sigilo, mas não se conhece a resposta do clube espanhol, que não parece muito disposto a ceder o seu técnico, apesar da vontade de Oto Glória em regressar ao Brasil. As bases financeiras também são desconhecidas.

AGUARDA

Entrementes, o sr. Flávio Soares de Moura, diretor de futebol da Gávea disse nada saber a respeito do assunto, embora admitindo que o sr. Gunar Goransson levasse o desejo expreso de trazer Oto Glória para o Flamengo, quando viajou para a Europa.

JEREZ

Por outro lado, a equipe do Flamengo conhecerá, hoje, o nome do adversário que terá amanhã, em Jerez, cidade do interior da Espanha. Quanto aos demais jogos do roteiro, ainda existem dúvidas.

Cruzeiro x Nacional à Noite no "Mineirão"

BELO HORIZONTE — Cruzeiro, campeão do Brasil, e Nacional, campeão do Uruguai, fazem, hoje à noite, sensacional partida pela Taça Libertadores das Américas, com o clube uruguaio já somando dois pontos ganhos pela sua vitória sôbre o Peñarol, domingo último, enquanto o quadro brasileiro faz sua estréia nas semifinais do importante certame.

Os jogadores uruguaios treinaram ontem, no campo do Cruzeiro, e estão hospedados no Hotel Amazonas, sendo que os brasileiros Célio e Bita ficaram no apartamento 603.

Célio esclareceu aos jornalistas que "o Nacional que os mineiros verão hoje é bastante diferente daquele que andou jogando aqui recentemente. Quando se trata da disputa de uma Taça ou um título importante, o time é outro".

Por sua vez, o técnico Airton Moreira, do Cruzeiro, mostra-se confiante numa boa estréia do campeão do Brasil, confirmando que lançará Davi, cunhado de Pelé, no ataque, ao lado de Natal, Tostão e Hilton Oliveira. A volta de William será outra alteração, na defensiva.

EQUIPES E JUIZ

O jôgo começará às 21h15min., e terá na direção três juízes paraguaios, indicados pela Confederação Sul-Americana de Futebol.

Os dois times serão êstes: CRUZEIRO: Raul; Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Davi, Tostão e Hilton Oliveira. NACIONAL: Domingues; Cinqueneji, Manicera, Emilio Alvarez e Mujica; Castillo e Vieira; Urrusmendi, Célio, Esparrago e Morales.

OBSERVADORES

Além de Aimoré Moreira, técnico da seleção brasileira, dirigentes da CBD, entre outros almirante Heleno Nunes, Abílio de Almeida e Abrahim Tebet, assistirão o jôgo de hoje no Mineirão. — (SP — DN).

Bangu Joga Esta Noite Com Gletoran em Detroit

O Bangu tentará hoje sua segunda vitória no Torneio Internacional promovido pela Associação de Futebol dos Estados Unidos, jogando na cidade de Detroit, contra o Gletoran, de Belfast. O clube escocês é o vice-líder do Grupo Leste do Torneio, enquanto o campeão carioca ocupa a terceira colocação do Grupo Oeste.

EQUIPE

O goleiro Ubirajara e o meia Cabralzinho, que não participaram do jôgo em Dalas, contra o Dungee, poderão reaparecer hoje em Detroit. Os banguenses estão mais animados com a vitória alcançada sábado e o time deverá formar com Uburajará; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Peixinho, Cabralzinho, Paulo Borges e Aladim.

Será a despedida de Paulo Borges, que viajará para o Brasil a fim de atender à convocação da CBD para a Taça Rio Branco. Depois do jôgo de hoje, a delegação do Bangu retornará a Houston, para enfrentar, domingo, a equipe do Sunderland, da Inglaterra, que é vice-líder do Grupo Oeste, o mesmo do Bangu.

OCIMAR DIRIJE

O médio Ocimar será o orientador do quadro, de vez que Martin Francisco foi desligado da Delegação para poder regressar ao Brasil.

MARTIM FICA

«Não vejo condição para que Tim volte a ser o treinador do Bangu, pelas circunstâncias que cercaram sua saída», disse o vice-presidente Castor de Andrade e Silva à reportagem do «DN», acrescentando mais que «Zizinho também está fora de cogitações porque «Martin Francisco continua sendo o nosso técnico».

Referindo-se à sua chegada ao Rio, esclareceu que êle vem apenas para resolver assuntos particulares, de ordem familiar:

Martin não vinha dando o melhor de seus esforços ao Bangu, devido a uma série de problemas em sua família, daí nossa providência de mandá-lo de volta, para que resolva êsses problemas. Para que queremos um técnico que não tem tranqüilidade de espírito para se dedicar a um trabalho? Assim que tiver em condições psicológicas para retornar ao seu trabalho, poderá fazê-lo».

Fla Pode Ser Hoje Campeão de Juvenis

O Flamengo poderá ser hoje o nôvo campeão carioca de juvenis, do corrente ano, em caso de vitória sôbre o América, em jôgo marcado para a Gávea, às 15h15m, já que levará uma diferença de três pontos sôbre os rubros e ficarão faltando sòmente duas rodadas para o encerramento do certame.

Os gaveanos são líderes absolutos com 5 pontos perdidos, seguido dos rubros com 8, na vice-liderança e mais Botafogo e Vasco, distantes, com 13 pontos. Depois seguem-se Fluminense, Olaria, Bangu, Bonsucesso, Portuguêsa, Madureira, São Cristóvão e Campo Grande na ordem de colocação.

DECISIVO

O prélio da Gávea apresenta-se como decisivo, com diagnóstico difícil e reunindo possibilidades de agradar plenamente aos torcedores dos dois clubes. Na realidade, Flamengo e América, até agora, merecem a posição que ocupam, através campanha das mais regulares. No jôgo do turno, no Andaraí, o Flamengo perdeu por 1-0 em partida tumultuada pela arbitragem.

O jôgo de maior interêsse na rodada reunirá estas equipes: FLAMENGO — Walckaner; Marcos, Sapatão, Marins e Tinteiro; Alcir e Rodrigues, Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos e Luís Henrique. AMÉRICA — Geraldo; Zé Luís, Tião, Mareco e Zé Carlos; Renato e Ângelo; Antônio Carlos, Valdo, Glésio e Tininho. Na arbitragem do encontro teremos o sr. Antenor [illegible] auxiliado por José [illegible]

COMPLETANDO

Completando a rodada, que é a nona do returno, teremos, ainda, os seguintes jogos e autoridades escaladas. Bangu x Botafogo, em Môça Bonita; Juiz — Luís Carlos Oliveira; auxiliares — Antônio da Graça e Edelmar Freire; Fluminense x São Cristóvão, nas Laranjeiras; juiz — Carlos Florianos Vidal, auxiliares — Alfredo Ferreira de Sousa e José Ferreira de Sousa; Bonsucesso x Vasco da Gama, em Teixeira de Castro; juiz — Sebastião Bahia; auxiliares — Aron Glasberg e Ericho Schwarz. Madureira x Olaria em Conselheiro Galvão; juiz — Glênio Guimarães; auxiliares — José Alves de Sousa e Ronald Monassa; Campo Grande x Portuguêsa, no Ítalo del Cima; juiz — Carlos Alberto Fernandes; auxiliares - Edir Pires Teixeira e João Mazzoli.

Todos os prélios começarão às 15h15m.

Maria Ester Vence em Kent

BECKENHAM, Kent — Maria Ester Bueno venceu a californiana Kathy Blake por 6-0, 6-0 na terceira rodada das simples femininas do Campeonato de Tênis de Kent, em quadra de grama, ontem, nesta cidade.

«Miss» Bueno é a segunda mais cotada para o título. (R-DN)

Gonzales, depois de acertar bases com os srs. Dilson Guedes e Luís Murgel ficou de ir a São Paulo tratar de sua mudança e de conseguir reforços

GONZALEZ ASSINOU E FOI BUSCAR REFORÇOS

O treinador Alfredo Gonzales assinou, ontem à tarde, o seu contrato com o Fluminense, estabelecendo o prazo de 18 meses, tempo restante do mandato do presidente Luís Murgel, pedindo imediatamente licença para ir a São Paulo tratar de sua mudança; resolver negócios particulares e tentar dois ou três reforços para o Flu.

Pela manhã, o técnico Tim estêve nas Laranjeiras, onde se despediu de todos os jogadores, dirigentes e funcionários do clube, afirmando que tinha sido honrado em ter dirigido o maior clube brasileiro e que tinha certeza que as portas do Fluminense estavam abertas para que êle retornasse num futuro próximo.

TRABALHO E RELATÓRIO

O treinador Alfredo Gonzales afirmou que tem um plano de trabalho e vai colocá-lo imediatamente em execução, declarando que em São Paulo, durante os dois ou três dias que lá permanecer, vai tratar de conversar com dois ou três jogadores, que em sua opinião podem resolver problemas do Flu, para providenciar, mais tarde, junto aos dirigentes tricolores sua contratação.

Quanto a Gérson, Gonzales afirmou que realmente é um grande jogador mas desde que o Botafogo esteja colocando grandes obstáculos, o Fluminense não deve insistir, pois, êle crê ter soluções mais do que satisfatórias. Silva, elemento visado pelo Fluminense e que o sr. Hans Henning, jornalista alemão radicado no Brasil, mas com grande influência no futebol espanhol, prometeu que conseguiria trazer de volta ao futebol brasileiro e agora ao Fluminense, é a contratação que todos esperam de imediato.

Gonzales vai receber 3 mil cruzeiros novos entre luvas e ordenados e deverá ser apresentado aos atletas no próximo sábado ou então após a partida contra o Rio Branco, de Vitória, ou ainda na têrça-feira da semana que vem, tudo dependendo do regresso de São Paulo.

Aimoré Condena Atuais Métodos Dos Cariocas

Na conversa que manteve ontem com os jornalistas credenciados na CBD, Aimoré Moreira fêz uma análise da atual situação do futebol carioca, dizendo que "o que está prejudicando uma boa preparação técnica, é o futebol de salão, o voleibol e o futebol de praia", e que "de um modo geral, o nosso preparo físico deve ser reexaminado, porque não podemos nos adaptar ao treinamento dos europeus e sim organizar métodos ao alcance do jogador brasileiro", citou uma série de fatôres que estão em choque com o que êles fazem na Europa, inclusive clima, alimentação e ambientação".

PODER AQUISITIVO

Fazendo um confronto entre Rio e São Paulo, esclareceu que "o poder aquisitivo dos clubes cariocas e paulistas sofreu vertiginosa queda, pois, anteriormente comprava-se com facilidade craques do Rio Grande do Sul, Minas e até do Norte. Hoje é ao contrário". "Já em São Paulo, frisou Aimoré, "sua fôrça está no interior, onde os grandes jogadores são recambiados para o futebol da capital".

Finalmente, desmentiu que fôsse convocar Servílio e Djalma Dias, porque ambos estão incompatibilizados com seus clubes, por não terem renovado contrato e que "com a convocação dos jogadores para os jogos da "Taça Rio Branco", começa o preparo com vistas à Copa de 70, no México, quando teremos, inicialmente, que brigar por uma vaga das oitavas de final.

Pelé em Grande Forma

MUNIQUE, 13 — Pelé, mostrando lampejos de sua velha firma, marcou dois gols e desencadeou uma virada no segundo tempo por parte do Santos esta noite e uma vitória de 5 a 4 sôbre o Tsv Munich, num jôgo exibido nesta cidade.

Partindo de 3 a 1 no primeiro tempo para 4 a 2 depois de 54 minutos, o Santos endureceu o jôgo, reforçou sua defesa e deu alguma vida ao ataque, conseguindo uma merecida vitória.

O Santos teve poucas oportunidades no primeiro tempo, mas não conseguiu convertê-las em goal.

ASSISTÊNCIA APLAUDE DE PÉ

O segundo tempo, não obstante, foi inteiramente diferente, aos 51 minutos, Pelé avançou mais de 30 metros em meio a um amontoado de defensores do Monique e disparou a bola nas rêdes do goleiro reserva, Wolfgang Fahrian.

A apresentação de Pelé em sua velha forma trouxe explosões de aplausos em pé da assistência. O segundo goal foi de sua autoria.

Três minutos mais tarde, Brundl colocou o Munique na dianteira por 4 a 2, com um tiro da esquerda, mais foi o último suspiro do Munique, cuja defesa lentamente cedeu diante do cêrco do Santos.

Toninho driblou um grupo de defensores do Munique e disparou da ponta da área de penalti, empatando o jôgo em 4 a 4.

Uma rápida virada de Pelé aos 82 minutos deu ao Santos a vantagem final de 5 a 4, diante dos aplausos da multidão.

Não obstante o triunfo permaneceu para Pelé e para o Santos. (R)

BATE-BOLA — José Dias

Foi brilhante a oração de despedida de Tim aos jogadores tricolores, ontem pela manhã, em Álvaro Chaves. — «Eu só tenho que agradecer ao Fluminense — disse — porque quando vim para aqui não tinha nem casa para morar e hoje tenho a minha casa, graças ao Fluminense. Em 30 anos que milito no futebol, dificilmente encontrarei um clube igual ao Fluminense. Aqui só deixo amigos e quero esclarecer que não foi o desentendimento com Lula que me fêz deixar o clube. O Lula só ficou no Fluminense por minha insistência e não podia concordar que êle continuasse no caminho errado que estava levando. É um grande jogador. O meu agradecimento a todos esperando um dia voltar a trabalhar neste grande clube». Saiu Tim e entra Gonzalez. É a dança dos técnicos.

—◆—

Dirigentes, associados e até alguns jogadores que não o conheciam estão impressionados com o trabalho de Gentil Cardoso no Vasco da Gama. O clima mudou inteiramente e o velho treinador, com mais de 40 anos nas quatro linhas, conseguiu fazer com que os jogadores participem dos treinamentos com alegria. Até agora só temos ouvido palavras de elogio a Gentil, mas vamos esperar os jogos para saber se o time assimilou ou não seus ensinamentos, e se realmente Morais é um craque como assegura o veterano técnico.

—◆—

«Considero que o futebol brasileiro apresenta deficiências vitais. Na preparação psicológica do atleta e na preparação física, técnica e tática. Os treinamentos limitam-se a ginástica pura e simples, numa rotina enfadonha e sem motivação. Quando alguém procura modificar essa rotina, não encontra ambiente, seja pela falta de mentalização, seja pela impossibilidade de execução de um plano com material especializado. Se olharmos o rendimento que os europeus vêm apresentando há algum tempo, notadamente na última Copa do Mundo, chegaremos à conclusão de que não foi o futebol europeu superior ao sul-americano, mas tão-sòmente a condição física, psiquica elevada a nível nunca observado anteriormente». Quem fala assim é Aureliano Beltrão, técnico diplomado e que foi assistente de Zizinho, apontando as deficiências do futebol brasileiro, em reportagem da SPORT PRESS.

—◆—

David, diz, em Belo Horizonte, que não quer ser apenas o cunhado de Pelé. Deseja, isto sim, mostrar o seu futebol. David foi escalado por Airton Moreira ao lado de Natal, Tostão e Hilton Oliveira hoje no ataque do Cruzeiro, contra o Nacional, em jôgo pela Taça Libertadores. Será a grande chance de dizer se realmente é ou não o artilheiro que todos pensam ser.

—◆—

Confirmando que realmente telegrafou ao chefe da delegação, Flávio Costa, solicitando um relatório urgente sôbre a péssima campanha do Flamengo na Europa, o presidente em exercício do clube da Gávea, dr. Marcus Vinicius, nos dizia ontem «que acusar é muito fácil, mas que deseja conhecer os problemas para depois decidir. Pessoalmente, acha que o problema do Flamengo não é de técnico e sim de preparo físico, pois os jogadores não atendem ao treinamento físico que é determinado». Se os jogadores não fazem a preparação que foi determinada — concluímos nós —, então é falta de comando». E o dirigente rubro-negro concordou com a observação feita, acreditando assim nas informações do jornalista Hélio Rocha, que acompanha a delegação e que mandou dizer que Renganeschi quis deixar a direção do time, mas que Flávio Costa não o permitiu, conforme o «DN» antecipou ontem.

GENTIL DEU AUL

Gentil Cardoso reuniu ontem à tarde — apesar ... poluido, que obrigou o treinador a fazer com que os ... dores assobiassem para expelir o gás carbônico — os ... tes e os goleiros Edson, Franz e Valdir, com Pedro ... Zèzinho, Danilo e Bianchini sendo dispensados, pa... treino técnico de 50 minutos, com cobranças de faltas, ... teios, penalidades máximas e colocação dos avantes ... ocasião dessas cobranças. O exercício foi dos mais ... saindo o preparador satisfeito com o índice de apro... mento dos atiradores de bolas para os arqueiros, com ... também se destacando.

CONJUNTO

Não tendo sido concretizado o jôgo-treino de hoje ... o São Cristóvão, haverá coletivo às 9h30m, com vistas ... provável amistoso, fora da Guanabara, domingo. Os ... gistas pedidos por Gentil já estão em atividades, ... contratados Alexandre e Prado, que trabalham sob as ... de Elton Marins. Pela manhã de ontem, houve ... de 60 minutos, com preleção técnica e tática, inclusive ... o «Marechal Chinês» armando jogadas, tanto de defesa ... de ofensiva.

Gentil afixou no quadro a frase do dia: «Não esq... ao julgar os homens, que a indulgência faz parte da ju...

telhado de vidro

NESTOR DE HOLANDA

TRAGÉDIA

CONHECERAM-SE, segundo me contou o pai da môça, na Banda de Portugal, na Praça Onze, nos velhos tempos em que as danças daquela organização invadiam as madrugadas do ex-Rossio Pequeno. Recentemente o Estado desapropriou os velhos prédios do local. Vai acabar com a Praça Onze. Tocou com a Banda. E a Banda vai tocar em outra freguesia.

Êsses problemas de urbanização do Rio não perturbaram, entretanto, o amor que surgiu à primeira vista. Êle, Manuel. Ela, Maria. Amor ingênuo, bem-intencionado, amor amado, muitas vêzes, a distância. Na realidade, dois inexperientes no assunto. Quando muito, saíam contando as palmeiras, às margens do canal que também contribuiu para que fôsse drenada a Lagoa da Sentinela. E, antes das 20 horas, Maria já estava de volta do botequim do outro Manuel, seu pai, pois morava, com a família, nos fundos do estabelecimento.

Assim o tempo foi passando. Manuel e Maria ficaram noivos. Seu Manuel e dona Maria consentiram no casamento de Maria e Manuel. Foi marcado o choque nupcial. Chegado o grande dia, compareceram à Rua Dom Manuel, lá na antiga Praia da Piaçaba, primeira artéria regular do Rio de Janeiro, Manuel e Maria disseram **okay** ao Juiz. À tarde, todos os Manuéis e tôdas as Marias compareceram à igreja. Maria e Manuel disseram **okay** ao padre. E, depois dos comes e bebes, Manuel e Maria já se preparavam para deixar a casa de seu Manuel e de dona Maria, quando houve a tragédia.

Iriam morar no Botequim que haveria de chamar-se «Banda de Portugal», em homenagem à agradável sociedade na qual o casal se conheceu; e que, por coincidência, funcionaria em prédio também desapropriado pelo Estado, no Catumbi. E Manuel, à vista de todos os convidados e da família de Maria, fêz pergunta à môça que espantou meio mundo:

— Maria, tu és Virgem?

Houve instantes de silêncio, de apreensão, de curiosidade geral. A jóvem baixou os olhos. Prometera ao padre, havia horas, não mentir ao marido, e, agora, lá estava a primeira oportunidade de cumprir a promessa. Portanto, não mentiria. Ergueu a cabeça e respondeu, corajosamente:

— Não, Manuel.

O noivo perdeu a cabeça. Quando menos se esperava, bateu mão do berrante que trazia sob o colête, e deu quatro tiros certeiros na pobre môça. O último tiro do tambor Manuel deu contra a própria cabeça, mas errou a pontaria.

Correram. Prenderam o assassino. Socorreram a vítima. As senhoras desmaiaram. A noiva entrou em agonia. Desespêro geral. Confusão. E todos os presentes ouviram as últimas palavras da môça, dirigidas, entre golfadas de sangue, ao perverso:

—Oh, Manuel, que mal fazia eu ser Sargitário?!...

CUMEEIRA

A artista da fotografia está sempre na cumeeira dos bons acontecimentos artísticos. É, sem favor, legítimo talento desta freguesia. Atriz das mais festejadas. Era assim, como está na foto, antes da cirurgia estética a que se submeteu, acho que por vaidade, porque sempre foi belo, como podemos verificar. Tenho certeza de que os telhadistas não a estão reconhecendo. No entanto, sua figura vem sendo projetada pelo canal de escorrer imagens da Gávea, na novela «A Rainha Louca». Podem não acreditar, mas a pose é da encantadora Nathália Timberg.

TELHAS-VÃS

ARMANDO MIGUEIS, o excelente colega, amigo leal há mais de vinte e cinco anos, volta a telefonar para o **Telhado**. Acabu de chegar do interior, em serviço de reportagem. E me dá curiosa frase que viu no pára-choque do caminhão MG 36-39-43: «Parafuso e mulher bonita eu aperto»...

O PRESIDENTE JK, que se acha enfêrmo, em sua residência, na Avenida Vieira Souto, deve ter tomado grande susto, há dias. Em frente à sua casa, junto à calçada do edifício em que mora, houve grave acidente de automóvel. Um Gordini foi apanhado por um JK...

A NOTA OFICIAL DO DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO esclarece bem, em treze itens, as infrações que permitem os guardas apreenderem documentos: para exame de falsificação ou rasura; entregar a direção a quem não está habilitado ou autorizado; dar fuga a perseguido pela polícia ou clamor público; fazer transporte remunerado em veículo que não seja licenciado para isso; utilizar veículo para a prática de crime doloso; incontinência pública ou conduta escandalosa; dirigir veículo de categoria para a qual não esteja habilitado; envolver-se em acidente de trânsito de natureza grave; dirigir com o exame médico vencido; cobrar acima da tabela; retardar propositadamente a marcha de veículo de aluguel ou seguir itinerário mais extenso desnecessàriamente; reincidir por três vêzes em infrações do Grupo 2; e atendimento à ordem judicial. A simples ameaça de apreensão do documento sem ser por essas causas constitui falta grave do guarda. O prejudicado deve telefonar, imediatamente, para o Centro de Operações do Comando Gêral da Polícia Militar (42-0482), para a Direção-Geral da Fôrça Policial (34-6459), ou para o Gabinete do Diretor do Departamento de Trânsito (32-0820, ramal 1).

JESUS BELO GALVÃO publica, pela Civilização Brasileira, livro de grande interêsse, que recomendo, por ser útil e até mesmo indispensável aos estudiosos: **Língua e Expressão Artística**. Em boa hora, a editôra de Ênio Silveira lança êsse trabalho que, havia doze anos, estava esgotado. Livro que se deve ler, reler e guardar para consultas.

ÁGUA-FURTADA

M. MOREIRA DE MELO editado pela O Cruzeiro. Acaba de sair seu romance **Muquirama**, na coleção Novelas & Romances da Terra. ● — **A PRAÇA SERZEDELO CORREIA**, em Copacabana, no lado da Rua Siqueira Campos, exala cheiro insuportável. Ali são armadas, nos sábados, as barracas de peixe, da feira-livre. Os garis, depois, passam, apenas, a vassoura. As escamas dos peixes cortados pelos feirantes permanecem nas calçadas. E o mau cheiro fica para o resto da semana... ● — **A MESMA PRAÇA**, à noite, é ponto de reunião do tipo de **society** não muito recomendável. Domésticas e paus-de-arara ali se concentram. Os malandros aproveitam. A polícia, como de hábito, ausente... ● — **AS EDIÇÕES** Tempo Brasileiro publicam livro que vale a pena: **Estudos Filológicos**, de Serafim Silva Neto. Comemora, assim, o cinqüentenário do autor, saudoso mestre do idioma. ● — **CIRO ALEGRIA**, romancista peruano, morreu, há pouco, em seu País. Escreveu **Grande e Estranho é o Mundo**, excelente romance que a José Olímpio lançou em 1944, em tradução de Amaden Amaral Júnior. ● — **E A GUERRA** no Oriente Médio continua fazendo com que os noticiaristas confundam **argeliano** (natural da Argélia) com **argelino** (natural de Argel)...

● **Devido à sua fama de recordista mundial, como o homem que recebe mais dinheiro por hora do que qualquer outro, Paul Getty vive permanentemente cercado de proteção. Na foto, o milionário americano com dois de seus cães de guarda, vendo-se afixado na entrada de seu castelo, nas cercanias de Londres, uma placa advertindo os curiosos que os cães foram treinados para tratar todos os desconhecidos como inimigos.**

Paul Getty: o Homem Que Recebe 1000 Dólares Por Hora de Vida

QUANDO o oeste americano era ainda quase um sinônimo de aventura, possuído pela febre do petróleo, Paul Getty, filho de uma próspera família que desejava vê-lo encaminhado numa nobre carreira como a diplomática, abandonava seus estudos de Oxford para tornar-se um misto de geólogo, financista, operário, técnico em explosivos e etc. Seu primeiro milhão de dólares foi ganho sôbre o banco posterior de um velho Ford, que lhe servia de escritório e residência precária. Naquela época tinha 23 anos de idade e seu espírito de aventura, sua paixão pelo complicado mundo das finanças, levaram-no à fama e fortuna. Agora tem 75 anos e é milionário (em dólares) e tem direito ao título de «recordman» mundial de recebedor, porquanto ganha nada menos de 1000 (MIL) dólares por hora; aproximadamente 9 milhões por ano. Homem de vasta cultura geral, escreveu um livro para orientar os aspirantes à fortuna, cujo título óbvio é: «Como ficar milionário». Pode ser que se transforme (ainda não foi editado) em útil dicionário de estratégia daqueles que desejam ampliar suas contas bancárias, mas antes de tudo é um esbôço autobiográfico de grande interêsse, porque o seu autor é um protagonista que bem representa o nosso século.

A legenda do nome Paul Getty começou a firmar-se para o grande público, em 1957, quando uma revista econômica norte-americana resolveu publicar um balanço privado dos negócios de um dos imperadores do ouro negro. Ficou-se então sabendo que os primeiros lugares da hierarquia dos milionários não pertencia sòmente à dinastia dos Ford e Rockfeller, mas também a um certo cavalheiro de nome Paul Getty, que, mergulhado repentinamente no mundo dos homens notícia, passou a ser alvo da atenção geral, pagando um tributo pesado pela fama. Os jornais chegaram a compará-lo ao rei Midas, que em tudo que tocava transformava-se em ouro. Acontece o mesmo com Mister Getty. Os números fantásticos vieram à tona. O nôvo «Midas» possui 85 sociedades diversas, uma frota de petroleiros, uma quilométrica cadeia de poços petrolíferos, que vão dos Estados Unidos ao Canadá; um patrimônio pessoal de quase 650 milhões de dólares, que pode ser multiplicado por dez, se considerarmos os resultados do giro financeiro do truste «Paul Getty Industries Consolidated Inc». E além disso, seus interêsses no petróleo da Arábia.

A fama de um verdadeiro Creso contemporâneo não desagrada a Paul Getty, que gosta das encenações mundanas, embora deteste gastar dinheiro em coisas supérfluas. Mas nem por isso êle deixa de exibir um verdadeiro exército de servidores pessoais, incluindo até cães altamente adestrados para vigiar suas inúmeras residências. Possui um exército de secretários que vai desde os simples contínuos a intelectuais poliglotas.

Quando vai a Londres ocupa seu enorme palácio em Sutton Place, onde mandou instalar um sistema de alarme em tôda a propriedade, inclusive um especial dentro de seu quarto, ligado diretamente à central do corpo de guarda da Scotland Yard.

PARCIMÔNIA

Paul fica «morto de ridículo» quando se refere ao balanço de suas emprêsas, geralmente superior ao orçamento dos países subdesenvolvidos. Entretanto, apesar de tôda essa riqueza, é extremamente parcimonioso e fica mau humorado se toma conhecimento de alguma despesa improdutiva. De resto, a parcimônia parece ter sido a chave do sucesso para a escalada ao cume da fortuna. Em 1904 (tinha apenas 12 anos de idade) — segundo anota em seu diário, ganhou 34 cents para limpar os livros do pai. Sua letra infantil registra a seguinte frase: «Logo que chegue a dez dólares abrirei uma conta bancária». Meses depois registra no mesmo diário, que investiu todo seu dinheiro nos negócios do próprio pai: 5 dólares por 100 ações. Êsses foram os primeiros passos para uma carreira fabulosa.

Não se pode classificá-lo de «self made man», porque herdou bens de família e seu pai já estava no negócio de petróleo. Não foi, porém, um filhinho de papai rico, que se deixa levar pela comodidade de uma vida fácil. Mandaram-no estudar em Oxford, mas o rapaz não se conformou em seguir a carreira diplomática, como seus pais desejavam. Queria enriquecer e não mediu esforços. Por dois anos trabalhou nos campos petrolíferos como simples operário. O pai, cedendo à obstinação de Paul em ser independente, concede-lhe seu primeiro salário. Cada cent ganho, Paul foi investindo, pacientemente. Quando conseguiu reunir o que podemos classificar de embrião de capital, comprou um terreno em Muskogee e começou sua carreira de «wildcatter».

O RAPAZ PRODÍGIO

Os resultados não se fizeram esperar. Dentro em pouco conseguiu extrair 30 barris por hora. Em seguida aplicou um golpe político em seu pai: fundou uma nova sociedade, a «Getty Oil Company», com 70% para o velho e 30% para Paul.

O rapaz parecia ter um nariz sensível como um cão de caça para os negócios de petróleo. Comprou e vendeu com uma rapidez espantosa e tudo dava certo. Não possuía nenhum segrêdo especial para negociar. Falava da fortuna como se ela exigisse apenas um mérito: aliar-se e apoiar-se aos métodos científicos, que naquêle tempo estavam nascendo do improviso criado pelas situações.

E foi assim, de braços dados com a parcimônia e a ciência, sempre pronto a aceitar idéias racionais, embora não destituídas de audácia, que Paul Getty construiu seu enorme império. Quase nunca arriscou no jôgo perigoso das inovações radicais. Perseguiu com tenacidade os caminhos sensatos dos processos econômicos de investimento, sem nada inventar de extraordinário. Seu método parece ter sido sempre o mais simples: ser prático num mundo de coisas práticas.

● **Paul Getty, com sua secretária Robina Lund. Malgrado exista uma diferença de idade de 34 anos, parece que a môça é mais do que uma simples colaboradora do milionário. Paul casou-se cinco vêzes e suas ex-mulheres sempre acusaram-no de dar mais atenção ao petróleo do que a elas. Todos os seus casamentos terminaram com uma sentença de divórcio por «crueldade mental». No passado, os cronistas mundanos chegaram a afiançar que Getty havia flertado com Paullete Godard e Anabella, duas das mais belas divas do cinema americano.**

DIARIO DE BOLSO

maria claudia

Elegância da Feliz Espera

UMA «future-maman» tem, entre as obrigações naturais de seu nôvo, belo e provisório estado, o dever de ser elegante e bem tratada. Isso refletirá também em sua «atmosfera» geral — e até na própria saúde pois a preocupação com a elegância é sempre salutar.

Especialmente para a «future-maman», os três modelos de Ney:

- Em tecido leve, liso, com detalhes em escocês.
- Em shantung com punhos e gola em laçadas de fita **ton-sur-ton**.
- Em lonita ou JK, modêlo muito simples, com costuras pespontadas que formam bolsos fendidos.

NOSSO FILHO, NOSSO REI

A CRIANÇA GOSTA DE ATENÇÃO

É melhor você dar-lhe atenção ao lavar as mãos antes das **refeições** ou por haver pendurado a roupa no lugar certo do que **notá-la** por ter vestido uma roupa nova ou por estar fazendo qualquer coisa errada.

—☆—

É melhor você fingir que não vê um «acesso de raiva» de sua filha do que repreendê-la ou castigá-la. Crianças que costumam «criar casos» entre os companheiros estão querendo chamar a atenção sôbre si. Deixe passar a raiva para começar a observar o pequenino temperamental. Pode ser que você e seu marido não dispensem o mesmo tratamento a todos os filhos. Então o «criador de casos» se faz, assim, para ser notado.

LEMBRETES

- Criança freqüentemente castigada, por mêdo, pode tornar-se mentirosa.
- Mêdo é contagioso, porém coragem também o é. Mostre-se corajosa para seus filhos também o serem.

CHAME O MÉDICO

Se seu filho apresentar êsses sintomas:

1 — Dor de cabeça, febre, vômito, dor ou rigidez ao vergar a cabeça ou costas para a frente, chame o médico. São sintomas de uma doença muito grave: a meningite.

2 — Febre, impaciência, vômito, dor ou rigidez do pescoço ou das extremidades; fraqueza. Chame o médico. São sinais de outra moléstia transmissível e muito grave: a parilisia infantil.

3 — Dor de garganta, voz rouca, placas brancas na garganta ou febre. É preciso chamar o médico, são sinais de difteria (crupe).

4 — Calefrios (em crianças maiores), febre, tosse, respiração rápida, vômito, são sinais de outra doença grave — pneumonia — que também requer a rápida assistência médica.

RODAPÉ

Jantando no «Cabral-1500», em noite recente, os casais Mário Campelo (MOEMA, muito elegante), Manuel Melo Machado, João Troncoso. E o ator Carlos Alberto (que ali festejou aniversário na segunda-feira última), em companhia de IONA MAGALHAES, muito bonita, envolta em **manteau** de arminho.

—☆—

Dois vestidos sensacionais, no coquetel de DEDÊ e Ataíde Lopes: o de CARLA SAMPAIO, em bége-dourado, inteiramente bordado em alto relêvo, com guirlandas minúsculas (Dior) e o de REGINA MELO LEITÃO, em tom de sorvete de damasco, com bordados formando pala, em **pailletes** prateadas.

—☆—

O anfitrião de hoje é o embaixador Bucher, da Suíça, que recebe para jantar em sua bela casa do Parque Guinle, em homenagem ao secretário-geral do Itamarati e SENHORA SÉRGIO CORREIA DA COSTA. Hoje, também, os embaixadores de Alba se despedem da sociedade carioca, em um coquetel-monstro, que terá reprise amanhã.

—☆—

NICOLE DE LA RIVIÈRE estará lançando sua mais nova coleção de «longos», «palazos» e «pret à porter», no «L'Atelier», dia 26 próximo. Os tecidos são exclusivos da «Scala d'Oro» e «Werner», de Petrópolis, e tôda a linha é requintadíssima, embora suavemente carioca. No dia 6, NICOLE mostrará sua coleção durante o tradicional chá da bondade, no Copa.

—☆—

Êsse hábito dos almoços só de senhoras tem sido uma constante na vida social carioca. Um dos mais recentes — e dos mais alinhados — foi êste que MALU ROCHA MIRANDA ofereceu. Mesas ornamentadas em amarelo, e tôdas as convidadas elegantíssimas: LADI RUSSEL, de branco; EMBAIXATRIZ FRAGOSO, IRENE ARANHA (contando detalhes interessantes sôbre sua viagem a Israel); ZAZI CORREIA DA COSTA, GILDA SALES, VERA STEHLIN, MARISA MURRAI, OLGA MESQUITA, LÚCIA RONDON, MARIA PIA ROCHA MIRANDA, **IVONE** MONIZ, MARIA **LARISCH**, entre outras.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

O Cinema Sueco Chega ao Brasil

NA CHANCELARIA da Embaixada Real da Suécia (Praia do Flamengo, 344 — 9º andar), às 15 horas, do dia 26 de junho, um grupo significativo do cinema sueco concederá uma entrevista coletiva à imprensa. Nesta ocasião estarão presentes o diretor sueco Lars Magnus Lindgren, o pro-autor Bo Jonsson, os atôres Max von Sydow, Bibi Andersson, Tommy Bergren, o fotógrafo Gunnar Fischer e outros.

Êste grupo é apenas parte da equipe sueca que virá ao Brasil para filmar a película intitulada «Palmeiras Negras», baseada na obra do escritor sueco, Peter Sjögren, uma comédia em côres tratando de um assunto sério. E' uma produção da «Sandrew Teater & Film AB», de Estocolmo, em colaboração com a firma brasileira «Produções Cinematográficas J. O. Bohlin», do Rio de Janeiro.

A data exata da chegada dos componentes da equipe ainda não foi confirmada, mas todos deverão estar no Rio até o dia 26 dêste mês, quando será, então, concedida a mencionada entrevista coletiva à imprensa.

DADOS DIVERSOS

A emprêsa cinematográfica sueca «Sandrew Teater & Film AB» é uma das maiores do gênero na Escandinávia. Fundada em 1926 por Anders Sandrew, transformou-se, quando êste faleceu em 1958, em uma fundação e é interessante mencionar que os lucros da emprêsa são distribuídos, como fundos especiais, em bôlsas para jovens artistas, não só da indústria cinematográfica como também de outros setores artísticos.

Ao escolher o Brasil para a filmagem de «Palmeiras Negras», vários fatôres influíram. Em primeiro lugar, era necessário um ambiente tropical, bem diverso da Suécia e suficientemente longe para condizer com o enrêdo mas, ao mesmo tempo, com um clima onde os escandinavos pudessem trabalhar sem serem prejudicados pelo calor excessivo. Além disso, o produtor Bo Jonsson encontrou no Brasil um velho colega e amigo, Olle Bohlin, atualmente residente no Rio de Janeiro, diretor da firma «Produções Cinematográficas», que pôde oferecer à organização local o necessário para uma produção dêste porte.

A equipe, portanto, é composta de suecos e brasileiros, sendo que cêrca de 12 artistas brasileiros participarão das filmagens, todos em papéis importantes.

DO DIRETOR

Lars Magnus Lindgren, diretor experimentado e responsável, entre mais, por dois grandes sucessos: «Anjos... existem?» e «Käre John» (Querido John), que há quase um ano tem-se mantido entre os 10 melhores nos Estados Unidos, competindo entre outros com o filme «Dr. Jivago», e que foi indicado, em 1966, como um dos «melhores filmes estrangeiros», concorrendo ao célebre «Oscar» da Academia de Arte Cinematográfica, em Hollywood.

DO FOTÓGRAFO

Gunnar Fischer, conhecido como um dos preferidos de Ingmar Bergman, com o qual trabalhou na maioria dos seus filmes.

DOS ATÔRES

BIBI ANDERSSON — Conhecida no Brasil através de filmes de Bergman, com o qual trabalhou na sua última realização, «Persona», ainda inédito no Brasil.

MAX VON SYDOW — Também conhecido pelas suas realizações em filmes de Bergman, entre êles «O Sétimo Sêlo», «A Face», «A Fonte da Virgem» e outros. Fêz o papel de Jesus na «Bíblia» (The Greatest Story ever Told) e, recentemente, o papel principal na superprodução norte-americana «Hawai».

TOMMY BERGREN — Jovem e talentoso artista sueco, ator principal de «Elvira Madigan», filme sueco premiado no Festival de Cannes êste ano.

OUTROS PARTICIPANTES

Cornelis Vreeswijk, atualmente o mais popular compositor e trovador da Suécia.

Toralf Maurstaad casado com Eva Henning (conhecida artista sueca) e o melhor ator norueguês da atualidade, diretor do maior teatro de Oslo, capital da Noruega.

Roland Hedlund, ator teatral de Gotemburgo, estreando no cinema.

O FILME EM CARTAZ

Um Don Quixote Muito Quixotesco

A mais direta gargalhada da semana vem sendo provocada pela comédia de Mário Monicelli, em exibição na cidade, "O Incrível Exército Brancaleone", protagonizado por Vittorio Gassman, Catherine Spaak, Gian Maria Volontè, Folco Lulli e outros. A comédia conquistou diversos prêmios votados pelos críticos italianos e sua ação recua ao ano 1000, quando, na Itália devastada e saqueada por hordas de bárbaros e sarracenos, quatro aventureiros sem escrúpulos apossam-se de um pergaminho que lhes dá o direito à propriedade de um rico feudo nas Apúleas. A expedição em busca da glória e da fortuna é comandada pelo incomparável "Brancaleone da Norcia" (Vittorio Gassman) e decorre num clima ininterrupto de absurdo e de extravagância

CÂMARA EM AÇÃO

Nos Estados Unidos — A Diretoria da «Paramount Pictures», subsidiária da «Gulf & Western Industrieis», anunciou importante reorganização da estrutura corporativa da companhia. A nova direção máxima da emprêsa compreende Charles G. Bluhdorn, que foi eleito presidente, e Martin S. Davis, eleito diretor-chefe, responsável por tôdas as atividades da «Paramount» no mundo inteiro.

O sr. Bluhdorn assumirá a presidência imediatamente, substituindo o sr. George Weltner, que hoje anunciou sua aposentadoria.

● Steve McQueen, dono da produtora independente «Solar Productions», vai ser o astro de «The Cold Swap», uma película para a «Paramount». A história, com base na novela de Ross Thomas, ambienta-se na Europa. Hillard Elkins será o produtor e o custo da fita é elevado, incluindo-se, desde já, entre os «hits» da temporada de 1968.

● Vicent Minelli vai dirigir o musical em côres «On a Clear Day You Can See Forever», baseado no grande sucesso atual da Broadway, estrelado por Barbara Streisand, com argumento de Jay Lerner e produção de Howard W. Koch.

● O artista Hugh ô Brian, astro de «Africa-Texas Style», de Ivan Tors, foi homenageado na Convenção das Filhas da Revolução Americana, em Washington, representando Ivan Tors. O popular ator cinematográfico falou a mais de 4.000 delegados na Convenção.

● Ann Sidney, ex-Miss Mundo, foi contratada pelos produtores Herbert Brodkin e Michael Powell para estrear no cinema no filme da «Paramount», «Mister Sebastian.» Esta produção terá no elenco Dirk Bogarde, Susannah York, Lilli Palmer e Sir John Gilgud, e as filmagens estão sendo realizadas na Inglaterra.

FOTOGRAMAS

● CICLO DO FILME MUSICAL — Prossegue hoje o Ciclo do Filme Musical organizado pela Cinemateca do MAM, com projeções semanais no auditório de "O Globo". O programa de hoje inclui "Carrossel", de Henry King, produção de 1955, interpretado por Gordon Mac Ray e Shirley Jones. Na próxima semana será exibido "Sinfonia de Paris", de Vincent Minelli, interpretada por Gene Kelly e Leslie Caron.

● A VOLTA DE "OS COMPANHEIROS" — O Museu Nacional de Bela Artes apresentará amanhã, quinta-feira, em duas sessões, às 16 e 18 horas, o filme de Mário Monicelli, "Os Companheiros", com Marcello Mastroianni. A entrada é franca ao auditório do Museu para esta sessão cinematográfica.

● BERLIM 67 — O acontecimento mais importante, paralelamente às projeções dos filmes concorrentes, será no XVII Festival Internacional de Berlim, uma "Semana do Jovem Filme". Dando seqüência à mostra do "cinema nôvo" do Brasil, apresentado o ano passado, o Festival dêste ano planeja um encontro com jovens diretores do cinema italiano, com a seguinte programação: "Chi Lavoro à Perduto", de Tinto Brass; "Prima della Rivoluzione", de Bernardo Bertolucci; "I Pugni in Tasca", de Marco Bellochio; "La Prova Generale", de Romano Scavolini e, finalmente "[...] Nero", de Giovanni Vento.

● PERSON PARA MOS[COU] — "O Crime dos [Ir]mãos Neves", de Luís Sé[r]gio Person, será o represen[tante] do Brasil no próxim[o] Festival de Moscou. A comi[s]são mista INC-Itamarati [es]colheu a nova realizaçã[o] do autor de "São Paulo S/A" entre "Mineirinho, Vivo [ou] Morto", "O Menino e o Ve[n]to", "A Derrota" e "O A[n]jo Assassino". 10 filmes de lon[]ga-metragem e 10 de cur[ta] serão apresentados no Mer[]cado do Filme, manifestaçã[o] de caráter comercial, capa[z] de abrir para o cinema bra[]sileiro um vasto mercado eu[]ropeu e asiático.

GENTE DA TELA

Cinema e Dança se Encontram

Diante do "Caravelle" da "Air France" que os vai conduzir a Nice, duas celebridades francesas se encontraram recentemente no Aeroporto de Orly: o veterano ator Michel Simon e o bailarino Serge Lifar. O grande ator do cinema francês recebeu, no recente Festival de Cannes, o Prêmio do Mérito Cinematográfico por sua interpretação no filme "Le Vieil Homme et l'Enfant". Entre os dois encontra-se o menino Alain Cohen, companheiro de Simon no belo filme que permanece há várias semanas nos cinemas europeus

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«Mestre Gil» em Portugal e em Nancy

O ESPETÁCULO «Mestre Gil», concebido por Domingos Mascarenhas e Luís de Lima, foi apresentado sob a direção do segundo, que também atuou como intérprete, ao lado de Maria Sampaio, Glauce Rocha e Joaquim Guimarães, na «Semana Vicentina», com que, em dezembro de 1965, foi comemorado na Exposição «Portugal de Hoje» o quinto centenário do nascimento do fundador do teatro em língua portuguêsa. Agora, depois de ter sido encenado em Lisboa pelo Grupo Cênico da Associação Acadêmica da Faculdade de Direito de Lisboa, em versão ampliada, mas sempre sob a direção de Luís de Lima, foi também levado pelo mesmo conjunto no V Festival Mundial de Teatro Universitário de Nancy (França), onde os estudantes portuguêses mereceram uma menção do júri presidido por Paolo Grassi, diretor do Piccolo Teatro de Milão, conforme, aliás, já havia sido noticiado nesta seção.

Luís de Lima já havia trabalhado com o CITAC — Círculo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra — e sido professor do Curso de Arte Dramática promovido por êsse organismo, tendo encenado então «O Tartufo», de Molière. Antes apresentara com o Grupo de Teatro Moderno do Pôrto um «Espetáculo Ionesco», com que lançou êsse autor em Portugal e «Arlequim Servidor de Dois Amos», de Goldoni. Êste ano levou o conjunto dos estudantes lisbonenses à sua segunda premiação no Festival de Nancy, pois o grupo também fôra ali premiado o ano passado.

O espetáculo «Mestre Gil», como estarão lembrados os leitores, incluía, ao lado de trechos marcantes do teatro vicentino, comentários introdutórios e explicativos, textos de ligação, e fragmentos de obras de Martins Pena, Ariano Suassuna e Bertolt Brecht mostrando, se não influências diretas de Gil Vicente nos dois brasileiros e no alemão, pelo menos a continuação neles de uma temática apresentada no primeiro. A repercussão do espetáculo em Portugal é atestada pelo crítico e ensaísta Urbano Tavares Rodrigues, conhecido entre nós por livros e artigos, que afirmou que «Mestre Gil» honrava Portugal e era de insofismável qualidade. Quanto ao trabalho do organizador e diretor, disse o crítico de «O Século»: «Há que reconhecer, evidentemente, o papel importantíssimo de Luís de Lima na realização dêste espetáculo, que êle concebeu, afinou e montou» e que mostra «a atualidade constante de Gil Vicente, a sua projeção no presente».

O Grupo Cênico da Associação Acadêmica da Faculdade de Direito de Lisboa não compreende apenas estudantes dessa escola, mas também alunos das faculdades de letras, medicina e arquitetura da Universidade de Lisboa. Como a participação no Festival de Nancy exige a apresentação, além do espetáculo livre, escolhido pelo grupo, de outro com assunto fixado pela comissão organizadora e de duração determinada (vinte minutos), cujo tema para êste ano era «o casal associal», isto é, um casal que pelas suas características, situação ou posição entra em conflito com o grupo, Luís de Lima escolheu o argumento bíblico de Maria e José, para ilustrar o fato. A menção foi, aliás, conquistada pelo espetáculo com «tema impôsto» («O Casal Associal»).

O espetáculo «Mestre Gil» dos estudantes de Lisboa foi financiado pela Fundação Gulbenkian e depois de estreado na capital portuguêsa, no Teatro Villaret, levado no Ciclo de Teatro de Coimbra, festival de teatro nacional, estando presentemente ainda em exibição perante diversas coletividades. Após a consagração de Nancy, «Mestre Gil» foi convidado a apresentar-se em Lisboa no teatro oficial, o Teatro Nacional D. Maria II que, em virtude do incêndio de sua sala funciona agora no Teatro Avenida.

Luís de Lima foi também o responsável pelos elementos cênicos e figurinos de seus dois espetáculos montados com os estudantes de Lisboa, para cuja parte plástica contou com a colaboração do pintor Sá Nogueira e do escultor Condutti. «Mestre Gil» teve a participação de 26 estudantes das quatro faculdades mencionadas e «O Casal Associal» foi interpretado por Eduardo Pimenta e Luís Lôbo, ambos alunos da Faculdade de Direito.

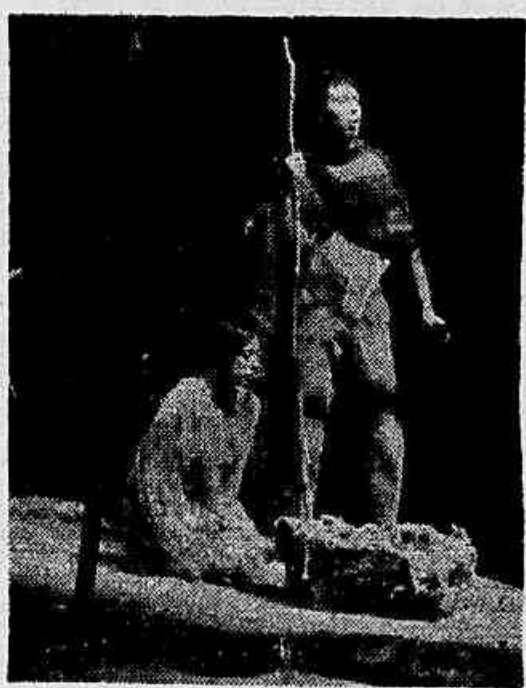
«APRESENTAÇÃO DO TEATRO BRASILEIRO», COMEÇA HOJE

Inicia-se, hoje, dia 14, às 18h30m, a série de dez palestras ilustradas com leituras dramáticas, que o Serviço de Teatros da Guanabara promove no Teatro Gláucio Gill (ex-da Praça), em Copacabana, tôdas as quartas-feiras, no horário indicado, sob o título geral de «Apresentação do Teatro Brasileiro». A de hoje tem como assunto «Os Primórdios do Teatro Brasileiro, Anchieta e o teatro como catequese, Antônio José da Silva (O Judeu), o lusitanismo e o princípio da nacionalidade». Serão interpretados fragmentos de autos de Anchieta, principalmente do «Auto de São Lourenço» e das peças de Antônio José, sobretudo, de «A Vida do Grande Dom Quixote e do Gordo Sancho Pança», de «A Vida de Esôpo» e das «Guerras do Alecrim e da Manjerona», por Ida Gomes, Maria Esmeralda, Regina Lúcia Rodrigues, Napoleão Moniz Freire, Roberto de Cleto, Carlos Vereza, Miguel Rosemberg, Jota Barroso e Luís Mota. Palestra e direção da leitura dramática pelo professor Rubem Rocha Filho. Inscrições podem ser feitas ainda hoje, no local, na hora da apresentação.

JORACI CAMARGO EM CONGRESSO SÔBRE O DIREITO AUTORAL

O comediógrafo Joraci Camargo, presidente da Sociedade Brasileira de Autôres Teatrais (SBAT), representará o Brasil na Conferência Diplomática de Estocolmo, que tem como objetivo a reforma da Convenção de Berna, que regulou o direito autoral no plano internacional. O delegado brasileiro será assessorado pelo dr. Cláudio de Sousa Amaral, advogado da SBACEM (Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editôres de Música).

RECUPERAÇÃO DE TEATROS

O Plano de Popularização do Teatro apresentado pelo diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Meira Pires, inclui a criação de elencos itinerantes, edição de livros e folhetos com peças, material didático e de esclarecimento, a aquisição do Teatro Fênix no Rio e a recuperação ou o fornecimento de equipamento para os teatros Santa Rosa, de João Pessoa; Santa Isabel, do Recife; Deodoro, de Maceió; Alberto Maranhão, de Natal; e, José de Alencar, de Fortaleza.

"O CASAL ASSOCIAL" — Flagrante da peça "O Casal Associal", espetáculo de tema impôsto, apresentado pelos estudantes da Lisboa no último Festival de Nancy, sob a direção de Luís de Lima

Silvino Neto Comemora Vitória

SILVINO NETO e senhora comemoravam sábado, na Adega de Évora, a vitória de sua marcha-rancho, «A Guanabara se Vestiu de Chita», primeiro lugar no I Festival de Músicas Juninas do Estado da Guanabara. A gravação da Phillips foi feita por Francisco José, tendo no outro lado da bolacha «A Valsa dos Namorados». O êxito do famoso «Pimpinela» parece que o trará, novamente, ao mundo das gravações, dos «shows» de tevê e dos programas de rádio. O proximo elepê de Maria da Graça terá, nada menos, de quatro músicas inéditas de Silvino Neto.

«SHOW» E CONFERÊNCIAS

Domingo, no Clube Petropolitano, aconteceu uma novidade em matéria de **show business**: uma conferência-«show». O programa de Flávio Cavalcânti, «Um Instante, Maestro» foi apresentado como «show» com a presença dos jurados, ou sejam, dos colunistas que integram o juri na televisão, como Mister Eco, Hugo Dupim, Sérgio Bethencourt, Nélson Mota e outros. Foi um sucesso, o clube ficou repleto. Além do julgamento, aconteceu o desfilar das melodias, uma espécie de ilustração ao texto. As interpretações ficaram a cargo de Jorge Veiga, Luís Cláudio, Sílvio Silva, Zezé Gonzaga, Venilton Santos, Nuno Rolando e Silvino Neto.

RÁPIDAS

No «Lisboa à Noite» os srs. José Veiga Simão, Reitor da Universidade de Moçambique e Leal Rodrigues, presidente da Federação das Associações Portuguêsas. Após o jantar, foram esticar no «Meia Noite», por indicação do Joaquim Saraiva. xxx No «Chez Tois», duas mesas com nomes **top**: deputada Iara Vargas e o sr. João Issa Neto. xxx O Secretário de Turismo, Carlos de Laet, incluiu o Sarau no roteiro oficial da cidade xxx O «Circu's» tem nôvo discotecário, o David, que já trabalhou no «La Cage».

CANDELABRE

Reabre, amanhã, a boate do Sérgio Vasques com o conjunto Mugstone. Aparelhamento de som completamente nôvo e, realmente, espetacular.

Show

NEY MACHADO

GASLIGHT

Também hoje reabre a boate da avenida Rui Barbosa, agora sob a direção de Hilton Monteiro e Roberto Vogel. Dois conjuntos sob a direção de Luís Bandeira, com a **crooner** Verônika. Ainda não decidiram os proprietários sôbre o «show» inaugural. Possível que Ernani Filho (como dissemos ontem) acerte os ponteiros.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

O sr. João Carlos de Almeida Braga, presidente do Várzea Country Club, entrou em entendimentos com a direção da boate Meia Noite no sentido de levar àquele clube o «show» «Norte Sul Leste Oeste: SAMBA! Almeida Braga quer dinamizar a vida social do Várzea neste meio de ano. xxx Por falar no Meia Noite, Carminha Mascarenhas está muito contente com a coleção completa de produtos Max Factor que recebeu. O culpado foi o Bento Cunha, que na hora da cantora sair de cena e dizer, «vou empoar o nariz», meteu um caco em voz alta: «Com produtos Max Factor». O presidente da companhia estava na mesa do Bento Cunha e no dia seguinte fêz a gentileza.

x x x

Já está aberta a bilheteria para venda de ingressos do Festival de Jazz no Teatro Princesa Isabel, que será realizado de sexta a domingo com o Quarteto de Vitor Assis Brasil. xxx A baiana Telma acaba de gravar um compacto na CBS com músicas dos também baianos Caetano Veloso, Torquato Neto e Gilberto Gil e já está preparando um elepê que terá supervisão de Gilberto Gil. Telma foi a primeira pessoa a cantar «Garota de Ipanema» e isto aconteceu no antigo Bon Gourmet, num «show» de Aloísio de Oliveira estrelado por Lennie Dale. xxx A Ibéria está interessada em saber qual a companhia que trará os touros para o Carlos Vasques montar a tourada no Maranãzinho. Encaminhei-os ao endereço competente.

Guilda, travesti de "Vem Quente que Estou Fervendo", ameaçando desbancar Rogéria do estrelato da revista do Teatro Rival

Brasileiro Entrevistado Pela BBC

Um dos mais recentes convidados a participar dos programas da BBC de Londres foi o jovem músico brasileiro Gennady Zalkowitch, um dos poucos discípulos do grande regente Herbert von Karajan. Entrevistado durante o programa LETRAS E ARTES (irradiado aos sábados pelo Serviço Brasileiro da BBC), Gennady contou que conseguiu classificação no concurso aberto por Karajan em 1964 e depois passou mais de dois anos estudando com o famoso maestro. Isso pode ser considerado um verdadeiro privilégio e recompensa merecida ao talento e à dedicação de Zalkowitch à sua arte.

Seus depoimentos constituíram um ponto alto no programa LETRAS E ARTES cujo horário é 20h15m (hora de Brasília), todos os sábados.

NOTICIÁRIO GERAL

● "A Família Trapo", original teatro de comédias apresentado pela TV-Tupi aos domingos, às 19 horas, tem aumentado consideràvelmente a audiência daquela emissora nesse horário. E' vídeo-tape da TV-Record de São Paulo e tem no elenco Renata Fronzi, Zeloni, Ronald Golias, Jô Soares, além de convidados especiais.

● A AFTER (Associação dos Funcionários da TV-Excelsior) lançou Regina Célia como candidata ao concurso de "Miss Guanabara".

● Agradou bastante o último "show" de Agnaldo Rayol cantando músicas do passado. Foi aplaudido de pé pela platéia que superlotou o auditório da TV-Rio.

Rádio e.... TV

● A Rádio Metropolitana especializou-se na apresentação da chamada "música jovem", e diàriamente, a partir das 8 horas da manhã, transmite vários programas divulgando êsse gênero.

● Carlos Pallut, da Rádio Continental, foi convidado para organizar a Feira do Ouvidor, a realizar-se na rua do mesmo nome em setembro próximo.

● Hoje, às 19h45m, na TV-Rio, mais uma apresentação do programa "A Discoteca do Chacrinha", distribuindo vários prêmios.

● "Violão de Ontem e de Hoje", programa produzido por Jodacil Damaceno para a Rádio Ministério da Educação e Cultura sôbre a estória e a Literatura do Violão, apresenta hoje o violonista Abel Carlevaro nas seguintes interpretações: "Confession, de Augustin Barrios" "2 Prelúdios", de sua autoria; "Ponteio", de Camargo Guarnieri; e "Prelúdio nº 3" e "Estudo nº 10", de Villa Lôbos.

● O programa de hoje "Nossa Música... Nossa Alma", escrito por Guerra Peixe para a Rádio Ministério da Educação e Cultura e transmitido às 14h30m, apresenta nesta audição, composições de Radamés Gnatalli. Na interpretação do violoncelista Iberê Gomes e do próprio Radamés Gnatalli ao piano serão apresentadas as seguintes músicas "Sonatas para violoncelo e piano". "Modinha" e "Baião".

DOIS EM BALANÇO

Voltará a apresentar-se brevemente em nossas emissôras de rádio e televisão a dupla da bossa-nova "Dois em Balanço". Os irmãos Mário Luís e Maria Rita (foto), que por motivos particulares estiveram afastados do "broadcasting" carioca, além de cantores, tocam violão e acordeon.

TV

QUARTA-FEIRA

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

11,30 (4) Uni-Duni-Tê
12,30 (4) Desenhos
13,00 (4) Show da cidade
14,00 (4) Sessão das duas (filme)
14,30 (6) Jornal da Tarde
(2) Carroussel
14,55 (9) Notícias Continental
15,00 (2) Surprêsa do Dia
(9) Elas por elas
15,20 (6) Fúria (filme)
15,30 (9) Filme
15,45 (6) O Zorro (filme)
(13) Rio Hit-Parade (VT)
16,00 (4) Capitão Furacão
(9) Closse Up
(6) Reprises de programas
16,15 (9) Aqui Londres
16,30 (9) Filme
(2) Os dois amigos
16,50 (13) Pepe Legal
17,00 (9) Aula de Inglês
(9) Repórter Continental
(6) Pullman Júnior
17,30 (9) Programa Infantil
(13) Filmes infanto-juvenis
17,40 (13) National Kid
17,50 (6) A estrêla é o limite
18,15 (13) Lanceiros de Bengala
18,25 (6) O pequeno Lord
18,30 (2) Mini-Jornal
(4) Os três patetas
18,45 (9) Artigo 99
18,50 (13) Diário da Bôlsa
18,55 (6) Novela
(13) Johnny Quest
19,00 (2) Novela
19,10 (4) Câmara indiscreta
(9) Dez no nove
19,20 (6) Novela
19,25 (2) Novela
19,30 (13) TV-Rio Notícias
19,35 (4) Na Zona do Agrião
19,45 (4) Ultranotícias
(9) R. Monteiro nos Esportes
19,55 (6) Diário de um Repórter
20,00 (6) Repórter Esso
(2) Eu sou o espetáculo
(13) Discoteca do Chacrinha
(4) A sombra de Rebeca (Novela)
20,20 (6) Bibi Ferreira
20,30 (4) Batman (filme)
(2) Novela
(9) Tele Chart
21,00 (9) Frente à frente
(4) Canal Zero
21,30 (4) A rainha louca (Novela)
(9) Sessão das 9 e meia
(2) Novela e VT
(6) Novela
21,55 (9) Jornal do Rio
22,00 (4) Jornal de verdade
(2) Jornal de Vanguarda
(6) Jornal da Noite
(13) Big Valley (filme)
22,15 (4) Ibrahim Sued Informa
(2) Cinema Excelsior
(2) Novela
(4) Sessão das dez e meia
22,30 (9) Mesas-redondas
23,00 (13) TV-Rio Notícias
(6) Paulo Monte Mr. Show (musical)
(4) No mundo da aviação
23,10 (13) Esta noite no [illegible]

"The Australian Ballet"

MÚSICA

Ballet Australiano

[Ba]llet Australiano dá hoje à noite, no Municipal mais um espetáculo, com nôvo programa, [qu]al constam os seguintes números: "Jugen", com música de Juzo Toyama e coreografia [de Ro]bert Helpmann, sôbre tema japonês. "Elec[tra]", dança dramática com música de Malcolm [Arnold] e coreografia de Helpmann. "The lady and [the fool]", música de Verdi, com coreografia, de [J]ohn Grauko, remontada por Ray Powell

[Con]certos na Escola Nacional de Música

[Es]tão marcados dois concertos, no salão da [Escola] Nacional de Música. O primeiro, sexta-feira, pelo trombonista Manuel Antônio da Silva [e o segundo], a 17, sábado, pelo Coral da Escola, [sob a] direção da professôra Iara Coelho.

[A]mbos se realizam, às 16h30m.

CONCURSO INTERNACIONAL DE CANTO
[Se]lecionados Nove Candidatos Para as Semifinais

[Terminaram], ontem, as provas eliminatórias do III Concurso Internacional de Canto, [sen]do classificados como semifinalistas os seguintes cantores:

Irina Bogachova — URSS; Honorina Barros — Brasil; Magda Carenga — Chile; Rimma [Gl]ukhova — URSS; Jon Ross Enloe — USA; [Mar]ia Helena Oliveira — Brasil; Aida Navarro — Venezuela; Taro Valjakka — Finlândia; [Ju]an Alfredo Viña Duque — Uruguai.

OS CONCORRENTES QUE CANTARÃO, DIA 15, ÀS 17 HORAS

Serão chamados no dia 15, às 17 horas, [os] candidatos alguns novos, que ainda não [se] apresentaram por terem já participado de [ou]tros concursos internacionais. São êles os [se]guintes:

1 — Siegmund Nimsgern — Alemanha;
2 — Rina Cornelissens — Holanda;
3 — Juan Gebelin — Uruguai;
4 — Kazimierz Myrlak — Polônia;
5 — Irina Bogachova;
6 — Jon Rose Enloe;
7 — Tara Valjakka.

Estreou no Municipal o "Australian Ballet", vindo sob os auspícios do govêrno australiano, perante uma platéia repleta, o que demonstra o interêsse constante do público por essa arte.

Trata-se de um conjunto onde não há pròpriamente estrêlas nem astros. São bons bailarinos (não excepcionais), que têm a seu cargo a harmonia das realizações, a disciplina dos movimentos e a beleza global das interpretações e, isto, conseguiu plenamente com a colaboração dos seus jovens dançarinos, salientando-se, em particular, o naipe masculino, a nosso ver superior ao feminino.

Constou o programa de coreografias não muito vistas, fugindo às velhas e surradas peças que fazem parte, invariàvelmente, de todos os repertórios.

Iniciando, tivemos "Melbourne Cup", coreografia feita com francas intenções de preparar o espírito do público para com o conjunto. Festiva, com uma miscelânea de danças que vai do "cancan" à dança clássica, o enrêdo, em três partes, se desenrola lentamente, se alonga por demais, tendo durado a sua apresentação nada menos de 45 minutos. Nela tomou parte todo o elenco, girando em tôrno de cenas muitas vêzes um tanto desconexas e de exibições não longe dos grandes "shows" de um "Lido" de Paris.

Foi a prova, não obstante, das possibilidades dos elementos, seguros em suas demonstrações, disciplinados em seus movimentos de conjunto, sem, contudo, revelar dançarinos de maior categoria ou de qualidades verdadeiramente extraordinárias.

Não há, pròpriamente, a quem ressaltar. Todos, dentro dos papéis que lhes foram confiados, se mantiveram em boa forma, permitindo que se tornasse êsse ballet de abertura, um quilométrico porém interessante número que deixou, no entanto, o público, numa expectativa quanto ao real valor da companhia.

Já o número seguinte, "The Display", é trabalho dramático de maior concepção coreográfica, mas que não se desvencilha, também, do excessivo tamanho. As cenas se desenrolam com minúcias que prolongam em demasia, o espetáculo, que atinge seu clímax na luta entre os dois apaixonados disputando o mesmo amor, num nunca acabar de brigas, socos e pontapés que poderiam ser reduzidos à metade.

O sentido dramático da peça, no entanto, é altamente significativo, trazendo o timbre de um Robert Helpmann, o que vale por uma garantia.

"Display" define as investidas de um pássaro-lira para atrair a fêmea. Êsse tema é focalizado de início por uma bela caracterização dêsse pássaro com linda plumagem em sua cauda, em forma de lira. Passa depois, o motivo, para a realidade do assunto em têrmos humanos. E essas investidas se desenvolvem através uma pessoa conquista do coração de uma jovem por dois namorados e as naturais reações de parte a parte, para o bom êxito das suas intenções.

Há um sentido de dramaticidade profundo na realização dêsse número, entrando em jôgo não apenas a dança, mas a expressão do rosto colaborando com a movimentação angustiada dos movimentos.

Destacaram-se Kathleen Geldard, cuja movimentação corporal bem traduziu os lances do drama e Bryan Lawrence e Garth Welch, os dois conquistadores. Merece ainda menção, pela propriedade com que se agiu na caracterização do "pássaro-lira", Andris Toppe.

A música, de Malcolm Williamson, faz por onde criar um ambiente propício ao enrêdo e foge à mediocridade daquela que serviu de fundo ao primeiro número.

Finalizou o espetáculo com "Raymonda", bailado sôbre música de Glazunov, coreografia de Petipa remontada pelo grande Nureyev, sendo um pretexto para a exibição de "variações", "pas-de-deux" e "pas-de-trois", como de movimentos corais por todo o corpo de baile.

Baseada em criação musical russa, onde abundam traços folclóricos provenientes da Escola Nacionalista, que fundaram os "Cinco", ela explora, antes de tudo, a dança russa com seus passos e movimentos galantes e ao mesmo tempo viris. Não cremos que êsse grupo australiano haja atingido o necessário relêvo nêsse número. Faltou o "panache", o ímpeto, êsse extravasamento esquentado e quase ríspido que fazem da dança russa nativa uma esplêndida demonstração de pujança e vigor.

Contudo, constituiu êsse número que encerrou o programa, uma visão agradável, um retrato do quanto pode a dança seduzir pelos atrativos dos seus passos e as reservas de beleza dos corpos em atitudes cheias de graça e poesia, razão do prestígio crescente dessa arte milenar.

Dirigiu a orquestra do teatro, Ray Powell, tendo a mesma se portado bastante bem, o que nem sempre acontece em espetáculos dessa natureza.

D'Or

Charles Dutoit Rege a OSB

Sábado, 17 de junho, às 16h30m, a Orquestra Sinfônica Brasileira, voltará a apresentar o jovem e já consagrado regente suíço Charles Dutoit, titular da Filarmônica de Berna.

Para esta sua segunda apresentação no Rio, o maestro Charles Dutoit organizou um programa inteiramente sinfônico e que constará das seguintes peças:

No I Parte — Beethoven — Leonora número 3; Beethoven — Primeira Sinfonia. Na II Parte — Luis Cosme — Prelúdio para Orquestra; Debussy — L'après Midi d'un Faune; Ravel — Daphnis at Chloe (Suite número 2).

Ingressos à venda na Bilheteria da Sala.

CHARLES DUTOIT, MARINA MONARCHA E LOLITA SALVAT PARA A JUVENTUDE DA OSB, COM ENTRADA FRANCA, DOMINGO NA SALA CECÍLIA MEIRELES

O maestro Charles Dutoit, fará sua última apresentação desta temporada para o público do Rio de Janeiro, no 5º Concêrto para a Juventude, da Orquestra Sinfônica Brasileira, a ser realizado, domingo, dia 18 de junho, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles.

Nésté concêrto a OSB terá como solistas as cantoras Marina Monarcha e Lolita Salvat, ambas classificadas no Concurso para Jovens Solistas, que apresentarão: Ária do "Stabat Mater" de Pergolesi, Ária da Rainha da Noite da "Flauta Mágica", de Mozart, "Lundu", da Marquêsa de Santos", de Vila-Lôbos e Ária de Lia do "Filho Pródigo", de Debussy.

Além dessas peças a OSB executará Ouverture Leonora número 3, de Beethoven e Daphnis e Chloe, de Debussy.

Associação Dos Educadores de Música do Estado da Guanabara

Realizou-se, ontem, a inauguração do V Curso de Revisão e Atualização de Canto Orfeônico, para professôres especializados em Educação Musical e Artística.

Aberta a reunião pela professôra Cacilda Borges Barbosa, foi proferida aula inaugural pela professôra Emilia Danibale Janibelli, sôbre apreciação musical e orientação pedagógica.

As aulas serão ministradas à rua Senador Dantas, 19, sala 403, já havendo apreciável número de inscritos.

Curso de Teoria e Solfejo

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Teoria e Solfêjo, que a Associação de Canto Coral promoverá a partir da próxima quarta-feira, das 9 às 10h30m, sob a responsabilidade da professôra Yedda Kaddah, em sua sede, à rua das Marrecas, 40 — 9º andar. — Informações e inscrições, naqueles endereço, de 16 às 20 horas.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Hoje, — Soprano Krystina Jamroz. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 15 — Pianista Jacques Klein. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira, 16 — Contralto Louise Parker. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 17 — OSB. Regente, maestro Dutoit. Solista William Wharsield. Teatro Municipal, às 16h30m.

Sábado, 17 — OSB. Solista, violinista Baylina. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Domingo, 18 — OSB, para a juventude. Maestro Dutoit. Sala Cecília Meireles, às 16 horas e 30 minutos.

Cristina Jamroz, Hoje, no Ciclo Vocal da Sala Cecília Meireles

O soprano polonês Crystina Jamroz, da "Ópera" de Posman e participante do júri do III Concurso Internacional de Canto, ora em curso, entre nós, dá um recital, hoje à noite, na Sala Cecília Meireles, dentro do Ciclo Vocal, ali programado.

Pomona Politis INFORMA

* INTERINO

CARDIAIS SIMPLÓRIOS

Informes do Vaticano dão conta que várias modificações foram aprovadas no sentido de simplificação da indumentária dos cardeais, cujo colégio passou agora a ser de mais de cem. Os mais altos dignitários da Igreja Católica não mais serão obrigados a usar o ouro que tanto dava que falar aos inimigos da religião. O cerimonial, conforme decidiu a Sagrada Congregação dos Ritos, aboliu uma série de elementos que também só faziam confundir determinados atos religiosos pela presença de camareiros etc. Desde muito os setores favoráveis à simplificação dos rituais da Igreja vinham procurando convencer aos conservadores em relação à matéria. No Brasil, um dos líderes desta campanha foi o arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara (êste, aliás, começou por resignar ao título de «dom», ao qual fazem jus os bispos e arcebispos). Agora, depois de muitos debates, Paulo VI aprova, afinal, o desejo de grande parte da hierarquia católica em todo o mundo. Não resta dúvida, foi mais uma vitória da nova mentalidade da Igreja, arejada com os princípios lançados durante o pontificado de João XXIII e largados com o atual Papa.

JORNADAS LUSO-BRASILEIRAS

Mais um movimento de aproximação cultural entre o Brasil e Portugal terá lugar no próximo mês de julho, quando da realização das Jornadas Culturais Luso-Brasileiras, nas Províncias Ultramarinas. Entre os componentes da delegação brasileira estarão o ex-ministro Moniz de Aragão, atual reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro; o sociólogo Gilberto Freire, membro do Conselho Federal de Cultura; o embaixador Raimundo Sousa Dantas, ex-chefe da nossa missão diplomática na República de Gana; e o jornalista Danton Jobim, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Debates em tôrno de assuntos que interessam diretamente à cultura dos dois países serão realizados por uma semana, esperando-se que grandes contribuições dos especialistas patrícios e portuguêses surjam desta reunião.

REDATORES E DIREITOS

Os redatores do serviço público andam surpresos com a variedade de comportamento dos Podêres Públicos em tôrno do seu direito de acumular. Assim, de acôrdo com três pareceres emitidos, entre 1961 e 62, pela Consultoria-Geral da República, e consoante um Acórdão do Tribunal Federal de Recursos, de 1963, os jornalistas que acumulam cargos de redator com outra função pública tinham suas situações consideradas regulares, com base no Estatuto dos Funcionários Públicos. Nos últimos dias do govêrno Castelo Branco, no entanto, foi aprovado um parecer do qual resultou uma interpretação nova para os dispositivos citados, daí resultando, como querem os especialistas do govêrno, a pura revogação da jurisprudência anterior. Com base em tal doutrina, a Comissão de Acumulação de Cargos do DASP já declarou irregulares as situações de três profissionais da Agência Nacional. Como o assunto tende a complicar, os interessados procuraram obter da ABI e do seu sindicato meios para lembrar ao presidente da República a sua real situação. Além do mais, é preciso não se esquecer que as reiteradas manifestações do atual consultor-geral da República constituem jurisprudência farta para solucionar o caso dos redatores. E jurisprudência, dizem os doutos, é fonte geradora de direitos. Se alguém quiser deixá-la de lado, é preciso saber que ela não retroage contra os anteriormente beneficiados.

POT-POURRI

De 10 a 23 de setembro vindouro será realizada a Semana de Música Sacra no Rio. Local: Colégio Santo Amaro, em Botafogo. ● Entre os temas já selecionados pelo economista sueco Gunnar Myrdal para as conferências que proferirá no Rio, em outubro vindouro, no auditório da «Cândido Mendes», estará o seguinte: «O que se pode esperar do Welfare State Europeu». ● O médico Eloadir Pereira da Rocha é o nôvo diretor do Departamento Estadual de Tuberculose no Rio. Substituirá o médico Silvio Barbosa da Cruz, que foi designado para a direção geral do Hospital Sousa Aguiar. ● Em seu discurso de posse, no Palácio da Cultura, o sr. Favorino Mércio mostrou-se um entusiasmado adepto da política de planejamento na vida pública. Citou o nome do ministro Hélio Beltrão, dêle lembrando o princípio de que «a centralização administrativa gera o emperramento». ● Os sertanistas brasileiros Cláudio e Orlando Vilas-boas foram agraciados pela Real Sociedade Geográfica do Reino Unido com a sua mais alta honraria, em vista dos relevantes serviços por êles prestados à ciência em suas andanças pelo interior brasileiro. Justa homenagem. No Brasil é que êles muito pouco têm sido lembrados. ● Nada menos de 50 mil litros de sangue foram recolhidos na campanha relâmpago encetada pela Cruz Vermelha Brasileira para as vítimas da guerra no Oriente-Médio. ● Será no Teatro da Maison de France, no próximo dia 26, às 21h30m, a entrega do troféu «Humberto Mauro» aos melhores do cinema nacional. O filme tido como o melhor foi «Menino de Engenho», de Válter Lima Júnior. ● Confirmou-se ontem, nos meios financeiros, o desligamento do ex-ministro Nei Galvão da direção do Banco da Província do Rio Grande do Sul. Nenhum comentário a respeito da saída foi feito. ● Passou ontem o 159º aniversário de fundação do Jardim Botânico. Na ocasião, foi homenageado D. João VI, seu criador. ● Os industriais brasileiros estão pedindo às autoridades especial atenção para o setor de arame farpado, que precisa de estímulos para poder crescer e garantir o abastecimento das necessidades nacionais. Os lavradores brasileiros, ao que se sabe, são contra a alíquota de 30% «ad valorem» colocada para o comércio importador. ● Setores oficiais nem negam nem confirmam a tese da «intervenção branca» nos Estados. O fato, porém, foi ontem largamente especulado em certas áreas políticas. A tal intervenção começaria com a idéia do govêrno federal controlar a nomeação dos secretários da Fazenda (Finanças, Economia ou que nome tenham) e do Planejamento. ● O maestro Eleazar de Carvalho está comunicando aos amigos que chegou para ficar. Deseja tomar uma série de iniciativas no terreno musical esperando poder vir a contar com os setores especializados no matéria. A 1ª Bienal de Música, no Rio, seria o seu primeiro ponto de cogitações. ● O peruano Javier Silva, atual ministro da Agricultura de seu país, foi eleito 2º presidente da FAO. ● Os maiorais da computação eletrônica mundial acertaram um encontro em Londres, entre 25 e 29 de setembro do corrente ano, para um simpósio sôbre os famosos aparelhos e suas possibilidades a curto prazo. Oitenta trabalhos de envergadura foram selecionados para as discussões, enquanto vinte e três fabricantes deverão colocar à mostra do público as vantagens da aplicação dos sistemas eletrônicos de computação. ● Com a morte do historiador Vivaldo Coaraci, a Ilha de Paquetá perdeu um de seus maiores advogados de defesa.

FÓSSEIS NO CEARÁ

Estudo profundo vem sendo efetuado pelo padre Irineu Lima Verde, da Faculdade de Filosofia de Crato, no interior cearense, acêrca de uma série de fósseis encontrados, nos últimos meses, na região da Chapada do Araripe. Segundo os especialistas, trata-se de uma série de peixes fossilizados, que teriam obtido localização a 750 metros acima do nível do mar, em região que dista mais de 500 quilômetros do litoral. O fato foi analisado em razão de tôda a região abrangida pelos encontros haver sido, há 50 milhões de anos, pelos cálculos dos arqueólogos, leito do oceano. Até o momento, acreditam os pesquisadores da área que, se as escavações prosseguirem, poderão ser encontrados animais de grandes esqueletos.

MUNICÍPIOS EM BALANÇO

Prefeitos e vereadores de mais de três mil municípios brasileiros acertaram uma semana de estudos e debates em Manaus, no próximo mês de julho, a fim de procederem a um sério exame sôbre a situação das comunas diante da nova legislação federal e de seu impacto ante as legislações estaduais e locais. Para a instalação do congresso, que será o sexto da especialidade, foi convidado o presidente Costa e Silva. Ocupará lugar destacado na pauta oficial de discussões o tema: «O municipalismo ante a Carta de 1967». Escolhendo tão longe a sede do conclave, os municipalistas patrícios não se esqueceram de colocar, também, na agenda, outro assunto muito sério: «A integração da Amazônia e a unidade nacional». Vários ministros de Estado, dom Hélder Câmara, os professôres Heli Lopes Meireles e Artur César Ferreira Reis serão alguns dos convidados da direção da ABM para o ciclo de conferências previstas para o certame.

JUSTIÇA

Movimentam-se vários setores no sentido de convencer às autoridades federais que Procópio Ferreira, pela vasta contribuição que já deu ao teatro nacional, está a merecer a Ordem do Rio Branco. No próximo dia 22, o grande ator patrício, que é descendente do poeta luso Antero do Quental, comemorará 50 anos de atividades nos palcos do Brasil. Com a palavra os dirigentes do Serviço Nacional do Teatro e as entidades teatrais, tanto de autores como de artistas.

A VEZ DOS ENGRAXATES

De Belo Horizonte vem a auspiciosa notícia de que o Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos deliberou premiar, com bôlsas de estudos, dois engraxates que operam no aeroporto da Pampulha. Os menores, que se chamam Carlos César de Abreu e Adalberto Antônio Franco, foram descobertos por um matutino da capital mineira, algum tempo atrás, quando orientavam a diversos turistas para a melhor maneira de aproveitarem seu tempo. Segundo um jornalista, os meninos se valiam, nas horas vagas, de um curioso aprendizado de inglês, sem nenhum professor. Agora, com a identificação, êles terão a oportunidade sonhada de aprender uma língua moderna. No último dia 8, alegres, foram êles à sede do ICBEU, em Belo Horizonte, a fim de se matricularem. Em muitos pontos do Brasil o mesmo fato acontece diàriamente. Que tal se fôssem tomadas idênticas posições, beneficiando a dezenas de meninos pobres?

D R O P S

Será realizada hoje, sob os auspícios da Comissão para o Intercâmbio Educacional entre o Brasil e os Estados Unidos, a palestra da professôra Eulália Lôbo, intitulada «Relações históricas entre o Brasil e os Estados Unidos». ● O I Congresso Brasileiro de Audiovisuais será realizado no Rio entre 23 e 29 de julho próximo. ● Segundo informes de Belo Horizonte, no processo de fusão dos bancos do govêrno do Estado de Minas Gerais, o Crédito Real ficará de fora. A razão clara ninguém sabe qual é. ● Já está nos Estados Unidos o acadêmico Adonias Filho, diretor da Biblioteca Nacional. Seu romance «Memórias de Lázaro» será traduzido para o inglês brevemente. ● Os secretários de Educação e Cultura do Nordeste vão debater sôbre planejamento dos ensinos primário e médio em Natal, entre 16 e 17 vindouro. ● Vem recebendo apoio dos mais variados pontos do país a campanha iniciada pelo professor Leopoldo Ferreira no sentido de vir a ser criada uma entidade nacional contra a cárie dentária. ● Encontram-se no Rio, tratando de interêsses de seus Estados, os governadores João Agripino (Paraíba) e Alacid Nunes (Pará). Nos próximos dias deverá chegar o governador Lourival Batista (Sergipe). ● Regressou de Portugal, onde foi a descanso, o professor Otacílio Braga, ex-diretor do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico. ● O candidato mais cotado para o pôsto de adido cultural em Portugal, em substituição a Odilo Costa Filho, é o pernambucano João Condé, o homem dos «Arquivos Implacáveis». ● O sr. Carlos Lacerda foi consagrado, na semana passada, em um leilão de parede organizado pela sra. Dulce Vieira Simões, em São Paulo, tendo o seu quadro recebido o maior lance, 1.200 cruzeiros novos. ● No mesmo leilão, um quadro de Holmes Neves foi arrematado pelo governador Abreu Sodré. ● Dos 22 quadros que expôs na Toca Galeria de Arte, no Rio, o pintor Antônio Meireles vendeu onze dêles sendo alguns dêles para diplomatas mexicanos. ● Quem está em Lisboa, por iniciativa de uma cadeia jornalística brasileira, é Manézinho Araújo, antigo cantor de emboladas e proprietário de restaurante no Rio. ● Regressa hoje de João Pessoa o industrial Drault Ernany, que ali foi visitar o Museu da Paraíba, ao qual doou uma série de quadros.

ENCONTRO MATINAL
eneida

"No Tempo da Flor"

[O] livro de memórias, principalmente quando [se] sei o grande mérito de seu autor, é dêsses que [pro]curo conhecer correndo. De Augusto Meyer eu [li,] em memórias, aquêle delicioso «Segredos [da] Infância». Saio agora dêste «No tempo da [flor]» que as Edições «O Cruzeiro publicaram. E [saio] encantada. Que outro têrmo poderei dizer? [O li]vro apareceu nos começos do ano de 66; não [o re]cebi e só agora ouvi falar dêle numa notícia [lite]rária. Como iria deixar de conhecê-lo se con[sidero] Augusto Meyer um dos maiores escritores [do] nosso tempo? Aquêle poeta, aquêle ensaísta, [aqu]êle memorialista de quem jamais perco uma [linh]a. O poço do esquecimento em que vão caindo [a]s coisas, uma por uma, devolve à consciência, [uma] por uma, as mesmas coisas esquecidas», diz [o m]emorialista, levando-nos pela mão às paisagens [dis]tantes de sua mocidade, a Praça da Matriz, em [Port]o Alegre, os colégios, os personagens, o «Cine[...]nia», onde êle e o irmão tomavam indigestão os filmes da Pathé Frère, de Max Linder, Tontolini, e dos Arsene Lupin, ou dos Sherlokes Holmes. As leituras: «quem não leu Dumas aos quinze anos não sabe o que é ler um romance. Pouco importa aqui a qualidade literária, o que vale é a qualidade da experiência, a repercussão que provocou na fantasia do leitor ingênuo»... Mas não ficarei aqui a citar êste «No tempo da flor» nem falar em Augusto Meyer. Êsse homem magro, alto, que tem sempre o aspecto de estar longe e de ser frio, é transbordante de calor humano na sua poesia e nas suas memórias. É com êsse calor que saio dêste belo «No tempo da flor».

—*—

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS — Com os meus agradecimentos costumeiros a Air France e a José Luis de Abreu, pelo número do «Paris Match», de 10 de junho, os números de «France-Soir» e dos boletins de espetáculos de Paris. Muitas vêzes merci. A Rio Light, pela sua publicação «A recuperação das Usinas de Fontes e Nilo Peçanha», um serviço gráfico da melhor qualidade.

—*—

NOTÍCIAS DE LIVROS — A Editôra «Paz e Terra» acaba de lançar um belo livro: «Educação como prática da liberdade», de Paulo Freire. «Uma das grandes, se não maior tragédia do homem moderno — diz — êle —, está em que é hoje dominado pela fôrça dos mitos e comandado pela publicidade organizada, ideológica ou não, e por isso vem renunciando cada vez sem o saber, à sua capacidade de decidir». Ainda voltarei a falar dêste grande livro.

ARTES PLÁSTICAS
FREDERICO MORAIS

Mary Vieira: Para o Ser Pensante Crio Minha Arte

"NUNCA leio livros. Leio a vida. Abrir o caminho é minha finalidade. O objetivo [da a]rte é abrir a picada, indicar o caminho, colo[car] o carro nos trilhos. Mas é o espectador [que] deve percorrê-lo integralmente. Elevar o ho[mem] além do animal, eis o objetivo da arte: um [pass]o ao homem pensante. É para êle que crio."

Mary Vieira, paulista de nascimento, mas mi[neir]a de formação e de família, parente que é [do] Barão de Paraopeba, e que há 14 anos encon[tra-s]e na Europa, onde desfruta do maior pres[tígio] entre críticos e museus, ia dizendo-me estas [coisa]s, no empoeirado, mas belo apartamento que [o p]oeta João Cabral de Melo Neto mantém fe[chad]o na rua Farani. O que disse era resposta à [min]ha constatação de que o que dissera, um dia [antes], na Escola Superior de Desenho Industrial, [lemb]rava-me a neo-plástica de Mondrian (a arte [com]o produto de substituição numa época que [care]ce de beleza, desaparecendo aquela, portanto, [quand]o se alcançar o equilíbrio), e Herbert Read [(a] função da arte no desenvolvimento da cons[ciên]cia humana).

[A] FLOR E A ESCULTURA

Mary Vieira estêve no Brasil cuidando da [últ]ima instalação, no Palácio dos Arcos, em [Brasí]lia, de um de seus "polivolumes" (escultura [cinét]ica, transformável), mas aproveitou para ir [a Be]lo Horizonte pronunciar uma conferência na [Esco]la Guignard, e manter contatos no Rio, en[tre o]s quais, um com os alunos da ESDI. Ali [falou] sobretudo sôbre problemas espaciais da es[cult]ura, e respondeu perguntas.

— Qual a utilidade da arte num país como [êste], em que a fome e a miséria dominam [todo] o território?

Mary Vieira responde com nova pergunta:

— [Qual] a utilidade da flor?

— [É] bonita, responde a aluna.

— O prazer da flor é o mesmo da carne que [...]

Se fôsse verdade que o problema material é o primeiro em importância — dizia-me mais tarde Mary Vieira — os ricos burgueses seriam fabulosos e felizes. Mesmo o pobre tem necessidade da flor. E da escultura. Gostaria de erguer, a partir do nada, uma cidade, uma cidadezinha. Mas antes de pensar no mais barato para esta cidade, como alguns me sugerirão, preciso ver qual é êsse barato. O importante é o uso que se possa dar às coisas, como elas irão influenciar o homem. O importante é criar a harmonia, atender ao homem integral. A melhor arquitetura é ainda o homem. O melhor desenho industrial é o homem. O equilíbrio entre o ser pensante, o espiritual e o ser material, eis o que busco. Se a arquitetura dessa cidade, o urbanismo e todos os seus utensílios atendessem a isso, então haveria lugar para a flor e a escultura. Não como produtos de substituição, coisas superpostas, mas integradas. A arte não é o fim, mas o meio, como já disse. É o caminho. O homem, assim, é o fim. Precisamos colocá-lo no centro de tudo.

● O HOMEM INTEGRAL

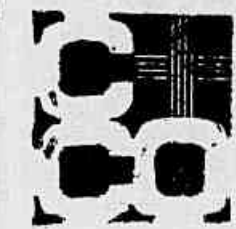
Se o atendimento ao homem material (à sua fome, ao seu desejo de bem-estar, etc.) fôsse realmente o mais importante, os europeus e os norte-americanos não seriam tão bárbaros. Os últimos, sobretudo, não estariam fazendo o que fazem no Vietnam. Noventa por cento dos objetos usados pelos europeus e norte-americanos são feios. Talvez porque carecem de espiritualidade. Eis aqui uma tese: talvez porque seus objetos são tão feios, é que êles são tão maus. Se seus objetos fôssem belos, se tudo o que tocassem fôsse belo, quem sabe, êles seriam melhores. Penso sempre no homem integral, já disse, no que êle é, na unidade que forma com as coisas que usa e convive. Em Brasília emocionei-me trabalhando com os candangos, e senti sua versatilidade, inventidade e inteligência, mas, sobretudo, sua humanidade. E conclui que o brasileiro é humano. E nós somos sem nada ter construído ainda. É preciso, portanto, que o Brasil se desenvolva sem perder sua humanidade. Não devemos dar aos nossos pobres apenas o físico, mas também espiritualidade. Porque se o seu enriquecimento material significar perda de calor humano, prefiro que fiquem assim.

"Polivolume", de Mary Vieira, que recentemente recebeu um dos maiores prêmios europeus, e que tem o nome de Marinetti, criador do Futurismo. Feito em alumínio anodizado, mede cinco metros, e foi exposto na Holanda, em exposição visitada por mais de 100 mil pessoas

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

PESSOAS IDOSAS - REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
(ESPECIALIZADA EM GERIATRIA)
Internações temporárias e Permanentes. Enfermaria, quartos e Apartamentos. Enfermagem Especializada. Assistência Médica Permanente. Orientação Administrativa: DRS. PAULO CAVALCANTI e SEBASTIÃO MONJARDIM. Orientação Técnica: DR. ARILDO DA SILVA.
CONSULTÓRIO GERIÁTRICO COM HORA MARCADA
RESERVAS E HORA DE CONSULTA:
TEL.: 34-6246
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos, Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortóptica, Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. BARBOSA DA LUZ

Clínica Ortóptica — Estrabismo infantil, tratamento urgente, desde 1 ano. Dores de cabeça em adultos, tratamento rápido com exercícios.
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 219 — SALA 902 — TELS.: 56-2103 e 37-9584

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

Doenças da Pele

ALERGIA, SÍFILIS, CÂNCER, ESPINHAS, Verrugas, Queda do Cabelo, Micose, Furúnculos, VARIZES, ÚLCERAS
Dr. AGOSTINHO DA CUNHA
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

Dr. Adialbas de Oliveira

ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

Dr. F. Miranda

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4200
— Rua Paulino Fernandes, 38.

DIVERSOS

PENSIONATO

Para MOÇAS e SENHORAS
DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS
TELEFONE: 58-6019.

Pastor Alemão

Gratifica-se a quem o encontrar. Comunicar a M. Soares, Tel.: 34-1604 — CETEL ou à Rua Sacramento Blak nº 380 — CAMPO GRANDE — GB.

BARATAS, CUPIM?

Tel.: 30-9787

Às Pessoas Idosas ou Não

que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe fàcilmente devido à retenção, encontram na UROFORMINA DE GIFFONI um verdadeiro específico, porque ela não só facilita e aumenta a DIURESE, como desinfeta a BEXIGA e a URINA, evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos produtos dessa decomposição. Numerosos atestados dos mais notáveis médicos provam a sua eficácia.

EMPREGOS

PRECISAM-SE ARMADORES — Av. Passos, 122 — Av. Wenceslau Braz, 14 — Praça Santos Dumont, 138 — ...

A. F. COSTA — JARDINS
Executa-se, reforma e conserva-se jardins. — Projetos, gramados, serviços de arborização, plantio de árvores, etc. — Tratar Tel. 30-0922.

RÁDIOS E TELEVISORES

CONSERTOS TV

RÁDIOS E APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS — ELETRÔNICA — POSTO 6 — R. Raul Pompéia, 102 — Loja-I — Galeria — Tel. 47-8608

Rádios de Pilhas Parados?

«Transistomars» conserta em 24 horas o seu: GRAVADOR, VITROLINHA, TV, RÁDIOS DE LUZ, PILHAS E AUTOMÓVEL. ORÇAMENTO GRÁTIS E NA HORA. TRAVESSA OUVIDOR, 4 (próximo à rua 7 de Set.). Abre aos sábados.

ANUNCIE EM MODA E BELEZA

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PINTURAS E REFORMAS

Campos executa — Rapidez e Garantia. Executam-se os serviços em lojas e casas comerciais sem interrupções de atividades. Não aceitamos adiantamento. Tel.: 22-9164.

PERSIANAS — CONSERTOS

TEL.: 30-7491, SR. JAIR.

ESTOFADOR A PRAZO

Lindo mostruário, faz-se capas e cortinas. 28-3795. SARAIVA.

"CORTINAS"

Faço e coloco rápido — Reformo e fabrico móveis estofados. Oficina especializada no ramo — Atendo em qualquer bairro para fazer orçamentos. Tels. 38-8648 e 58-6635 — LOPES.

ARQUITETURAS E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164. Tel.: 46-7431.

Material para construção

O Nosso Bazar
Tem de tudo pelo menor preço, entregas rápidas. Rua Barão de Mesquita, 608. Telefones: 38-3198 e 38-2497. Esquina com Rua Uruguai.

MODAS E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos prontos em 48 horas. Fone: 46-6356.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS

PREÇOS DE FÁBRICA
Rabos — Meias-Perucas — Perucas implantadas e tecidas. Belíssimas côres para todos os tipos. Temos embalagem para perucas. Rua Barata Ribeiro, 418-S/ 103. Telefone 37-8406 — P/F.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

Empresta-se 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30 e 50 milhões c/ hipotecas ou retrovendas R. Alcindo Guanabara, 25 Gr. 1103 — Tel.: 42-5884.

FINANCIAMENTO DE INVENTÁRIOS

FINANCIA-SE custas e demais despesas de INVENTÁRIOS, inclusive pagamento IMPOSTOS e completa orientação e andamento. Tratar Dr. EDMUNDO — Telefone: 22-4703 — Av. Nilo Peçanha, 151/405.

DE 3 A 100 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga — Agradeço a grande graça alcançada.
L. CAITANO

IMÓVEIS

Apartamento 602 R. Gustavo Sampaio 869 c/sl., 3 qts., qt., banh., coz., área c/tan., e dep. emp. 58 ml. Facilito o aceito oferta, ver qualquer hora. Inf. 42-5884.

ALUGA-SE à Av. N. S. de Copacabana, 1003/405 — apto. de frente c/ varanda, sala, vestíbulo, banh. e coz. completos. PREFERÊNCIA A BANCÁRIOS. Tel.: 57-0468.

EDITAIS E AVISOS

Condomínio do Edifício Leopoldo de Capanema

De ordem do Conselho Fiscal, ficam os senhores condôminos convocados para uma Assembléia Geral, a se realizar no dia 22 de julho de 1967, em 1ª convocação às 15 horas, com número legal, e às 15,30 hs., em segunda convocação, com qualquer número, no local da Obra, à Praia da Rosa 125, Ilha do Governador, para deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) Discussão da minuta da escritura de convenção;
b) Providências a serem tomadas com os senhores condôminos em atraso;
c) Assunto de Interêsse Geral.

E. A. Pitta & Cia. Ltda.

CLUBE MILITAR

CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

De ordem do Exmo. Sr. General-Presidente do CLUBE MILITAR e na conformidade do art. 35, do Estatuto do Clube Militar, convoco os senhores associados da CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA para se reunirem, em Assembléia Geral Ordinária, que será realizada, em primeira convocação, às 17 horas do dia 23 de junho de 1967, a fim de apreciarem o parecer do Conselho Fiscal sôbre as atividades da Carteira no exercício de 1966 e referentes à Lei nº 1.086/50.

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1967
Gen.-Div. R/I OVÍDIO SARAIVA DE CARVALHO NEIVA
Diretor-Secretário do Clube Militar

Condomínio do Edifício Pálace Caxambu

(EM CONSTRUÇÃO)
RUA DR. VIOTTI — CAXAMBU — SUL DE MINAS
CONVOCAÇÃO

Pela presente solicitamos o comparecimento dos senhores Condôminos, à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 23 de junho de 1967, às 17 horas, em primeira convocação e às 17h30m, em segunda convocação, nos escritórios da Firma Construtora, sito na avenida Rio Branco, 131 — Grupo 201, a fim de debaterem e deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

1) — Regulamentação do uso do «direito de votos»;
2) — Exposição do andamento das obras;
3) — Posição econômico-financeira do empreendimento;
4) — Deliberação a ser tomada quanto à «Notificação» requerida pelo Incorporador (que, aliás, se encontra inadimplente na qualidade de Condômino);
5) — Ratificação de todos os atos e medidas tomadas pela Comissão de Representantes (Comissão Fiscal), ou sua destituição se assim fôr o caso, cabendo, conseqüentemente, o processamento da eleição de uma nova Comissão de Representantes;
6) — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1967.
WALTER BERGMAM
Pela Comissão de Representantes

Férias em São Lourenço
HOTEL BRASIL

(junto ao Parque das Águas)
PISCINAS — SAUNAS — DUCHAS — JOGOS INFANTIS — PLAY-GROUND
ESTACIONAMENTO PRIVATIVO
Tôda a tradição da hospitalidade mineira
Informações no Rio: Tel.: 52-1159

TEATROS

Você prefere um tiro, uma facada... ou um beliscão?!
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — RES.: 22-0367
O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ

2 "PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"

De Plínio Marcos — 6 meses de sucesso em São Paulo, com Fauzi Arap e Nélson Xavier.
HOJE: — ÀS 21h30m. — Impróprio até 18 anos.

COLÉ E SILVA FILHO apresentam a super-revista
«DE COSTA A COISA VAI»
Com Nilza Magalhães e grande elenco.
3 "Strip-Teases" - ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, sessões contínuas, a partir das 17h30m.
Poltrona: NCr$ 3,00 — Estudantes e Balcão: NCr$ 1,50
As segundas-feiras, «show» de travestis: «BONECAS EM MINI-SAIA». — Sessões contínuas, de 18 às 24 horas.
TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 22-7581
Breve: — «VEM NO EMBALO E COME DE GALO»

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL) EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
Com as «mais badalativas bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
BILHETES À VENDA — TEL.: 22-2721
DE TERÇA A DOMINGO, ÀS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

HOJE: — ÀS 21h30m. — no GRUPO OPINIÃO
(Teatro de Arena de Copacabana) - R. Siqueira Campos, 143
AGILDO RIBEIRO em
«A PENA E A LEI»
Comédia-musical, de ARIANO SUASSUNA
Música: CAPIBA
Com: Milton Gonçalves, Rafael de Carvalho, Ilva Niño, Rui Cavalcânti, Nildo Parente, Echio Reis, José Wilker, J. Diniz e E. Puddy.
DESCONTO PARA ESTUDANTES — RESERVAS: 36-3497

ÚLTIMA SEMANA — 5 ÚLTIMOS DIAS
"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES
Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA
No TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51-B
HOJE: — ÀS 21h30m. — RESERVAS: 56-1934
Estudantes: - Têrças, quartas, quintas e domingos: NCr$ 3,00
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
«GILDINHA SARAIVA VEM AÍ»

«E talvez seja esta mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil ao lado de «A Alma boa de SETCHUAN» — (Y. Michalsky — «Jornal do Brasil»).
MINI-TEATRO
Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa
VOLTA HOJE, ÀS 22 HORAS — Desc. para estudantes. Res.: 57-6651
5º MÊS DE SUCESSO
O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
«a exceção e a regra»
«De Brecht a Stanislaw Ponte Preta»
com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.

O MEIA NOITE DO COPACABANA PALACE apresenta
NORTE | SUL
LESTE | OESTE
SAMBA
LÚCIO ALVES - CARMINHA MASCARENHAS
ZÉ MARIA e s/ conjunto - Direção e produção: Léo Alves
direção geral de NEY MACHADO
DIÀRIAMENTE, DE TERÇA A DOMINGO
Reservas e informações: 57-1818
ATENÇÃO:
A «BOITE» MEIA-NOITE funciona aos domingos

GRUPO OPINIÃO apresenta
MEIA ATLOV VOU VER
de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara - Susana Moraes - Maria Lúcia Dahl - Maria Regina - Hugo Carvana - Oduvaldo Vianna F.º
Dir. Musical: Roberto Nascimento - Dir. Geral: Armando Costa
TEATRO DE BÔLSO
TEL. 27-3122
HOJE: — ÀS 21h30m. — Têrças, quartas, quintas e domingos. Estudantes em grupo de «6»: 50%.

HOJE: — ÀS 21 HORAS — RES.: 42-4880
AS TERÇAS-FEIRAS NÃO HÁ ESPETÁCULO
PREÇO ESPECIAL PARA ESTUDANTES

A MEGERA DOMADA

de Shakespeare
Dir.: Benedito Corsi
TEATRO DE ARENA DE COPACABANA
Rua Siqueira Campos, 143
Res.: 36-3497
Estudantes: NCr$ 2,00
CENSURA LIVRE
HOJE: — ÀS 16 HORAS
Com: Marília Pêra, ... Inês, Luiz Linhares, ... Júnior, Flávio Migliaccio, ... Cândido, Jaime Barcellos, ... Ilo Ari, Carlos Vereza, ... Wilker, Labanca, ... Laurence, Denoy de Oliveira, Antônio Pedro, ... Guimas, Lenine Tavares, Milton Luiz e Sílvio Costa Filho.

MARACANÃZINHO — TUDO NÔVO
Domingo 18 — 3 últimos espetáculos, às 15, 18 e 21 horas

SÓ 5 DIAS
Hoje, às 20h30m. Sábado, às 16h30m e 20h30m. Permitido para crianças maiores de 3 anos, nas Vesperais e maiores de 5 anos, nas Sessões Noturnas. — Venda antecipada: Teatro Municipal, Mercadinho Azul, Bernardo e Maracanãzinho.
ATENÇÃO: — Domingo, despedida da Cia., com sessões, às 15, 18 e 21 horas.

SALA CECÍLIA MEIRELES
AMANHÃ: — ÀS 21 HORAS
RECITAL
KLEIN
MOZART, Sonata em fá. — BEETHOVEN, 32 variações — PROKOFIEFF, Sonata nº 7 — MOUSSORGSKY, Quadros de uma Exposição.

TEATRO SERRADOR — TEL.: 32-8531
FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta LADY HILDA EM
"NEGRA MEOBEM"
(CHERIE NOIRE), de F. CAMPAUX.
Trad.: MILLÔR FERNANDES
Com: MARIA POMPEU — RAUL DA MATTA — CELSO MARQUES.
Direção: ANTÔNIO DE CABO
HOJE: — ÀS 21h30m.
INGRESSOS À VENDA

CIA. CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
TUCA
TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
AGORA no TEATRO GINÁSTICO
"O Coronel de Macambira"
«A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO»
HOJE: — ÀS 21h15m. — RES.: 42-4521
ESTUDANTES: NCr$ 2,00
2 ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO GLÁUCIO GILL
PRAÇA CARDEAL ARCOVERDE — TEL.: 37-7003
HOJE: — ÀS 21h30m.
"A VOLTA AO LAR"
De HAROLD PINTER
Trad.: MILLÔR FERNANDES
Com: FERNANDA MONTENEGRO, SERGIO BRITTO, Ziembinsky, Paulo Padilha, Delorges Caminha, Cecil Thiré.
Sob os auspícios do Serviço de Teatros da GB.

SALA CECÍLIA MEIRELES
SÁBADO, DIA 17 DE JUNHO — ÀS 16h30m.
Orquestra Sinfônica Brasileira
Novamente apresenta o Extraordinário Regente Suíço
«CHARLES DUTOIT»

THE GASLIGHT
REABRE, HOJE, QUARTA-FEIRA
NOVA DIREÇÃO
Cozinha Internacional
Conjunto para dançar de Luiz Bandeira
Aberto a partir das 17 horas. — Traje Esporte
Estacionamento Privativo
AV. RUI BARBOSA, 170 — TEL.: 45-5421.

MÚSICA MODERNA
COZINHA INTERNACIONAL

CHEZ TOI
RESTAURANTE HI-FI
O endereço dos que conhecem BEM o Rio
Rua 5 de Julho, 312 — Copacabana — Tel.: 37-7000
Aberto diàriamente

[ES]PETÁCULOS

LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

CARUSO — Os amôres de uma loura — 18 anos.
COPACABANA — Os gozadores (13.20, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 hs.) — 18 anos.
CORAL — Os amôres de uma loura — 18 anos.
FLÓRIDA — As três máscaras do terror — 18 anos.
JUSSARA — Mundo à noite (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
LAGOA DRIVE-IN — Ouro, brilhantes e morte (20.30 e 22.30 hs.) — 18 anos.
LEBLON — O mundo alegre de Helô — 18 anos.
KELLY — Portugal meu amor — Livre.
METRO COPACABANA — O Santo Milagroso — (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
MIRAMAR — O anjo assassino — 18 anos.
PAX — O Santo Milagroso — Livre.
PARIS PALACE — Poucos dólares para Django — 18 anos.
PIRAJÁ — Os guerrilheiros — 14 anos.
POLITEAMA — Êstes homens maravilhosos e suas máquinas voadoras — Livre.
RIAN — O anjo assassino — 18 anos.
ROIAL — Tempo de massacre — 18 anos.
ROXY — O apartamento e suas possibilidades — 18 anos.
S. LUIS — O mundo alegre de Helô (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
SCALA — A maldição da caveira — 18 anos.
VENEZA — Um homem um...

CENTRO

ZONA NORTE

... — As três máscaras do terror — 18 anos.
AMÉRICA — O mundo alegre de Helô (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-MADUREIRA — Mineirinho vivo ou morto (14, 16, 18,20 e 22 hs.) — 14 anos.
ART-MEIER — Mineirinho vivo ou morto (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ART-TIJUCA — Mineirinho vivo ou morto (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRUNI-S PEÑA — Portugal meu amor — Livre.
BRITANIA — Judith — 10 anos.
BRUNI MEIER — As três máscaras do terror — 18 anos.
BRUNI PIEDADE — Tempo de massacre — 18 anos.
CACHAMBI — Jogada Decisiva — 14 anos.
CAIÇARA — Gênio do mal e A caça ao homem.
CARIOCA — O anjo assassino — 18 anos.
★ COLISEU — Festival de Êxitos (1 filme por dia).
CASCADURA — O pistoleiro mercenário — 18 anos.
COIMBRA — Três histórias de amor — 18 anos.
★ FLUMINENSE — Festival de Êxitos (1 filme por dia).
IMPERATOR — Agente OSS117 — 18 anos.
LEOPOLDINA — O pistoleiro mercenário — 18 anos.
MADRID — Os gozadores — 18 anos.
MELO-PENHA — Tempo de massacre — 18 anos.
MARAJÓ — Esta noite encarnarei em teu cadáver — 18 anos.
MATILDE — Judith — 10 anos.
MAUÁ — O Santo Milagroso — Livre.
METRO-TIJUCA — Doutor Jivago (14, 17.30 e 21 hs.) — 16 anos.
MOÇA BONITA — Espadachim negro — 14 anos.
NATAL — A desforra — 18 anos.
PARAÍSO — Os incríveis neste mundo louco — Livre.
PARATODOS — O Santo Milagroso — Livre.
REGÊNCIA — 7 dólares ensanguentados — 14 anos.
ROSÁRIO — Judith — 10 anos.
RIO PALACE — As três máscaras do terror — 18 anos.
SANTA ALICE — O mundo alegre de Helô — 18 anos.
S. PEDRO — 7 dólares ensanguentados — 14 anos.
TIJUCA — Estigma da crueldade — 18 anos.
VAZ LOBO — Valente e indomável — 14 anos.

ZONA SUL

TEATRO

ARENA DA GUANABARA (52-3550) — «No Carcará da Vida», às 20 horas.
BOLSO (27-3122) — «Meia Vou Ver», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
DULCINA (32-5817) — «O Beijo no Asfalto», às 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «O Coronel de Macambira», às 21 horas.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «A volta ao Lar», às 21h30m.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde, Excelência», às 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 21h30m.
MINI (57-6851) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMEDIA (22-0367) — «Dois Perdidos numa Noite Suja», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Pena e a Lei», às 21 horas.
RECREIO (22-8565) — «Põe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», às 21h15m.

... casal Paulo Neves Coelho, adjunto do Gabinete do Secretário de Saúde.

— Srta. Eleonora Baroncelli-sr. Márcio Ramos — Casam-se, hoje, às 18 horas, na igreja de N. S. da Glória, a srta. Eleonora Baroncelli de Vasconcelos, filha do publicitário, jornalista e professor Manuel Mário de Vasconcelos e sra. e o sr. Márcio Ramos, filho do sr. Túlio Antônio Ramos e senhora.

REUNIÕES

A Associação Sanatório Santa Clara reúne-se, em Assembléia Geral, hoje, às 18 horas, na sede na rua Alfredo Gomes n. 36, devendo comparecer sócios e amigos.

PELOS CLUBES

Clube Monte Líbano — No próximo dia 16, às 22 horas, o Monte Líbano recepcionará as candidatas ao título de «Miss» Guanabara, Maria da Graça Kuri, «Miss» Estado do Rio, devendo estar presente ao jantar, como convidada especial, além da candidata da TV-Excelsior. Será uma «avant-première» do desfile do Maracanãzinho. O traje será passeio e as reservas poderão ser feitas na Secretaria ou pelo tel.: 27-0135.

— **Clube Naval** — No próximo dia 17, haverá uma Festa Junina das 22 às 2 horas.

— **Olaria Atlético Clube** — No dia 17, às 15 horas, homenagem ao Jardim Escola Tio Donald, com festa junina e, no dia 18, das 16 às 19 horas, Calouros Infantis, com prêmios.

— **Jacarepaguá Tênis Clube** — Será prestada homenagem, com troféu, no dia 16, ao sr. Norival da Costa Guimarães, com início às 21 horas.

DN na Tijuca e Arredores

O 52º Aniversário do Tijuca Tênis Clube

Renovando as alegrias do seu selecionado quadro social, o Tijuca Tênis Clube está comemorando êste mês o seu 52º aniversário de fundação sem, jamais, deixar-se desviar do caminho que lhe estava reservado no campo social-esportivo da Guanabara.

O tradicional grêmio «cajuti», mercê de suas administrações seguras, dinâmicas e operosas, vem, assim, alcançando suas verdadeiras finalidades, somando novas vitórias e grandes conquistas, tanto nas competições esportivas como nas iniciativas de caráter social, recreativo ou cultural.

O Tijuca Tênis Clube é, efetivamente, um clube padrão. Não só proporcionando aos seus associados as mais variadas atividades, como promovendo cursos para as senhoras, instituindo campanhas, ajudando formar consciências de adolescentes, criando escola de atletas, contribuindo ao longo de todos êsses anos para muitas das glórias do esporte nacional.

Congratulamo-nos, portanto, com o simpático clube, na pessoa do seu presidente (reeleito), dr. Eduardo Tavares Guimarães, que com a sua grande capacidade de trabalho e entusiasmo permanente a par da colaboração de sua magnífica equipe de diretores, muito tem contribuído pela realidade que o clube representa hoje em todo o Estado da Guanabara.

PERSONALIDADES DA TIJUCA

É com grande satisfação, que apresentamos hoje o dr. Mariano Gomes Ferreira, personalidade de real destaque e que por seus feitos merece o carinho e o respeito do povo do Rio, principalmente os residentes na Tijuca.

O dr. Marino Gomes Ferreira nasceu no Rio de Janeiro, tornando-se órfão aos oito meses. — Predestinado a fazer o bem, nem por isso teve um início fácil. Travou magníficas batalhas, das quais saiu vencedor. Muito jovem o nosso focalizado lançou-se no mundo na rude prática de barbeiro, carpinteiro e finalmente como prático de farmácia. Aprimorou-se um pouco mais e granjeou a posição de farmacêutico — mas não ficou aí, e sua luta continuou, pois buscava algo que lhe proporcionasse uma vida melhor. — Outra vez foi aos bancos das escolas e logrou o invejável grau de cirurgião-dentista, profissão que lhe deu meios para a sua grande conquista, a medicina — já que assim poderia melhor ajudar o próximo. Como não poderia deixar de ser, o dr. Marino Gomes Ferreira em tôdas as atividades em que se lançou atuou com maestria, colocando sempre, acima de tudo, o seu espírito altruísta e excessivo sentimento de solidariedade humana — razões que caracterizam a sua personalidade humana. — Na qualidade de estudante de medicina, convém ressaltar que o nosso homenageado, dada a sua larga experiência como farmacêutico, prestou excelentes serviços médicos a todos aquêles que o procuravam, notadamente os menos afortunados, não cobrando pagamentos de qualquer espécie. — Sua formatura como médico é uma página inesquecível em sua vida e, segundo con- ... stou-lhe significativa recepção, cuja resultou em grandiosa festa, reunindo gente de tôdas as camadas da Tijuca, inclusive o saudoso Sadi Gusmão, que o homenageou com eloqüente discurso. — Seu primeiro consultório, quente como os seus sentimentos, era Pôrto de Esperança para muitos e na porta lia-se o seguinte aviso: «Os doentes reconhecidamente pobres não deixarão de ser atendidos por êste motivo». — Idealizou e ergueu, na Usina, a Obra de Assistência e Proteção ao Pobre, onde durante onze anos atendeu nada menos que 25.000 pessoas.

Assim é o nosso homenageado de hoje. Um homem bom e íntegro, cuja vida colocou a serviço do seu semelhante, interpretando fielmente o Rotary em tôda a sua plenitude — dando de si antes de pensar em si... (Foto do Estúdio Lacerda — Tijuca). — Sérgius.

ADMINISTRATIVAS & SOCIAIS

Sábado próximo, com início às 23 horas, será o grande baile de gala de aniversário do Tijuca Tênis Clube. Orquestra de El Maciel e «Show», com o coral de Abelardo Magalhães. Trajes: Casacas ou «smoking» e vestido longo. Gratos pelo convite especial. * O «prefeitinho» Machado Costa deverá convocar o Conselho Consultivo da VIII RA, já homologado pelo governador Negrão de Lima, para sua instalação oficial, no próximo dia 21, possìvelmente, no Clube Municipal. * A VIII RA informa que a pedra ameaçadora do Bêco do Icó já está devidamente fixada, faltando, apenas, obras complementares. Os moradores daquele logradouro, portanto, já podem retornar a seus lares. * O vice-presidente de Relações Públicas do Montanha, Valdemar Pires de Lima, agora muito bem assessorado pelo confrade Hamilton Sbarra, promoverá em data a ser fixada um jantar íntimo em homenagem à imprensa, no clube dos magistrados. * Os alunos da Escola Barão de Itacurussá já estão sendo submetidos à fluorização tópica, pelo dr. Luciano Albieri. Que o exemplo frutifique. * A COMÉIA da Tijuca fará realizar, no próximo dia 22, uma festa junina na Praça Xavier de Brito, com barraquinhas e atrações para o público. * O 8º DO solicitou o capeamento de asfalto na rua Dona Delfina, no trecho entre rua Conde de Bonfim e avenida Maracanã. * O almirante e sra. Jaime Azevedo ofereceram em sua residência, na rua Francisco Loureiro, um almôço às sras. Zélia Abdulmacih e Daise Pôrto, respectivamente, assistente e chefe de RP da VIII RA. * Por falar em Daise Pôrto, ela está mandando uma «brasa firme» como «Public Relations». * Já está sendo construída, finalmente, uma caixa de retenção em frente ao n. 38, da rua General Roca. * Estará completando a maior idade, depois de amanhã, o jovem Paulo Antônio, filho do sr. Antônio Pinto, chefe do 8º Grupo do Trânsito (Tijuca). Seus pais recepcionarão amigos e convidados especiais, na Churrascaria Tem-Tem. * A rua Garibaldi que muito sofreu com as enchentes, já está com o seu trecho final recuperado. Falta, agora, a parte que corresponde a Administração de Vila Isabel. Recorda-se que, na oportunidade, o dr. Carlos Vasconcelos, residente no n. 262, perdeu inteiramente sua casa, que virou um lote de terreno vazio. * Com significativa solenidade, foi comemorado o 2º aniversário da Escola Almirante Barroso, com a presença do administrator Machado Costa e autoridades da Marinha de Guerra. * A av. Sernambetiba, na Barra da Tijuca, finalmente, em vias de iluminação até o Km 6, a exemplo de outras ruas adjacentes, dentro da verba orçamentária solicitada pelo deputado Sami Jorge, para a construção da segunda ponte da Barra que deverá ser inaugurada no próximo verão. * Será a 5 de julho a transmissão do cargo de presidente do Rotary da Tijuca, quando o simpático e dinâmico Fernando D'Avila Miranda — que deixará saudades — entregará o bastão ao atual diretor de Protocolo, Carlos Ernesto Stern, igualmente entusiasta e operoso. * Será dentro da «Semana da Tijuca» (16 a 23 de julho) a inauguração dos lampiões com luz de mercúrio, na Praça Lamartine Babo. * A «vice-prefeitinha» Zélia Abdulmacih já está trabalhando com muito entusiasmo e dedicação pela Feira da Providência, juntamente com a sra. Eliza de Olinda Couto e assessorada pela sra. Argentina Andreani. Elas serão as encarregadas do Restaurante da Guanabara e já contam com o prestígio de grandes estabelecimentos comerciais.

Correspondências: Saldanha Marinho, Rua Conde de Bonfim, 512, apto. 303, (Tijuca).

Domínio Absoluto Dos Dois Paulistas no "Jockey Club Brasileiro"

A principal atração da corrida de domingo próximo, na Gávea, o G. P. «Jockey Clube Brasileiro» (3ª Prova da Tríplice Coroa Brasileira), dotado de dez mil cruzeiros novos e na distância de 3.000 metros, apresenta-se inteiramente à mercê dos paulistas Dilema e Nascate, dois animais de boa categoria e afeitos aos percursos mais alentados. Isso porque os demais concorrentes — Duraque, Nointot, Abaeté, Neléu e Olalá — são bem inferiores aos dois cavalos paulistas e terão mesmo que lutar pelas colocações secundárias.

Atravessando excelente fase de treinamento, conforme demonstrou há pouco, no G. P. «São Paulo», quando obteve o terceiro lugar para o argentino Tagliamento e o nacional Marôto, suplantando outros grandes corredores, Dilema surge como um ganhador iminente do G. P. «Jockey Clube Brasileiro», pois tem mais categoria que Nascate. Ademais, o filho de Major's Dilemma tem-se mostrado muito à vontade nos percursos longos, quando exibe um arremate muito vigoroso, como aconteceu na milha e meia do «São Paulo», ocasião em que surgiu no meio da reta em forte atropelada para lograr a terceira colocação.

NASCATE PROGREDIU

Quanto a Nascate, potro que «p... no início de campanha como um d... poentes da turma, teve que ser af... de treinamento durante algum tempo... ser submetido a tratamento. Retor... há pouco, ainda fora de seu verdadei... tado atlético, Nascate não pôde pro... o normal. Melhor treinado, pode dar... de trabalho ao favorito Dilema, já que... bém é animal com característic... «stayer». Portanto, é flagrante o d... dos dois paulistas sôbre os demais co... rentes ao G. P. «Jockey Clube Brasil... tudo indicando que ambos discuti... vitória no sensacional clássico.

Sôbre os cinco competidores resta... podemos dizer que, em previsão n... deverão assistir de longe a luta entre... ma e Nascate. Duraque e Nointot, a... que já mostraram preferências pelos... cursos mais alentados, deverão disc... terceiro pôsto, enquanto Abaeté, Nel... Olalá sòmente como grande surprêsa... derão chegar no marcador.

HAVAÍ É FÔRÇA NA NOTURNA DE QUINTA

Havaí está em boa forma e será fôrça no segundo páreo da noturna de quinta-feira próxima, cujo programa, com montarias, segue, abaixo:

1º PÁREO - ÀS 20 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 800,00.

		N.	Ks.
1—1	Jeune Prince, P. Lima	—	58
2	Sapa, Não corre	3	50
2—3	Portofino, J. Pedro Fº	2	56
4	Hepatan, F. Maia	—	55
3—5	Coccinelle, F. Esteves	1	54
6	Decretal, A. Santos	4	55
4—7	Compositor, L. Carvalho	—	53
8	Sana Mine, J. Portilho	—	51

2º PÁREO — ÀS 20H30M — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	Confúcio, A. Ricardo	—	57
2—2	Havaí, O. Cardoso	—	58
3	Exagêro, A. Santos	—	59
3—4	Lieutenant, J. Borja	—	56
5	Jilto, C. Morgado	—	55
4—6	Birk, F. Menezes	1	60
7	Evreux, J. Portilho	—	57

3º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 2.100 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial).

		N.	Ks.
1—1	L. Ricardo, C. Morgado	—	59
2—2	El Matrero, O. Cardoso	—	53
3	Fair River, J. Brizola	3	52
3—4	Escaldado, J. Portilho	1	57
5	Drive-In, F. Pereira Fº	—	60
4—6	Djago, H. Vasconcellos	2	59
7	Krivolo, J. Reis	—	57

4º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00.

		N.	Ks.
1—1	Bugatti, (*) J. Mach.	—	57
2	Jandinha, O. Cardoso	—	57
2—3	Panambi, M. Silva	—	57
4	Miss Seival, S. Cruz	—	57
3—5	Quaia, F. Menezes	—	57
6	Sergirú, S. França	—	57
4—7	Arquibela, A. Lins	—	57
8	Quatnine, J. Brizola	—	57
9	Falda, A. Santos	—	53

(*) Ex-Princesa do Sul

5º PÁREO . ÀS 22 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial).

		N.	Ks.
1—1	Forma, A. Santos	4	57
2	Flora Alixia, Não corre	5	52
2—3	First Class, A. Ricardo	2	59
4	Estagira, O. Cardoso	—	53
3—5	Talisca, F. Menezes	—	57
6	Iarapa, J. Portilho	—	53
4—7	Trucha, M. Silva	1	58
8	Camino, J. Reis	3	51

6º PÁREO — ÀS 22H35M — 1.300 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Macón, A. M. Caminha	—	57
2	Chateau, J. Diniz	1	53
3	Questura, M. Henrique	—	56
2—4	Acros, J. Paulielo	—	55
5	Mistral, J. M. Santos	—	55
6	Leizo, S. M. Cruz	—	53
3—7	Ekandir, A. Ricardo	—	57
8	Apis, Não corre	—	58
9	Sapo, O. Ricardo	2	55
4-10	Redoxan, Não corre	—	58
11	G. de Paris, J. Borja	—	58
12	Dialon, L. Corrêa	—	58
13	Dampier, P. Fernandes	—	58

7º PÁREO — ÀS 23H05M — 1.200 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Tawny, A. Santos	2	53
2	Conde E, F. G. Silva	—	53
3	Beriosha, C. A. Souza	3	59
2—4	Quaranta, P. Alves	—	56
5	Sorridente, O. F. Silva	—	51
6	It, B. Santos	—	56
3—7	Juiex, L. Corrêa	4	55
8	Carabranca, J. Brizola	1	54
9	D. Elen, H. Vasconcel.	—	53
4-10	Old-Ball, J. Borja	—	51
11	Quaraisita, J. Machado	—	53
12	Resgate, M. Carvalho	—	54

8º PÁREO — ÀS 23H35M — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	G. Branco, F. Menezes	1	56
2	Hal-Solita, R. Penido	7	50
2—2	Atabor, J. M. Santos	5	50
2	G. Charm, M. Carvalho	—	54
3	Stand-Pipe, A. Hodecker	3	55
3—4	Mais-Teu, J. Pedro Fº	6	50
5	Paralin, H. Vasconcel.	8	57
6	Joinha, J. Borja	—	55
4—7	Previnida, M. Silva	5	50
8	Altaiin, A. M. Cam.	2	50
9	Quanúsia, M. Alves	—	51

Apesar do estado pesado da pista, bons trabalhos foram anotados na manhã de segunda-feira, entre êles o de Abaeté, concorrente ao Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro

Ernâni Mantém Liderança e Sabatino Passa Para 2.º

Com os resultados das corridas da semana que passou, Ernani de Freitas manteve sua posição de líder muito firme, mas as colocações imediatas foram alteradas com o avanço de Sabatino D'Amore para o segundo pôsto, ultrapassando a José Pedrosa e Paulo Morgado. Sabatino atingiu à 27ª vitória, enquanto Pedrosa e Paulo continuaram com 26. Ernani está, assim, muito firme na vanguarda, pois completou 36 vitórias até o momento.

Entre os jóqueis também não houve modificações nos primeiros postos, prosseguindo Machadinho na vanguarda com 42 pontos e Antônio Ramos em segundo, com 38. A seguir, aparecem Antônio Ricardo com 31 e Oraci Cardoso com 30.

No páreo «extra» dos aprendizes, J. Pinto lidera com facilidade, completando sua 16ª vitória, enquanto o segundo está sendo árduamente disputado entre J. Brizola, Oziel Silva e Rangel Carmo, o primeiro com 11 pontos e os outros dois com 10.

ESTATÍSTICAS

Eis as posições atuais nas três categorias dos profissionais da Gávea:

TREINADORES

E. Freitas	36
S. D'Amore	27
J. L. Pedrosa	26
P. Morgado	26
A. Araújo	20
A. P. Silva	18
E. P. Coutinho	17
L. Ferreira	17
Z. D. Guedes	16
M. Souza	15
H. Tobias	15
F. Costas	14
C. Pereira	12
W. Aliano	11
A. Morales	11
A. Corrêa	10
W. G. Oliveira	10
C. Morgado	10
J. Morgado	10
G. Morgado	9
R. Carrapito	9
M. Almeida	9
R. Silva	9
C. Gomes	8
O. B. Lopes	8
B. Ribeiro	8
Exp. Coutinho	6
M. Salles	6
S. Morales	6
O. Pinto	6
J. J. Tavares	6
O. Serra	6
I. Pinheiro	6
C. Tourinho	6
F. P. Lavôr	6
T. Garcia	5
R. Costa	5
J. Atianesi	5
R. Tripodi	5
J. C. Silva	5

JÓQUEIS

J. Machado	42
A. Ramos	38
A. Ricardo	31
O. Cardoso	30
F. Pereira Fº	29
J. Borja	26
P. Alves	25
M. Silva	22
J. Portilho	21
A. Santos	19
F. Menezes	18
J. B. Paulielo	18
L. Santos	15
S. Silva	14
C. Morgado	14
H. Vasconcelos	14
F. Estêves	11
J. Santana	11
J. Pedro Fº	9
J. Silva	8
S. M. Cruz	8
M. Carvalho	7
L. Corrêa	6
C. R. Carvalho	6
A. M. Caminha	6
R. Penido	5

APRENDIZES

J. Pinto	16
J. Brizola	11
O. F. Silva	10
R. Carmo	10
J. Queirós	3

ESTREANTES DA SEMANA

Senzafine vai estrear bem preparada e deverá dar muito trabalho. Eis a lista dos estreantes da semana:

Para quinta-feira:

HAL-SOLITA, feminino, alazão, nascida no Rio Grande do Sul no dia 23 de setembro de 1961, filha de Halcyon e Grei-Só — Criação de Domingos da Costa Lino e propriedade de Arlindo La Porta Muratóri — Treinador: Manuel Tavares.

Sábado:

ALIGURY, masculino, alazão, nascido no Rio Grande do Sul no dia 26 de setembro de 1963, filho de Rosebery e Nipa — Criação de Theodolino F. Barbosa e propriedade do Stud Vila Isabel — Treinador: Juan Ricardo Sepulveda.

ESCÔL, masculino, castanho, nascido no Rio Grande do Sul no dia 26 de novembro de 1963, filho de Estremadur e Otche Chornia — Criação de João Chaves Barcelos e propriedade de Alvaro Figueiredo Paz — Treinador: Válter Aliano.

ASPIRANTE, masculino, castanho, nascido no Rio Grande do Sul no dia 18 de novembro de 1964, filho de Astro e La Libertad — Criação de Jerônimo Mércio Silveira e propriedade do Stud Rio Grande — Treinador: José Celestino da Silva.

CUENTERO, masculino, castanho, nascido no Rio Grande do Sul no dia 2 de outubro de 1964, filho de Quasi e Yumbera — Criação de Jerônimo Mércio Silveira e propriedade de Roger Guedon — Treinador: Gonçalino Feijó.

ENAMOURÉE, feminino, castanho, nascida em São Paulo no dia 14 de agôsto de 1962, filha de Cobalt e Enamour — Criação de Roberto e Nélson Seabra e propriedade do Stud Seabra — Treinador: Artur de Araújo.

Domingo:

SENZAFINE, feminino, castanho, nascida no Paraná no dia 28 de julho de 1964, filha de Silfo e Vaia — Criação de Luis G. A. Valente e propriedade do Stud Damasco — Treinador: Paulo Morgado.

JUCHERO, masculino, castanho, nascido em São Paulo no dia 27 de março de 1961, filho de Zucchero e How Sweet — Criação de Nélson de Almeida Prado e propriedade do Stud Mont Blanc — Treinador: Silvio Morales.

GIRON, masculino, castanho, nascido em São Paulo no dia 13 de julho de 1963, filho de Rocket e Ungava — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernâni de Freitas.

IXIA, feminino, castanho, nascida no Paraná no dia 17 de setembro de 1963, filha de Bitter e Micania — Criação do Haras Princesa dos Campos e propriedade do Stud Shalon — Treinador: Zilmar Duarte Guedes.

MONT BLANC, masculino, castanho, nascido no Rio G. do Sul no dia 25 de outubro de 1963, filho de Accordeon e Kokla — Criação de José Mora Campos e propriedade de Flávio Rosa — Treinador: Alexandre Correia.

LA POUPÉE, feminino, castanho, nascida no Rio G... do Sul no dia 31 de o... de 1964, filha de Câm... Rosica — Criação de R... Couto Franco e propried... Stud Relâmpago — Tre... Mariano Sales.

Prima Donna Deve Ganhar no Sábado

Prima Donna está bem e deve ganhar o segundo páreo de sábado, Prova Especial, em 1.600 metros, na grama. Eis o programa, com suas respectivas chaves:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 2.000 METROS — NCR$ 1.320,00 . (Grama).

		N.	Ks.
1—1	Cobiçada	—	55
2	Zapi	3	53
2—3	Subramaiso	2	55
4	Falconet	—	53
3—5	Mangetout	—	55
6	Fass-Biler	1	53
4—7	Styx	—	57
8	Dom Otávio	—	53
9	Chaleco	—	56

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00.

		N.	Ks.
1—1	Enamorée	5	56
2	Halcysta	—	56
2—3	Fides	3	60
4	Estória	2	60
3—5	Fairy Flower	1	60
6	Secret Love	—	52
5	Solderá	1	51
4—7	Fusão	—	60

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Fernandel	1	56
2	Dunhill	—	59
2—3	João Ternura	—	56
4	Blue Jet	1	56
3—5	Los Angeles	6	55
6	Allak	5	56
4—7	Escol	3	56
8	Tanguati	—	56
9	Aligury	2	58

4º PÁREO . ÀS 15 HORAS — 1.400 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	Majo	—	57
2	Darlene	—	55
2—3	Palmós	4	54
4	Lady Fortuna	1	54
5	Arteira	3	54
3—6	Cambroeira	—	54
7	Jazida	—	53
8	Flora Cambucá	—	55
4—9	Bella Sicilia	—	54
10	Fair Miss	2	57
11	Ana Maria	—	55

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.600 METROS — NGR$ 1.600,00 . (Prova Especial) — (Grama)

		N.	Ks.
1—1	Prima Donna	—	56
2	Cura-Leafu	4	52
2—3	Nouvelle Vogue	1	50
4	Clair de Lune	2	55
3—5	Freeness	6	53
6	Caucasiana	—	55
4—7	Estória	3	51
8	Elora	5	51

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Britânico	—	55
2	Reverso	11	55
3	Mandneo	10	55
2—4	Century	4	55
5	Biblos	1	55
6	Cuentero	12	55
3—7	Amarillo	9	55
8	Urbaneja	5	55
9	Isnard	3	55
9	Aspirante	7	55
4-10	Mifalah	13	55
11	San Quentin	8	55
12	Nautico	2	55
13	Fatorial	6	55

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00 . (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Frecoon	—	55
2	Mengo	—	52
2—3	Incat	—	60
4	White Kargo	3	52
5	Ropamaffia	—	52
3—6	Assuan	—	60
7	Celso	—	52
8	Delegado	—	52
4—9	Privilégio	—	60
10	Disto	2	56
11	Fenlo	1	52

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 . (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Marofias	8	56
2	Groelandia	—	56
3	Zumaville	6	56
2—4	Albione	3	56
5	Tuiloba	1	56
6	Alegoria	9	56
3—7	Estância	—	56
8	Laura	7	56
9	Flora Mascarada	—	56
4-10	Sabatina	4	56
11	Ledermaus	5	56
12	Flexa Alada	2	56

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 . (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Gurupá	1	56
2	Ecart	5	53
2—3	Querambim	—	56
4	Leão de Bagé	9	56
5	Micro	7	59
3—6	Ariaco	2	56
7	Gorino	6	53
7	El Zig	4	56
4—8	Gaillard	3	59
9	Pachuri	—	56
10	Town	8	56

CC Julgou Anteontem Últimas Corridas

A Comissão de Corridas em reunião realizada ontem, resolveu suspender, por infração do artigo 158, do Código de Corridas (falta de empenho) o jóquei Jefferson Baffica, até o dia 12 de setembro.

Segue, abaixo, as resoluções restantes:

a) — Notificar os treinadores dos animais Dag, Ginger's Choice, Dígrafo, Platter, Gerânio, Garoa, Albarelle, Don Bolonha e Kako (indocilidade);

b) — Instaurar inquérito para apurar as causas de diversidade de atuações do potre Precursor;

c) — Suspender, por infração do artigo 158, do Códico de Corridas (falta de empenho) o jóquei Jefferson Baffica (G. Linda) — corridas de 14 e 21 de maio último) até o dia 12 de setembro do corrente ano;

d) — Suspender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir de 16 do corrente, os seguintes profissionais:

José Pedro Fº (Penógrafo) até 24 do mês em curso, José Portilho (Hotin e Gurundí) e Carois Morgado (Urajana) até o dia 22 e Francisco Pereira Fº (Vivandiére) até o dia 17;

e) — Multar, por infração do artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

Rangel Carmo (Gereré), José B. Paulielo (Alicondom) Paulo Alves (Arbele) e Júlio Reis (Farplease) em NCr$ 10,00 e Adalton Santos (Fluxo) e José Pedro Fº (U.-Street) em NCr$ 5,00;

f) — Multar, por infração do artigo 165, do Código de Corridas (não registrar irregularidades verificadas em corrida no livro respectivo) o jóquei Francisco Pereira Fº (Obsession) em NCr$ 5,00;

g) — Multar, por infração do artigo 145 do C. de Corridas (perda de chicote) o jóquei José Pedro Fº (Penógrafo) em NCr$ ... 5,00;

h) — Deixar de punir o aprendiz Antônio Lins (Quelidônia), incurso no artigo 160 do Código de Corridas, por ser essa sua primeira falta;

i) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 1, 3 e 4 de junho de 1967.

Falta Água na Rua Camaragibe

Moradores no prédio à rua Camaragibe número 9, na Tijuca, queixam-se de que vem faltando água há vários meses naquele edifício, que tem 188 apartamentos residenciais. Atualmente, a água ali, nos apartamentos, está racionada, ficando ligada apenas 40 minutos por dia, em 4 períodos de 10 minutos — uma iniciativa do síndico, aliás louvável.

Alegam os moradores que a falta decorre de que o manobreiro da CEDAG deixa o registro aberto tempo insuficiente para abastecer o depósito. Assim, fazem um apêlo às autoridades competentes no sentido de autorizarem o manobreiro a conservar o registro aberto mais algumas horas por dia, em benefício de cêrca de mil pessoas que ali residem e que sofrem a tortura da falta dágua.

ASSEMBLÉIA NO BRANCO E PRÊTO

Os dirigentes da Escola de Samba Branco e Prêto, de Bonsucesso, continuam convocando os associados e simpatizantes daquela agremiação para a assembléia que será realizada no próximo dia 17, quando serão tratados vários assuntos e escolhido o presidente de honra. O acontecimento está marcado para às 17 horas, na sede da avenida Itaoca número 1798, naquele subúrbio leopoldinense.